

IBM OpenPages with Watson
Versão 8.2.0

Guia do Usuário



Nota

Antes de usar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em [“Avisos” na página 181.](#)

Informações sobre o produto

Este documento se aplica ao IBM OpenPages with Watson Versão 8.2.0 e pode também se aplicar a liberações subsequentes.

Licensed Materials - Property of IBM Corporation.

© Copyright IBM Corporation, 2003, 2020.

Direitos Restritos para Usuários do Governo dos Estados Unidos – Uso, duplicação ou divulgação restritos pelo documento GSA ADP Schedule Contract com a IBM Corporation

Índice

Nota.....	iii
Apresentação.....	xv
Capítulo 1. O Que Há de Novo?.....	1
Novos recursos na versão 8.2.0.....	1
Novos recursos na versão 8.1.0.1	2
Novos recursos na versão 8.1.0.....	3
Novos recursos na versão 8.0.0.3.....	3
Novos recursos na versão 8.0.0.2.....	4
Novos recursos na versão 8.0.0.1.....	5
Novos recursos na versão 7.4.0.....	5
Novos recursos na versão 7.3.0.2.....	6
Novos recursos na versão 7.3.0.1.....	6
Novos recursos na versão 7.3.....	7
Capítulo 2. Introdução ao UI Padrão.....	11
Usando a UI Padrão.....	11
Efetuando Login no OpenPages with Watson.....	11
Efetuando logout.....	12
Tempo limite automático.....	12
Navegando na UI Padrão no OpenPages.....	12
Minhas Configurações.....	13
Alterando a configuração do código de idioma.....	13
Alterando seu perfil	14
Alterando a sua Senha.....	14
Mudando suas preferências para notificações de alerta	15
A barra de menus.....	15
A página inicial.....	15
Usando a página inicial.....	16
Personalizando a guia Meu Trabalho.....	16
Incluindo painéis e widgets na sua guia Painel.....	17
Editando painéis e widgets em sua guia Painel.....	18
Usando os widgets na guia Painel.....	18
Usando o widget de calendário	19
Acessando a guia Recentemente usado	19
Notificações.....	20
Ciclos de Vida.....	20
IBM Watson Natural Language Classifier.....	20
Capítulo 3. Introdução ao IU com foco em tarefas.....	23
Usando a IU com foco em tarefas	23
Efetuando login no OpenPages with Watson usando a IU com foco em tarefas.....	23
Navegando na IU com foco em tarefas.....	24
Usando o menu Principal.....	26
Usando a barra de navegação.....	26
Usando o IBM Watson Assistant.....	27
Usando a Página inicial na IU com foco em tarefas.....	27
Usando o Painel na IU com foco em tarefas.....	28
Usando a guia Minhas tarefas na IU com foco em tarefas.....	30

Usando a guia Tarefas de assinatura na IU com foco em tarefas.....	31
Usando a guia Tarefas de supervisão na IU com foco em tarefas.....	32
Usando Visualizações em grade para localizar, abrir e trabalhar com objetos	34
Usando filtros em Visualizações em grade.....	35
Aplicando mudanças em diversos objetos com atualização em massa em uma Visualização em grade.....	41
Criando objetos	42
Concluindo o trabalho designado a você.....	45
Visualizando informações em gráficos.....	48
Visualizando informações em um diagrama de árvore	49
Validando uma ação de fluxo de trabalho.....	50
Abrindo uma Visualização rápida por meio de um campo de relacionamento de Grade ou um diagrama de árvore	51
Visualizando o histórico de mudanças na guia de Atividade.....	52
Incluindo áreas e widgets em seu painel na IU com foco em tarefas.....	52
Incluindo uma área de gráfico	53
Incluindo uma área customizada	54
Incluindo uma área de favoritos.....	56
Incluindo uma área Minhas tarefas	57
Incluindo uma área Tarefa de supervisão	57
Incluindo uma área Relatórios	58
Incluindo uma área Tarefa de assinatura	58
Mudando a configuração do código de idioma na IU com foco em tarefas.....	59
Mudando sua senha na IU com foco em tarefas.....	59
Mudando seu perfil na IU com foco em tarefas.....	60
Visualizando dados para um período de relatório na IU com foco em tarefas.....	60
Alternando da IU com foco em tarefas para a UI Padrão	61

Capítulo 4. Procura de informações..... 63

Sobre procura global.....	63
Procura global versus outros métodos de procura	63
Técnicas avançadas de procura global.....	64
Termos.....	64
Frases.....	65
Caracteres curinga.....	65
Booleano.....	65
Agrupa.....	65
Correspondências difusas.....	66
Proximidade.....	66
Boosting.....	66
Procurando objetos usando a procura global (IU com foco em tarefas).....	66
Procurando objetos usando a procura global (UI Padrão).....	66
Refinando resultados da procura (UI Padrão).....	67
Procurando anexos do arquivo (UI Padrão).....	68

Capítulo 5. Filtrando informações..... 69

Sobre Filtros.....	69
Mostrando ou ocultando o painel de filtro Avançado.....	69
Mostrando ou ocultando a barra Analytics.....	70
Visualizando filtros na barra Analytics.....	70
Mostrando ou ocultando filtros na barra Analytics.....	71
Alterando a ordem dos filtros na barra Analytics.....	71
Configurando um filtro-pai.....	72
Configurando um filtro padrão.....	73
Criando filtros avançados.....	73
Executando filtros salvos.....	74
Editando filtros salvos.....	75

Excluindo filtros salvos.....	75
Copiando filtros.....	76
Renomeando filtros.....	76
Limpando resultados do filtro.....	76
Exportando dados a partir dos resultados do filtro.....	77
Capítulo 6. Exibindo informações.....	79
Visualizar páginas.....	79
Visualização de Lista Filtrada.....	79
Visualização de Pasta.....	80
Visualização detalhada.....	80
Visualização em Grade.....	81
Visualização de Atividade.....	81
Visualização de lista.....	81
Navegando para a página Visualização de detalhes de um objeto.....	82
Controlando a exibição da coluna em uma Visualização em grade ou de lista filtrada.....	82
Definindo a ordem em que as colunas são exibidas.....	83
Atualizando as informações em uma página.....	83
Histórico de mudanças.....	84
Visualizando o histórico de mudanças de objetos.....	85
Visualizando e comparando mudanças marcadas no texto.....	85
Visualizando relatórios em um formato diferente.....	86
Visualizando dados para um período de relatório.....	86
Visualizando arquivos ou links da página Visualização de detalhes.....	86
Visualizando informações do ciclo de vida.....	87
Imprimindo informações sobre Visualização de Detalhes.....	87
Capítulo 7. Incluindo e associando objetos.....	89
Novas instâncias do objeto.....	89
Regras para nomenclatura de objetos.....	90
Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo	91
Incluindo um objeto pai a partir da Visualização em Grade.....	93
Incluindo um objeto filho por meio da Visualização de detalhes.....	93
Associações entre os objetos.....	94
Associando objetos de uma visualização em grade.....	95
Associando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade.....	95
Desassociando objetos.....	97
Associação de pai principal.....	97
Mudando a associação de pai principal	97
Capítulo 8. Editando, copiando e excluindo objetos.....	99
Editando objetos em uma Visualização em grade ou Visualização de lista filtrada.....	99
Editando objetos na visualização Detalhes	99
Copiando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade.....	100
Copiando objetos de uma visualização em grade.....	101
Excluindo objetos.....	102
Aplicando mudanças a vários objetos com atualização em massa.....	103
Renomear um objeto.....	103
Renomeando um objeto por meio da Visualização de detalhes.....	104
Renomeando um objeto ou pasta da Visualização de pasta	104
Capítulo 9. Trabalhando com pastas, arquivos, formulários e links.....	105
Regras para nomenclatura de pastas e arquivos.....	105
Incluindo pastas.....	105
Movendo objetos para uma pasta diferente.....	106
Editando descrições de pasta.....	106
Formatos.....	106

Incluindo um formulário.....	107
A página Procurar anexos.....	107
Sobre anexos.....	107
Incluindo ou anexando arquivos por meio da Visualização de detalhes.....	108
Incluindo arquivos a partir da opção Visualização de Pasta ou Procurar Anexos.....	108
Os recursos Check-in e Check-out do arquivo.....	108
Efetuar check-in de um arquivo.....	109
Os recursos Check-in e Check-out do arquivo.....	109
Cancelando um check-out de arquivo.....	109
Fazendo upload de uma nova versão de um arquivo.....	110
Fazendo download de arquivos para editar.....	110
Editando descrições de arquivo.....	110
Links de URL externos.....	111
Incluindo um link externo para uma pasta.....	111
Anexando um link externo a um objeto.....	111
Incluindo links de URL para visualizações de objeto.....	112
Copiando links de arquivo.....	112
Capítulo 10. Trabalhando com assinaturas e bloqueios.....	113
Assinaturas e bloqueios.....	113
Incluindo uma assinatura.....	114
Revogando assinaturas.....	114
Visualizando assinaturas.....	114
Bloqueando objetos.....	115
Desbloqueando Objetos.....	115
Desbloqueando todos os objetos.....	116
Visualizando bloqueios.....	116
Capítulo 11. Trabalhando com relatórios.....	117
Relatórios.....	117
Sobre relatórios.....	117
Gerando e visualizando relatórios.....	117
Enviando um relatório por e-mail.....	118
Visualizando relatórios em um formato diferente.....	118
Capítulo 12. Usando objetos do OpenPages Platform.....	119
Entidades de Negócios.....	119
Avaliações de risco.....	119
Visão Geral de Avaliações de Risco.....	119
Exames de Avaliação de Risco.....	120
Objetivos de Controle.....	120
Processos.....	120
Visão Geral dos Processos.....	120
Avaliação do Processo.....	120
Subprocessos.....	121
Controles.....	121
Planos de conformidade e temas de conformidade.....	121
Implementando múltiplos Temas de conformidade em uma entidade de negócios.....	122
Implementando um Tema de conformidade em múltiplas entidades de negócios.....	123
Avaliações de Controle.....	123
Riscos.....	124
Avaliações de Risco.....	124
Planos de Teste e Resultados de Teste.....	124
Planos de Teste.....	124
Resultados do teste.....	124
Problema e itens de ação.....	124
Incluindo comentários em um Item de ação.....	125

Concluindo itens de ação de marco e problema.....	125
Preferências e grupos de preferências.....	125
Marcos e Itens de Ação de Marco.....	126
Incluindo marcos.....	126
Meus Itens de Ação de Marco.....	126
Visão Geral de Marcos.....	126
Concluindo itens de ação de marco e problema.....	127
Questionários, seções, perguntas.....	127
Visão geral do processo de avaliação de questionário	127
Pontuações e métodos de pontuação do modelo de questionário.....	128
Fórmulas de pontuação de modelo de questionário.....	129
Modelos de questionário.....	130
Definindo um modelo de questionário.....	130
Avaliações de questionário.....	138
Concluindo uma avaliação de questionário.....	138
Revisando uma avaliação de questionário	140
Criando uma avaliação de questionário ad hoc.....	141
Atualizando um designador de ciclo de vida da avaliação de questionário.....	142
Programas.....	142
Ativando um programa.....	143
Atualizar e reativar um programa	144
Ativando um programa e copiando respostas.....	144
Respondendo a uma notificação do aplicativo de aprovação.....	146
Modelagem de capital.....	147
Capítulo 13. Utilizando objetos do OpenPages Internal Audit Management.....	149
OpenPages Internal Audit Management (IAM).....	149
Objetos do OpenPages Internal Audit Management.....	149
Auditorias.....	149
Entidades auditáveis.....	150
Seções da auditoria.....	150
Planos.....	150
Documentos de Trabalho.....	151
Provas.....	151
Auditores.....	151
Comentários de revisão de auditoria.....	151
Capítulo 14. Utilizando objetos do OpenPages IT Governance.....	153
OpenPages IT Governance (ITG).....	153
Termos do OpenPages IT Governance que você deve conhecer.....	153
Objetos do OpenPages Internal IT Governance.....	154
Mandados.....	154
Submandatos.....	154
Requisitos.....	154
Planos de controle.....	154
Linhas de base.....	155
Recursos e Links de Recursos.....	155
Incidentes.....	156
KRIs e valores de KRI.....	156
KPIs e valores de KPI.....	156
Renúncias.....	156
Políticas.....	157
Procedimentos.....	157
Vulnerabilidades.....	157
Capítulo 15. Utilizando objetos do Operational Risk Management.....	159
OpenPages Operational Risk Management.....	159

Objetos do OpenPages Operational Risk Management.....	159
KRIs e valores de KRI.....	160
KPIs e valores de KPI.....	160
Eventos de Perda.....	160
Impactos de Perda.....	161
Recuperações de Perda.....	161
Análise de cenário.....	161
Resultados de Cenário.....	161
Perdas FIRST.....	161
Perdas ORIC.....	161
Perdas ORX.....	162
Centros de Custo.....	162
Capítulo 16. Usando objetos do OpenPages Policy Management.....	163
OpenPages Policy Management.....	163
Termos do IBM OpenPages Policy Management que você deve conhecer.....	163
Objetos do OpenPages Policy Management.....	164
Aplicabilidades de regulamentação.....	164
Mandados.....	164
Submandato.....	164
Requisitos.....	164
KRIs e valores de KRI.....	164
Incidentes.....	165
Renúncias.....	165
KPIs e valores de KPI.....	165
Políticas.....	165
Comentário da revisão de Política.....	166
Procedimentos.....	166
campanhas.....	166
Funcionários.....	166
Atestados.....	166
Reguladores.....	166
Interações com o Regulador, categorias de RI, solicitações de RI.....	167
Mudanças regulamentares e tarefas regulamentares.....	167
Capítulo 17. Utilizando objetos do OpenPages Financial Controls Management...	169
IBM OpenPages Financial Controls Management.....	169
Objetos do OpenPages Financial Controls Management.....	169
Subcontas.....	169
Asserções.....	169
Contas.....	169
Capítulo 18. Usando objetos do OpenPages Regulatory Compliance Management	171
OpenPages Regulatory Compliance Management.....	171
Objetos do OpenPages Regulatory Compliance Management.....	171
Plano de Conformidade.....	171
Tema de Conformidade.....	171
Projeto.....	171
Iniciativa Regulamentar.....	172
Avaliação de Requisito.....	172
Valor de Avaliação de Requisito.....	172
Evento regulamentar de TRRI.....	172
Evento regulamentar de TRRI.....	172
Capítulo 19. Objetos do OpenPages Model Risk Governance.....	173
OpenPages Model Risk Governance.....	173
Objetos do OpenPages Model Risk Governance.....	173

Solicitação de Mudança.....	173
Comitê.....	173
Métrica.....	173
Valor da Métrica.....	173
Modelo.....	174
Atestado modelo.....	174
Entrada de Modelo.....	174
Link de Modelo.....	174
Saída do Modelo.....	174
Pontuação do modelo.....	174
Registrar.....	174
Revisar.....	174
Uso.....	175
Capítulo 20. Usando objetos do OpenPages Third Party Risk Management.....	177
OpenPages Third Party Risk Management	177
Objetos da solução OpenPages Third Party Risk Management.....	177
Fornecedor.....	177
Envolvimento.....	177
Contrato.....	177
Capítulo 21. Usando objetos de gerenciamento da continuidade de negócios do	
OpenPages.....	179
OpenPages Business Continuity Management.....	179
Avisos.....	181
Glossário.....	185
Índice Remissivo.....	187

Apresentação

Estas informações são destinadas ao uso com IBM OpenPages with Watson. O conteúdo possui instruções para utilizar o OpenPages with Watson. Ele é destinado para usuários que desejam entender e utilizar os objetos.

Público

O *Guia do Usuário do IBM OpenPages with Watson* é destinado para uso com OpenPages with Watson. O conteúdo possui instruções para usar o aplicativo do OpenPages with Watson.

Leia as informações importantes a seguir sobre a documentação do IBM OpenPages with Watson

A IBM® mantém um conjunto de documentação que atende às implementações do IBM OpenPages with Watson na nuvem e no local. A documentação do IBM OpenPages with Watson descreve determinados recursos e funções que podem não estar disponíveis na nuvem.

Se você tiver quaisquer perguntas sobre a funcionalidade disponível na versão do produto que está sendo usada, entre em contato com o Suporte do IBM OpenPages por meio da [Comunidade de suporte IBM](#).

Localização de informações

Para localizar a documentação do produto na web, incluindo toda a documentação traduzida, acesse o [IBM Knowledge Center](http://www.ibm.com/support/knowledgecenter) (<http://www.ibm.com/support/knowledgecenter>).

Recursos de acessibilidade

Os recursos de acessibilidade ajudam usuários com alguma deficiência, como mobilidade reduzida ou visão limitada, a utilizar produtos de tecnologia da informação. A documentação do OpenPages tem recursos de acessibilidade. Documentos em PDF são complementares e não incluem recursos de acessibilidade agregados.

Declarações prospectivas

Esta documentação descreve a funcionalidade atual do produto. Referências a itens que não estão disponíveis atualmente podem estar incluídas. Nenhuma implicação sobre qualquer disponibilidade futura deve ser inferida. Tais referências não representam um compromisso, uma promessa ou uma obrigação legal de entrega de qualquer material, código ou funcionalidade. O desenvolvimento, a liberação e a sincronização de recursos ou funcionalidade ficam ao arbítrio exclusivo da IBM.

Capítulo 1. O Que Há de Novo?

Recursos novos e mudados estão disponíveis para IBM OpenPages with Watson.

Para obter informações sobre todos os novos recursos para esta liberação, consulte o *Guia de Novos Recursos do IBM OpenPages with Watson*.

Novos recursos na versão 8.2.0

Os novos recursos no IBM OpenPages with Watson versão 8.2.0 são descritos nas tabelas a seguir.

Para obter mais informações, consulte o [Guia de novos recursos do IBM OpenPages with Watson](#).

Aprimoramentos do IU com foco em tarefas

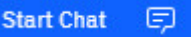
Tabela 1. Aprimoramentos do IU com foco em tarefas	
Para obter informações sobre...	Veja o tópico...
A nova solução do IBM OpenPages Business Continuity Management.	“OpenPages Business Continuity Management” na página 179
Acessando o IBM Watson Assistant com o ícone 	“Navegando na IU com foco em tarefas” na página 24
O processo de revisão para avaliações de questionário pode agora ser conduzido pelo Fluxo de trabalho do GRC.	“Visão geral do processo de avaliação de questionário ” na página 127
Avaliações do questionário ad hoc.	“Criando uma avaliação de questionário ad hoc” na página 141
Os campos classificadores agora são exibidos usando um botão e um painel do IBM Watson Insights.	“IBM Watson Natural Language Classifier” na página 20 “Criando objetos ” na página 42
Gráficos de Gantt em painéis.	“Incluindo uma área de gráfico ” na página 53
Novo tipo de método e campo de agregação para soma, média, mínimo e máximo em gráficos em Painéis.	“Incluindo uma área de gráfico ” na página 53
Guia de atividade nas Visualizações de tarefas.	“Visualizando o histórico de mudanças na guia de Atividade” na página 52
O botão Excluir em um layout de grade em uma Visualização de tarefa.	“Concluindo o trabalho designado a você” na página 45
Ao definir filtros privados em Visualizações em grade, a nova alternância Mostrar valores ocultos controla se os valores ocultos para campos de valores enumerados são exibidos.	“Definindo filtros privados ” na página 39
Agora, um painel Relatórios pode listar todos os relatórios por categoria, dependendo de como o novo campo Origem de dados está configurado.	“Incluindo uma área Relatórios ” na página 58

Tabela 1. Aprimoramentos do IU com foco em tarefas (continuação)	
Para obter informações sobre...	Veja o tópico...
Um painel de Procura no painel usa a procura global para localizar informações.	“Procurando objetos usando a procura global (IU com foco em tarefas)” na página 66
Como os Cálculos de GRC são manipulados em Visualizações de criação e Visualizações de tarefas.	“Criando objetos ” na página 42 “Concluindo o trabalho designado a você” na página 45

Aprimoramentos do UI Padrão

O **Process Portal** na Página inicial foi removido. Ele suportava a integração do IBM OpenPages with Watson ao IBM Business Process Manager, que foi removida.

Aprimoramentos da solução

Consulte o *Guia de soluções do IBM OpenPages with Watson* para obter uma lista completa de toda as mudanças nas soluções.

Novos recursos na versão 8.1.0.1

Os novos recursos no IBM OpenPages with Watson versão 8.1.0.1 são descritos nas tabelas a seguir.

Para obter mais informações, consulte o [Guia de novos recursos do IBM OpenPages with Watson](#).

Aprimoramentos do IU com foco em tarefas

Tabela 2. Aprimoramentos do IU com foco em tarefas	
Para obter informações sobre...	Veja o tópico...
Abrindo um objeto em uma Visualização rápida por meio de um campo de relacionamento de grade ou diagrama de árvore em uma Visualização de tarefa. Uma Visualização rápida é uma Visualização de tarefa (ou Visualização de criação) que é exibida em uma pequena barra lateral.	“Abrindo uma Visualização rápida por meio de um campo de relacionamento de Grade ou um diagrama de árvore ” na página 51 “Visualizando informações em um diagrama de árvore ” na página 49
Usando a atualização em massa em Visualizações em grade para editar valores de campo entre diversos objetos.	“Aplicando mudanças em diversos objetos com atualização em massa em uma Visualização em grade” na página 41
A aparência geral da IU com foco em tarefas mudou devido a um upgrade na infraestrutura subjacente. Alguns ícones mudaram e alguns botões são maiores que em liberações anteriores.	

Aprimoramentos da solução

Consulte o *Guia de soluções do IBM OpenPages with Watson* para obter uma lista completa de toda as mudanças nas soluções.

Novos recursos na versão 8.1.0

Os novos recursos em IBM OpenPages with Watson versão 8.1.0 são descritos nas tabelas a seguir. Para obter mais informações, consulte o [Guia de novos recursos do IBM OpenPages with Watson](#).

Aprimoramentos do IU com foco em tarefas

Tabela 3. Aprimoramentos do IU com foco em tarefas	
Para obter informações sobre...	Veja o tópico...
O novo link Análise de dados no banner que permite acesso ao IBM Cognos Analytics.	“Navegando na IU com foco em tarefas” na página 24
O novo painel que personaliza informações e tarefas para seus requisitos.	“Usando o Painel na IU com foco em tarefas” na página 28
Configurando áreas no novo painel.	“Incluindo áreas e widgets em seu painel na IU com foco em tarefas” na página 52
Definindo filtros privados em Visualizações em grade, usando filtros de pasta (entidade de negócios) e funcionalidade aprimorada em outros filtros.	“Usando filtros em Visualizações em grade” na página 35 “Usando Visualizações em grade para localizar, abrir e trabalhar com objetos ” na página 34
Exportando uma lista de objetos em uma Visualização em grade para uma pasta de trabalho do Microsoft Excel que está no formato FastMap.	“Usando Visualizações em grade para localizar, abrir e trabalhar com objetos ” na página 34
Ao incluir arquivos (anexos), múltiplas versões do mesmo arquivo agora podem ser incluídas, visualizadas e transferidas por download.	“Concluindo o trabalho designado a você” na página 45
A alternância de Modo de edição em Visualizações de tarefa.	“Concluindo o trabalho designado a você” na página 45
Os aprimoramentos aos itens chave e a nova capacidade de validar ações usando Selecionar uma ação para validar em uma área de orientação do usuário.	“Validando uma ação de fluxo de trabalho” na página 50
Os campos seletores de entidade de negócios agora são suportados em visualizações em grade, visualizações de criação e visualizações de tarefa.	
Se a conexão única (SSO) for usada, os avisos do sistema serão exibidos no painel.	“Usando o Painel na IU com foco em tarefas” na página 28
Mudando o período de relatório.	“Visualizando dados para um período de relatório na IU com foco em tarefas” na página 60

Aprimoramentos da solução

Consulte o *Guia de soluções do IBM OpenPages with Watson* para obter uma lista completa de toda as mudanças nas soluções.

Novos recursos na versão 8.0.0.3

Os novos recursos no IBM OpenPages with Watson versão 8.0.0.3 são descritos nas seções a seguir.

Aprimoramentos do IU com foco em tarefas

Tabela 4. Aprimoramentos do IU com foco em tarefas	
Para obter informações sobre...	Veja o tópico...
A nova capacidade em Visualizações em grade para controlar quantos itens são listados. O padrão para Itens por página é 50, mas é possível mudá-lo para 100, 250 ou 500.	“Usando Visualizações em grade para localizar, abrir e trabalhar com objetos ” na página 34

Novos recursos na versão 8.0.0.2

Os novos recursos no IBM OpenPages with Watson versão 8.0.0.2 são descritos nas seções a seguir.

Aprimoramentos da plataforma


Tabela 5. Aprimoramentos da plataforma	
Para obter informações sobre...	Veja o tópico...
A tela de login reprojeta para o UI Padrão, o IU com foco em tarefas e a interface administrativa do OPX.	
O Pannel projetado novamente que está integrado ao recurso, Fluxo de trabalho do GRC.	“Usando o Pannel na IU com foco em tarefas” na página 28
O novo Pannel do assinante que está integrado ao Fluxo de trabalho do GRC.	“Usando a guia Tarefas de assinatura na IU com foco em tarefas” na página 31
O novo Pannel de supervisão que está integrado ao Fluxo de trabalho do GRC.	“Usando a guia Tarefas de supervisão na IU com foco em tarefas” na página 32
Como será possível concluir o trabalho designado a você se o recurso Fluxo de trabalho do GRC estiver configurado.	“Concluindo o trabalho designado a você” na página 45
Os novos filtros padrão, incluindo Somente ativo , em Visualizações em grade.	“Usando Visualizações em grade para localizar, abrir e trabalhar com objetos ” na página 34
O novo ícone  na IU com foco em tarefas que fornece aos usuários a capacidade de visualizar notificações para a sessão atual.	“Navegando na IU com foco em tarefas” na página 24
Os recursos de procura aprimorados no IU com foco em tarefas.	“Usando Visualizações em grade para localizar, abrir e trabalhar com objetos ” na página 34
As melhorias de facilidade de uso no IU com foco em tarefas para os campos de classificadores que fazem sugestões de taxonomia usando a tecnologia cognitiva do IBM Watson.	“Criando objetos ” na página 42
A nova capacidade no IU com foco em tarefas de usar campos de classificadores para fazer sugestões de associações de objetos usando a tecnologia cognitiva do IBM Watson	“Criando objetos ” na página 42

Tabela 5. Aprimoramentos da plataforma (continuação)	
Para obter informações sobre...	Veja o tópico...
<p>Mudanças na exibição da lista suspensa Período de Relatórios.</p> <p>A lista suspensa é exibida apenas se você tiver criado pelo menos um período de relatório. Essa mudança remove uma distração possível para os usuários e libera mais espaço para outros elementos no cabeçalho da página.</p>	<p>“Visualizando dados para um período de relatório” na página 86</p>

Novos recursos na versão 8.0.0.1

Os novos recursos no IBM OpenPages with Watson versão 8.0.0.1 são descritos nas seções a seguir.

Aprimoramentos da plataforma

Tabela 6. Aprimoramentos da plataforma	
Para obter informações sobre...	Veja o tópico...
<p>Usando a nova IU com foco em tarefas e as diferenças entre a IU com foco em tarefas e a UI Padrão.</p> <p>A interface com o usuário que foi incluída com o IBM OpenPages with Watson para diversas liberações agora é chamada de UI Padrão.</p>	<p>“Usando a IU com foco em tarefas ” na página 23</p> <p>“Usando a UI Padrão” na página 11</p>
Incluindo links nos modelos de questionário.	“Incluindo links em um modelo de questionário ” na página 136

Novos recursos na versão 7.4.0

Os novos recursos no IBM OpenPages with Watson versão 7.4.0 são descritos nas seções a seguir.

Aprimoramentos da plataforma

Tabela 7. Aprimoramentos da plataforma	
Para obter informações sobre...	Veja o tópico...
<p>As personalizações são mantidas. As informações usadas recentemente para selecionadores de agente (seletores de grupo de usuários e usuário) agora persistem no banco de dados. Anteriormente, essas informações persistiam no navegador. Limpar informações do navegador ou alternar navegadores ou dispositivos não afetará a personalização de seleções recentes feitas para usuários ou grupos de usuários.</p>	

Aprimoramentos de soluções

Tabela 8. Aprimoramentos de soluções	
Para obter informações sobre...	Veja o tópico...
O novo objeto de Vulnerabilidades.	“Vulnerabilidades” na página 157

Aprimoramentos de administração e de capacidade de manutenção

Tabela 9. Aprimoramentos de administração e de capacidade de manutenção	
Para obter informações sobre...	Veja o tópico...
O Internet Explorer 11 modo nativo é suportado. O modo de compatibilidade do Internet Explorer 9 e 10 e do Internet Explorer não é mais suportado.	

Novos recursos na versão 7.3.0.2

Os novos recursos no IBM OpenPages with Watson versão 7.3.0.2 são descritos nas seções a seguir.

Sugestões de associação ao objeto usando classificações cognitivas

Serviços cognitivos no OpenPages agora podem ser configurados para suportar a tomada de decisão quando os usuários associam objetos. Se o botão **Visualizar sugestões** é exibido no assistente Incluir Novo ou nas páginas Visualização de detalhes e visualização da atividade para uma associação de objeto pai ou filho, seu administrador implementou o serviço do IBM Watson Natural Language Classifier.

Para obter mais informações sobre o serviço Natural Language Classifier, veja [“IBM Watson Natural Language Classifier” na página 20](#).

Para obter mais informações sobre como associar objetos pais e filhos ao criar ou editar um objeto, consulte [“Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo” na página 91](#) e [“Editando objetos na visualização Detalhes” na página 99](#).

Novos recursos na versão 7.3.0.1

Os novos recursos no IBM OpenPages with Watson versão 7.3.0.1 são descritos nas seções a seguir.

Sugestões de taxonomia usando classificações cognitivas

Os administradores agora podem usar o serviço do IBM Watson Natural Language Classifier para construir tecnologia cognitiva no OpenPages. A tecnologia cognitiva pode suportar a tomada de decisão humana e ajudá-lo a classificar informações que você cria. O Natural Language Classifier entende a intenção por trás do texto e retorna classificações sugeridas correspondentes junto a uma pontuação de confiança. Se o botão **Visualizar sugestões** for exibido no assistente Incluir novo ou na página Visualização de detalhes para um objeto, seu administrador implementou o serviço do IBM Watson Natural Language Classifier.

Para obter mais informações sobre o serviço Natural Language Classifier, veja [“IBM Watson Natural Language Classifier” na página 20](#).

Para obter mais informações sobre como classificar um novo objeto e editar informações do classificador para um objeto existente, consulte [“Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo” na página 91](#) e [“Editando objetos na visualização Detalhes” na página 99](#).

Pré-preencher respostas em avaliações de questionário

Ao ativar um programa, é possível agora pré-preencher respostas de programas anteriores para o mesmo recurso e a mesma pergunta. Para obter informações, veja [“Ativando um programa e copiando respostas”](#) na página 144.

Modelos de questionário suportam respostas do estilo de tabela

É possível usar o novo tipo de pergunta, Resposta da tabela, para incluir respostas do estilo de tabela em modelos de questionário. Use-o para construir um formato de grade, em que as colunas são fixas e as linhas variam. Uma resposta da tabela pode ter até 15 colunas. Em uma avaliação do questionário, um respondente pode incluir até 30 linhas e escrever até 50 caracteres por célula. Para obter informações, veja [“Incluindo perguntas em um modelo de questionário”](#) na página 132.

Questões dinâmicas suportam múltiplas respostas em questões de controle

Em uma questão dinâmica, em **Foi respondida**, você designa qual resposta para uma questão de controle faz com que a questão dinâmica seja exibida. Anteriormente, você poderia fornecer apenas uma resposta. Agora é possível selecionar múltiplas respostas. Quando um respondente seleciona qualquer uma das respostas fornecidas em **Foi respondida**, a questão dinâmica é exibida. Para obter informações, veja [“Incluindo perguntas em um modelo de questionário”](#) na página 132.

Implementador de tema IBM OpenPages Regulatory Compliance Management

O Implementador de tema RCM ajuda a criar a estrutura de tema para entidades de negócios. É possível implementar um tema para várias entidades de negócios. Ou é possível implementar múltiplos temas em uma única entidade de negócios. O Implementador de Tema do RCM cria a estrutura para você, incluindo o plano de conformidade, o tema de conformidade e os objetos de avaliação de requisitos relevantes sob o tema, vinculado aos objetos de Controle relevantes. Para obter mais informações, consulte [“Planos de conformidade e temas de conformidade”](#) na página 121.

Novos recursos na versão 7.3

Os novos recursos no IBM OpenPages with Watson versão 7.3 são descritos nas seções a seguir.

Integração com o IBM Business Process Manager

Os participantes do processo podem ativar e trabalhar nos processos do GRC usando o **Process Portal** integrado do IBM BPM. O **Process Portal** é uma nova guia na Página Inicial. Ao clicar nela, o sistema abrirá o Process Portal nativo do BPM.

Aprimoramentos no objeto de Análise de cenário

Os aprimoramentos na Análise de cenário possibilitam que as empresas colem dados de cenário que podem ser usados quantitativamente e diretamente como uma entrada no modelo de capital de risco operacional. Ao criar uma Análise de cenário, na guia **Avaliação de Análise de cenário**, agora, deve-se definir o **Número de depósitos**. O máximo é dez. Para cada depósito, é possível fornecer o impacto financeiro em **Depósito de severidades** e a probabilidade em **Frequência**.

Para obter mais informações, consulte [“Análise de cenário”](#) na página 161.

Aprimoramentos de procura global

Agora, é possível limitar os resultados usando máscaras de procura, tais como Usuário, Pasta e Caminho, além do próprio objeto.

Para obter mais informações, consulte [“Procurando objetos usando a procura global \(UI Padrão\)”](#) na página 66.

Agora, é possível procurar o conteúdo de quaisquer anexos de arquivo baseados em texto para os quais você tem permissão.

Para obter mais informações, consulte [“Procurando anexos do arquivo \(UI Padrão\)”](#) na página 68.

Avaliações de questionário

Avaliações de questionário foram expandidas para aplicação em objetos na nova solução, OpenPages Vendor Risk Management.

Guia Painel para sua página inicial

A guia Painel permite que você crie seu próprio painel para a Página inicial. Agora, é possível tornar seus fluxos de trabalho mais eficientes criando acesso rápido às tarefas e informações que você usa com mais frequência. É possível customizar seu painel para se adequar à maneira que você trabalha.

É possível incluir quantos dos tipos de widgets a seguir forem necessários na guia Painel:

- Widget de Contagem de filtros
- Widget de Procura global de objeto
- Widget de Link da web estática
- Widget Incluir novo, que cria um botão **Incluir novo** que é pré-configurado para um tipo de objeto específico.

Para obter mais informações, consulte [“Incluindo painéis e widgets na sua guia Painel”](#) na página 17.

Agora, é possível ter vários perfis

Agora, seu administrador pode configurar diversos perfis para você. Se você tiver diversos perfis designados a você, poderá mudar de um para outro você mesmo, sem efetuar logoff.

Para obter mais informações, consulte [“Alterando seu perfil”](#) na página 14.

Novas interfaces com o usuário Associar e Copiar

Agora, Associar e Copiar usam uma nova interface. É possível copiar e associar objetos das linhas na visualização em grade e na visualização de atividade.

Para obter mais informações, consulte [“Copiando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade”](#) na página 100 e [“Associando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade”](#) na página 95.

É possível usar uma configuração de registro para voltar a usar os recursos anteriores Associar e Copiar somente na Visualização de atividade e na Visualização de detalhes. Para obter mais informações, veja "Configurações comuns da pasta" e "Configurar operações de cópia" no *Guia do Administrador do IBM OpenPages with Watson*.

As seções nas visualizações podem ser reduzidas e expandidas.

Agora, é possível reduzir e expandir as seções nas visualizações Detalhes e Atividade. Os estados de redução e de expansão de cada seção nas visualizações Detalhes e Atividade persistem em uma sessão, mas não em todas as sessões.

Selecionar objetos e campos a exportar

Agora, é possível selecionar os objetos e campos que você deseja exportar a partir da Visualização de lista filtrada ou da Visualização em grade. É possível customizar os campos e objetos que são exportados com base no que você deseja fazer com os dados. Uma planilha Microsoft Excel é aberta, com uma planilha para cada tipo de objeto selecionado. Se você tiver configurado para usar o FastMap, a planilha será aberta no formato FastMap, de modo que seja possível editar os dados e, em seguida, importá-los usando a mesma planilha.

Para obter mais informações, consulte [“Exportando dados a partir dos resultados do filtro”](#) na página 77.

Abertura automática do primeiro item nas Visualizações de Atividade

Quando uma Visualização de Atividade possui dois ou três níveis, há uma lista de objetos de segundo nível. Em versões anteriores, ao acessar uma Visualização da Atividade, a lista era mostrada e era necessário clicar para mostrar os detalhes daquele item e de quaisquer itens de terceiro nível abaixo dele. Agora, o primeiro item na lista é destacado e aberto automaticamente. Isso reduz o número de cliques e fornece uma dica visual de que esses itens são clicáveis e fornece mais informações quando clicados.

Incluir critérios pais em filtros da barra de análise de dados

Ao usar a visualização de lista filtrada ou a visualização em grade, também é possível visualizar filtros na barra de análise de dados. Agora, é possível criar filtros com base nos critérios de informações pais. Esses filtros podem ser salvos e usados como filtros em seu painel da página inicial. Para obter mais informações, consulte [“Configurando um filtro-pai”](#) na página 72.

Capítulo 2. Introdução ao UI Padrão

Usando a UI Padrão

Você usa a UI Padrão para trabalhar com informações no OpenPages e para configurar e administrar o sistema.

O OpenPages fornece duas interfaces com o usuário:

- UI Padrão
- IU com foco em tarefas

A UI Padrão é a interface com o usuário que é usada pelos usuários, gerentes de risco, implementadores e administradores. Ela fornece acesso à funcionalidade completa do OpenPages.

A IU com foco em tarefas é uma interface com o usuário simplificada usada por usuários e gerenciadores de risco que precisam concluir tarefas que são designadas a eles e localizar informações no OpenPages. Ela é otimizada para usuários infrequentes que têm acesso à funcionalidade de destino no OpenPages. Para obter informações, veja [“Usando a IU com foco em tarefas”](#) na página 23.

Talvez seja possível acessar uma ou ambas as interfaces com o usuário, dependendo de seu modelo de função ou de designações de grupo de usuários.

Quando você estiver usando a IU com foco em tarefas, é possível usar um item de menu para alternar para a UI Padrão. É possível ter ambas as interfaces com o usuário abertas simultaneamente.

As informações neste guia se aplicam à UI Padrão, a menos que seja indicado de outra maneira.

Efetuando Login no OpenPages with Watson

Use este procedimento para efetuar login no IBM OpenPages with Watson.

Sobre Esta Tarefa

Antes de efetuar login, obtenha a URL e o nome de usuário e senha do OpenPages with Watson se a conexão única não estiver configurada.

Procedimento

1. Abra o Google Chrome ou o Microsoft Edge. Na **Barra de local**, insira a URL do OpenPages with Watson, por exemplo:
`https://opserver:10111/openpages`
2. Digite seu nome de usuário e senha. Se estes campos não forem exibidos, a conexão única está configurada e o sistema é aberto.
3. Clique em **Efetuar Login**.

Nota: Se você obtiver uma mensagem de que a sessão expirou, verifique se está usando a URL correta para o seu ambiente.

Resultados

A UI Padrão é aberta. Se a IU com foco em tarefas for aberta, isso será devido ao modelo de função ou ao grupo de usuários ao qual você está designado. Para obter informações adicionais, consulte [“Usando a UI Padrão”](#) na página 11.

Se a URL redirecioná-lo para a IU com foco em tarefas, é possível tentar inserir uma URL como o exemplo a seguir:

`https://opserver:10111/openpages/home.do`

Em que `home.do` força um redirecionamento para a UI Padrão.

Efetuando logout

É possível terminar uma sessão e sair do aplicativo. Clique em **Efetuar logout** no cabeçalho global e, em seguida, feche a janela do navegador.

Tempo limite automático

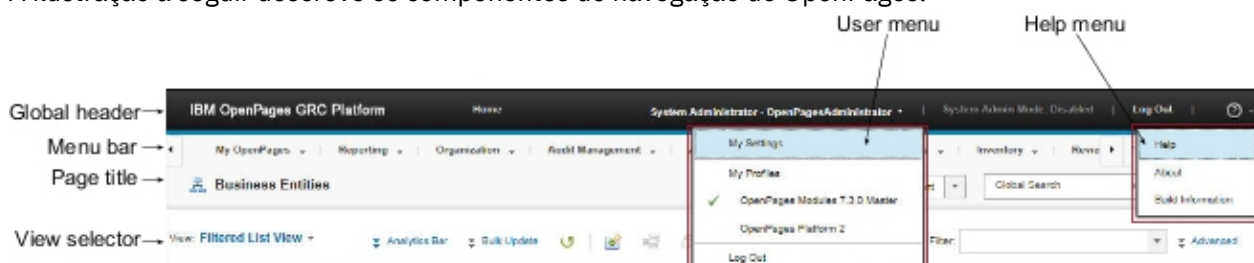
As soluções no conjunto do IBM OpenPages with Watson Enterprise são configuradas automaticamente para o tempo limite após um período de inatividade do sistema.

Se tentar executar uma operação após o aplicativo ter atingido o tempo limite, o sistema moverá automaticamente para a página de Logon na qual é possível efetuar logon novamente.

Navegando na UI Padrão no OpenPages

É possível gerenciar o seu trabalho com os menus e a interface no IBM OpenPages with Watson.

A ilustração a seguir descreve os componentes de navegação do OpenPages:



Os componentes que são rotulados no gráfico são descritos na tabela a seguir:


Tabela 10. Navegando no OpenPages	
Navegação	Descrição
Cabeçalho Global	<p>Use o cabeçalho para visualizar o nome do produto e o usuário com login efetuado.</p> <ul style="list-style-type: none">• Clique em  para abrir o menu Ajuda para visualizar a ajuda on-line.• A página Inicial é acessada a partir do cabeçalho global. Clique em Página inicial no cabeçalho global para retornar à Página Inicial. A página inicial é aberta na guia Painel ou na guia Meu Trabalho, qualquer que tenha sido a guia usada mais recentemente.

Tabela 10. Navegando no OpenPages (continuação)

Navegação	Descrição
Barra de menu	<p>Talvez você tenha tipos de objeto e um menu de relatório dos quais é possível escolher. Dependendo da sua configuração, talvez você tenha um ou mais dos seguintes menus:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilize Meu OpenPages para trabalhar com Arquivos, Links e Marcos. • Use Relatório para selecionar e executar relatórios publicados e use o IBM Cognos Business Intelligence para criar seus próprios relatórios. • Use menus, como Organização e Gerenciamento da Auditoria, para trabalhar com objetos.
Título da página	Página ou ferramenta de objeto que está ativa.
Seletor de visualização	<p>As informações sobre um objeto que é exibido. O seletor de visualização está disponível na página Visualização de Lista Filtrada e na página Visualização de Detalhes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para visualizar os objetos que correspondem a um filtro selecionado, selecione a visualização Lista Filtrada. • Para visualizar informações da pasta sobre um objeto, selecione Visualização da Pasta. • Para visualizar uma Visualização em Grade que pode exibir informações sobre mais de um tipo de objeto, selecione uma Visualização em Grade na lista.
Menu do usuário	<p>Abra o menu Usuário clicando em ▼ após o nome do usuário no cabeçalho Global. A partir deste menu, é possível acessar a página Minhas Configurações, mudar o seu perfil ou efetuar logout.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clique em Minhas configurações no menu Usuário para abrir a página Minhas configurações na qual é possível mudar sua senha, seu perfil, seu código de idioma ou suas notificações de alerta. • Se você tiver mais de um perfil, uma seção Meus perfis aparecerá no menu Usuário, com uma lista indentada de perfis disponíveis. O perfil que estiver sendo usado atualmente possui um visto ao lado dele.

Minhas Configurações

Este tópico fornece links para informações sobre a página Minhas configurações. Esta página está disponível clicando em **Minhas configurações** no seu menu do usuário localizado no cabeçalho global.

- [“Alterando a configuração do código de idioma” na página 13](#)
- [“Alterando a sua Senha” na página 14](#)
- [“Mudando suas preferências para notificações de alerta ” na página 15](#)
- [“Alterando seu perfil ” na página 14](#)

Alterando a configuração do código de idioma

É possível mudar a sua configuração de código de idioma. Isso muda o idioma da interface com o usuário, bem como o formato de exibição para números e datas.

Procedimento

1. No seu menu de usuário no cabeçalho global, clique em **Minhas configurações**.
2. No campo **Código do idioma**, selecione um idioma.

Alterando seu perfil

Um perfil determina a aparência da experiência do usuário do OpenPages. Ele determina o conteúdo da página inicial, o layout e o conteúdo de todas as visualizações e quaisquer filtros públicos disponíveis para uso na Visualização de lista filtrada. Seu administrador configura para você um ou mais perfis que podem ser customizados para uma tarefa específica.

Sobre Esta Tarefa

Se o seu administrador configurá-lo com múltiplos perfis, será possível mudar os perfis de Meus perfis no cabeçalho global ou a partir da página Minhas Configurações. A abordagem recomendada é mudar seu perfil usando Meus perfis, de modo que seja possível ver imediatamente o impacto da mudança em sua página Inicial.

Importante: Assegure-se de salvar seu trabalho antes de mudar seu perfil.

Este vídeo demonstra como os administradores configuram múltiplos perfis e como os usuários podem facilmente alternar de um perfil para outro:

<https://youtu.be/4LTLOf6WUA8>

Procedimento

1. Acesse o menu de usuário no cabeçalho global. Se possuir mais de um perfil, uma seção **Meus perfis** aparecerá no menu com uma lista indentada de perfis disponíveis. O perfil que estiver sendo usado atualmente possui um visto ao lado dele.
2. Na lista indentada em **Meus perfis**, selecione o perfil desejado. A mudança entra em vigor imediatamente sem precisar efetuar logoff. Após mudar perfis, você será direcionado à página Inicial do perfil que agora é o perfil atual.

Nota: Também é possível mudar seu perfil usando Minhas Configurações. Na página **Minhas configurações**, selecione um perfil na lista **Perfil**. Se somente um perfil estiver designado a você, não aparecerá nenhuma lista e o campo do perfil não será editável. A alteração entra em vigor imediatamente. Não é necessário efetuar logoff. Após mudar os perfis, você permanecerá na página **Minhas configurações**.

Alterando a sua Senha

É possível alterar sua senha.

Sobre Esta Tarefa

Procedimento

1. No seu menu de usuário no cabeçalho global, clique em **Minhas configurações**.
2. Clique em **Alterar Senha**.
3. Digite a senha antiga.
4. Especifique uma nova senha e confirme-a.

Observe os seguintes requisitos de senha:

- O comprimento máximo é 32 caracteres.
- As senhas fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

- Se a sua empresa usa uma única conexão ou LDAP, não é possível mudar uma senha com o IBM OpenPages with Watson. Deve-se mudá-la com a conexão única ou o aplicativo LDAP.
5. Clique em **Salvar**.

Mudando suas preferências para notificações de alerta

As notificações alertam de alguma ação que foi executada em uma página. Por padrão, as notificações são desativadas. Ao modificar as configurações de notificação, a mudança é aplicada imediatamente a todos os tipos de objetos.

Sobre Esta Tarefa

É possível configurar as preferências para as notificações que deseja receber nos objetos e campos. Por exemplo, é possível configurar uma notificação que alerta quando um objeto é criado ou excluído com sucesso.

Expanda a janela de notificação de alerta para ver as diversas mensagens. Mantenha o diálogo notificação de alerta aberto para que as notificações estejam sempre visíveis.

Procedimento

1. No seu menu de usuário no cabeçalho global, clique em **Minhas configurações**.
2. Na área de janela de Notificação de Alerta, clique em **Editar**.
3. No campo **Notificações**, selecione cada opção para ativar.
4. Clique em **Aplicar**.

A barra de menus

Sua função e permissões designadas determinam quais visualizações de menus e de página estão disponíveis.

Para revelar itens de menu para seleção, passe o mouse ou clique em um nome de menu.

Exemplo: para exibir uma lista de Objetos de controle (supondo que você tenha acesso), selecione **Avaliações** na barra de menus e, em seguida, clique no item de menu **Controles**.

A página inicial

Este tópico fornece links para informações sobre a **página inicial**.

- [“Usando a página inicial” na página 16](#)
- [“Sobre Filtros” na página 69](#)
- [“Associações entre os objetos” na página 94](#)
- [“Alterando a sua Senha” na página 14](#)
- [“Visualizando dados para um período de relatório” na página 86](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)
- [“Notificações” na página 20](#)
- [“Navegando para a página Visualização de detalhes de um objeto” na página 82](#)
- [“Efetuando logout” na página 12](#)

Usando a página inicial

A página **Início** exibe os objetos em que você planeja trabalhar, as designações ou os relatórios favoritos. Também é possível utilizá-la para acessar a página de detalhes de um objeto.

O que é necessário saber sobre a página **Início**:

- Clique em **Início** no cabeçalho global para retornar à página **Início** a partir de qualquer local. A guia **Meu trabalho** ou a guia **Painel** é aberta, dependendo de qual guia você usou mais recentemente.
- Selecione uma guia na página **Início** para ativá-la.
- Clique no ícone de atualização na guia para atualizar os dados na **página inicial**.
- Clique em um link em qualquer área de janela na guia **Meu trabalho** ou na guia **Painel** para acessar mais informações desse item.
- Na guia **Meu trabalho**, clique em **Visualizar detalhes** para ver todos os itens em uma área de janela. Uma área de janela mostra apenas um número limitado de itens na exibição inicial.
- Personalize o layout da guia **Meu trabalho** ou da guia **Painel** para conter as coisas com as quais você trabalha com mais frequência. Para obter mais informações, consulte [“Personalizando a guia Meu Trabalho”](#) na página 16 e [“Incluindo painéis e widgets na sua guia Painel”](#) na página 17.
- Se reduzir uma área de janela na guia **Meu trabalho** e sair da página, ela será exibida reduzida ao retornar para ela nesta sessão e em sessões posteriores. Se expandi-la, essa preferência de exibição também é mantida.


Personalizando a guia Meu Trabalho

É possível controlar a exibição e a ordem das áreas de janela na guia **Meu Trabalho** na página inicial. O administrador determina se esse recurso é ativado ou não.

Sobre Esta Tarefa

O conteúdo da guia **Meu Trabalho** é proveniente do seu perfil. Essa guia contém diversas áreas de janelas com listas predefinidas, listas filtradas e relatórios integrados que foram configurados pelo administrador. Para os painéis exibidos, o sistema os posiciona em duas colunas na ordem listada. Ao ocultar uma área de janela, as demais se alteram.

Procedimento

1. Clique no ícone Configurar () na guia **Meu trabalho**.
O sistema exibe a página **Personalizar Portlets da Página Inicial Meu Trabalho**. Todas as áreas de janela disponíveis para seu perfil são exibidas. O ícone Configurar fica oculto se o administrador desativou esse recurso.
2. Selecione ou desmarque **Mostrar** no cabeçalho para controlar se todas as áreas de janela são exibidas ou ocultadas.
3. Selecione ou desmarque **Mostrar** ao lado de uma linha individual para controlar se a área de janela é exibida ou ocultada.
4. Selecione uma linha e arraste e solte-a no local desejado na guia. Também é possível utilizar os ícones de seta. É possível selecionar diversas linhas de uma vez e colocá-las como um grupo.
5. Para descartar as mudanças e iniciar novamente, clique em **Restaurar Padrões**.
6. Clique em **OK**.
7. Revise as mudanças na guia **Meu Trabalho**.

Resultados

Se um administrador incluir áreas de janela no perfil ao qual você pertence, o sistema as exibirá no final da guia **Meu trabalho**.

Incluindo painéis e widgets na sua guia Painel

A guia Painel permite que você crie seu próprio painel para sua Página inicial. Ela o ajuda a tornar seus fluxos de trabalho mais eficientes criando acesso rápido às tarefas e informações que você mais usa. Você é o proprietário do seu painel e pode customizá-lo para se adequar à maneira que trabalha.

Sobre Esta Tarefa

A configuração de seu painel é salva no banco de dados e não no cache do navegador da web. Isso significa que é possível limpar o cache, alternar para um navegador diferente ou efetuar login de um computador diferente sem mudar a configuração de seu painel.

É possível incluir novos painéis em sua guia Painel e para cada painel, incluir quantos dos tipos de widgets que você precisar:

- Widget de Contagem de filtros
- Widget de Procura global do objeto. É possível usar técnicas de procura avançadas para refinar uma procura. Para informações adicionais, consulte [“Técnicas avançadas de procura global” na página 64](#).
- Widget de Link da web estática
- Widget Incluir novo, que cria um botão **Incluir novo** que é pré-configurado para um tipo de objeto específico.

Os painéis e widgets aos quais você tem acesso são determinadas pelas configurações especificadas para seu perfil por um administrador.

Os administradores podem incluir áreas em uma guia Painel padrão que é exibida quando você efetua login no OpenPages pela primeira vez. Ela pode conter alguns painéis que estão bloqueados e não podem ser mudados nem excluídos por você. Os administradores também podem criar novos painéis bloqueados a qualquer momento. Quando um painel bloqueado for salvo pelo administrador, ele aparecerá na guia Painel a próxima vez que você efetuar login e não poderá ser editado por você. É possível editar ou excluir quaisquer painéis em sua guia Painel que não estão bloqueados.

Nota: Se um administrador desativar o componente de Procura global para o seu perfil, então, quaisquer widgets de Procura global existentes que você incluiu em sua guia Painel serão removidos na próxima vez que você efetuar login no OpenPages. O widget de Procura global estará disponível para sua guia Painel somente se o componente de Procura global tiver sido ativado por um administrador.

Procedimento

1. Em sua Página inicial, clique na guia Painel.
2. Clique em **Incluir novo painel**.
3. Na janela Criar novo painel, digite um título para o painel
4. Faça uma seleção na lista **Tipo de widget**.

Somente os widgets para os quais o seu perfil tem direitos de acesso estarão disponíveis para você. O único tipo de widget que aparecerá incondicionalmente será o widget de Link da web estática. A disponibilidade dos outros tipos de widget depende dos direitos de acesso que foram designados para você por um administrador. Além disso, o tipo de widget de Contagem de filtros não estará disponível se não houver tipos de objetos no sistema que possuam filtros.

5. Selecione um tipo de objeto e preencha os campos que aparecem.
6. Para incluir outro widget no painel, clique no botão **Incluir novo widget**.

É possível mudar a ordem na qual os widgets aparecem no painel arrastando-os para cima ou para baixo. É possível excluir um widget clicando no sinal de menos à direita do widget.

7. Quando você tiver concluído a inclusão de widgets no painel, clique no botão **Criar painel**.

Resultados

Os painéis que você cria aparecem na guia Painel e podem ser reposicionados ao arrastar. É possível retornar para um painel a qualquer momento para editar ou removê-lo, a menos que ele seja um painel que foi bloqueado por um administrador.

Editando painéis e widgets em sua guia Painel



É possível editar ou remover widgets e painéis desbloqueados em sua guia Painel. Os painéis e widgets aos quais você tem acesso são determinadas pelas configurações especificadas para seu perfil por um administrador. Quaisquer painéis que foram bloqueados por um administrador não poderão ser editados nem removidos.

Sobre Esta Tarefa

Quando você efetuar logon no OpenPages pela primeira vez, pode haver painéis e widgets que foram incluídos por um administrador. É possível editar ou remover qualquer um dos painéis que não estão bloqueados.

Procedimento

1. Abra a sua guia **Painel**.
2. Execute uma das seguintes tarefas:

- Para editar um painel, passe o ponteiro do mouse sobre o painel e clique no ícone de edição (). Caso o ícone de edição não apareça, isso significa que o painel está bloqueado e não pode ser editado por você.
- Para excluir um painel, passe o ponteiro do mouse sobre o painel e clique no ícone de exclusão (). Caso o ícone de exclusão não apareça, isso significa que o painel está bloqueado e não pode ser excluído por você.
- Para mover um painel, clique e arraste o painel para mudar sua posição na página.
- Para renomear um painel, clique no título do painel, digite um novo nome e pressione Enter.

Usando os widgets na guia Painel

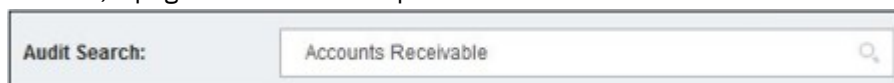
Os widgets na sua guia Painel fornecem atalhos para as tarefas que você executa com mais frequência.

Widget de Contagem de filtros

O widget de Contagem de filtros aparece na área do painel como o nome do tipo de objeto e um número representando o número de filtros aplicados. Quando você clica no número de filtros, a página Visualização de lista filtrada para tal tipo de objeto é aberta. Se não houver nenhuma lista filtrada para esse tipo de objeto, a Visualização de lista filtrada não será aberta.

Widget de Procura global de objeto

O widget de Procura global de objeto aparece na área do painel como o nome do tipo de objeto, acompanhado por uma caixa de procura. Ao inserir um termo de procura na caixa, por exemplo, Contas a receber, a página Resultados da procura fornece uma lista dos resultados.



Widget de Link da web estática

Um widget de Link da web estática exibe um link clicável com o rótulo que foi fornecido para o widget. Ao criar esse widget, deve-se iniciar a URL com o protocolo, tal como http://.

Widget Incluir novo

O widget Incluir Novo cria um botão **Incluir novo** para o tipo de objeto que foi especificado quando o widget foi incluído na guia Painel. Clicar no botão exibe a caixa de diálogo Incluir novo para tal tipo de

objeto. 


Usando o widget de calendário

Use o widget de calendário para escolher uma data. O ícone Calendário é exibido em qualquer local onde uma data pode ser inserida.

Sobre Esta Tarefa

Os padrões do calendário para a última data inserida na sessão atual. Se você não tiver alterado a data, ela será padronizada para a data de hoje.

Procedimento

1. Clique em  para abrir o calendário.
2. Escolha uma data ou clique em **Reconfigurar** para limpar a última data salva. A próxima vez que o calendário for aberto, o padrão será a data do negócio de hoje.

Acessando a guia Recentemente usado

Ao incluir novos objetos, os objetos pais, os usuários e os grupos de usuários que você selecionou anteriormente são exibidos na guia **Recentemente usado**.

Sobre Esta Tarefa

Como e onde o histórico recentemente usado será salvo dependerá da interface com o usuário que você usar:

- Na UI Padrão, a lista de objetos pais usados recentemente será limpa se você limpar o histórico do navegador.
- Na UI Padrão e na IU com foco em tarefas, os usuários e os grupos de usuários usados recentemente são armazenados no banco de dados e não podem ser limpos manualmente. Até dez usuários e grupos de usuários usados recentemente são salvos.

Procedimento

1. Na UI Padrão, abra o assistente Incluir novo para um tipo de objeto.
2. Na guia **Pais**, os objetos pais que você acessou recentemente são exibidos na guia **Recentemente usado**. Escolha um objeto pai e continue usando o assistente Incluir novo.
3. Em campos nos quais é possível escolher um usuário ou grupo de usuários, os usuários e os grupos de usuários que você acessou recentemente são exibidos na guia **Recentemente usado**. Escolha um usuário ou grupo de usuários e continue usando o assistente Incluir Novo.

Notificações

As notificações alertam de alguma ação que foi executada em uma página.

Por padrão, as notificações são desativadas. É possível configurar as preferências para o tipo de notificações que deseja receber nos objetos e campos. Por exemplo, é possível configurar uma notificação que alerta sempre que um objeto é criado ou excluído com sucesso.

Utilize as notificações para as seguintes tarefas:

- Configurar preferências para os tipos de notificações que deseja que sejam exibidos.
- Expandir o diálogo de notificação de alerta para ver diversas mensagens.
- Manter o diálogo de notificação de alerta aberto para que as notificações estejam sempre visíveis
- Mostrar ou ocultar as notificações na caixa de alerta.

Ciclos de Vida

Ciclos de vida definem os estágios que um tipo de objeto pode seguir. Ciclos de vida trabalham com avaliações de questionário e incidentes mas podem se estender a outros objetos. Os usuários são informados em um e-mail que devem concluir uma tarefa, por exemplo, responder perguntas em uma avaliação de questionário. Quando o usuário conclui a tarefa, o objeto se move para a próxima tarefa e o próximo usuário. O processo de ciclo de vida é finalizado quando todas as tarefas forem concluídas. Você tem um registro de que fez qual tarefa e quando.

Em cada estágio do ciclo de vida, o sistema:

- Identifica um designado do ciclo de vida
- Define as ações disponíveis para mover para um estágio diferente
- Envia um e-mail para o novo designado do ciclo de vida
- Define outras atribuições (somente leitura e em revisão) que estejam relacionadas ao estágio atual

As informações do ciclo de vida são armazenadas na instância do objeto. Abra um objeto na visualização Atividade ou Detalhe para ver as suas informações de ciclo de vida. Os campos do ciclo de vida são somente leitura, exceto pelo **Atualizar designado**. O designado para um estágio é definido no acionador do ciclo de vida. Um objeto pode ter somente um designado por estágio. Um usuário pode incluir um comentário em cada transição.

Para obter mais informações, veja o *Guia de soluções do IBM OpenPages with Watson*.

IBM Watson Natural Language Classifier

Implementar e configurar um serviço IBM Watson Natural Language Classifier no IBM Cloud é um recurso opcional no IBM OpenPages with Watson. Se seu administrador tiver implementado e configurado o Natural Language Classifier, será possível usá-lo para interpretar e classificar texto que você insere no OpenPages. O Natural Language Classifier entende a intenção por trás do texto e retorna classificações sugeridas correspondentes, juntamente com uma pontuação de confiança.

É possível usar o serviço Natural Language Classifier com quaisquer objetos no OpenPages, mas ele normalmente é usado para classificar eventos de perda, renúncias de responsabilidade, problemas e incidentes. Por exemplo, é possível usá-lo para suportar sua tomada de decisão quando você classifica um evento de perda para a categorização Basileia II correta. Também é possível usá-lo para suportar a tomada de decisão quando você classificar renúncias como exceções à conformidade regulamentar. A descrição de texto que você insere é usada como entrada para um serviço Natural Language Classifier que foi treinado com o conhecimento de seus especialistas de domínio.

Termos para entender

Natural Language Classifier

Um serviço Watson no IBM Cloud que usa algoritmos de aprendizado da máquina para retornar as classes predefinidas com maior correspondência para entradas de texto curto. Seu administrador configura, treina e se conecta a um serviço Natural Language Classifier do OpenPages. Um serviço Natural Language Classifier aprende com seus dados e, em seguida, podem retornar informações para textos para os quais ele não foi treinado. Seu administrador pode vincular o OpenPages a um ou mais serviços Natural Language Classifier, para suportar diferentes propósitos ou vários idiomas.

Configuração do Classificador

Uma configuração do classificador no OpenPages define informações de conexão para uma instância do Natural Language Classifier no IBM Cloud. Ela também especifica os campos de destino do classificador para a instância. Seu administrador define uma configuração de classificador.

Campo classificador

Um campo classificador é um grupo de campo no OpenPages que contém o nome de uma configuração do classificador e um campo de entrada do classificador. Na IU com foco em tarefas, um botão IBM Watson Insights é exibido no lugar de um campo classificador (classificações de taxonomia) ou como uma ação (associações de objetos). Na UI Padrão, o botão **Visualizar sugestões** é exibido próximo a um campo classificador.

Campo de entrada do Classificador

Um campo de entrada do classificador é um campo no OpenPages que contém a entrada de texto que um Natural Language Classifier interpreta e classifica. É geralmente um campo **Descrição**.

Campos de destino do Classificador

Campos de destino do classificador são campos no OpenPages que são configurados quando um usuário escolhe sugestões para um campo do classificador.

Watson Insights

Na IU com foco em tarefas, a infraestrutura subjacente no OpenPages é vinculada ao IBM Watson Insights. Um botão IBM Watson Insights é exibido e as sugestões são exibidas em um painel do **Watson Insights**.

Um botão do IBM Watson Insights aparecerá apenas se o Natural Language Classifier for capaz de fazer uma sugestão com base no texto inserido. O botão não aparecerá se o texto não gerar sugestões.

Capítulo 3. Introdução ao IU com foco em tarefas

Usando a IU com foco em tarefas

Use o IU com foco em tarefas para concluir tarefas que são designadas a você e para localizar informações no OpenPages.

Para obter informações sobre como usar a IU com foco em tarefas, veja os tópicos a seguir:

- [“Efetuando login no OpenPages with Watson usando a IU com foco em tarefas” na página 23](#)
- [“Navegando na IU com foco em tarefas” na página 24](#)
- [“Usando a Página inicial na IU com foco em tarefas” na página 27](#)
- [“Usando o Painel na IU com foco em tarefas” na página 28](#)
- [“Usando a guia Minhas tarefas na IU com foco em tarefas” na página 30](#)
- [“Usando a guia Tarefas de assinatura na IU com foco em tarefas” na página 31](#)
- [“Usando a guia Tarefas de supervisão na IU com foco em tarefas” na página 32](#)
- [“Concluindo o trabalho designado a você” na página 45](#)
- [“Usando Visualizações em grade para localizar, abrir e trabalhar com objetos ” na página 34](#)
- [“Criando objetos ” na página 42](#)
- [“Incluindo áreas e widgets em seu painel na IU com foco em tarefas” na página 52](#)
- [“Mudando a configuração do código de idioma na IU com foco em tarefas” na página 59](#)
- [“Mudando sua senha na IU com foco em tarefas” na página 59](#)
- [“Mudando seu perfil na IU com foco em tarefas” na página 60](#)
- [“Alternando da IU com foco em tarefas para a UI Padrão ” na página 61](#)

Talvez também seja possível acessar o UI Padrão. Para obter informações, veja [“Usando a UI Padrão” na página 11](#).

Se você for um implementador ou administrador que é responsável por definir visualizações na IU com foco em tarefas, consulte o tópico *Configurando a IU com foco em tarefas* no *Guia do Administrador do IBM OpenPages with Watson*.

Se você for um implementador ou administrador que é responsável por definir fluxos de trabalho, consulte o tópico *Configurando o Fluxo de trabalho do GRC* no *Guia do Administrador do IBM OpenPages with Watson*.

Efetuando login no OpenPages with Watson usando a IU com foco em tarefas

Use este procedimento para efetuar login no IBM OpenPages with Watson usando a IU com foco em tarefas.

Sobre Esta Tarefa

Antes de efetuar login, obtenha a URL do OpenPages with Watson para a IU com foco em tarefas e o nome de usuário e senha, se a conexão única não estiver configurada.


Procedimento

1. Abra o Google Chrome ou o Microsoft Edge. Na **Barra de local**, insira a URL do OpenPages with Watson para a IU com foco em tarefas, por exemplo:
`https://opserver:10111/openpages/app/jspview/react/grc`
2. Digite seu nome de usuário e senha. Se estes campos não forem exibidos, a conexão única está configurada e o sistema é aberto.
3. Clique em **Efetuar Login**.

Resultados

A IU com foco em tarefas é aberta.

O que Fazer Depois

Conclua seu trabalho. Quando tiver concluído, clique em  para abrir o menu **Usuário** e clique em **Efetuar logout**.

Navegando na IU com foco em tarefas

A IU com foco em tarefas é fácil de navegar e simples de usar.

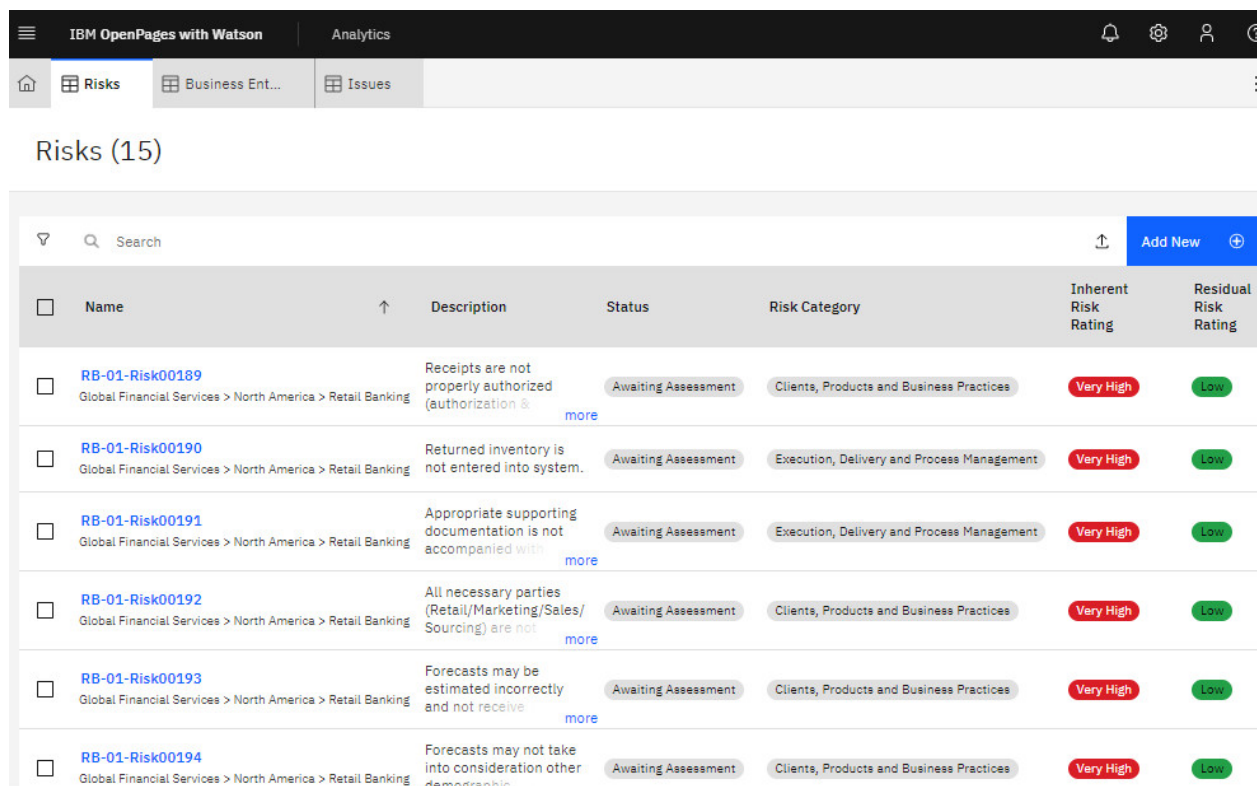


Figura 1. Exemplo da UI de Foco de Tarefa

O IU com foco em tarefas tem os componentes de UI a seguir:

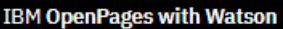
Tabela 11. Componentes da UI	
Componentes da UI	Descrição
	Abre a Página inicial na área de trabalho. Para obter informações adicionais, consulte “Usando a Página inicial na IU com foco em tarefas” na página 27.

Tabela 11. Componentes da UI (continuação)










Componentes da UI	Descrição
	Abre a Página inicial na área de trabalho. Para obter informações adicionais, consulte “Usando a Página inicial na IU com foco em tarefas” na página 27.
	Abre o menu Principal. Para obter informações, veja “Usando o menu Principal” na página 26.
Barra de navegação	A Barra de navegação contém  e uma guia para cada visualização aberta. Para obter informações, veja “Usando a barra de navegação” na página 26.
Analytics	Abre a IBM Cognos Analytics.
	Abre uma lista de notificações que são provenientes de visualizações e fluxo de trabalho. Como os alertas, a lista inclui erros e avisos dos quais você precisa ter ciência. As notificações são exibidas somente para sessão atual e são limpas quando a sessão termina. Até 50 podem ser exibidas. A lista não inclui notificações sobre o trabalho que você precisa concluir. Em vez disso, use a Página inicial e o painel. Para obter informações, veja “Usando a Página inicial na IU com foco em tarefas” na página 27.
	Abre o menu Administração.
	Abre o menu do Usuário.
	Abre um robô de bate-papo no qual é possível fazer perguntas usando o IBM Watson Assistant. Será exibido apenas se houver um assistente configurado e você tiver permissão para acessá-lo. Para obter informações, veja “Usando o IBM Watson Assistant” na página 27.
Área de trabalho	A área de trabalho exibe seu painel, uma guia de tarefa ou uma visualização. Para obter informações, consulte: <ul style="list-style-type: none"> • “Usando o Painel na IU com foco em tarefas” na página 28 • “Usando a guia Minhas tarefas na IU com foco em tarefas” na página 30 • “Usando a guia Tarefas de assinatura na IU com foco em tarefas” na página 31 • “Usando a guia Tarefas de supervisão na IU com foco em tarefas” na página 32 • “Usando Visualizações em grade para localizar, abrir e trabalhar com objetos ” na página 34 • “Criando objetos ” na página 42 • “Concluindo o trabalho designado a você” na página 45

Tabela 11. Componentes da UI (continuação)	
Componentes da UI	Descrição
	Contém opções que fecham todas as guias ou permitir abrir uma guia específica.
	Abre um menu que é usado para configurar áreas do painel. Para informações adicionais, consulte “Incluindo áreas e widgets em seu painel na IU com foco em tarefas” na página 52.
Botão Voltar do navegador	Abre a última página da web que está armazenada na sessão.
Botão Avançar do navegador	Avança no histórico da sessão do navegador da página da web.

Usando o menu Principal

O menu Principal lista as categorias de tipos de objetos que podem ser acessados no IBM OpenPages with Watson.

Expanda e reduza as categorias para ver os tipos de objeto.

Quando você clica em um tipo de objeto, por exemplo, Organização, uma lista de objetos é aberta. Para obter informações, veja [“Usando Visualizações em grade para localizar, abrir e trabalhar com objetos”](#) na página 34.

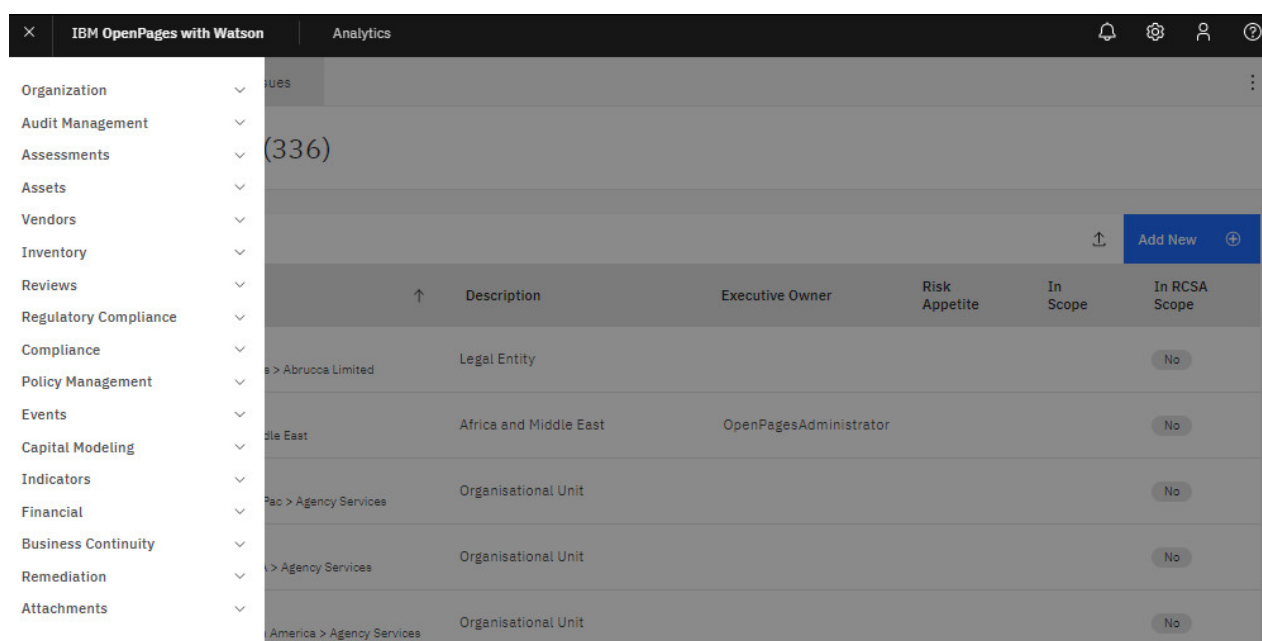



Figura 2. Exemplo do menu Principal

Usando a barra de navegação

A Barra de navegação contém  e uma guia para cada visualização aberta. Clique nas guias para alternar entre as visualizações.

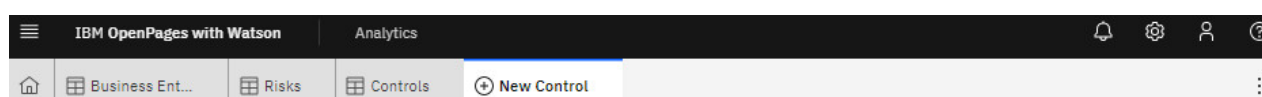









Figura 3. Exemplo da barra de navegação

Os ícones são descritos na tabela a seguir:

Tabela 12. Ícones na barra de navegação

Ícone	Descrição
	Abre a Página inicial na área de trabalho. Para obter informações adicionais, consulte “Usando a Página inicial na IU com foco em tarefas” na página 27.
	A guia é uma visualização que lista objetos para o tipo de objeto selecionado. Esse tipo de visualização é chamado de Visualização em Grade.
	A guia é uma visualização na qual um objeto está sendo criado, mas não está aberto para edição. Esse tipo de visualização é chamado Visualização de Criação.
	A guia é uma visualização na qual um objeto está sendo criado e está aberto para edição. Esse tipo de visualização é chamado Visualização de Criação.
	A guia é uma visualização em que uma tarefa está sendo concluída, mas o objeto não está aberto para edição. Esse tipo de visualização é chamado Visualização de Tarefa.
	A guia é uma visualização na qual uma tarefa está sendo concluída e o objeto está aberto para edição. Esse tipo de visualização é chamado Visualização de Tarefa.
	Permite que você escolha uma guia ou feche todas as guias abertas na barra de navegação.

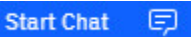
Um objeto pode ser aberto para edição em apenas uma visualização. Se um objeto estiver aberto para edição em uma visualização e você tentar abri-lo em uma segunda visualização, um aviso será emitido.

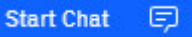
Usando o IBM Watson Assistant

Use o IBM Watson Assistant para acessar o suporte de 24 horas para o OpenPages.

O IBM Watson Assistant é um robô de bate-papo que fornece respostas de texto interativas, procura de língua natural e links diretos para páginas específicas no OpenPages, por exemplo, para uma Visualização de criação na qual é possível inserir um Evento de problema ou de perda.

Quando o IBM Watson Assistant é configurado e você tem permissão para acessá-lo, o ícone

 é exibido em todas as páginas na IU com foco em tarefas.

Clique em  e faça uma pergunta no robô de bate-papo.

Mostre-me como

Esse vídeo fornece uma visão geral de uso do IBM Watson Assistant.

<https://youtu.be/r6LxaCxi6Bw>

Usando a Página inicial na IU com foco em tarefas

A Página inicial é a página inicial exibida quando você efetua login no OpenPages.

A Página inicial organiza informações e tarefas. Ele contém as partes a seguir:

- Um painel
- Guias de tarefa

- Guias para relatórios do Cognos

O painel exibe áreas com conteúdo personalizado para você. Para obter mais informações, consulte [“Usando o Painel na IU com foco em tarefas” na página 28](#) e [“Incluindo áreas e widgets em seu painel na IU com foco em tarefas” na página 52](#).

As guias de tarefa resumem os três tipos de tarefas com as quais é possível trabalhar:

- Tarefas que são designadas a você.

Para obter mais informações, consulte [“Usando a guia Minhas tarefas na IU com foco em tarefas” na página 30](#).

- Tarefas para as quais você está inscrito.

Para informações adicionais, consulte [“Usando a guia Tarefas de assinatura na IU com foco em tarefas” na página 31](#).

- Tarefas para as quais você tem responsabilidade de supervisão.

Para informações adicionais, consulte [“Usando a guia Tarefas de supervisão na IU com foco em tarefas” na página 32](#).

As guias para relatórios do Cognos fazem parte do painel que é personalizado para você.

Usando o Painel na IU com foco em tarefas

O painel exibe painéis e guias de relatório com conteúdo personalizado para você.

O painel fornece acesso rápido e personalizado a tarefas, informações, objetos e relatórios com os quais você trabalha mais frequentemente.

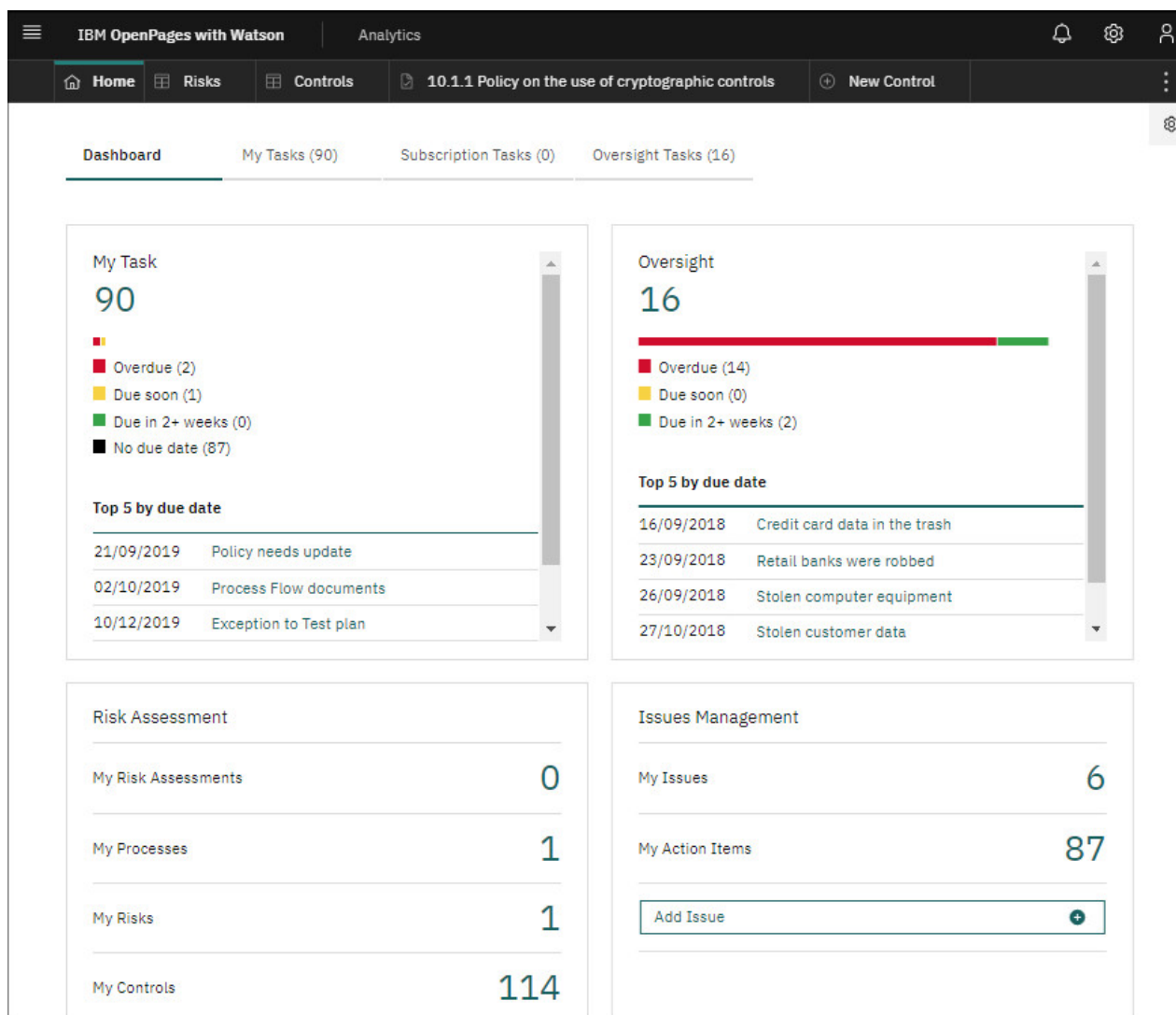


Figura 4. Exemplo de um painel

É possível:

- Clicar em elementos acionáveis em qualquer área para realizar drill down rapidamente no que você deseja trabalhar ou visualizar.
- Clique em uma guia para um relatório do Cognos para executar um relatório.
- Reorganizar áreas
- Ocultar e remover áreas
- Customize o painel incluindo suas próprias áreas que contêm gráficos, relatórios, tarefas e assim por diante. Para informações adicionais, consulte [“Incluindo áreas e widgets em seu painel na IU com foco em tarefas”](#) na página 52.
- Use painéis de Procura, se eles forem configurados por um administrador. Um painel de Procura permite procurar texto e valores para um tipo de objeto ou entre os tipos de objetos selecionados ou todos. Para informações adicionais, consulte [“Procurando objetos usando a procura global \(IU com foco em tarefas\)”](#) na página 66.
- Visualizar avisos do sistema se a conexão única (SSO) for usada. Se a SSO for usada, os avisos do sistema que seriam exibidos na página de logon serão exibidos quando você acessar o painel. O aviso do sistema poderá mudar quando você fechar a sessão e acessar o sistema novamente.

Usando a guia Minhas tarefas na IU com foco em tarefas

Use a guia Minhas tarefas para acessar tarefas que são designadas a você.

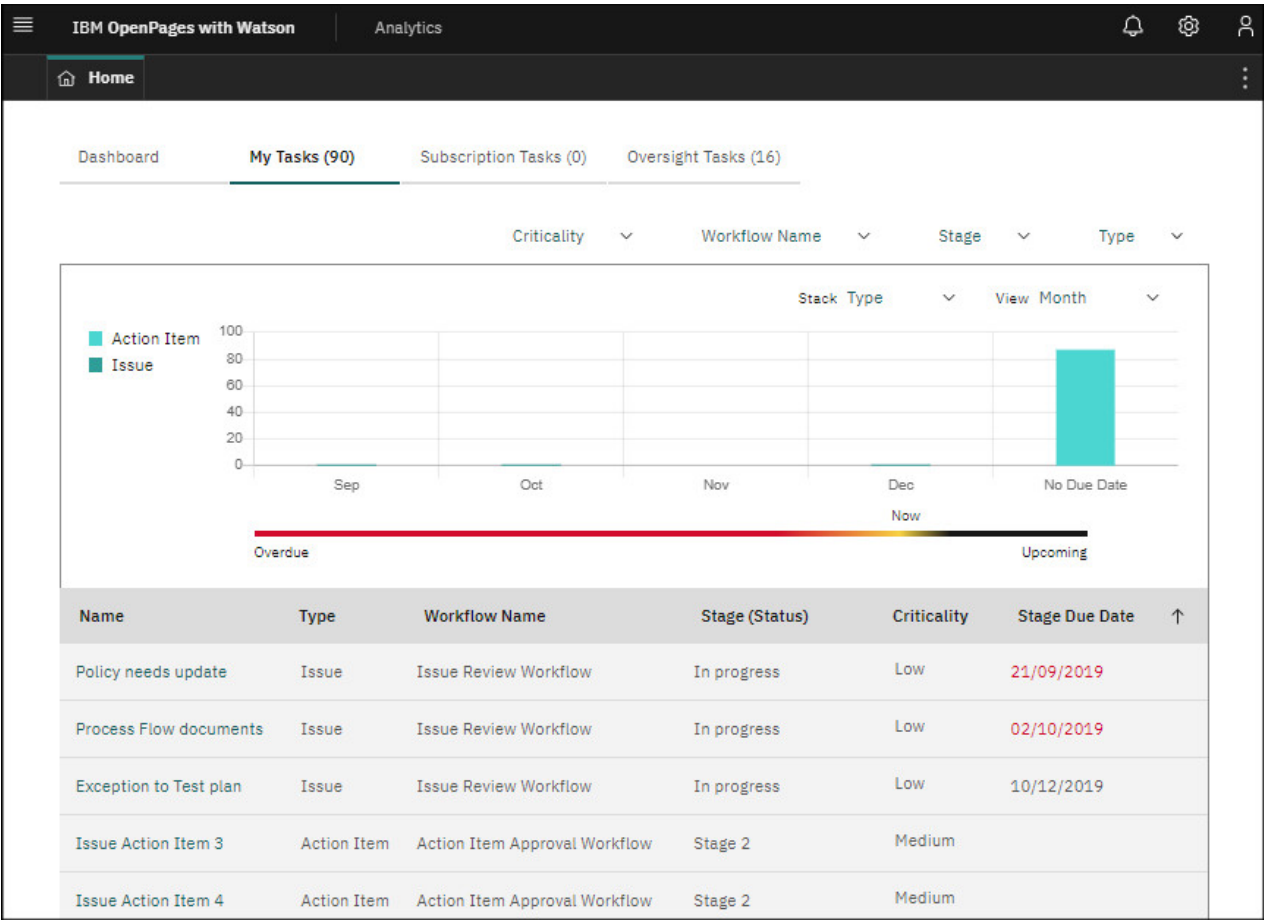


Figura 5. Exemplo da guia Minhas tarefas

A guia Minhas tarefas contém duas partes:

- Gráfico
- Grade

O gráfico resume as tarefas que são designadas a você. É possível:

- Filtre os dados
- Controle como os dados são empilhados em cada barra ao mudar **Pilha por**
- Passe o mouse sobre uma barra para visualizar um resumo dos dados subjacentes
- Selecione Semana, Mês ou Ano para mudar a visualização de data

A grade lista suas designações. Ao selecionar um objeto na grade, o objeto é aberto e é possível começar a trabalhar nele. Para informações adicionais, consulte [“Concluindo o trabalho designado a você”](#) na página 45.

É possível controlar quais tarefas são incluídas no gráfico e na grade ao aplicar um filtro. É possível filtrar suas designações usando os critérios de seleção a seguir: Grau de Severidade, Nome do Fluxo de Trabalho, Estágio e Tipo. Por exemplo, é possível optar por incluir apenas tarefas cujo Grau de Severidade seja Alto. As tarefas que não correspondem ao filtro são excluídas do gráfico e da grade.

O conteúdo e o layout da guia Minhas tarefas são configurados para você e não podem ser mudados.

Usando a guia Tarefas de assinatura na IU com foco em tarefas

Use a guia Tarefas de assinatura para acessar tarefas para as quais você está inscrito.

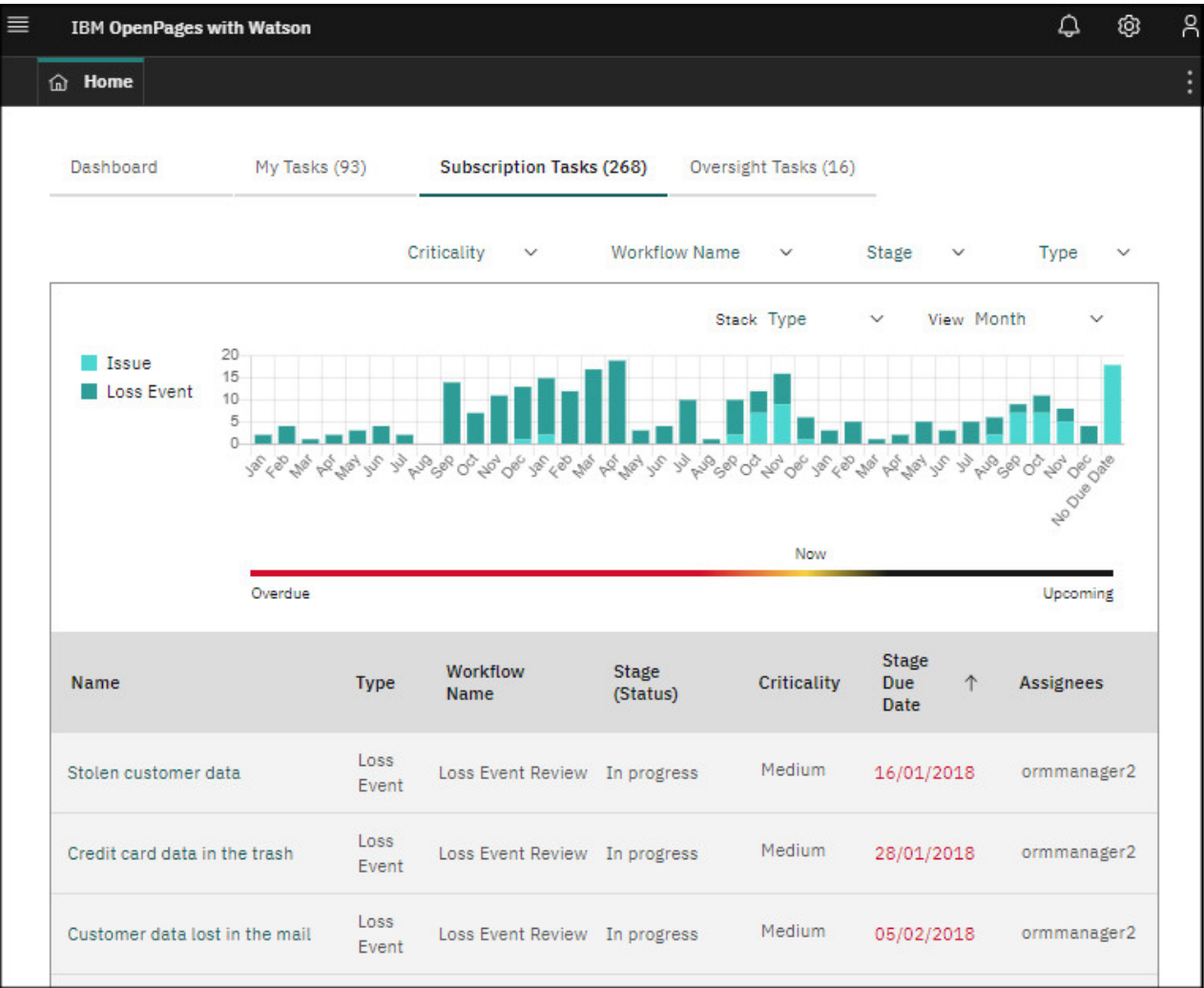


Figura 6. Exemplo da guia Tarefas de assinatura

A guia Tarefas de assinatura contém duas partes:

- Gráfico
- Grade

No gráfico, é possível:

- Filtrar os dados
- Controlar como os dados são empilhados em cada barra ao mudar **Empilhar por**
- Passe o mouse sobre uma barra para visualizar um resumo dos dados subjacentes
- Selecione Semana, Mês ou Ano para mudar a visualização de data

A grade lista as tarefas nas quais você está inscrito. Ao selecionar um objeto na grade, o objeto é aberto e é possível começar a trabalhar nele. Para informações adicionais, consulte [“Concluindo o trabalho designado a você” na página 45.](#)

É possível controlar quais tarefas são incluídas no gráfico e na grade ao aplicar um filtro. É possível filtrar suas designações usando os critérios de seleção a seguir: Grau de Severidade, Nome do Fluxo de

Trabalho, Estágio e Tipo. Por exemplo, é possível optar por incluir apenas tarefas cujo Grau de Severidade seja Alto. As tarefas que não correspondem ao filtro são excluídas do gráfico e da grade.

O conteúdo e o layout da guia Tarefas de assinatura são configurados para você e não podem ser mudados.

Usando a guia Tarefas de supervisão na IU com foco em tarefas

Use a guia Tarefas de supervisão para visualizar um resumo de trabalho que é designado a pessoas em sua área de responsabilidade.

Se você tem acesso a uma guia Tarefas de supervisão, então foi designado como o responsável por um fluxo de trabalho. As tarefas que você vê na guia Tarefas de supervisão e em sua própria guia Minhas tarefas são geradas por fluxos de trabalho que estão nos bastidores guiando uma tarefa em um processo de negócios definido, por exemplo, como os Problemas são revisados e concluídos. Os designados e as opções no botão **Ações** mudam conforme um objeto se move para a conclusão de seu processo. Um fluxo de trabalho pode ter nenhum, um ou muitos usuários de supervisão.

Embora haja similaridades no layout da guia Minhas tarefas e da guia Tarefas de supervisão, o conteúdo e o propósito são diferentes. A guia Minhas tarefas resume as tarefas para um único designado enquanto a guia Tarefas de supervisão resume as tarefas para muitos designados sob um usuário de supervisão. Como um usuário de supervisão, é possível usá-lo para obter uma visão geral do trabalho designado às pessoas em sua equipe, avaliar a carga de trabalho geral e detalhar as cargas de trabalho para indivíduos específicos. Todos os usuários têm uma guia Tarefas de supervisão, mas a guia ficará vazia se você não estiver designado como um usuário de supervisão em um fluxo de trabalho.

A guia Tarefas de supervisão tem duas partes:

- Gráfico
- Grade

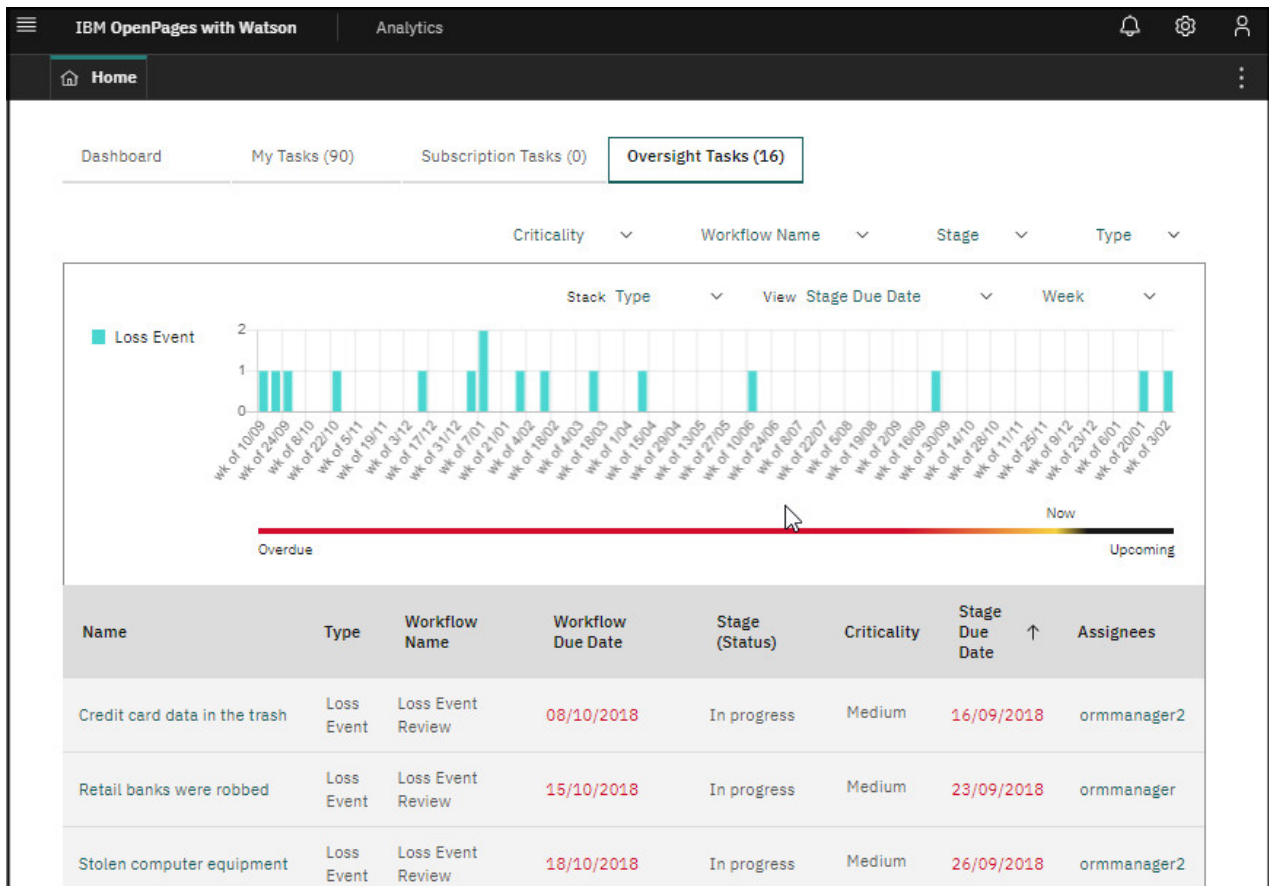


Figura 7. Exemplo da guia Tarefas de supervisão

O gráfico resume as tarefas que pertencem às pessoas da sua área de responsabilidade. É possível:

- Filtre os dados
- Controle como os dados são empilhados em cada barra ao mudar **Pilha por**
- Passe o mouse sobre uma barra para visualizar um resumo dos dados subjacentes
- Selecione Data de vencimento do estágio ou Data de vencimento do fluxo de trabalho para mudar a visualização de data
- Selecione Semana, Mês ou Ano para mudar a visualização de data

A grade lista tarefas que pertencem a pessoas em sua área de responsabilidade. Na grade, é possível clicar em um usuário que é exibido na coluna **Designado**. A lista e o gráfico mudam para mostrar apenas tarefas designadas a essa pessoa. É possível obter uma visão geral de sua carga de trabalho e do trabalho que está atrasado.

Também é possível selecionar um objeto clicando no **Nome**. O objeto é aberto e, se você tiver acesso à tarefa, será possível começar a trabalhar nele.

Ao aplicar um filtro, é possível controlar quais tarefas são incluídas no gráfico e na grade. É possível filtrar tarefas usando os critérios de seleção a seguir: Grau de Severidade, Nome do Fluxo de Trabalho, Estágio e Tipo. Por exemplo, é possível optar por incluir apenas tarefas cujo Grau de Severidade seja Alto. As tarefas que não correspondem ao filtro são excluídas do gráfico e da grade.

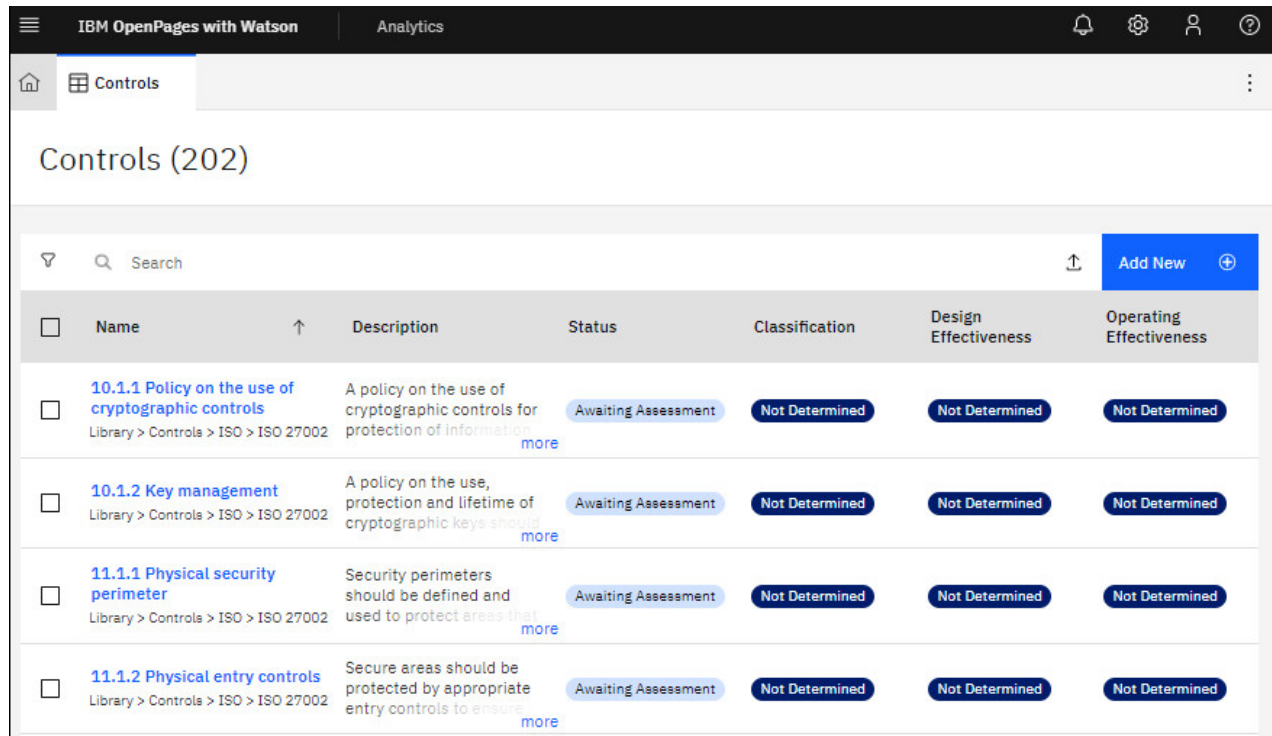
O conteúdo e o layout da guia Tarefas de supervisão são configurados para você e não podem ser mudados.

Usando Visualizações em grade para localizar, abrir e trabalhar com objetos

Uma Visualização em grade é uma lista de objetos. É possível filtrar a lista, exportar a lista, selecionar um objeto específico para abrir e criar, excluir, bloquear e desbloquear objetos.

Sobre Esta Tarefa

As Visualizações em grade funcionam da mesma forma em todos os tipos de objeto. As colunas de campo variam dependendo do tipo de objeto.




<input type="checkbox"/>	Name	Description	Status	Classification	Design Effectiveness	Operating Effectiveness
<input type="checkbox"/>	10.1.1 Policy on the use of cryptographic controls Library > Controls > ISO > ISO 27002	A policy on the use of cryptographic controls for protection of information more	Awaiting Assessment	Not Determined	Not Determined	Not Determined
<input type="checkbox"/>	10.1.2 Key management Library > Controls > ISO > ISO 27002	A policy on the use, protection and lifetime of cryptographic keys should more	Awaiting Assessment	Not Determined	Not Determined	Not Determined
<input type="checkbox"/>	11.1.1 Physical security perimeter Library > Controls > ISO > ISO 27002	Security perimeters should be defined and used to protect areas that more	Awaiting Assessment	Not Determined	Not Determined	Not Determined
<input type="checkbox"/>	11.1.2 Physical entry controls Library > Controls > ISO > ISO 27002	Secure areas should be protected by appropriate entry controls to ensure more	Awaiting Assessment	Not Determined	Not Determined	Not Determined

Figura 8. Exemplo de uma lista de objetos (Visualização em grade)

Procedimento

1. Abra uma Visualização em grade.


Há vários pontos de acesso para Visualizações em grade, por exemplo:

- Clique em  para abrir o menu Principal. Localize o tipo de objeto com o qual você deseja trabalhar. Uma Visualização em Grade é aberta.
- Clique em uma cor em um gráfico em uma Visualização de tarefa ou no Painel. Uma Visualização em grade é aberta com objetos nessa parte do gráfico.

2. Efetue uma das seguintes ações:

- Selecione um objeto com o qual você deseja trabalhar e abra-o.
- Clique na caixa de procura e insira os critérios de procura.

Para obter mais informações, consulte [“Usando a caixa Procurar” na página 36](#).

- Clique em  para acessar os filtros que ajudam a localizar rapidamente os objetos com os quais você deseja trabalhar.


Para obter informações adicionais, consulte:

- [“Usando filtros de pasta \(entidade de negócios\)” na página 37](#)
- [“Usando filtros privados” na página 38](#)

- “Usando filtros públicos” na página 38
- “Usando filtros ad hoc” na página 41

Depois de aplicar um filtro, é possível, opcionalmente, inserir critérios de procura na caixa de procura para limitar ainda mais a procura.

Clique no nome do filtro no cabeçalho para remover o filtro.

- Selecione ou limpe o filtro que é exibido na parte superior da grade, se um for exibido. O nome do filtro depende de como o seu sistema foi configurado. Se o tipo de objeto usar fluxos de trabalho, o filtro **Somente ativo** poderá ser exibido. Limpe **Apenas Ativo** para incluir objetos na lista que concluíram um fluxo de trabalho. Objetos que ainda não passaram por um fluxo de trabalho e aqueles que estão ativamente em um fluxo de trabalho são sempre listados. Se **Apenas Ativo** não for exibido, não existe nenhum fluxo de trabalho para o tipo de objeto.
- Use o FastMap para exportar todos ou objetos selecionados para uma planilha (formato .xls). Será possível:
 - Clique em  para exportar todos os objetos nesse tipo de objeto.
 - Use o visto para selecionar todos ou objetos específicos e clique em **Exportar**.

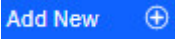
De qualquer ponto de acesso, é possível selecionar níveis de tipo de objeto adicionais para exportar. Os tipos de objeto exibidos são determinados por seu perfil. O número de níveis no caminho do tipo de objeto é configurado por um administrador.

Clique em **Exportar** e um arquivo Microsoft Excel no formato FastMap será criado. Um link é colocado na bandeja na parte inferior da tela.

Todos os campos que estão disponíveis para o seu perfil são exportados.

O FastMap é um recurso de importação, que pode ser configurado para você por seu administrador. Usando o FastMap, é possível editar os dados e, em seguida, importá-los usando a mesma planilha.

Para obter mais informações sobre o FastMap, consulte *Usando o FastMap no Guia do Administrador do IBM OpenPages with Watson*.

- Selecione todos, um ou muitos objetos com o visto e, em seguida, é possível excluir, bloquear, desbloquear ou exportá-los.
- Selecione todos, um ou muitos objetos com o visto e clique em **Atualização em massa** para mudar os valores de campo em diversos objetos. Para obter mais informações, consulte “[Aplicando mudanças em diversos objetos com atualização em massa em uma Visualização em grade](#)” na página 41.
- Clique em um nome de campo na linha do cabeçalho para classificar a lista por esse campo em ordem crescente. Clique no nome do campo novamente para escolher a ordem decrescente.
- Clique em  para criar um novo objeto. Se o ícone é exibido dependerá de como o sistema está configurado.
- Escolha um valor em **Itens por página** para controlar quantos objetos são listados em uma única página.

Se você acessar um tipo de objeto que não tenha uma Visualização em grade válida, ativada, nenhuma visualização será exibida. É possível fechar a página ou alternar para uma Visualização de Lista Filtrada ou Visualização em Grade na UI Padrão.

Usando filtros em Visualizações em grade

Os filtros que estão disponíveis em Visualizações em grade são ferramentas úteis que tornam as informações de descoberta mais personalizadas e gerenciáveis.

Você usa filtros para limitar as informações que são exibidas em uma lista de objetos. Somente os objetos que correspondem aos critérios são exibidos na lista.

Os tipos de filtros a seguir estão disponíveis em Visualizações em grade:

- A caixa Procurar

Use a caixa Procurar para executar uma procura rápida de valores específicos nos objetos que são listados em uma Visualização em grade.

Para obter mais informações, consulte [“Usando a caixa Procurar”](#) na página 36.

- Filtros de pasta (entidade de negócios)

Use um filtro de pasta (entidade de negócios) para localizar objetos com base na hierarquia de pastas à qual o tipo de objeto pertence.

Um filtro de pasta exibe objetos do mesmo tipo em uma hierarquia de pastas.

Para obter informações adicionais, consulte [“Usando filtros de pasta \(entidade de negócios\)”](#) na página 37

- Filtros públicos

Use um filtro público para localizar objetos com base em critérios nos valores dos campos em objetos e, opcionalmente, objetos pai.

Os filtros públicos são definidos na UI Padrão por administradores. É possível selecionar um desses filtros, mas não é possível editá-los ou excluí-los.

Para informações adicionais, consulte [“Usando filtros públicos”](#) na página 38.

- Filtros privados (Meus filtros)

Use um filtro privado para localizar objetos com base em critérios nos valores dos campos em objetos e, opcionalmente, objetos pai.

Os filtros privados são filtros que você define e salva. É possível editar, renomear ou excluir filtros particulares.

A funcionalidade de filtros públicos e privados é a mesma. A única diferença é que você define seus próprios filtros privados, enquanto os filtros públicos são definidos por um administrador.

Para obter mais informações, consulte [“Definindo filtros privados”](#) na página 39 e [“Usando filtros públicos”](#) na página 38.

- Filtros ad hoc

Os filtros ad hoc são os filtros privados usados em uma sessão e não salvos.

Para informações adicionais, consulte [“Usando filtros ad hoc”](#) na página 41.

Usando a caixa Procurar

Use a caixa Procurar para executar uma procura rápida de valores específicos nos objetos que são listados em uma Visualização em grade.

Sobre Esta Tarefa

É possível inserir texto no idioma de seu código de idioma. Por exemplo, se o código de idioma for francês, insira o texto em francês.

Também é possível inserir texto em inglês em um código de idioma que não é o inglês. Por exemplo, se o código de idioma for francês, insira o texto em inglês e ele retornará objetos correspondentes e os exibirá em francês.

Os critérios de procura são retidos na próxima vez em que você acessar a visualização na mesma sessão do navegador.

Ao procurar objetos de Entidade de negócios, a procura é baseada somente no nome e na descrição, não o caminho. Para outros tipos de objeto, a procura inclui o caminho.

Ao procurar valores em campos de usuário, por exemplo, proprietários ou designados, a procura por valor de nome não é atualmente suportada.

Procedimento

1. Abra uma Visualização em grade.
2. Clique na caixa Procurar e insira os critérios. Será possível:
 - Insira texto livre, por exemplo, todo ou parte do nome de um objeto, descrição ou pasta. Em seguida, pressione Enter.
 - Inserir uma letra do nome de um campo enumerado, por exemplo, S para Status. Uma lista de campos enumerados correspondentes que estão na visualização é exibida.
 - Escolher um valor para um campo enumerado. Por exemplo, se você selecionar Status: Approved, a lista restringirá os objetos cujo Status é Aprovado.
 - Escolher diversos valores para um campo enumerado. Faça uma seleção, por exemplo, Status: Approved, e escolha um segundo valor para o mesmo campo enumerado, por exemplo, Status: Awaiting Assessment. A lista restringe os objetos cujo Status é Approved ou Awaiting Assessment.
 - Escolher campos enumerados diferentes. Por exemplo, se você selecionar Status: Awaiting assessment e, em seguida, selecionar Inherent Risk Rating: Very High, a lista se limitará a objetos cujo Status é Aguardando avaliação e cuja Classificação de risco inerente é Muito alto.
 - Escolher vários valores para diferentes campos enumerados. Por exemplo, se você selecionar Status: Approved, Status: Awaiting Assessment, Inherent Risk Rating: High e Inherent Risk Rating: Very High. A lista restringe aos objetos cujo Status é Approved ou Awaiting Assessment e cujo Inherent Risk Rating é High ou Very High.
3. Opcional: Para refinar ainda mais sua procura, aplique um filtro público ou privado.
Para obter informações, consulte [“Usando filtros públicos” na página 38](#) e [“Usando filtros privados” na página 38](#).
4. Opcional: Para refinar ainda mais sua procura, aplique um filtro de pasta.
Para obter informações, veja [“Usando filtros de pasta \(entidade de negócios\)” na página 37](#).
5. Clique no nome do filtro no cabeçalho para remover o filtro.
O filtro é removido e a lista é atualizada.


Usando filtros de pasta (entidade de negócios)

Use um filtro de pasta (entidade de negócios) para localizar objetos com base na hierarquia de pastas à qual o tipo de objeto pertence.

Sobre Esta Tarefa

As hierarquias de pastas são definidas na UI Padrão pelos administradores. É possível selecionar pastas na hierarquia na IU com foco em tarefas, mas não é possível incluí-las na hierarquia nem editar a hierarquia.

Procedimento

1. Abra uma Visualização em grade.
2. Clique em .
3. Clique em **Selecionar** próximo a **Entidade de negócios**.
Uma hierarquia de pastas é exibida.
4. Navegue pelo caminho e selecione uma pasta. Não é possível selecionar múltiplas pastas.
5. Clique em **Done**.
O filtro é aplicado e os objetos que correspondem aos critérios de filtro são exibidos. O nome do filtro e o número de resultados são exibidos no cabeçalho.
6. Opcional: Para refinar ainda mais sua procura, insira os critérios de procura na caixa Procurar.
Para obter mais informações, consulte [“Usando a caixa Procurar” na página 36](#).
7. Opcional: Para refinar ainda mais sua procura, aplique um filtro público ou privado.

Para obter informações, consulte [“Usando filtros públicos” na página 38](#) e [“Usando filtros privados ” na página 38](#).

8. Clique no nome do filtro no cabeçalho para remover o filtro.
O filtro é removido e a lista é atualizada.

Usando filtros públicos

Use um filtro público para localizar objetos com base em critérios nos valores dos campos em objetos e, opcionalmente, objetos pai.

Sobre Esta Tarefa


Os filtros públicos são definidos por um administrador.

Somente um filtro público pode ser aplicado por vez.

É possível aplicar um filtro público, um filtro de pasta e critérios de procura que você insere na caixa Procurar. Um objeto deve corresponder a todos os critérios a serem exibidos na Visualização de grade.

Não é possível aplicar um filtro público e um filtro privado.

Procedimento

1. Abra uma Visualização em grade.
2. Clique em .
3. Selecione um dos filtros listados em **Filtros públicos**.
O filtro é aplicado e os objetos que correspondem aos critérios de filtro são exibidos. O nome do filtro e o número de resultados são exibidos no cabeçalho.
4. Opcional: Para refinar ainda mais sua procura, insira os critérios de procura na caixa Procurar.
Para obter mais informações, consulte [“Usando a caixa Procurar ” na página 36](#).
5. Opcional: Para refinar ainda mais sua procura, aplique um filtro de pasta.
Para obter informações, veja [“Usando filtros de pasta \(entidade de negócios\)” na página 37](#).
6. Clique no nome do filtro no cabeçalho para remover o filtro.
O filtro é removido e a lista é atualizada.

Usando filtros privados

Use um filtro privado para localizar objetos com base em critérios nos valores dos campos em objetos e, opcionalmente, objetos pai.

Sobre Esta Tarefa


Os filtros privados são filtros que você define para seu próprio uso.

Somente um filtro privado pode ser aplicado por vez.

É possível aplicar um filtro privado, um filtro de pasta e critérios de procura que você insere na caixa Procurar. Um objeto deve corresponder a todos os critérios a serem exibidos na Visualização de grade.

Não é possível aplicar um filtro público e um filtro privado.

Procedimento

1. Acessar uma Visualização em grade
2. Clique em  para acessar os filtros.
A área de filtro é expandida. Uma contagem mostra a contagem total de objetos sem filtros aplicados.
3. Selecione um dos filtros listados em **Meus filtros**.
O filtro é aplicado e os objetos que correspondem aos critérios de filtro são exibidos. O nome do filtro e o número de resultados são exibidos no cabeçalho.

4. Opcional: Para refinar ainda mais sua procura, insira os critérios de procura na caixa Procurar.
Para obter mais informações, consulte [“Usando a caixa Procurar”](#) na página 36.
5. Opcional: Para refinar ainda mais sua procura, aplique um filtro de pasta.
Para obter informações, veja [“Usando filtros de pasta \(entidade de negócios\)”](#) na página 37.
6. Clique no nome do filtro no cabeçalho para remover o filtro.
O filtro é removido e a lista é atualizada.

Definindo filtros privados

Defina um filtro privado em uma Visualização em grade para salvar os critérios de procura que você frequentemente precisa acessar.

Antes de Iniciar

Quando você define campos em um filtro privado, somente campos que estão disponíveis para o seu perfil ou incluídos na visualização de detalhes do tipo de objeto na UI Padrão são exibidos. Se os campos que você deseja definir em um filtro privado não forem exibidos, verifique o seu perfil ou a visualização de detalhes para o tipo de objeto na UI Padrão.

Sobre Esta Tarefa

Um filtro privado é usado para localizar objetos com base em critérios nos valores dos campos em objetos e, opcionalmente, objetos pai.

É possível definir filtros privados na IU com foco em tarefas ou na UI Padrão. Se você definir ou mudar um filtro privado na IU com foco em tarefas, a mudança será feita imediatamente na UI Padrão e vice-versa. Se o filtro estiver aberto na segunda interface, atualize a página para ver as mudanças. A funcionalidade é a mesma na IU com foco em tarefas e na UI Padrão.

Uma definição de filtro privado contém dois tipos de critérios:

- Condições no tipo de objeto que é exibido na Visualização em grade.
 - Esses critérios são necessários em um filtro privado.
 - Uma condição é necessária.
 - Se você definir diversas condições no tipo de objeto, todas as condições deverão ser atendidas. Para substituir essa regra, defina a lógica avançada para combinar a condição de uma maneira específica.

Por exemplo, se você definir três condições, a lógica padrão será o sistema recuperar objetos que correspondam a todas as três condições: 1 and 2 and 3. No entanto, se você definir a lógica avançada, usará os números de condição com os operadores and, or, not e com parênteses para construir uma instrução mais refinada. Por exemplo, uma instrução pode ser 1 or 2 or 3 ou uma instrução pode ser 1 and (2 or 3).


- Condições em um tipo de objeto pai selecionado do tipo de objeto que é exibido na Visualização em grade.


Por exemplo, em uma Visualização em grade para Riscos, um filtro baseado em pai pode limitar a lista de objetos de Riscos para somente os Riscos que têm um objeto Processo como um pai. É possível incluir uma condição para refinar ainda mais a procura para somente Riscos em que os objetos pai Processo têm um status de Aguardando aprovação.

- Esses critérios são opcionais em um filtro privado.
- As condições são opcionais.

Se um filtro privado tiver ambos os tipos de critérios, um objeto deverá corresponder ambos à exibição na Visualização em grade.

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu Principal.

2. Localize o tipo de objeto com o qual você deseja trabalhar.
Uma Visualização em Grade é aberta.
3. Clique em .
4. Clique em **Incluir filtro** ao lado de **Meus filtros**.
5. Insira um **Nome**.
6. Clique em **Incluir** ao lado de **Condições** para definir condições.
7. Selecione um **Campo**. É possível escolher qualquer campo no tipo de objeto, mas somente campos que são incluídos na visualização de detalhes do tipo objeto na UI Padrão são exibidos.
8. Defina uma **Operação**.
 - a) Selecione ou defina os valores em que o filtro é baseado. Como a operação é definida depende do tipo de campo do campo que você escolheu em **Campo**.
 - Para um campo enumerado, escolha um ou mais valores enumerados em **Valores selecionados**. Configure **Mostrar valores ocultos** para controlar se os valores ocultos são exibidos para seleção.
 - Para um campo de usuário, escolha **Eu** e/ou outros usuários ou grupos de usuários (se exibidos).
 - Para um campo de texto, escolha **Inicia com**, **Contém**, **Igual** ou **Termina com**. Digite um valor.
 - O texto não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
 - Um sublinhado (_) é usado como um curinga de caractere único.
 - Um percentual (%) é usado como um curinga de caracteres diversos.
 - Para um campo de data, escolha **Na última**, **Na próxima**, **Em uma data específica** ou **No intervalo**. Insira um valor ou um intervalo de data.
 - Para campos de número inteiro, decimal e moeda, escolha **Igual**, **Maior que**, **Menor que** ou **No intervalo**. Insira uma quantia.
 - Para um campo booleano, escolha True ou False.

Campos computados, campos de sequência longa e fragmentos de relatório não são suportados.
 - b) Clique em **Pronto**.

A condição é salva e designada a um número. As condições são numeradas consecutivamente na ordem em que elas são definidas.
 - c) Opcional: Inclua mais condições.
9. Opcional: Configure **Lógica avançada** como true para substituir a regra padrão de que todas as condições devem ser atendidas.
 - a) Grave uma instrução em **Lógica**. Use os números de condição juntamente com os operadores and, or, not e parênteses.

Exemplo:

 - 1 or 2 or 3
 - 1 and (2 or 3)
10. Opcional: Expanda **Critérios pai** para filtrar no objeto pai.
 - a) Escolha um **Tipo pai**.
 - b) Configure **Somente pai principal** como true para filtrar somente pelo pai principal,
 - c) Clique em **Incluir** ao lado de **Condições de pai** para definir condições no objeto pai. Os critérios de pai devem ter uma condição.
 - d) Selecione um **Campo**. É possível escolher qualquer no tipo de objeto pai.
 - e) Defina uma **Operação**. Selecione ou defina os valores em que o filtro é baseado. Como a operação é definida depende do tipo de campo do campo que você escolheu em **Campo**.
 - f) Clique em **Pronto**.
11. Clique em **Salvar**.

O filtro é aplicado e os objetos que correspondem aos critérios de filtro são exibidos. O nome do filtro e o número de resultados são exibidos no cabeçalho.

12. Clique no nome do filtro no cabeçalho para remover o filtro.

O filtro é removido e a lista é atualizada.

13. Após um filtro privado ser salvo, é possível renomear, editar e excluí-lo.

Usando filtros ad hoc

Os filtros ad hoc são os filtros privados usados em uma sessão e não salvos.

Sobre Esta Tarefa


Os filtros ad hoc são filtros que você define para seu próprio uso.

Somente um filtro ad hoc pode ser aplicado por vez.

É possível aplicar um filtro ad hoc, um filtro de pasta e critérios de procura que você insere na caixa Procurar. Um objeto deve corresponder a todos os critérios a serem exibidos na Visualização de grade.

Não é possível aplicar um filtro público e um filtro ad hoc.

Procedimento

1. Acessar a Visualização em grade
2. Clique em .
3. Clique em **Incluir filtro** ao lado de **Meus filtros**.
4. Deixe **Nome** em branco.
5. Preencha todos os campos e condições restantes conforme explicado em [“Definindo filtros privados”](#) na página 39.
6. Clique em **Apply**.

O filtro é aplicado e os objetos que correspondem aos critérios de filtro são exibidos. O nome *Unsaved Filter* e o número de resultados são exibidos no cabeçalho.
7. Se você desejar mudar o filtro, limpe-o na Visualização em grade. Faça suas mudanças no filtro ad hoc e clique em **Aplicar**. Repita quanta vezes forem necessárias.
8. Opcional: Para refinar ainda mais sua procura, insira os critérios de procura na caixa Procurar.

Para obter mais informações, consulte [“Usando a caixa Procurar”](#) na página 36.
9. Opcional: Para refinar ainda mais sua procura, aplique um filtro de pasta.

Para obter informações, veja [“Usando filtros de pasta \(entidade de negócios\)”](#) na página 37.
10. Clique no nome do filtro no cabeçalho para remover o filtro.

O filtro é removido e a lista é atualizada.
11. Feche a Visualização em grade.

O filtro ad hoc é excluído.

Aplicando mudanças em diversos objetos com atualização em massa em uma Visualização em grade

Os administradores podem editar informações para diversos objetos usando a função de atualização em massa.

Sobre Esta Tarefa

- Identifique valores do campo para alterar e os objetos para atualizar. Os campos identificados são atualizados em todos os objetos que forem selecionados.
- Também é possível deixar os campos inalterados ou desmarcar valores em um campo.
- As configurações administrativas podem impedir a atualização de um objeto.

- Todos os objetos que não gerarem nenhum erro são atualizados.
- Dependências de campo, bloqueios e permissões podem impedir a modificação dos objetos selecionados. Os objetos que podem ser modificados são salvos com as mudanças, ao passo que outros não são alterados.
- Não é possível limpar os campos obrigatórios.

Todos os campos que um usuário pode editar conforme definido em seu perfil também podem ser editados em atualização em massa. Por essa razão, mais campos podem ser exibidos na edição em massa do que são exibidos na Visualização em grade.

Os nomes de objeto e campos de classificador não estão disponíveis para seleção em atualização em massa.

A mudança do valor de uma lista de seleção que é o controlador de outras listas de seleção pode invalidar os valores das listas de seleção dependentes. Portanto, se você usar a atualização em massa para mudar um controlador ou uma lista de seleção dependente, todas as outras listas de seleção envolvidas na dependência serão automaticamente incluídas como campos de atualização em massa. Atualize os valores de campo com base na lista de novas opções.

Se você tiver permissão para acessar a atualização em massa na UI Padrão, também será possível acessá-la na IU com foco em tarefas.

Procedimento

1. Abra uma Visualização em grade.
Para obter mais informações, consulte [“Usando Visualizações em grade para localizar, abrir e trabalhar com objetos”](#) na página 34.
2. Selecione todos, um ou muitos objetos com o visto e clique em **Atualização em massa**.
O painel lateral de atualização em massa é aberto. O número de objetos que são selecionados é exibido.
3. Em **Selecionar campos para atualização em massa**, escolha os campos que você deseja mudar. Digite letras para localizar campos.
4. Forneça as mudanças:
 - Insira novos valores nos campos.
 - Clique em **Limpar valores** para limpar os valores em um campo.
Se um campo for necessário, não será possível limpar seus valores.
5. Revise a lista de mudanças a serem aplicadas. Se for listado um campo que não deva ser atualizado, clique no ícone remover para removê-lo da atualização em massa.
6. Clique em **Atualizar**.
7. Um resumo das atualizações propostas é exibido. Revise as mudanças e clique em **Confirmar**.


O que Fazer Depois

Os objetos são atualizados. Se permanecer na janela de confirmação durante o processamento, a janela Relatório de atualização em massa será exibida quando o processo for concluído. Ela mostra o número de atualizações de objeto que foram bem-sucedidas e falharam. As atualizações de objeto que falharam são listadas com uma razão. Se você fechar a janela de confirmação durante o processamento, será possível revisar os resultados de atualização em massa em Notificações ou no e-mail recebido.

Criando objetos

É possível criar objetos, por exemplo, Riscos, Avaliações de Risco, Controles e Processos, na IU com foco em tarefas.

Sobre Esta Tarefa

É possível criar objetos de duas maneiras: usando um item de menu no menu Primário ou trabalhando em uma tarefa que está designada a você. Em um ponto de acesso, você clica em **Add New** , preenche os campos na visualização e salva o objeto. O ícone pode ser nomeado de forma diferente, dependendo de sua configuração.

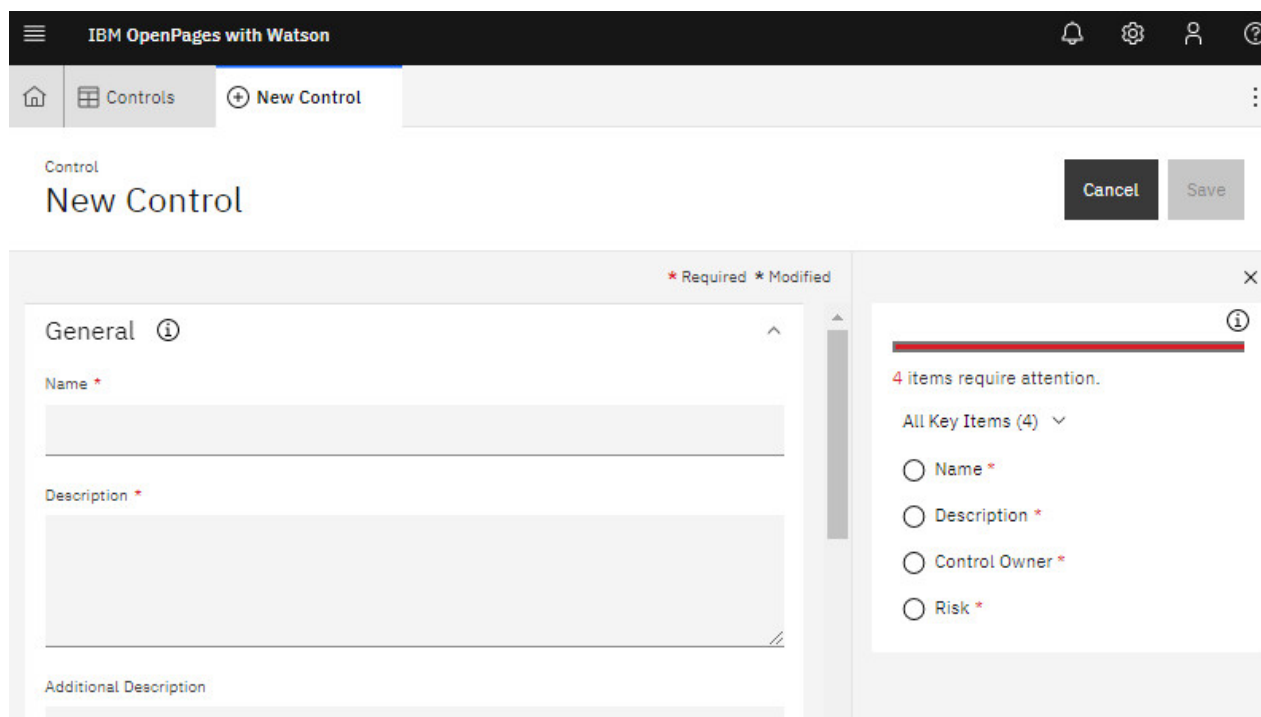




Figura 9. Exemplo de inclusão de um objeto (Visualização de Criação)

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu Principal.
2. Clique no tipo de objeto.
A Visualização em Grade é aberta.
3. Clique em **Add New** . Se você estiver criando um objeto ao trabalhar em uma tarefa designada a você, comece aqui.

Dependendo de como a Visualização de tarefa está configurada, você pode ser capaz de tomar qualquer uma das ações a seguir:

- Use as informações de apoio na orientação sequencial para ajudá-lo a entender o que você precisa executar.
- Use o texto de informações e a barra de progresso na orientação do usuário para visualizar o status de uma tarefa:

Tabela 13. Cores na barra de progresso		
Cor	Status	Includes
Vermelho	Não está pronto	<ul style="list-style-type: none">– Campos obrigatórios que estão vazios.– Campos obrigatórios que têm valores inválidos.– Campos opcionais que têm valores inválidos.
Linhas	Pronta	Campos obrigatórios e opcionais que estão concluídos e têm valores válidos.

Tabela 13. Cores na barra de progresso (continuação)		
Cor	Status	Inclúdes
Gray	Pronta	Campos opcionais que estão vazios.
Preto	Não está pronto	Campos que precisam ser revalidados. Clique em Salvar.

Deve-se tratar os campos que são exibidos em vermelho na barra de progresso. Revise todos os campos opcionais e, se possível, forneça valores para aqueles exibidos em cinza.

Use os itens chave que são listados na orientação do usuário como seu ponto de navegação para campos importantes. Filtre a lista de itens chave por todos os itens chave, itens chave que precisam de atenção ou itens chave que estão incompletos. Os itens chave que precisam de atenção são incluídos em vermelho na barra de progresso.

4. Preencha os campos obrigatórios. Um objeto pai principal é necessário para a maioria dos tipos de objeto. Por exemplo, ao criar um Problema, talvez você seja solicitado a fornecer um Controle como seu objeto pai. Se você estiver criando um objeto ao trabalhar em uma tarefa designada a você, o pai principal será pré-selecionado. Ele é configurado para o objeto da tarefa na qual você estava trabalhando.

Forneça valores nos campos opcionais, conforme necessário. Use as informações de apoio na orientação de campo, orientação sequencial e orientação de usuário, se configurada.

À medida que os campos são preenchidos, outros valores de campo podem ser configurados automaticamente para valores e ser somente leitura. Isso acontecerá se o campo preenchido for um campo de entrada para um cálculo. Para obter mais informações sobre o recurso Cálculos de GRC, consulte o *Guia do Administrador do IBM OpenPages with Watson*.

5. Se o texto *A inclusão de uma descrição melhora as sugestões do IBM Watson* for exibido abaixo de um campo, a tecnologia cognitiva do IBM Watson foi implementada. Ele pode fornecer suporte fornecendo sugestões de taxonomia e/ou sugestões de associação a objetos. Para obter mais informações, consulte [“IBM Watson Natural Language Classifier”](#) na página 20.

- a) Clique no botão IBM Watson Insights. O rótulo do botão é exibido brevemente como IBM Watson Insights e, em seguida, muda para o rótulo de campo ou a etiqueta de ação do classificador. O botão será exibido apenas se o Watson puder fazer sugestões dado o valor inserido no campo anotado pelo texto *A inclusão de uma descrição melhora as sugestões do IBM Watson*.

Uma lista de sugestões é exibida no painel do IBM Watson Insights junto com pontuações de confiança.


- Se a tecnologia cognitiva tiver sido configurada para fazer sugestões de taxonomia, uma lista de classificações sugeridas será exibida.
- Se a tecnologia cognitiva tiver sido configurada para fazer sugestões de associação a objetos, uma lista de objetos sugeridos será exibida.

- b) Faça uma seleção.

- Se a tecnologia cognitiva tiver sido configurada para fazer sugestões de taxonomia, o sistema preencherá até três campos de destino do classificador, por exemplo, os campos Categoria de risco, Subcategoria de risco e Exemplo de risco. É possível preencher manualmente os campos de destino do classificador se eles estiverem incluídos na visualização.
- Se a tecnologia cognitiva tiver sido configurada para fazer sugestões de associação a objetos, o sistema atualizará as associações pai ou filha do objeto.

É possível escolher diversas sugestões.

- c) Caso não queira usar nenhuma das sugestões, feche o painel. Para gerar uma nova lista de sugestões, mude o texto no campo de entrada do classificador, por exemplo, o campo **Descrição**. Clique no botão IBM Watson Insights novamente.

6. Clique em .

Concluindo o trabalho designado a você

É possível concluir uma tarefa que está designada a você.

Sobre Esta Tarefa

O que é possível fazer na tarefa depende de como ela está configurada.

The screenshot displays the IBM OpenPages with Watson interface for a task titled "Policy needs update". The task is in "In progress" status with a "Low" priority. The "Issue Owner" field is highlighted with a red box and a red error message "This value is required." The "Controls" section shows "ISO Control Suggestions (1)". The "Deficiency Details" section also shows the "Issue Owner" field with the same error message. The right sidebar shows a list of key items, including "Issue Owner *" which is also highlighted with a red box.

Figura 10. Exemplo de uma tarefa (Visualização de tarefa) com um campo obrigatório que está vazio

Procedimento

1. Há várias maneiras de acessar tarefas que são designadas a você:
 - Em seu painel, é possível localizar e abrir tarefas que são designadas a você. Para obter mais informações, consulte [“Usando o Painel na IU com foco em tarefas”](#) na página 28.

- Na guia Minhas tarefas, é possível abrir tarefas que são designadas a você. Para obter mais informações, consulte [“Usando a guia Minhas tarefas na IU com foco em tarefas”](#) na página 30.
- Em um e-mail que você recebeu, clique em uma URL. O sistema abre uma tarefa designada a você no IU com foco em tarefas. O recebimento de e-mails para tarefas que são designadas a você depende de como seu sistema está configurado.

2. Trabalhe na tarefa:

- Revise as informações sobre o objeto.
- Preencha os campos obrigatórios que estão vazios.

Dica: Se for exibido, clique em **Modo de edição** se você tiver muitas mudanças para fazer. No modo de edição, os campos são abertos para edição e é possível pressionar tab para mover de campo a campo. **Modo de edição** está oculto em determinadas situações, por exemplo, o objeto está bloqueado ou você não tem permissão do controle de acesso para editá-lo.

- Corrija os campos obrigatórios e opcionais que têm valores inválidos.
- Revise os campos opcionais que têm valores.
- Se possível, preencha os campos opcionais que estão vazios.
- Clique no ⓘ para visualizar a orientação de campo para todos os campos em uma seção.

Dependendo de como a Visualização de tarefa está configurada, você também pode ser capaz de tomar qualquer uma das ações a seguir:

- Use as informações de apoio na orientação sequencial para ajudá-lo a entender o que você precisa executar.
- Use o texto de informações e a barra de progresso na orientação do usuário para visualizar o status de uma tarefa:

Tabela 14. Cores na barra de progresso		
Cor	Status	Includes
Vermelho	Não está pronto	<ul style="list-style-type: none"> – Campos obrigatórios que estão vazios. – Campos obrigatórios que têm valores inválidos. – Campos opcionais que têm valores inválidos.
Linhas	Pronta	Campos obrigatórios e opcionais que estão concluídos e têm valores válidos.
Gray	Pronta	Campos opcionais que estão vazios.
Preto	Não está pronto	Campos que precisam ser revalidados. Clique em Salvar.

Deve-se tratar os campos que são exibidos em vermelho na barra de progresso. Revise todos os campos opcionais e, se possível, forneça valores para aqueles exibidos em cinza.

Use os itens chave que são listados na orientação do usuário como seu ponto de navegação para campos importantes. Filtre a lista de itens chave por todos os itens chave, itens chave que precisam de atenção ou itens chave que estão incompletos. Os itens chave que precisam de atenção são incluídos em vermelho na barra de progresso.

- Inclua ou mude informações sobre o objeto.

Outros valores de campo podem mudar automaticamente e serem configurados para somente leitura. Isso acontecerá se o campo incluído ou mudado for um campo de entrada para um cálculo. Para obter mais informações sobre o recurso Cálculos de GRC, consulte o *Guia do Administrador do IBM OpenPages with Watson*.

- Associe o objeto a outro objeto. Se a associação for necessária, o campo de relacionamento será listado como um item chave.

- Desassocie um objeto de outro objeto.
- Inclua objetos. Para obter informações adicionais, consulte [“Criando objetos”](#) na página 42.
- Exclua objetos-filho.
- Visualize um diagrama de gráfico e realize drill down para objetos subjacentes. Para obter informações adicionais, consulte [“Visualizando informações em gráficos”](#) na página 48.
- Visualizar os diagramas de relacionamento de objeto e navegar por uma estrutura de relacionamento de objeto. Para obter informações adicionais, consulte [“Visualizando informações em um diagrama de árvore”](#) na página 49.
- Se uma tarefa fizer parte de um fluxo de trabalho, o botão **Ações** será exibido. Por exemplo, para um objeto de problema, é possível ver uma ou mais das opções a seguir no botão **Ações**:

- **Aprovar**
- **Negar**
- **Aprovar solicitação de fechamento**
- **Negar solicitação de fechamento**
- **Solicitar mudança de prazo final**
- **Conceder mudança de prazo final**

Para um objeto Renúncia, é possível ver uma ou mais das seguintes opções:

- **Submeter a Revisão**
- **Rejeição**
- **Aprovar e fechar**

A exibição do botão **Ações** depende do fluxo de trabalho que está conduzindo o processo de negócios para o tipo de objeto. As opções no botão **Ações** mudam conforme o objeto se move pelo processo de fluxo de trabalho.

As informações no cartão de informações do fluxo de trabalho são dinâmicas e também mudam ao longo do processo de fluxo de trabalho. Isso ajuda você a entender onde o objeto está no processo de fluxo de trabalho. Ele mostra o estágio em que o objeto está atualmente, o prazo final do estágio e o designado atual.




Clique no botão de atualização no cartão de informações do fluxo de trabalho se os campos de fluxo de trabalho não forem atualizados automaticamente com as mudanças mais recentes. Os campos exibidos no cartão de informações do fluxo de trabalho são atualizados. Se as guias de painel ou tarefa estiverem abertas, as informações nelas serão atualizadas também.

As informações na área de orientação do usuário, se configurada, também são dinâmicas e podem mudar ao longo do processo de fluxo de trabalho. Explica mais sobre o processo de fluxo de trabalho e sobre o que você precisa fazer nesse estágio. Clique em **Selecionar uma ação para validar** para verificar se uma ação passaria na validação antes de concluir a ação. Para obter informações adicionais, consulte [“Validando uma ação de fluxo de trabalho”](#) na página 50.

- Inclua um comentário depois de escolher uma opção no botão **Ações**. Se é possível incluir um comentário e se é necessário ou opcional depende de como as opções para o botão **Ações** são configuradas. Um comentário pode ter até 4000 caracteres.
- Mova um objeto para o próximo estágio em um ciclo de vida, se os ciclos de vida forem configurados para o tipo de objeto. Por exemplo, para um objeto de problema, é possível ver um botão **Ações** com uma ou mais opções.

Os objetos que são configurados para usar ciclos de vida mostram opções diferentes no botão **Ações**, mas não têm um cartão de informações do fluxo de trabalho nem uma área de Orientação do usuário.

- Use a tecnologia cognitiva do IBM Watson para fazer sugestões de taxonomia e sugestões de associação de objeto pai ou filho. Para obter informações adicionais, consulte [“Criando objetos”](#) na página 42.

- Inclua arquivos (anexos). Dependendo de como a visualização está configurada, você pode ser capaz de incluir e trabalhar com diversas versões do mesmo arquivo.
 - Clique em **Incluir/Atualizar** para incluir ou atualizar arquivos.
 - Arraste arquivos para a seção de arquivos ou em qualquer na visualização para incluir ou atualizar arquivos.
 - Após a um arquivo ser incluído, clique em  para fazer download dele.
 - Após um arquivo ter sido incluído, clique no nome do arquivo para visualizar detalhes do arquivo ou acessar diversas versões do arquivo, se existirem.
 - Em um campo de relacionamento de Grade, clique em  para abrir um objeto em uma Visualização rápida. O objeto é aberto no painel lateral. Para obter mais informações sobre o uso da Visualização rápida, consulte [“Abrindo uma Visualização rápida por meio de um campo de relacionamento de Grade ou um diagrama de árvore” na página 51.](#)
3. Clique na guia de **Atividade** para visualizar o histórico de mudanças. Para obter mais informações, consulte [“Visualizando o histórico de mudanças na guia de Atividade” na página 52.](#)
 4. Clique em .

Resultados

Depois de concluir uma tarefa, feche a guia.

Se você acessar um tipo de objeto que não tenha uma Visualização de Tarefa válida e ativada, nenhuma visualização será exibida. É possível fechar a página ou alternar para uma Visualização de Detalhes ou Visualização de Atividade na UI Padrão.

Visualizando informações em gráficos

Um diagrama de gráfico exibe uma visualização gráfica de objetos relacionados com base em um campo específico.

Exemplo: barra de pilha única

No exemplo a seguir, uma Auditoria é aberta e um gráfico de barras de pilha única mostra seus documentos de trabalho relacionados por status de revisão. É possível entender rapidamente que a maioria dos documentos de trabalho para essa auditoria ainda não foi iniciada.

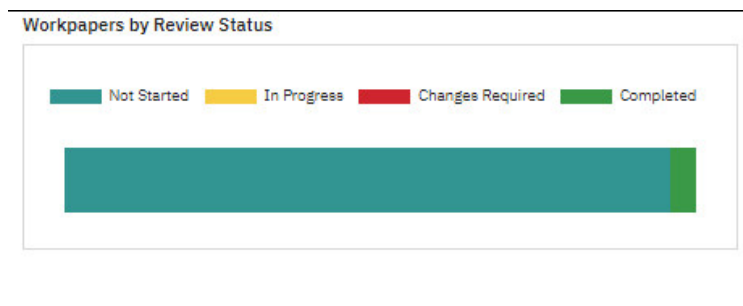


Figura 11. Exemplo de um gráfico de barras de pilha única

Clique nas diferentes áreas de um gráfico para abrir uma Visualização em grade que lista os objetos subjacentes para esse valor.

Por exemplo, clique na área azul esverdeada e uma Visualização em grade é aberta listando os documentos de trabalho que estão relacionados a essa auditoria e cujo status de revisão é "Não iniciado". Clique na área verde e uma Visualização em grade é aberta listando os documentos de trabalho que estão relacionados a essa auditoria e cujo status de revisão é "Concluído".

Os indicadores na parte superior da Visualização em grade mostram os filtros que são aplicados e o número de objetos na lista. Clique no ícone de seta para abrir um objeto pai. Clique no X para remover um filtro e atualizar a lista na Visualização em grade.

Name UK	Description	Preparer	Reviewer	Type	Preparation Status	Review Status
02-01-WP01 Internal Audit > FinAud > FinAud 1 > Accounts Receivable - 2011	Comparative Summary	georgeaudit	kevinaudit	Test Evidence	Not Started	Not Started
02-01-WP02 Internal Audit > FinAud > FinAud 1 > Accounts Receivable - 2011	Detailed List of Accounts Receivable	georgeaudit	kevinaudit	Test Evidence	Not Started	Not Started
02-01-WP03 Internal Audit > FinAud > FinAud 1 > Accounts Receivable - 2011	Evaluate Reconciling Items	georgeaudit	kevinaudit	Test Evidence	Not Started	Not Started
02-01-WP04 Internal Audit > FinAud > FinAud 1 > Accounts Receivable - 2011	Investigate Significant Unusual Items	georgeaudit	kevinaudit	Test Evidence	Not Started	Not Started

Figura 12. Visualização em grade de objetos subjacentes em um gráfico

Visualizando informações em um diagrama de árvore

Um diagrama de árvore exibe um diagrama de relacionamento de objeto que pode ser usado para descobrir como um objeto se relaciona a outros objetos, fazer drill through do diagrama e abrir objetos relacionados.

A imagem a seguir mostra um diagrama de árvore para uma Entidade de Negócios.

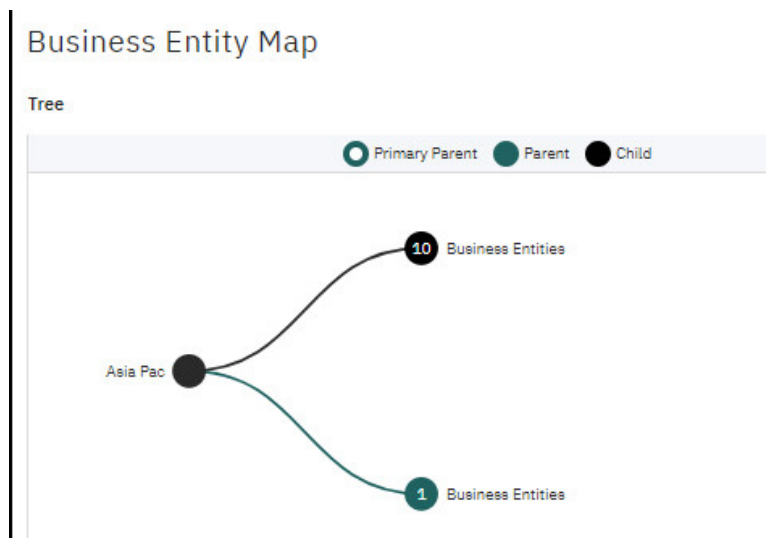



Figura 13. Diagrama de árvore

Em um diagrama de árvore, é possível executar as ações a seguir:

- Clique em um círculo para expandir ou reduzir esse nível.
- Clique no título de um círculo para abrir um objeto ou uma lista de objetos.
 - Se você clicar em um nome do objeto, o objeto será aberto em uma Visualização rápida. Para informações adicionais, consulte [“Abrindo uma Visualização rápida por meio de um campo de relacionamento de Grade ou um diagrama de árvore”](#) na página 51.

- Se você clicar em um nome do tipo de objeto, uma lista de objetos será exibida como cartões. Clique em um nome do objeto para abri-lo em uma nova guia.
- Passe o mouse sobre um título de objeto para ver um nome completo sem abrir um objeto.
- Clique em  para abrir o diagrama de árvore em uma nova guia.

A imagem a seguir mostra um diagrama de árvore expandido após realizar drill down para os objetos-filhos.

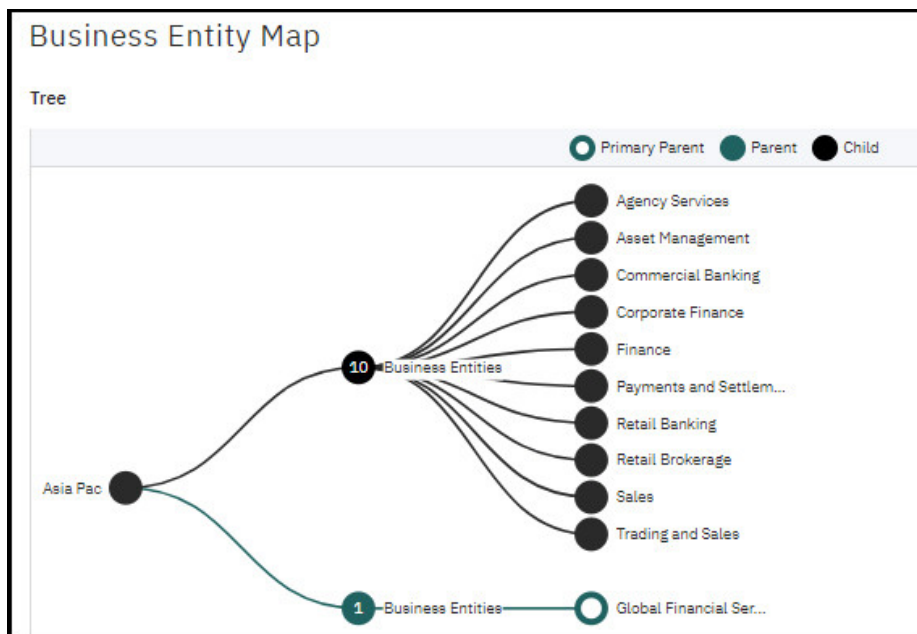


Figura 14. Diagrama de árvore expandido

Validando uma ação de fluxo de trabalho

Se uma tarefa fizer parte de um fluxo de trabalho que já foi iniciado, será possível verificar se uma ação passaria na validação antes de concluir a ação.

Sobre Esta Tarefa

Se uma tarefa fizer parte de um fluxo de trabalho que foi iniciado, **Selecionar uma ação para validar** será exibido na área de orientação do usuário.

Ao validar uma ação, o sistema conduz você pelos problemas que precisam ser tratados. É possível:

- Usar a lista de itens chave como seu ponto de navegação.
- Clicar um item chave para acessar diretamente um campo.
- Seguir as mensagens para entender como resolver os problemas.

A lista de itens chave inclui os campos obrigatórios e outros itens que um administrador designou como itens chave. É possível filtrar a lista de itens chave por todos os itens chave, itens chave que precisam de atenção ou itens chave incompletos. Os itens chave que precisam de atenção são incluídos em vermelho na barra de progresso. Os símbolos ao lado de um item chave indicam seu status. Quando você clica em um item chave, o cursor se move para o campo no modo de edição.

Procedimento

1. Abra a tarefa na qual você deseja trabalhar.

Se configurada, área de orientação do usuário será exibida no canto superior direito da visualização.

2. Clique em **Selecionar uma ação para validar** e escolha uma ação.

Várias mudanças ocorrem na área de orientação do usuário:

- Símbolos ao lado dos itens chave são mudados com base na ação escolhida.
 - As mensagens podem ser exibidas na visualização de tarefa em campos que têm erros de validação.
 - Os itens chave que são específicos para a ação são incluídos na lista de itens chave sob o título **Itens chave para esta ação**.
3. Clique em itens chave que estão em erro ou precisam ser tratados. Use o seletor para filtrar os itens chave por todos os itens chave, aqueles que precisam de atenção ou aqueles que estão incompletos. Os itens chave que precisam de atenção são incluídos em vermelho na barra de progresso.
 4. Seguir as mensagens para entender como resolver os problemas.
Depois que todos os problemas forem resolvidos e a barra de progresso não tiver nenhum vermelho, a ação será validada.
 5. Opcional: Clique em **Selecionar uma ação para validar** e valide uma ação diferente. As mudanças ocorrem na área de orientação do usuário com base na ação escolhida. Percorra as mesmas etapas para resolver os problemas.
 6. Depois que os problemas forem resolvidos e a tarefa estiver pronta para ser concluída, clique em **Ações** e selecione a ação que você validou.
A ação é concluída e você concluiu seu trabalho.

Abrindo uma Visualização rápida por meio de um campo de relacionamento de Grade ou um diagrama de árvore

Use uma Visualização rápida para visualizar e editar um objeto relacionado em uma pequena barra lateral sem deixar o objeto original.

Sobre Esta Tarefa


Uma Visualização rápida é acessada por meio de um campo de relacionamento de Grade em uma Visualização de tarefa ou um diagrama de árvore.


Ao abrir uma Visualização rápida, a Visualização de tarefa na qual você começou se torna somente leitura.

Toda a funcionalidade que está disponível em uma Visualização de tarefa também está disponível em uma Visualização rápida com as exceções a seguir:

- Ações em campos de relacionamento, exceto para Incluir novo (somente filhos diretos)
- Orientação do usuário
- O botão IBM Watson Insights que suporta a tecnologia cognitiva do IBM Watson

Procedimento

1. Abra uma Visualização de tarefa.
Para obter informações sobre como acessar uma Visualização de tarefa, consulte [“Concluindo o trabalho designado a você” na página 45](#).
2. Em um campo de relacionamento de Grade, clique em  próximo ao objeto que você deseja abrir.
O objeto é aberto na Visualização rápida.
3. Em um diagrama de árvore, clique em um título de círculo no qual haja somente um objeto nesse nível.
O objeto é aberto em uma Visualização rápida.
4. Em uma Visualização rápida, é possível:
 - Visualizar um objeto.
 - Edite um objeto, seja campo por campo ou em modo de edição.
 - Marcar um objeto como um favorito.
 - Iniciar uma ação de fluxo de trabalho.
 - Criar um novo objeto-filho do objeto que está aberto.

- Se um diagrama de árvore for exibido, realize drill through para outros objetos.
 - Clique em  para expandir a Visualização rápida para abrir o objeto em uma nova guia. O objeto é aberto na Visualização de tarefa para o tipo de objeto.
5. Feche a Visualização rápida.

Visualizando o histórico de mudanças na guia de Atividade

Use a guia de **Atividade** em uma tarefa para visualizar as modificações feitas em um objeto.

Sobre Esta Tarefa

O histórico de mudanças é somente leitura e não permite mudanças. O histórico de mudanças é exibido para o período de relatório selecionado. Para obter mais informações, consulte [“Visualizando dados para um período de relatório na IU com foco em tarefas”](#) na página 60.

Procedimento

1. Abra uma tarefa.
Para obter mais informações, consulte [“Concluindo o trabalho designado a você”](#) na página 45.
2. Clique na guia de **Atividade**.
O histórico de mudanças do objeto é exibido. Se a guia estiver vazia, nenhuma mudança terá sido feita no objeto.
3. Compare os valores nas colunas **Valor antigo** e **Novo valor**.
4. Opcional: Filtre o histórico de mudanças pelos critérios a seguir:
 - Campo - exibe mudanças nos valores do campo
 - Relacionamento - exibe mudanças nas associações de objetos
 - Fluxo de trabalho - exibe mudanças nos estágios e nos status do fluxo de trabalho

Incluindo áreas e widgets em seu painel na IU com foco em tarefas

O painel permite criar suas próprias áreas do painel personalizadas.

Os tipos de áreas a seguir podem ser incluídos em seu painel:

- gráficos
Para obter mais informações, consulte [“Incluindo uma área de gráfico ”](#) na página 53.
- Painéis Customizados
Para obter mais informações, consulte [“Incluindo uma área customizada ”](#) na página 54.
- Objetos favoritos
Para obter mais informações, consulte [“Incluindo uma área de favoritos”](#) na página 56.
- Minhas Atividades
Para obter mais informações, consulte [“Incluindo uma área Minhas tarefas ”](#) na página 57.
- Tarefas de supervisão
Para obter mais informações, consulte [“Incluindo uma área Tarefa de supervisão ”](#) na página 57.
- Relatórios
Para obter mais informações, consulte [“Incluindo uma área Relatórios ”](#) na página 58.
- Tarefas inscritas
Para obter mais informações, consulte [“Incluindo uma área Tarefa de assinatura ”](#) na página 58.

É possível incluir quantas áreas você desejar em seu painel. Podem aparecer áreas em seu painel que você não definiu na IU com foco em tarefas. Elas podem ser provenientes de duas origens:

- Áreas do painel que você definiu na UI Padrão.

Se você definiu áreas para seu painel na UI Padrão, essas áreas também são exibidas em seu painel na IU com foco em tarefas.

É possível reorganizar essas áreas e removê-las de seu painel na IU com foco em tarefas. Para informações adicionais, consulte [“Incluindo painéis e widgets na sua guia Painel”](#) na página 17.

As áreas do painel que são definidas na UI Padrão são exibidas na IU com foco em tarefas na primeira vez que um usuário se conecta à IU com foco em tarefas. As mudanças subsequentes nas áreas do painel que são definidas na UI Padrão não são trazidas para o painel na IU com foco em tarefas.

As áreas do painel que são definidas na UI Padrão para procura global não são exibidas em um painel na IU com foco em tarefas.

- Áreas do painel que um administrador definiu para o perfil ao qual você pertence.

Essas áreas são exibidas automaticamente em seu painel. É possível reorganizar e ocultá-las. Os administradores podem incluir ou mudar as áreas padrão a qualquer momento. Se você configurou seu painel e um administrador incluir posteriormente uma área no painel padrão, seu layout ficará inalterado e a nova área aparecerá na parte inferior de seu painel.

Os administradores podem definir painéis de Procura que usam a procura global. Para informações adicionais, consulte [“Procurando objetos usando a procura global \(IU com foco em tarefas\)”](#) na página 66.

Independentemente de onde as áreas são provenientes, é possível reposicioná-las em seu painel na IU com foco em tarefas arrastando-as e colocando-as onde você desejar.

A configuração de seu painel é salva no banco de dados e não no cache do navegador da web. Isso significa que é possível limpar o cache, alternar para um navegador diferente ou efetuar login de um computador diferente sem mudar a configuração de seu painel.

Os painéis do painel são exibidos lado a lado e para baixo da tela. A largura da tela determina quantos painéis do painel são exibidos lado a lado. Em telas menores, por exemplo, em tablets e telefones, os painéis podem ser exibidos direto para baixo da tela. Role para baixo para ver todas as áreas. É possível usar uma lista suspensa para alternar entre as guias.

As guias para relatórios do Cognos fazem parte do painel que um administrador definiu para o perfil ao qual você pertence. Os administradores podem incluir ou mudar as guias para relatórios a qualquer momento. Entre em contato com o administrador se desejar fazer mudanças nas guias para relatórios do Cognos.

Incluindo uma área de gráfico

As áreas de gráfico no Painel mostram gráficos de dados que você acessa frequentemente.

Antes de Iniciar

Saiba mais sobre diagramas de gráfico. Para obter informações adicionais, consulte *Guia do Administrador do IBM OpenPages with Watson*.


Sobre Esta Tarefa

Um gráfico é baseado em um tipo de objeto e em um campo dentro desse tipo de objeto que é um campo enumerado de valor único.

É possível realizar drill through do gráfico e abrir os objetos relacionados.

Os gráficos em uma área do painel são semelhantes em funcionalidade aos gráficos em uma Visualização de tarefa, com exceção de que um gráfico em uma área do painel tem uma soma total de objetos. Clique na soma total para abrir uma visualização em grade de todos os objetos no gráfico.

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu de configuração do Painel.
2. Clique em **Incluir painel**.
3. Selecione **Gráfico** em **Tipo de área**.
4. Insira um **Rótulo**. O rótulo é exibido como um título para o painel.
5. Escolha um **Tipo de objeto**. Os tipos de objeto que são listados dependem dos direitos de acesso que foram designados a você por um administrador.
 - a) Opcional: Selecione um **Filtro**. Se nenhum filtro for exibido, não haverá filtros associados ao tipo de objeto e a uma visualização de lista filtrada no tipo de objeto em seu perfil. Entre em contato com seu administrador para obter assistência.
6. Escolha um **Tipo de gráfico**. Os valores válidos são:
 - **Barra**
 - **Rosca**
 - **Gantt**
 - **Barra Horizontal**
 - **Circular**
7. Se você escolher Gantt, complete os campos de Configuração do gráfico de Gantt:
 - a) Selecione um **Campo de data de início**.
 - b) Selecione um **Campo de data de encerramento**.
 - c) Selecione um **Campo de linha primária**.
 - d) Opcional: Selecione um **Campo de linha secundária**.
 - e) Selecione um **Campo de definição de cor**.
 - f) Clique em **Pronto**.
8. Escolha um campo em **Campo de dados de diagrama** (é exibido para todos os tipos de gráficos, exceto Gantt).
9. Em **Tipo de método**, escolha Contagem, Soma, Média, Mínimo ou Máximo (é exibido para todos os tipos de gráficos, exceto Gantt). Se você tiver escolhido Soma, Média, Mínimo ou Máximo, forneça um campo em **Campo de agregação**. Apenas os campos de tipo de moeda, decimal e de número inteiro são exibidos em **Campo de agregação**.
10. Clique em **Pronto**.
11. Clique em **Painel** para atualizar o painel e verifique se a área é exibida corretamente. Clique em uma área e mova-a para onde você deseja exibi-la no painel.

Incluindo uma área customizada

Configure uma área customizada no Painel para organizar informações para as quais você deseja ter acesso rápido.

Sobre Esta Tarefa

A área customizada é um tipo de área altamente flexível. Ela pode conter diversos widgets de diferentes tipos, por exemplo, é possível colocar um widget Incluir novo em um widget de orientação (texto informativo que você escreve) em uma única área customizada.

Os tipos de widgets a seguir podem ser incluídos em uma área customizada:

- **Incluir Nova**

Um widget Incluir novo exibe um botão Incluir para um tipo de objeto. Uma Visualização de criação para o tipo de objeto é aberta.

- **Gráfico**

Um gráfico é baseado em um tipo de objeto e em um campo dentro desse tipo de objeto que é um campo enumerado de valor único.

Para obter mais informações sobre os gráficos, consulte [“Incluindo uma área de gráfico ”](#) na página 53.

É possível selecionar o tipo de gráfico (barra, rosca, barra horizontal ou pizza), o tipo de objeto e o campo ou os campos nos quais o gráfico se baseia.

- **Contagem de Filtros**

Um widget de contagem de filtros mostra uma contagem de objetos para um tipo de objeto e um filtro. Clique na contagem para abrir uma Visualização em grade que lista objetos que correspondem ao filtro. É possível ver quantos objetos existem e realizar drill down na contagem.


- **Orientação**

Um widget de orientação exibe texto informativo que você escreve. É possível aplicar formatação, por exemplo, negrito e itálico ao texto.

- **Link estático**

Um widget de link estático exibe um rótulo clicável para uma URL.

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu de configuração do Painel.
2. Clique em **Incluir painel**.
3. Selecione **Customizado** em **Tipo de área**.
4. Insira um **Rótulo**. O rótulo é exibido como um título para o painel.
5. Clique em **Incluir widget** e selecione um tipo de widget:
 - **Incluir Nova**
 - **Gráfico**
 - **Contagem de Filtros**
 - **Orientação**
 - **Link estático**
6. Se você escolheu **Incluir novo**, conclua as etapas a seguir:
 - a) Selecione um **Tipo de Objeto**.
 - b) Clique em **Pronto**.
7. Se você escolheu **Gráfico**, conclua as etapas a seguir:
 - a) Insira um **Rótulo**.
 - b) Selecione um **Tipo de Objeto**.
 - c) Selecione um **Tipo de Gráfico**.
 - Barras
 - Rosca
 - Barra Horizontal
 - Setor
 - d) Escolha um campo em **Campo de dados do gráfico**.
 - e) Clique em **Pronto**.
8. Clique em **Pronto**.
9. Se você escolheu **Contagem de filtros**, conclua as etapas a seguir:
 - a) Selecione um **Tipo de Objeto**.

- b) Opcional: Selecione um **Filtro**. Se nenhum filtro for exibido, não haverá filtros associados ao tipo de objeto e a uma visualização de lista filtrada no tipo de objeto em seu perfil. Entre em contato com seu administrador para obter assistência.
- c) Clique em **Pronto**.
10. Se você escolheu **Orientação**, conclua as etapas a seguir:
- a) Insira texto informativo em **Orientação**.
- É possível aplicar a formatação a seguir no texto:
- *text* exibe o texto como itálico.
 - **text** exibe o texto como negrito.
 - Uma URL completa insere um hyperlink. Por exemplo, <https://www.ibm.com> é exibido em uma visualização como um hyperlink nomeado **https://www.ibm.com**.
 - [Link title] (URL) insere um hyperlink como um título de link, em que [Link title] é um título de texto e (URL) é uma URL completa. Por exemplo, [Click here to visit IBM] (<https://www.ibm.com>) é exibido em uma visualização como um hyperlink nomeado **Clique aqui para visitar a IBM**.
- Nota:** Verifique a colocação de texto e faça ajustes se necessário. Talvez você tenha que incluir espaços e/ou novas linhas para posicionar o texto onde ele se alinhe corretamente.
- b) Clique em **Pronto**.
11. Se você escolheu **Link estático**, conclua as etapas a seguir:
- a) Insira um **Rótulo**, por exemplo, **Acessar IBM**. O rótulo é um nome clicável no widget.
- b) Insira uma URL completa em **Link**, por exemplo, <https://www.ibm.com>.
- c) Clique em **Pronto**.
12. Clique em **Pronto**.
13. Clique em **Painel** para atualizar o painel e verifique se a área é exibida corretamente. Clique em uma área e mova-a para onde você deseja exibi-la no painel.

Incluindo uma área de favoritos

Uma área de favoritos no Painel exibe objetos que são marcados como favoritos.


Sobre Esta Tarefa

A primeira coluna em uma área de favoritos é o nome do objeto. A segunda coluna é configurável, em que ela pode ser a descrição de um objeto, o local da pasta ou o tipo de objeto. É possível definir múltiplas áreas de favoritos, cada uma com um campo diferente da segunda coluna.

Os objetos são classificados pelo registro de data e hora quando marcados como um favorito.

Um máximo de 20 objetos pode ser marcado como favoritos.

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu de configuração do Painel.
2. Clique em **Incluir painel**.
3. Selecione **Objetos favoritos** em **Tipo de área**.
4. Insira um **Rótulo**. O rótulo é exibido como um título para o painel.
5. Em **Segunda coluna**, defina qual campo é exibido na segunda coluna da área de favoritos.
A segunda coluna pode ser:
 - Descrição
 - Pasta
 - Tipo do Objeto

6. Clique em **Pronto**.

7. Clique em **Pronto**.

A nova área é exibida no Painel. Os objetos que já estão marcados como favoritos são listados.

8. Para marcar um objeto como um favorito:


a) Clique no Menu primário, expanda uma categoria, escolha um tipo de objeto e abra um objeto. Por exemplo, abra uma entidade de negócios que você precisa frequentemente acessar.

b) Clique em .

A estrela de favoritos torna-se amarela sólida.

c) Volte para o painel.

O objeto que você marcou é listado na área de favoritos.

9. Para desmarcar um objeto como um favorito, abra o objeto e clique em .

Incluindo uma área Minhas tarefas


Uma área Minhas tarefas no painel organiza as tarefas que são designadas a você por prazo final, relativo a um intervalo de tempo *prestas a vencer*.

Sobre Esta Tarefa

Você define quantas semanas constituem o intervalo de tempo *prestas a vencer*. É possível usar o intervalo de tempo para estabelecer um senso de urgência que é personalizado para esse tipo de tarefa. Uma tarefa pode se classificar em uma de três categorias:

- Vencido (o prazo final da tarefa é antes do intervalo de tempo *prestas a vencer*)
- Prestes a vencer (o prazo final da tarefa está dentro do intervalo de tempo *prestas a vencer*)
- Vencimento posterior (o prazo final da tarefa é após o intervalo de tempo *prestas a vencer*)

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu de configuração do Painel.
2. Clique em **Incluir painel**.
3. Clique em **Minhas tarefas** em **Tipo de área**.
4. Insira um **Rótulo**. O rótulo é exibido como um título para o painel.
5. Em **Definição 'Prestes a vencer' (em semanas)**, insira o número de semanas que definem o intervalo de tempo *prestas a vencer*.
6. Deixe as cores padrão tal como elas estão ou escolha outras cores em **Cores do gráfico**.
7. Clique em **Pronto**.
8. Clique em **Painel** para atualizar o painel e verifique se a área é exibida corretamente. Clique em uma área e mova-a para onde você deseja exibi-la no painel.

Incluindo uma área Tarefa de supervisão

Uma área Tarefa de supervisão no Painel organiza suas tarefas de supervisão por prazo final, relativo a um intervalo de tempo *prestas a vencer*.


Sobre Esta Tarefa

Você define quantas semanas constituem o intervalo de tempo *prestas a vencer*. É possível usar o intervalo de tempo para estabelecer um senso de urgência que é personalizado para esse tipo de tarefa. Uma tarefa pode se classificar em uma de três categorias:

- Vencido (o prazo final da tarefa é antes do intervalo de tempo *prestas a vencer*)
- Prestes a vencer (o prazo final da tarefa está dentro do intervalo de tempo *prestas a vencer*)

- Vencimento posterior (o prazo final da tarefa é após o intervalo de tempo prestes a vencer)

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu de configuração do Painel.
2. Clique em **Incluir painel**.
3. Selecione **Tarefas de supervisão** em **Tipo de área**.
4. Insira um **Rótulo**. O rótulo é exibido como um título para o painel.
5. Em **Definição 'Prestes a vencer' (em semanas)**, insira o número de semanas que definem o intervalo de tempo prestes a vencer.
6. Deixe as cores padrão tal como elas estão ou escolha outras cores em **Cores do gráfico**.
7. Clique em **Pronto**.
8. Clique em **Painel** para atualizar o painel e verifique se a área é exibida corretamente. Clique em uma área e mova-a para onde você deseja exibi-la no painel.

Incluindo uma área Relatórios

Um painel Relatórios mostra uma lista de todos os relatórios por categoria ou uma lista alfabética de relatórios que são designados para o perfil ao qual você pertence.

Sobre Esta Tarefa

Ao definir um painel Relatórios, o campo **Origem de dados** determina a organização e o conteúdo do painel:


- Todos os Relatórios

Um painel Relatórios lista relatórios organizados por categorias. As categorias são as mesmas que as categorias no menu **Relatório** na UI Padrão. O painel contém relatórios que estão localizados na pasta OpenPages V6. O painel contém somente relatórios que você tem permissão para visualizar, seja por seu perfil ou pelas permissões no relatório.

- Relatórios de perfil

Um painel Relatórios lista os relatórios alfabeticamente. A lista contém somente relatórios que são designados ao seu perfil.

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu de configuração do Painel.
2. Clique em **Incluir painel**.
3. Selecione **Relatórios** em **Tipo de área**.
4. Insira um **Rótulo**. O rótulo é exibido como um título para o painel.
5. Selecione Todos os relatórios ou Relatórios de perfil em **Origem de dados**.
6. Clique em **Pronto**.
7. Clique em **Painel** para atualizar o painel e verifique se a área é exibida corretamente. Clique em uma área e mova-a para onde você deseja exibi-la no painel.

Incluindo uma área Tarefa de assinatura


Uma área Tarefa de assinatura no Painel organiza suas tarefas de assinatura por prazo final, relativo a um intervalo de tempo "prestes a vencer".

Sobre Esta Tarefa

Você define quantas semanas constituem o intervalo de tempo *prestes a vencer*. É possível usar o intervalo de tempo para estabelecer um senso de urgência que é personalizado para esse tipo de tarefa. Uma tarefa pode se classificar em uma de três categorias:

- Vencido (o prazo final da tarefa é antes do intervalo de tempo prestes a vencer)
- Prestes a vencer (o prazo final da tarefa está dentro do intervalo de tempo prestes a vencer)
- Vencimento posterior (o prazo final da tarefa é após o intervalo de tempo prestes a vencer)

Procedimento


1. Clique em  para abrir o menu de configuração do Painel.
2. Clique em **Incluir painel**.
3. Selecione **Tarefas inscritas** em **Tipo de área**.
4. Insira um **Rótulo**. O rótulo é exibido como um título para o painel.
5. Em **Definição 'Prestes a vencer' (em semanas)**, insira o número de semanas que definem o intervalo de tempo prestes a vencer.
6. Deixe as cores padrão tal como elas estão ou escolha outras cores em **Cores do gráfico**.
7. Clique em **Pronto**.
8. Clique em **Painel** para atualizar o painel e verifique se a área é exibida corretamente. Clique em uma área e mova-a para onde você deseja exibi-la no painel.

Mudando a configuração do código de idioma na IU com foco em tarefas

É possível mudar a sua configuração de código de idioma. Isso muda o idioma da interface com o usuário, bem como o formato de exibição para números e datas.

Sobre Esta Tarefa

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu do Usuário.
2. Clique em **Mudar código do idioma** e selecione um idioma.
3. Clique em **Salvar**.


Mudando sua senha na IU com foco em tarefas

É possível alterar sua senha.

Sobre Esta Tarefa

Se você tiver acesso à UI Padrão, seu ID do usuário e senha serão os mesmos em ambos, na UI Padrão e na IU com foco em tarefas. As mudanças feitas em uma interface são automaticamente refletidas na outra interface.

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu do Usuário.
2. Clique em **Alterar Senha**.
3. Digite a senha antiga em **Senha atual**.
4. Especifique uma nova senha em **Nova senha** e confirme-a.

Observe os seguintes requisitos de senha:

- O comprimento máximo é 32 caracteres.
- As senhas fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- Se a sua empresa usa uma única conexão ou LDAP, não é possível mudar uma senha com o IBM OpenPages with Watson. Deve-se mudá-la com a conexão única ou o aplicativo LDAP.

5. Clique em **Salvar**.

Mudando seu perfil na IU com foco em tarefas


Um perfil determina a aparência da experiência do usuário na IU com foco em tarefas. Ele determina o conteúdo do Painel e o layout e os conteúdos de todas as visualizações e quaisquer filtros disponíveis para uso na Visualização em grade. Seu administrador configura para você um ou mais perfis que podem ser customizados para uma tarefa específica.

Sobre Esta Tarefa

Se o seu administrador configurá-lo com diversos perfis, será possível mudar os perfis usando **Mudar perfis** no menu do Usuário.

Importante: Assegure-se de salvar seu trabalho antes de mudar seu perfil.

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu do Usuário.
2. Clique em **Mudar perfis**. Se você tiver mais de um perfil, **Mudar perfis** aparecerá no menu com uma lista indentada de perfis disponíveis.
3. Selecione o perfil que você deseja.
4. Clique em **Salvar**.

O que Fazer Depois

A mudança entra em vigor imediatamente sem precisar efetuar logoff. Depois de mudar os perfis, o Painel e a funcionalidade de visualizações podem mudar.

Visualizando dados para um período de relatório na IU com foco em tarefas

É possível visualizar dados para um período de relatório atual e passado. Entretanto, é possível modificar dados somente no período de relatório atual.


Sobre Esta Tarefa

Se os períodos de relatório passados forem definidos, será possível mudar o período de relatório na IU com foco em tarefas.

Se a opção **Mudar período de relatório** no menu Usuário não for exibida, haverá apenas um período de relatório (o período de relatório atual).

Os dados para o período de relatório ativo não podem ser visualizados na IU com foco em tarefas. Deve-se alternar para a UI Padrão. Para obter mais informações, consulte [“Visualizando dados para um período de relatório” na página 86](#).

Procedimento

1. Abra o objeto com o qual você deseja trabalhar.
2. Clique em  para abrir o menu do Usuário.

O período de relatório atualmente escolhido é exibido acima de **Mudar período de relatório**.

3. Clique em **Mudar período de relatório**.

4. Selecione um período de relatório.

5. Clique em **Salvar**.

A visualização é renovada com base no período de relatório. Se você alternar para um período de relatório passado, o objeto se tornará somente leitura. Os campos não podem ser mudados e os fluxos de trabalho não podem ser iniciados nem avançados.

O que Fazer Depois

Repita as etapas para selecionar o relatório atual ou outro período de relatório passado. Se você alternar para o período de relatório atual, o objeto se tornará editável e os fluxos de trabalho poderão ser iniciados e avançados.

Alternando da IU com foco em tarefas para a UI Padrão

É possível alternar da IU com foco em tarefas para a UI Padrão se você tiver permissão para usar a UI Padrão.


Sobre Esta Tarefa

É possível alternar da IU com foco em tarefas para a UI Padrão ou ter ambos os aplicativos abertos simultaneamente. Para obter informações, veja [“Usando a UI Padrão”](#) na página 11.

Este vídeo demonstra como alternar entre o IU com foco em tarefas e o UI Padrão.

<https://youtu.be/bO86C9nIMf0>

Procedimento

1. Clique em  para abrir o menu do Usuário.

2. Clique em **Alternar para a UI Padrão**.

Se você não tiver permissão para usar a UI Padrão, o item de menu **Alternar para a UI Padrão** estará oculto.

Resultados

A UI Padrão é aberta na mesma janela, sem precisar conectar novamente.

Nota: Também é possível acessar a UI Padrão diretamente de uma URL. Abra o Google Chrome ou o Internet Explorer e, na **Barra de localização**, insira o endereço de URL do OpenPages with Watson para a UI Padrão, por exemplo:

<https://opserver:10111/openpages/home.do>

Capítulo 4. Procura de informações

Sobre procura global

A procura global do IBM OpenPages with Watson usa técnicas e análises de processamento de texto avançadas para procurar em todos os tipos de objeto para localizar registros relevantes aos seus termos de procura.

A tabela a seguir mostra algumas maneiras como a procura global responde a uma procura inicial:

Tabela 15. Resultados da procura global	
Se você procurar...	Espere ver os registros que contêm...
"trade"	"trades", "trading" e "traded", ou seja, as palavras não precisam estar na forma exata.
"step missing" (sem aspas)	"missing process steps", ou seja, as palavras não precisam estar em ordem.
"security breach" (com aspas)	"security breach", não "breach of security", ou seja, a ordem da palavra importa para a procura de frase.
"BaNk"	"Bank", "bank", "BANK", and "BANKING", ou seja, as maiúsculas e minúsculas são ignoradas.

Para informações adicionais, consulte [“Técnicas avançadas de procura global”](#) na página 64.

Pontos de acesso de ambas as interfaces com o usuário

A procura global pode ser acessada por meio da IU com foco em tarefas e da UI Padrão. A funcionalidade é a mesma de ambas as interfaces com o usuário, com exceção de que as máscaras de procura na área de janela **Filtros** estão disponíveis somente na UI Padrão.

Para obter informações adicionais, consulte:

- [“Procurando objetos usando a procura global \(IU com foco em tarefas\)”](#) na página 66
- [“Procurando objetos usando a procura global \(UI Padrão\)”](#) na página 66

Procura global versus outros métodos de procura

É possível usar vários métodos para localizar informações específicas no IBM OpenPages with Watson.

Os métodos de procura a seguir estão disponíveis no IBM OpenPages with Watson:

- Procura global (disponível em ambas as interfaces com o usuário)

A procura global usa técnicas e análise de processamento de texto avançado, tais como stemming, tokenização e processamento de linguagem natural para localizar e retornar registros que são relevantes para seus termos de procura.

- Procura de visualização em grade na IU com foco em tarefas

A procura de visualização em grade limita as informações que são exibidas em uma lista de objetos. As procuras de visualização em grade procuram uma correspondência exata das palavras ou dos caracteres digitados. Elas não utilizam a procura global. Para obter mais informações, consulte [“Usando filtros em Visualizações em grade”](#) na página 35.

- Visualizações de lista filtrada na UI Padrão

As Visualizações de lista de filtros procuram uma correspondência exata das palavras ou dos caracteres digitados: todo o resto é ignorado. Elas não utilizam a procura global. Para obter mais informações, consulte [“Sobre Filtros”](#) na página 69.

Use o método apropriado com base no ponto de acesso e no que você está procurando. Se for necessário localizar registros que devam corresponder a um fluxo exato de texto, use a Procura de visualização em grade ou as Visualizações de lista filtrada. Se você estiver tentando localizar registros relevantes para termos de procura, use a procura global.

Procurar usando a procura global procurará os critérios especificados em todos os tipos de objetos - e quaisquer arquivos anexados, se ativados - em diferentes combinações e retornará os resultados por relevância de palavra. Os resultados da procura são classificados na ordem de mais relevantes para menos. Na IU com foco em tarefas, um painel de Procura pode ser configurado para consultar tipos de objeto específicos ou todos.

Ao contrário dos outros métodos de procura, a procura global não tenta localizar uma correspondência exata de letras, palavras ou padrão de caracteres, como "-", ":", "#", "(", "<", ">" e assim por diante, que podem ocorrer em um texto.

A procura global desconsidera a ordem ou o posicionamento dos termos de procura, exceto para frases de procura. Por exemplo, procurar por "serv eiros" não localiza "Serviços Financeiros". E procurar por "Ser" não localiza "Serviços". Além disso, procurar por "Ser" não localiza "Ser" porque "ser" é considerada uma palavra comum e, portanto, não é indexada. A indexação de palavras comuns e sua inclusão nos resultados da procura podem defasar os resultados da procura e a classificação por relevância. Isso porque palavras comuns ocorrem tão frequentemente que podem ultrapassar outras palavras mais relevantes na classificação por relevância. Para obter informações sobre como procurar frases, veja [“Frases”](#) na página 65.

As palavras a seguir são outras palavras comuns a serem evitadas: um, uma, e, são, como, em, ser, por, para, se, no, dentro, é, isso, sem, não, de, ou, que, o, a, seus, suas, então, lá, estes, estas, eles, elas, este, esta, foi, era, será e com.

Elas são palavras comuns em inglês. Palavras equivalentes em idiomas diferentes do inglês também devem ser evitadas.

Isso porque a procura global não faz uma correspondência textual do quê está sendo procurado, mas em vez disso, faz análise léxica com processamento de linguagem natural. A procura global divide o fluxo de dados em tokens e, então, divide os tokens no significado raiz de cada palavra.

Por exemplo, se você procurar por "gerenciamento", a procura localizará registros que contêm todas as variações da palavra raiz "gerenciar", como "gerenciamento", "gerenciamentos", "gerenciador" e assim por diante.

Técnicas avançadas de procura global

Na maioria dos casos, procurar com termos e frases é suficiente para localizar o registro que você está procurando. Porém, a procura global suporta sintaxe de procura avançada que pode ser usada para controlar ainda mais a sua procura.

O uso dessas técnicas requer prática e um entendimento completo da sintaxe de procura e do conjunto de dados.

Refinamento adicional pode ser feito usando e combinando sintaxe de procura avançada, como curingas, lógica booleana, agrupamento de termos de procura e mais.

Termos

A maneira mais simples de usar a procura global é procurar por um ou mais termos.

Um termo é uma palavra simples como "risco", "segurança" ou "gerenciamento". Os resultados da procura são mais relevantes e específicos quando você usa mais termos em sua procura. A ordem e a capitalização dos termos são ignoradas. Por exemplo, procurar por "Gerenciamento de RISCO de segurança" é o mesmo que procurar por "gerenciamento segurança risco" (sem aspas).

Frases

Frases são similares a termos, exceto pelas palavras que estão entre aspas.

Todas as palavras em uma frase devem existir e devem estar na ordem em que são inseridas, sem nenhuma outra palavra entre elas. Por exemplo, a frase "gerenciamento da segurança de risco" não é a mesma que "gerenciamento de risco de segurança" ou "gerenciamento de risco" (com aspas). Além disso, uma procura por "gerenciamento de risco" exclui registros com a frase "gerenciamento de aversão de risco" devido à palavra "aversão" no meio da frase.

É possível combinar múltiplas frases para refinar ainda mais os resultados da procura. Por exemplo, procurar por "risco de segurança" "gerenciamento de risco" (duas frases, cada uma com aspas) localiza registros que têm ambas as frases.

Caracteres curinga

A procura global suporta procuras de caracteres curinga únicos e múltiplos dentro de termos únicos.

Para executar a procura de um único caractere curinga, use o símbolo "?" . Para executar uma procura de múltiplos caracteres curingas, use o símbolo "*".

A procura de único caractere curinga busca termos que correspondem ao único caractere substituído. Por exemplo, para procurar "test" e "text", use "te?t" (sem aspas).

Pesquisas curinga de múltiplos caracteres pesquisam por 0 ou mais caracteres. Por exemplo, para procurar "gerenciamento" e "gerencial" use "gerenc*" (sem aspas).

Os curingas podem estar em qualquer lugar em um termo, mas não são suportados no início de um termo. Ou seja, "* gócio" e "?egócio" não são suportados.

Os curingas não são suportados dentro de procuras de frase.

Booleano

Operadores booleanos permitem que termos e frases sejam combinados por meio de operadores lógicos para refinar ainda mais os termos de procura.

A procura global suporta AND, OR, NOT, "+" e "-" como operadores booleanos. Operadores booleanos devem estar em letras maiúsculas.

O operador AND é o operador padrão para procura global. É por isso que quanto mais termos são procurados, menos resultados da procura são retornados. Por exemplo, procurar por "US UK" é o mesmo que procurar por "'US OR UK'" (sem aspas) e retorna registros que possuem "US" e "UK".

Use o operador OR para localizar registros que contenham qualquer um dos termos. Por exemplo, procurar por "US OR UK" (sem aspas) retorna registros que tenham somente US ou somente UK ou ambos.

Use o operador NOT para excluir registros que contenham termos de procura específicos. Por exemplo, procurar por "gerenciamento de risco US NOT UK" (sem aspas) localiza registros que têm os termos "risco", "gerenciamento" e "US", mas quaisquer registros que tenham "UK" serão excluídos dos resultados da procura.

O operador "+" é idêntico ao operador AND. Use-o para especificar explicitamente que um termo deve existir em um resultado da procura. Por exemplo, procurar por "+ US UK gerenciamento de risco" (sem aspas) retorna registros que devem ter "US". No entanto, como a procura global é padronizada com AND como o operador booleano padrão, usar o operador "+" não tem efeito, a menos que ele seja usado com sintaxe de procura complexa como "+ US OR UK OR risco OR gerenciamento" (sem aspas).

O operador "-" é idêntico ao operador NOT. Use-o para especificar explicitamente que um termo deve ser excluído do resultado da procura. Por exemplo, procurar por "-US UK gerenciamento de risco" (sem aspas) retorna todos os registros que têm "UK", "risco" e "gerenciamento", mas nenhum que contém "US".

Agrupar

A procura global suporta parênteses para agrupar termos da procura para formar sub-procuras.

É possível usar agrupamento para controlar e refinar melhor os termos da procura, especialmente em relação à lógica booleana. Por exemplo, para procurar por "gerenciamento de risco" para "US" e "UK", insira "(US OR UK) AND gerenciamento de risco" (sem aspas). Ou, para procurar pela frase gerenciamento de risco e excluir "US" ou "UK", use "-(US OR UK) \"gerenciamento de risco\"".

Correspondências difusas

Uma correspondência difusa usa um til (~) para procurar um termo similar em ortografia a outras palavras.

Por exemplo, para procurar um termo semelhante em ortografia a "roam", use "roam~" (sem aspas). Essa procura localiza registros que contêm palavras como foam e "roams".

Proximidade

Use um til (~) para procurar termos em uma frase que estejam dentro de *N* ou menos palavras de distância.

Por exemplo, "negócios de risco"~10 (com aspas) localiza registros que tenham "risco" e "negócios" e que estejam a 10 palavras ou menos de distância.

Boosting

Boosting usa um sinal de acento circunflexo (^) para dar a termos específicos mais relevância sobre outros. Por exemplo, procurar por "gerenciamento de risco US^5 UK" (sem aspas) classifica os registros com "US" superior acima dos registros com "UK".


Procurando objetos usando a procura global (IU com foco em tarefas)

É possível localizar e agir rapidamente sobre os objetos relevantes para suas tarefas GRC usando a procura global.

Antes de Iniciar

Saiba sobre as muitas maneiras de procurar informações usando a procura global. Para obter mais informações, consulte [“Técnicas avançadas de procura global” na página 64](#).

Procedimento

1. Acesse a Página inicial.
2. Clique na guia do painel.
3. Localize um painel de Procura. O nome pode variar, dependendo de como ele foi configurado por um administrador. Pode haver diversos painéis de Procura, para todos os tipos de objetos ou específicos.
4. Insira texto no painel de Procura.
Até 25 objetos que correspondem à procura são exibidos, classificados do mais para o menos relevante. Se o painel de Procura estiver configurado para procurar o conteúdo de anexos do arquivo, os objetos de arquivo também serão listados. Somente os objetos que você tem permissão para visualizar são exibidos.
5. Clique em um objeto na lista de resultados do painel de Procura para abri-lo em uma nova guia.
6. Clique em  para marcar um objeto como um favorito.
O objeto é incluído no painel Favoritos.

Procurando objetos usando a procura global (UI Padrão)

É possível localizar e agir rapidamente sobre os objetos relevantes para suas tarefas GRC usando a procura global.

Antes de Iniciar

Saiba sobre as muitas maneiras de procurar informações usando a procura global. Para obter mais informações, consulte [“Técnicas avançadas de procura global”](#) na página 64.

Sobre Esta Tarefa

A procura global do IBM OpenPages with Watson usa técnicas e análises de processamento de texto avançadas para procurar em todos os tipos de objeto para localizar registros relevantes aos seus termos de procura.

É possível refinar ainda mais os resultados da sua procura usando as máscaras de procura na área de janela **Filtros**. Para obter mais informações, consulte [“Refinando resultados da procura \(UI Padrão\)”](#) na página 67.

Procedimento

1. Digite o conteúdo que você está procurando na caixa **Procura global**.

Os resultados da procura de todos os objetos para os quais você tem permissão para visualizar serão exibidos e classificados do mais ao menos relevante, independentemente do tipo de objeto. A área de janela **Filtros** também aparece.

2. Opcional: Na área de janela de **Filtros**, aplique um ou mais filtros nos critérios de máscara **Tipo de objeto**, **Data**, **Usuário** ou **Pasta** e clique em **Aplicar** para limitar seus resultados da procura.
3. Clique em um item nos resultados da procura.

A Visualização de detalhes para o objeto selecionado é aberta. Dependendo de como o seu perfil está configurado, é possível ter o objeto selecionado aberto em uma Visualização de atividade.

Refinando resultados da procura (UI Padrão)

Os resultados da procura podem ser mais refinados incluindo ou removendo termos de procura ou frases na sequência de procura original.

Por exemplo, é possível digitar Robert e ver alguns resultados. Em seguida, é possível digitar Robert William e limitar ainda mais seus resultados para registros que contenham somente essas duas palavras.

- É possível usar **Tipo de objeto** para limitar os resultados da procura a um ou mais tipos de objetos. Quando mais de um tipo de objeto for selecionado, os resultados da procura serão limitados para incluir os tipos de objetos selecionados.
- É possível usar **Data** para limitar os resultados da procura a uma combinação de **Data de criação**, **Data da última modificação** ou **Outras datas** no objeto. Para cada um deles, é possível usar uma data específica ou um intervalo de datas. Quando mais de um filtro de data for selecionado, os resultados da procura serão limitados para incluir as datas selecionadas.
- É possível usar **Usuário** para limitar os resultados da procura a uma combinação de objetos que são **Criados por** ou **Modificados pela última vez por** um usuário ou por um **Nome no objeto**. Para cada um deles, é possível especificar você mesmo ou procurar por outros usuários. Quando mais de um filtro de usuário for selecionado, os resultados da procura serão limitados para incluir os usuários selecionados.
- É possível usar **Pasta** para limitar o conjunto de resultados da procura àqueles objetos que incluem o valor inserido no caminho completo para o objeto. Este campo não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. É possível digitar um caminho completo ou parcial na caixa de entrada. Os termos de procura do caminho da pasta podem ultrapassar os limites do caminho da pasta. Entretanto, os termos devem estar completos.



Atenção: Conforme você combinar filtros, os resultados da procura serão limitados à combinação de filtros que você aplicar. É possível remover filtros clicando em **Limpar** ou **Limpar todos**.

Para obter mais informações sobre como localizar informações específicas, veja [“Técnicas avançadas de procura global”](#) na página 64.

Este vídeo demonstra como refinar seus resultados da procura:

Procurando anexos do arquivo (UI Padrão)

A procura global do IBM OpenPages pode ser configurada de forma que seja possível procurar não somente no conteúdo dos objetos, mas também no conteúdo de quaisquer anexos de arquivo para os quais você tenha permissão.

Sobre Esta Tarefa

O administrador pode configurar quais tipos de arquivos deseja incluir para procura, como .doc, .rtf, .xls, .ppt, .txt, .pdf, etc.

Procedimento

1. Insira uma expressão de procura na caixa **Procura global**. Os resultados da procura para todos os objetos para os quais você tem permissão para visualizar serão exibidos.
2. Os resultados da procura retornados para os anexos de arquivos, se houver algum, incluirão um link que fornece acesso imediato ao próprio anexo do arquivo.
3. Clique em **Visualizar arquivo** para acessar diretamente o conteúdo do anexo do arquivo.

Capítulo 5. Filtrando informações

Sobre Filtros

Para tornar os dados mais gerenciáveis para visualização e seleção, utilize as opções de filtragem para limitar as informações que são retornadas para um tipo de objeto específico. Apenas os dados que corresponderem aos critérios são exibidos na lista.

Acesse um objeto na Visualização de Lista Filtrada ou visualização em Grade ao selecionar um item na barra de menus. Executar um filtro exibe os resultados da procura com base nos campos de propriedade que você ou o filtro define. Os resultados de uma procura filtrada são exibidos.

Clique no nome de um item nos resultados da procura para abrir a página Detalhes. Se vários itens forem retornados da procura, será possível usar a caixa Agente iterativo, que está em uma página de visualização Detalhes ou Atividade, para mover, visualizar e editar cada objeto na lista de resultados sem retornar para a visualização Lista filtrada ou visualização em Grade. Se estiver em uma visualização em grade, será possível editar os dados no local.

Os seguintes tipos de filtros estão disponíveis:

- Filtros salvos foram salvos por você para seu próprio uso ou por um administrador para uso de grupo ou público.
- Filtros Públicos são predefinidos por administradores e estão disponíveis para uso do grupo ou público. É possível selecionar um desses filtros, mas não é possível editá-los ou excluí-los. É possível copiar um filtro público a ser utilizado como um modelo, alterar os critérios de procura e, em seguida, salvá-lo como um dos seus próprios filtros.
- Meus Filtros são filtros privados que você define e salva. É possível copiar, editar, renomear ou excluir quaisquer filtros que você criar.
- Filtros Ad hoc são filtros que você cria e executa sem salvar. Esses filtros são temporários e não aparecem na lista de filtros.

Digite o texto no Seletor de Filtro e, em seguida, pressione **Inserir**. Os resultados serão filtrados para incluir os registros que contêm o texto inserido no campo Nome ou Descrição do objeto.

- É possível incluir uma lógica complexa em um filtro de procura para ajudar a refinar sua procura. Por padrão, o sistema recupera somente objetos que corresponderem a todos os critérios de procura. Por exemplo, se tiver 3 campos definidos em seu filtro de procura avançada, o sistema poderá recuperar objetos que corresponderam a todos os 3 campos com base na seguinte lógica: 1 AND 2 AND 3.

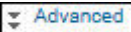
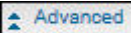
Se desejar ampliar a procura para que ela inclua o campo 1 e os campos 2 ou 3, é possível utilizar o recurso de lógica complexa para modificar a lógica de procura padrão. Por exemplo, é possível modificar a lógica no filtro de procura para incluir o operador OR de modo que a procura recupere todos os objetos que corresponderam ao campo 1 e que corresponderam aos campos 2 ou 3 com base na seguinte lógica: 1 AND (2 OR 3).

Mostrando ou ocultando o painel de filtro Avançado

Na Visualização de lista filtrada ou na Visualização em grade, é possível mostrar o painel de filtro Avançado para criar ou editar um filtro e ocultá-lo quando você tiver concluído.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada ou na Visualização em grade, use uma das opções a seguir:

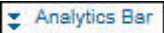
- Clique em  para mostrar o painel de filtro Avançado.
- Clique em  para ocultar o painel de filtro Avançado.

Mostrando ou ocultando a barra Analytics

Por padrão, a barra Analytics é ocultada da exibição na Visualização de Lista Filtrada ou na Visualização em Grade para todos os objetos. É possível mostrar a barra Analytics para tipos de objeto individuais.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada ou na Visualização em grade, use uma das opções a seguir:

- Clique em  para mostrar a barra de análise de dados.

É possível usar as barras de rolagem para visualizar todos os filtros disponíveis na barra Analytics se eles não estiverem todos sendo mostrados em uma única tela.

Se não houver filtros salvos disponíveis, a mensagem "Atualmente não há nenhum filtro configurado para mostrar na Barra Analytics." será mostrada no lugar da barra Analytics.

- Clique em  para ocultar a barra Analytics.

Visualizando filtros na barra Analytics

Ao usar a Visualização de Lista Filtrada ou a Visualização em Grade, também é possível visualizar filtros na barra Analytics.

A barra Analytics fornece uma visão geral dos filtros salvos para um objeto. Cada filtro também mostra o número de resultados disponíveis.



Figura 15. Exemplo da barra Analytics

É possível customizar a barra Analytics para focar em filtros específicos que deseja seguir. Por exemplo, é possível configurar a barra Analytics para fornecer uma visão geral do número de avaliações em cada status.

Por padrão, quando você mostra a barra Analytics pela primeira vez, os filtros que são mostrados são os mesmos que aqueles listados no seletor de Filtro.

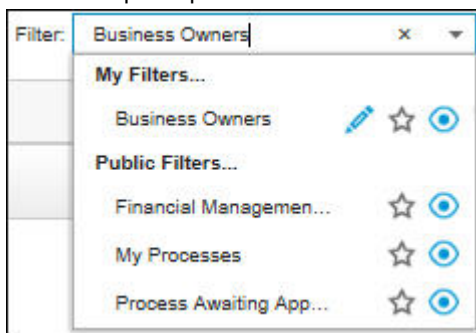


Figura 16. Exemplo do seletor de Filtro

Se criar um filtro avançado ou copiar um filtro, ele será incluído automaticamente na barra Analytics. Se excluir um filtro, ele também será removido da barra Analytics.



As configurações que são aplicadas na barra Analytics são suas configurações pessoais, e não se aplicam a outros usuários.

Este vídeo demonstra como customizar a barra Analytics e os filtros:

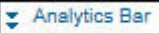







<https://youtu.be/IDnQwj5uxqg>

Mostrando ou ocultando filtros na barra Analytics

Por padrão, quando você mostra a barra Analytics pela primeira vez, os filtros que são mostrados são os mesmos que aqueles listados no seletor de Filtro. É possível customizar a barra Analytics para mostrar apenas os filtros que deseja acompanhar e ocultar outros. É possível ver rapidamente quais filtros são

mostrados  ou ocultados  na barra Analytics ao visualizá-los no seletor de Filtro.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de Lista Filtrada, clique em  para abrir a barra de análise de dados.
3. Para ocultar um filtro, clique em  para o filtro que você deseja ocultar, em seguida, clique em .
O ícone muda para .
4. Para mostrar um filtro, clique em  para o filtro que você deseja mostrar, em seguida, clique em .
5. Também é possível mostrar e ocultar filtros do seletor de Filtro clicando em  e  ao lado dos filtros que você deseja mostrar e ocultar.

Dica: No seletor de Filtro, é possível ver rapidamente quais filtros são mostrados ou ocultados na barra Analytics.

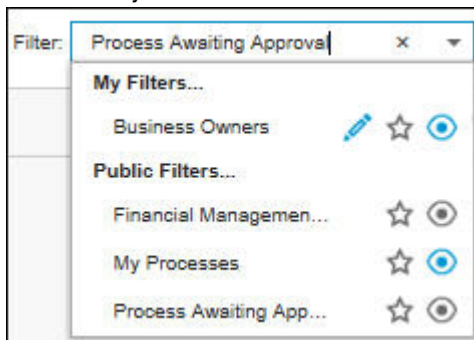




Figura 17. Exemplo de figuras mostradas e ocultas no seletor de Filtro

Alterando a ordem dos filtros na barra Analytics

É possível alterar a ordem em que os filtros são mostrados na barra Analytics.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de Lista Filtrada, clique em  para abrir a barra de análise de dados.

3. Na barra Analytics, clique em  no painel de filtro que você deseja mover.
4. Clique e segure  e arraste o filtro para a nova posição.

Configurando um filtro-pai

É possível criar filtros com base nas informações do pai.

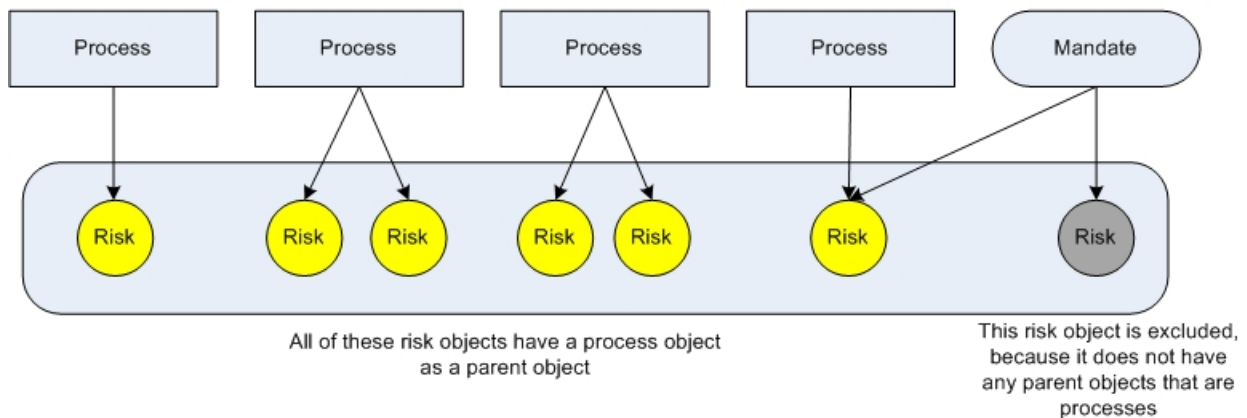
Sobre Esta Tarefa

O filtro pode basear-se no tipo de objeto do pai ou no tipo de objeto e nas características do pai. Também é possível filtrar no objeto pai principal.

Por exemplo, é possível usar um filtro baseado no pai para exibir riscos que possuem um objeto de processo como seu pai.

Filter criteria

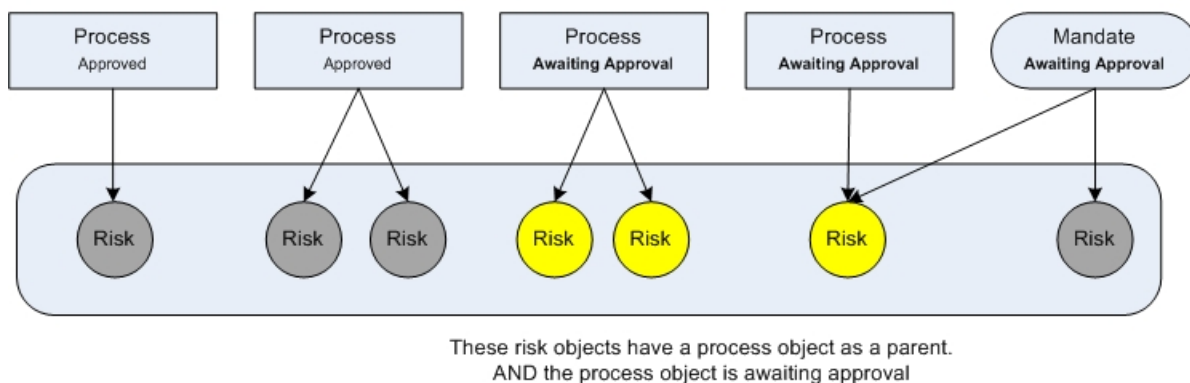
Has a process as its parent



Também é possível usar um filtro baseado em pai para exibir riscos que tenham um processo como seu pai, cujo status seja Aguardando aprovação.

Filter criteria

Has a process as its parent AND
The parent process is awaiting approval



Quando você estiver filtrando entidades de negócios, as opções **Crítérios pai** não se aplicarão. As entidades de negócios estão na parte superior da hierarquia de objeto, portanto, não é possível filtrar por tipo de pai ou por tipo de pai e campo. Além disso, como uma entidade de negócios pode ter apenas um pai, a opção **Pai principal somente** não se aplica.

Os filtros podem ser construídos somente em um tipo de pai.

Esse é um recurso para usuários; os administradores não podem criar filtros baseados em pai em perfis. Este vídeo demonstra como criar um filtro baseado em pai e, em seguida, restringir os resultados incluindo critérios para o filtro:

<https://youtu.be/JmhnwCiSdKc>

Procedimento

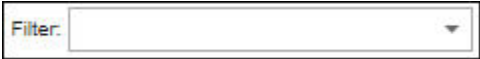




1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada, selecione o objeto que você deseja associar a um pai.
3. Crie um filtro. Para obter mais informações, consulte [“Criando filtros avançados”](#) na página 73.
4. Nos **Critérios pai** no painel Filtro avançado, escolha uma das opções a seguir:
 - Para filtrar pelo pai direito, clique em **Tipo de pai**. Opcionalmente, é possível ativar a caixa de seleção **Pai principal somente**.
 - Para filtrar por tipo de pai e atributo de pai, clique em **Tipo de pai e campo**. Opcionalmente, é possível ativar a caixa de seleção **Pai principal somente**. Escolha o nome do campo e defina o valor para o qual filtrar.

Configurando um filtro padrão

É possível selecionar qualquer filtro salvo como o filtro padrão para ser executado na Visualização de Lista Filtrada. Os filtros salvos são listados no seletor de Filtro. Se estiver utilizando a barra Analytics, os filtros também poderão ser visualizados a partir dela, dependendo de suas configurações. Após configurar um filtro padrão, na próxima vez que você efetuar login, os resultados do filtro serão mostrados ao acessar o tipo de objeto na Visualização de lista filtrada.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada, use uma das opções a seguir para configurar um filtro padrão:

- No Seletor de filtro , clique em  ao lado do filtro que você deseja configurar como padrão.
- Clique em  para abrir a barra de análise de dados. Clique no  para o filtro que você deseja configurar como padrão e, em seguida, clique no .

Quando o filtro padrão está configurado, uma estrela dourada  é mostrado no Seletor de filtro, no painel de filtro na barra Analytics e nas definições Configurar para o filtro.

É possível remover o filtro padrão, selecionando outro filtro como o padrão ou limpando-o clicando na estrela dourada ao lado do filtro.

Criando filtros avançados

É possível criar um filtro para um tipo de objeto para restringir os resultados da procura e localizar informações rapidamente.

Sobre Esta Tarefa

Para criar um filtro, selecione os campos a serem utilizados para filtragem e defina os critérios de procura. Considere as opções a seguir:


- Utilize a lógica complexa com operadores lógicos e expressões entre parênteses para refinar ainda mais os resultados da procura.
- Alguns caracteres especiais possuem limitações.
- O texto que você digitar nas caixas de texto não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
- Alguns tipos de objeto podem possuir valores ocultos que são configurados para campos enumerados. Por padrão, valores ocultos não são exibidos. Deve-se exibir valores ocultos antes que eles possam ser utilizados para filtragem.

Para tipos de objeto recursivos, a lista **Tipo de pai** não inclui o tipo de objeto recursivo. Por exemplo, se você estiver filtrando submandatos, a lista **Tipo de pai** não incluirá submandato.

Se você criar um novo filtro que usa o caractere % como o valor, por exemplo, Name Contains %2, o campo de valor Name Contains aparecerá vazio após você carregar o filtro: o caractere % não aparecerá. Entretanto, o filtro executará adequadamente.

Não inclua campos de sequência longa que estiverem criptografados usando criptografia de nível de campo nos critérios de procura porque eles podem retornar resultados inesperados.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada, clique em **Advanced** para exibir o painel Filtro Avançado.
3. No painel Filtro avançado, clique em **Novo**.
4. Selecione o campo a ser utilizado na procura e defina as condições de procura.
5. Para usar mais de um campo no filtro, clique em  e inclua mais critérios de procura.
6. Para executar o filtro, clique em **Filtrar**.
7. Para salvar o filtro, clique em **Salvar**.

Filtros salvos estão disponíveis a partir da categoria **Meus filtros** no seletor **Filtrar**.

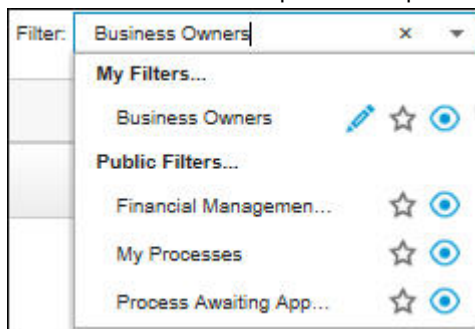


Figura 18. Exemplo do seletor de Filtro

Se você estiver usando a barra Analytics, eles também estarão disponíveis lá.



Figura 19. Exemplo da barra Analytics

Para obter mais informações, consulte [“Executando filtros salvos” na página 74](#).



Executando filtros salvos

Os filtros que você cria e salva são listados sob Meus filtros no Seletor de filtro. Os filtros que um administrador cria para uso do grupo são listados em Filtros Públicos no Seletor de filtro. Se estiver

utilizando a barra Analytics, os filtros também poderão ser visualizados a partir dela, dependendo de suas configurações.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada, execute um filtro usando uma das opções a seguir:

- No Seletor de filtro , clique no filtro a ser executado.
- Clique em  para mostrar a barra de análise de dados e clique no filtro a ser executado.






Ao executar um filtro a partir da barra Analytics, ele é automaticamente selecionado sempre que você atualizar seu navegador, e ele substitui qualquer filtro padrão.

Editando filtros salvos

É possível modificar os critérios de procura para filtros que você criar. Esses filtros são listados em Meus filtros no Seletor de filtro. Se estiver utilizando a barra Analytics, os filtros também poderão ser visualizados a partir dela, dependendo de suas configurações.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada, edite um filtro salvo usando uma das opções a seguir:

- No Seletor de filtro , clique em  ao lado do filtro que você deseja editar.
- Clique em  para mostrar a barra de análise de dados. Clique em  para o filtro que você deseja editar e, em seguida, clique em .

Ao editar um filtro na barra Analytics, deve-se salvá-lo para ver o número atualizado de resultados disponíveis no painel Filtro avançado.





3. No painel Filtro avançado, modifique os valores de filtro e clique em **Salvar**.

Excluindo filtros salvos

É possível excluir um filtro de Meus Filtros no Seletor de filtro. Se estiver utilizando a barra Analytics e o filtro for mostrado, ele também poderá ser excluído a partir daí. Ao excluir um filtro, se não houver outros filtros salvos disponíveis, uma mensagem é mostrada ao invés da barra Analytics.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada, exclua um filtro salvo usando uma das opções a seguir:






- No seletor **Filtro**, clique em  ao lado do filtro que você deseja excluir.
- Clique em  para mostrar a barra de análise de dados. Clique em  para o filtro que você deseja excluir, em seguida, clique em . Clique em **Excluir** para confirmar a exclusão.

Copiando filtros

É possível copiar um filtro existente e utilizá-lo como um modelo. O filtro está disponível em Meus filtros no Seletor de filtro. Se estiver utilizando a barra Analytics, o filtro também poderá ser visualizado a partir dela, dependendo de suas configurações.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada, copie um filtro usando uma das opções a seguir:

- No Seletor de filtro , clique em  ao lado do filtro que você deseja copiar.
- Clique em  para mostrar a barra de análise de dados. Na barra Analytics, clique em  para o filtro que você deseja copiar e, em seguida, clique em .

Os critérios de filtro são exibidos no painel Filtro Avançado.






3. No painel Filtro avançado, clique em **Salvar como**, em seguida, renomeie o novo filtro.
4. Edite os campos conforme necessário e, em seguida, clique em **Salvar**.

Renomeando filtros

É possível renomear um filtro privado.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada, use uma das opções a seguir:

- No Seletor de filtro , clique em  ao lado do filtro que você deseja renomear.
- Clique em  para abrir a barra de análise de dados, clique em  para o filtro que você deseja renomear e, em seguida, clique em .

Os critérios de filtro são exibidos no painel Filtro Avançado.

3. No painel Filtro avançado, clique em **Renomear**.
4. Digite o novo nome no campo **Nome do filtro** e clique em **OK**.

Limpando resultados do filtro

Se você tiver aplicado um filtro a uma Visualização de lista filtrada ou Visualização em grade, será possível limpar o filtro.

Sobre Esta Tarefa

É possível informar se um filtro foi aplicado verificando a barra de mensagem. Se um filtro tiver sido aplicado, a opção **Limpar filtro** estará disponível. Se um filtro não tiver sido aplicado, a barra de mensagem exibirá **Nenhum filtro aplicado**.

Quando você limpa um filtro, os resultados da procura do filtro são limpos. O nome do filtro permanece no seletor de Filtro. É possível aplicar um novo filtro, ignorar o valor no seletor de Filtro ou selecionar e excluir o nome do filtro no seletor de Filtro.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Acesse a Visualização de lista filtrada ou a Visualização em grade para o objeto.

3. No Seletor de filtro  ou na barra Analytics, clique no filtro que você deseja limpar.

4. Clique em .

Exportando dados a partir dos resultados do filtro

É possível exportar dados em uma planilha (formato .xls) a partir de qualquer filtro executado. Todos os objetos que corresponderem aos critérios de filtro são exportados.


Sobre Esta Tarefa

É possível customizar os campos e objetos que são exportados com base no que você deseja fazer com os dados. É possível customizar ainda mais quais campos são exportados usando o Modo compacto para restringir os campos que são exibidos. Para obter mais informações sobre o Modo compacto, veja [“Controlando a exibição da coluna em uma Visualização em grade ou de lista filtrada”](#) na página 82.

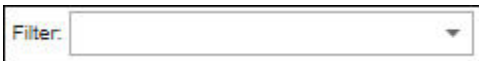
O seu administrador configura o número máximo de itens que podem ser exportados. Se você excede esse limite, deve-se reduzir o número de itens nos resultados do filtro ou selecionar menos níveis de tipos de objetos para exportar.


Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Acesse a Visualização de lista filtrada ou a Visualização em grade.

3. Para exportar dados de um filtro ad hoc, crie um filtro avançado sem salvar e clique em . Para obter mais informações, consulte [“Criando filtros avançados”](#) na página 73.

4. Para exportar dados de um filtro salvo, utilize uma das seguintes opções:

- No Seletor de filtro , selecione o filtro para executar.
- Na barra Analytics, clique no filtro a ser executado.

5. Quando os resultados do filtro forem mostrados no painel Filtro avançado, clique em **Exportar** .

6. Na caixa de diálogo **Exportar**, selecione os campos que você deseja exportar. O padrão é **Todos os campos**. Isso seleciona todos os campos na Visualização de Detalhes configurados no perfil para os tipos de objetos que você deseja exportar. Opcionalmente, escolha **Campos atualmente exibidos** para selecionar somente os campos que são exibidos para os tipos de objetos.

7. Na caixa de diálogo **Exportar**, selecione os tipos de objetos que você deseja exportar. O padrão é o objeto de nível superior. É possível selecionar até dois níveis de objetos além dos tipos de objeto configurados na visualização, dependendo da configuração que seu administrador configurou.

8. Clique em **Exportar**.

9. Siga as instruções do navegador para salvar ou abrir o arquivo.

Resultados

Uma pasta de trabalho do Microsoft Excel é aberta, com uma planilha para cada tipo de objeto selecionado. A planilha está no formato FastMap. O FastMap é um recurso de importação, que pode ser configurado para você por seu administrador. Usando o FastMap, é possível editar os dados e, em seguida, importá-los usando a mesma planilha.

Este vídeo demonstra como usar o FastMap para dados de carregamento em massa:

<https://youtu.be/DTwGUDBeBOY>

Para obter mais informações sobre o FastMap, consulte *Usando o FastMap* no *Guia do Administrador do IBM OpenPages with Watson*.

Capítulo 6. Exibindo informações

Visualizar páginas

Ao selecionar um tipo de objeto na barra de menus, uma página Visualização de Lista Filtrada ou Visualização da Pasta é exibida. O aplicativo IBM OpenPages with Watson fornece as seguintes páginas de Visualização:

- Visão Geral – esta visualização exibe uma visualização em árvore de todos os objetos na hierarquia da entidade ou da pasta que estiverem associados ao tipo de objeto selecionado. Essa é a visualização que você vê quando clica em qualquer objeto que contiver a palavra Visão Geral.
- Visualização de Pasta – esta página de visualização exibe os objetos do mesmo tipo em uma hierarquia de pastas que foram criadas para este tipo de objeto. Em uma página Visualização da Pasta, é possível incluir, mover ou excluir objetos.
- Visualização de lista filtrada - esta página de visualização exibe opções de filtro de procura que você pode usar para exibir objetos do mesmo tipo que correspondem aos seus critérios de procura.
- Visualização de Detalhes – esta página de visualização exibe os campos de um objeto para visualização ou edição e quaisquer associações que ela possuir com outros objetos. Essa é a visualização exibida ao clicar, por exemplo, no nome vinculado de um objeto a partir de uma página Pasta, Lista, Lista Filtrada ou Visão Geral. Na página Visualização de detalhes de um objeto, é possível executar uma variedade de ações, como incluir, associar, desassociar e excluir objetos.
- Visualização em grade - esta página de visualização pode exibir múltiplos tipos de objeto em uma hierarquia, pode usar atualização em massa e pode ter campos editáveis.
- Visualização de atividade - esta página de visualização é configurada por seu administrador de sistema para atender às suas necessidades de negócios exclusivas. Se configurado, as páginas de atividades exibem detalhes selecionados de campos de objetos e objetos associados. Na página Visualização de atividade de um objeto, é possível executar as atividades no objeto selecionado, bem como em múltiplos objetos associados. Se configurada, essa página aparecerá como uma seleção na lista Visualização Atual na página Visualização de detalhes de um objeto. Se uma Visualização de detalhes não estiver configurada para um objeto, a página Visualização de atividade aparecerá como a única página de detalhes.
- Visualização de Lista – esta página de visualização lista objetos do mesmo tipo em um formato de lista alfabética. Esta é a página que você vê quando seleciona, por exemplo, o item de menu Entidades de Negócios ou Marcos na barra de menus. A partir de uma página Visualização de Lista de um objeto, é possível executar diversas ações, como incluir, renomear e mover objetos.

Visualização de Lista Filtrada

Este tópico fornece links para informações sobre a Visualização de Lista Filtrada.

- [“Sobre Filtros” na página 69](#)
- [“Limpando resultados do filtro” na página 76](#)
- [“Controlando a exibição da coluna em uma Visualização em grade ou de lista filtrada” na página 82](#)
- [“Copiando filtros” na página 76](#)
- [“Criando filtros avançados” na página 73](#)
- [“Excluindo filtros salvos” na página 75](#)
- [“Editando objetos em uma Visualização em grade ou Visualização de lista filtrada” na página 99](#)
- [“Editando filtros salvos” na página 75](#)
- [“Exportando dados a partir dos resultados do filtro” na página 77](#)
- [“Mostrando ou ocultando o painel de filtro Avançado” na página 69](#)

- [“Notificações” na página 20](#)
- [“Visualizando dados para um período de relatório” na página 86](#)
- [“Configurando um filtro padrão” na página 73](#)
- [“Configurando um filtro-pai” na página 72](#)
- [“Mostrando ou ocultando o painel de filtro Avançado” na página 69](#)
- [“Mostrando ou ocultando a barra Analytics” na página 70](#)
- [“Renomeando filtros” na página 76](#)
- [“Executando filtros salvos” na página 74](#)
- [“Visualizando filtros na barra Analytics” na página 70](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)

Visualização de Pasta

Este tópico fornece links para informações sobre a Visualização de pasta.

- [“Incluindo um link externo para uma pasta” na página 111](#)
- [“Incluindo arquivos a partir da opção Visualização de Pasta ou Procurar Anexos” na página 108](#)
- [“Incluindo pastas” na página 105](#)
- [“Excluindo objetos” na página 102](#)
- [“Editando descrições de pasta” na página 106](#)
- [“Movendo objetos para uma pasta diferente” na página 106](#)
- [“Notificações” na página 20](#)
- [“Renomeando um objeto ou pasta da Visualização de pasta ” na página 104](#)
- [Selecionar um período de relatório diferente para essa visualização?](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)

Visualização detalhada

Este tópico fornece links para informações sobre a Visualização de Detalhes.

- [“Incluindo ou anexando arquivos por meio da Visualização de detalhes” na página 108](#)
- [“Incluindo um objeto filho por meio da Visualização de detalhes” na página 93](#)
- [“Incluindo comentários em um Item de ação” na página 125](#)
- [“Incluindo um formulário” na página 107](#)
- [“Incluindo uma assinatura” na página 114](#)
- [“Associações entre os objetos” na página 94](#)
- [“Associando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade” na página 95](#)
- [“Anexando um link externo a um objeto” na página 111](#)
- [“Copiando links de arquivo” na página 112](#)
- [“Copiando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade” na página 100](#)
- [“Excluindo objetos” na página 102](#)
- [“Editando objetos na visualização Detalhes ” na página 99](#)
- [“Bloqueando objetos” na página 115 e “Desbloqueando Objetos” na página 115](#)
- [“Movendo objetos para uma pasta diferente” na página 106](#)
- [“Navegando para a página Visualização de detalhes de um objeto” na página 82](#)
- [“Notificações” na página 20](#)
- [“Imprimindo informações sobre Visualização de Detalhes” na página 87](#)
- [“Mudando a associação de pai principal ” na página 97](#)

- [“Renomeando um objeto por meio da Visualização de detalhes” na página 104](#)
- [“Procurando objetos usando a procura global \(UI Padrão\)” na página 66](#)
- [Selecionar um período de relatório diferente para essa visualização?](#)
- [“Visualizando arquivos ou links da página Visualização de detalhes” na página 86](#)
- [“Visualizando bloqueios” na página 116](#)
- [“Visualizando assinaturas” na página 114](#)
- [“Visualizando o histórico de mudanças de objetos” na página 85](#)
- [“Visualizando e comparando mudanças marcadas no texto” na página 85](#)
- [“Visualizando informações do ciclo de vida” na página 87](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)

Visualização em Grade

Este tópico fornece links para informações sobre a Visualização em grade.

- [“Sobre Filtros” na página 69](#)
- [“Copiando objetos de uma visualização em grade” na página 101](#)
- [“Editando objetos em uma Visualização em grade ou Visualização de lista filtrada” na página 99](#)
- [“Associando objetos de uma visualização em grade” na página 95](#)
- [“Incluindo um objeto pai a partir da Visualização em Grade” na página 93](#)
- [“Mostrando ou ocultando a barra Analytics” na página 70](#)
- [“Visualizando filtros na barra Analytics” na página 70](#)
- [“Exportando dados a partir dos resultados do filtro” na página 77](#)
- [“Limpendo resultados do filtro” na página 76](#)
- [“Controlando a exibição da coluna em uma Visualização em grade ou de lista filtrada” na página 82](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)

Visualização de Atividade

Este tópico fornece links para informações sobre a Visualização de atividade.

- [“Associando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade” na página 95](#)
- [“Associações entre os objetos” na página 94](#)
- [“Copiando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade” na página 100](#)
- [“Notificações” na página 20](#)
- [“Procurando objetos usando a procura global \(UI Padrão\)” na página 66](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)

Visualização de lista

Uma **Visualização de lista** exibe objetos do mesmo tipo em um formato de lista, com objetos listados em ordem crescente. Dependendo do tipo de objeto, as Visualizações de Lista podem ser exibidas como uma página ou uma área de janela.

Por padrão, as Visualizações de Lista são exibidas como páginas para os seguintes tipos de objeto: Entidades de Negócios, Marcos e Itens de Ação de Marco e também como áreas de janela em uma página Visualização de Detalhes para listar objetos pai ou filhos associados.

Se você tiver uma visualização de Pasta ou de Lista Filtrada para Entidades de Negócios, a visualização de Lista padrão para este tipo de objeto não será utilizada.

Navegando para a página Visualização de detalhes de um objeto

Use este procedimento para abrir a página Visualização de detalhes de um objeto.

Procedimento

1. Selecione o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Na **Visualização de Lista de Filtros**, selecione o filtro de procura para limitar a lista de objetos que são exibidos.
3. Clique o nome do objeto para visualizar seus detalhes.

Controlando a exibição da coluna em uma Visualização em grade ou de lista filtrada

Para cada Visualização em grade ou Visualização de lista filtrada, é possível definir quais informações são exibidas na página. Os campos que estiverem disponíveis nas visualizações são configurados pelo administrador.

Sobre Esta Tarefa

Para cada visualização, você controla como os resultados são exibidos. Defina o campo de nome na primeira coluna, porque ele é o único campo obrigatório. Em seguida, no Modo Integral, identifique quais campos de informações são exibidos. Selecione os campos a serem exibidos a partir dos campos que o administrador configurou.

- É possível criar outra visualização e restringir ainda mais quais campos serão exibidos no modo Compacto. É possível mover entre as duas visualizações. Os campos que ativarem o Modo Compacto são os únicos campos que são exibidos quando o Modo de Compacto está ativado. Os campos que podem ser exibidos no modo Compacto são um subconjunto dos campos que são exibidos no Modo Integral.
- Para reordenar diversas colunas, selecione várias linhas clicando em **Ctrl** e nos campos para reordenar. Valores de todos os campos que são configurados pelo administrador aparecem no Cartão de Informações para esse objeto. É possível alternar a exibição entre o modo Compacto e Integral para um objeto clicando no ícone ao lado do rótulo do campo de nome. É possível reordenar a sequência de campos nos resultados. Se o administrador mudar a configuração de visualização, a visualização será revertida para o padrão.

Procedimento

1. Selecione o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Na Visualização de lista filtrada ou Visualização em grade, clique em **Ações da grade > Gerenciar colunas**.
3. Para remover informações da visualização, desative **Modo Integral** ao lado do campo.
4. Para exibir os campos no Modo Integral, ative **Modo Integral**.
5. Para exibir campos quando a visualização de coluna for reduzida, ative **Modo Compacto**.
6. Para controlar a ordem dos campos nos resultados, selecione os campos para ordenar. Clique nas setas para cima ou para baixo para mover os campos para a posição.
7. Selecione como utilizar as informações da coluna no processo de classificação no campo **Ordem de Classificação**: selecione **Apenas este item** para classificar apenas por esta coluna, **1** para utilizar esta coluna como o item de classificação e **Nenhum** se a coluna não for utilizada.
8. Se selecionar **1** no campo **Ordem de Classificação**, um **2** é exibido no próximo campo que você selecionar. É possível selecionar **2** em outra coluna para identificar o campo de classificação secundário. Se ativar **2**, um **3** será exibido nos outros campos. É possível selecionar tantas colunas de classificação quanto estiverem disponíveis.

9. Identifique se a ordem de classificação é crescente ou decrescente no campo **Direção da Classificação**.
10. Clique em **OK**.

Definindo a ordem em que as colunas são exibidas

É possível definir a ordem em que as colunas são exibidas na página. Os campos que estiverem disponíveis nas visualizações são configurados pelo administrador.

Sobre Esta Tarefa

Para reordenar diversas colunas, selecione várias linhas clicando em **Ctrl** e nos campos para reordenar. Valores de todos os campos que são configurados pelo administrador aparecem no Cartão de Informações para esse objeto. É possível alternar a exibição entre o modo Compacto e Integral para um objeto clicando no ícone ao lado do rótulo do campo de nome. É possível reordenar a sequência de campos nos resultados. Se o administrador mudar a configuração de visualização, a visualização será revertida para a visualização padrão.

Procedimento

1. Selecione o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Na Visualização de lista filtrada, clique em **Ações da grade > Gerenciar colunas**.
3. Para controlar a ordem dos campos nos resultados, selecione um campo para ordenar. Clique na seta para cima ou para baixo para mover o campo para um novo local na exibição.
4. Para classificar as informações que são baseadas em valores de campo, selecione o campo para utilizar para classificação. Selecione como classificar as informações de campo no campo **Ordem de Classificação**.
 - Selecione **Somente esse campo** para classificar informações somente com essa coluna.
 - Selecione 1 para utilizar esta coluna como o item de classificação principal.
 - Selecione **Nenhum** se a coluna não for utilizada.
 - Se selecionar 1 em uma definição de campo, um 2 será exibido no campo próximo que for selecionado. Selecione 2 no campo para utilizar como o campo de classificação secundário.
 - Se ativar 2, um 3 será exibido nos outros campos. Continue para selecionar mais colunas de classificação conforme estiver disponível.
5. Identifique se a ordem de classificação é crescente ou decrescente no campo **Direção da Classificação**.
6. Clique em **OK**.

Atualizando as informações em uma página

Para páginas de visão geral de objeto e algumas funções administrativas, pode ser necessário atualizar a página para exibir quaisquer informações novas ou atualizadas. Por exemplo, se você incluiu uma nova entidade de negócios na sua estrutura organizacional e a nova entidade não for exibida na página Visão Geral da Entidade de Negócios, clique no ícone Atualizar para atualizar a página e exibir as informações atualizadas.

Procedimento

1. Selecione o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Na Visualização de lista filtrada, clique em **Ações da grade > Atualizar**.

Histórico de mudanças

Informações alteradas são exibidas na página Histórico de Mudanças e não podem ser modificadas. É possível visualizar informações do histórico de mudanças para um período de relatório selecionado a partir da página Visualização de Detalhes de um objeto.

O Histórico de Mudanças exibe os seguintes tipos de mudanças:

- Objetos associados exibem inclusões ou remoções de tipos de objeto-filho associados.
- Os valores do objeto exibem valores antigos e valores de campo alterados.

A tabela Histórico de Mudanças exibe as seguintes informações:

Tabela 16. Tabela Histórico de Mudanças	
Informação	Descrição
Nome	O nome da propriedade ou campo que foi alterado.
Valor Anterior	O valor da propriedade ou do campo antes da mudança. Para campos em formato Rich Text (RTF) e quaisquer campos de texto grande, esta coluna ficará vazia.
Novo valor	O novo valor da propriedade ou campo. Campos de texto, além do novo valor, também exibem um link Visualizar Mudanças. No entanto, campos RTF e de texto grande possuem somente um link Visualizar Mudanças (nenhum novo valor é exibido). Quando o link Visualizar Mudanças é clicado, o Visualizador de Histórico de Mudanças é aberto em uma nova janela na qual é possível visualizar e comparar as mudanças.
Modificado Por	O nome do usuário que fez a mudança.
Modificado	A data e hora em que a mudança foi feita.

Objetos, arquivos, links, formulários e assinaturas associados - quando as associações entre os objetos são criadas ou removidas, a página Histórico de Mudança do objeto pai exibe as seguintes informações para cada tipo de objeto associado. As mudanças são classificadas por data (a mais recente primeiro).

Tabela 17. Tabela Histórico de associação	
Título da Coluna da Tabela	Descrição
Nome	O nome do objeto associado que foi incluído ou removido.
Status	Indica se o objeto associado foi incluído ou removido. Os valores possíveis para o status são: <ul style="list-style-type: none">• Incluído – Um objeto foi associado como um objeto-filho na hierarquia• Removido - O objeto foi excluído logicamente do repositório.• Principal Incluído - O tipo de associação foi configurado para Principal. A primeira associação sempre será configurada para Principal.• Principal Removido - A associação foi alterada para Não Principal. Isso poderá acontecer se o usuário selecionar outro relacionamento de objeto para ser a associação pai-filho Principal ou se a associação Principal atual tiver sido excluída.
Modificado Por	O nome do usuário que fez a mudança.

Tabela 17. Tabela Histórico de associação (continuação)

Título da Coluna da Tabela	Descrição
Modificado	A data e hora em que a mudança foi feita.

Visualizando o histórico de mudanças de objetos

A área de janela Histórico de Mudança exibe as modificações que foram feitas em um objeto durante um período de relatório selecionado. Se um campo de objeto não estiver listado na tabela Histórico de Mudanças, nenhuma mudança foi feita para esse campo durante o período do relatório.

Procedimento

1. Selecione o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Histórico de mudanças**.
4. Para comparar mudanças de texto, clique no link **Visualizar mudanças** na coluna **Novo valor**.

Visualizando e comparando mudanças marcadas no texto

As mudanças no texto simples e em formato Rich Text (RTF) são rastreadas automaticamente. Uma nova versão é criada quando o objeto é salvo. A área de janela Histórico de Mudanças exibe um link de mudanças para todo o texto. Além disso, um valor novo e um valor antigo do texto são exibidos.

Sobre Esta Tarefa

O link Visualizar Mudanças exibe o texto marcado e o histórico de revisão das mudanças para o texto selecionado. O texto no visualizador é somente leitura. Para alterar o texto, edite o objeto.

No Visualizador de Histórico de Mudanças, é possível visualizar as revisões que são feitas no texto. Atividades de edição, como excluir, inserir e mover, são rastreadas e exibidas com o texto marcado no visualizador. O Visualizador de Histórico de Mudança não rastreia mudanças somente formato que são feitas nos campos RTF, como mudanças de estilo, de fonte, de cor ou de indentações. Ele não rastreia imagens que são incluídas ou excluídas do campo RTF ou mudanças na imagem. O Visualizador de Histórico de Mudanças não compara mudanças dentro de tabelas. As tabelas são exibidas à medida que existirem na versão mais recente do objeto. Visualize e compare a origem HTML entre versões diferentes de um campo RTF.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Histórico de mudanças**.
4. Para abrir o Visualizador de histórico de mudanças, clique no link **Visualizar mudanças** na coluna **Novo valor** que contém o texto.
5. Para comparar o texto em duas versões, na área de janela **Histórico de revisão**, selecione as duas versões que deseja comparar.

6. Se existirem diversas revisões para um texto, desmarque a caixa de seleção de uma versão antes de selecionar outra versão para comparação.
7. Clique em **Mostrar Mudanças**.
8. Para visualizar as comparações no código-fonte HTML para os campos RTF, clique em **Visualizar Origem** no Visualizador de Histórico de Mudança.
9. Para retornar as mudanças sem o código, clique em **Mudanças**.
10. Para visualizar o histórico de mudanças para outro período de relatório, selecione um período de relatório diferente para esse objeto. Não é possível visualizar trilhas de auditoria para diversos períodos de relatório na mesma página.

Visualizando relatórios em um formato diferente

Se o seu sistema estiver configurado para exibir relatórios em formatos diferentes, será possível gerar um relatório e, em seguida, visualizá-lo ou salvá-lo em outro formato. O formato padrão é HTML.

Procedimento

1. Na barra de ícones do relatório gerado, clique em **Ação**.
2. Na lista, selecione um formato.
3. Siga os avisos na tela.

Visualizando dados para um período de relatório

É possível visualizar dados para um período de relatório atual, ativo e passado. No entanto, é possível modificar apenas dados no período de relatório ativo e atual.

Sobre Esta Tarefa

Nota: Períodos de relatório ativos estão basicamente no processo de serem encerrados (ou "finalizados"). Um período de relatório ativo pode ser reaplicado em qualquer nível de entidade de negócios para sincronizar a entidade de negócios e seus filhos com o período de relatório atual. Para obter mais informações, veja o tópico *Períodos de relatório ativos e limitações operacionais* no *Guia do Administrador do IBM OpenPages with Watson*.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.

Nota: Ao usar a Visualização em Grade, apenas os objetos de nível superior são exibidos.

3. No campo suspenso **Período de relatório**, selecione um período de relatório.


Dados para o período de relatório selecionado são exibidos.

Se o campo suspenso **Período de relatório** não for exibido, haverá somente um período de relatório (o período de relatório atual).

Visualizando arquivos ou links da página Visualização de detalhes

É possível visualizar o conteúdo de um arquivo ou link. Se o recurso check-in/check-out estiver configurado, será possível visualizar os arquivos que foram registrados na saída por outro membro da equipe. É possível editar somente os arquivos que você registrar na saída.

Procedimento

1. Selecione o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Anexos** da área de janela de navegação, clique em **Arquivos** ou **Links**.
4. Na lista de arquivos ou links, clique naquele no qual você está interessado.
5. Para visualizar as versões de um arquivo ou link, clique no nome do arquivo ou link que aparece ao lado de um ícone de documento, tal como , para abrir a página de detalhes para o arquivo ou link. Na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Versões**.

Visualizando informações do ciclo de vida

Se um objeto estiver designado para um ciclo de vida, é possível visualizar essas informações no objeto Visualização de Detalhes.

Sobre Esta Tarefa

É possível visualizar estágio do ciclo de vida atual do objeto, como por exemplo, o designador, o status e comentários. Para obter informações adicionais, consulte [“Ciclos de Vida” na página 20](#).

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique na seção **Campos**.
Os campos Ciclo de vida para o estágio de ciclo de vida atual são exibidos no Gerenciamento de ciclo de vida. Os campos são somente leitura, exceto para **Atualizar designado**, o qual você poderá mudar dependendo do objeto e do estágio. Para obter informações adicionais, consulte [“Atualizando um designador de ciclo de vida da avaliação de questionário” na página 142](#).
4. Para visualizar informações do estágio do ciclo de vida anterior, clique em **Mudar histórico**.

Imprimindo informações sobre Visualização de Detalhes

É possível compartilhar informações no IBM OpenPages with Watson com outros ao imprimir a parte relevante da Visualização de Detalhes.

É possível imprimir as informações da seção **Detalhes** da área de janela de navegação na página Visualização de detalhes. Clique no ícone **Imprimir** ao lado do menu **Ações** para abrir uma nova janela que possua o conteúdo a ser impresso. A função de impressão não imprime somente o que estiver visível na tela, mas também informações que estiverem fora do campo de visão da tela.

Assim como seções, é possível imprimir o conteúdo de campos derivados, como campos Órfão, Hierarquia da Entidade de Negócios, Hierarquia de Pai Principal e Computado.

É possível imprimir rótulos, seções e valores enumerados no código do idioma do usuário. Um cabeçalho aparecerá em cada página, contendo Data/Hora no código do idioma do usuário.

Nota: Para mudar o formato de hora ao imprimir uma Visualização de detalhes, especifique o formato usando a configuração da página das configurações de Impressão para os navegadores Chrome ou Microsoft Internet Explorer.

A função de impressão não imprime os tipos de informações a seguir:

- Informações Relacionadas
- Visualização de Contexto
- Ajuda Instantânea
- Conteúdo de campos On Demand

Após a impressão, você retorna para o mesmo local e estado em que estava anteriormente. Por exemplo, se você estivesse na segunda página da lista filha, retornaria à segunda página; se estivesse no modo de Leitura, retornaria ao modo de Leitura.

IBM OpenPages GRC Platform Home System Administrator - OpenPagesAdministrator System Admin Mode: Disabled Log Out IBM

My OpenPages Reporting Organization Audit Management Assessments Assets Compliance Policy Management Add New

Risk Detail Risks > RB-01-Risk00189 Reporting Period: Current Global Search

View: Detail View Risks • 1 of 14

Risk Details

Fields

Automation Jobs
Change History
Locks

Related Information

Parents

- Baselines (0)
- Data Inputs (0)
- Data Outputs (0)
- Mandates (0)

Processes (1)

- Requirements (0)
- Risk Assessments (0)
- Scenario Analyses (0)
- Sub-Mandates (0)
- Sub-Processes (0)

Associations

Controls (3)

- FIRST Losses (0)
- Incidents (0)
- Issues (0)
- KRIs (0)
- Loss Events (0)
- Loss Impacts (0)
- Resources (0)
- Risk Evals (0)
- Signatures (0)
- Waivers (0)

Attachments

- Files (0)
- Links (0)

RB-01-Risk00189

Description: Receipts are not properly authorized (authorization & approval) Status: Awaiting Assessment

Risk Category: Clients, Products and Business Practices Risk Sub-Category: Improper Business or Market Practices

Business Entity Hierarchy: Global Financial Services > North America > Retail Banking

Primary Parent Hierarchy: RB-01

Fields

General

Name:	RB-01-Risk00189	Description:	Receipts are not properly authorized (authorization & approval)
-------	-----------------	--------------	---

Additional Description:

Lorem Ipsum is simply dummy text of the printing and typesetting industry. Lorem Ipsum has been the industry's standard dummy text ever since the 1500s, when an unknown printer took a galley of type and scrambled it to make a type specimen book. It has survived not only five centuries, but also the leap into electronic typesetting, remaining essentially unchanged. It was popularised in the 1960s with the release of Letraset sheets containing Lorem Ipsum passages, and more recently with desktop publishing software like Aldus PageMaker including versions of Lorem Ipsum.

Why do we use it?

It is a long established fact that a reader will be distracted by the readable content of a page when looking at its layout. The point of using Lorem Ipsum is that it has a more-or-less normal distribution of letters, as opposed to using 'Content here, content here', making it look like readable English. Many desktop publishing packages and web page editors now use Lorem Ipsum as their default model text, and a search for 'lorem ipsum' will uncover many web sites still in their infancy. Various versions have evolved over the years, sometimes by accident, sometimes on purpose (injected humour and the like).

Where does it come from?

Contrary to popular belief, Lorem Ipsum is not simply random text. It has roots in a piece of classical Latin literature from 45 BC, making it over 2000 years old. Richard McClintock, a Latin professor at Hampden-Sydney College in Virginia, looked up one of the more obscure Latin words, consectetur, from a Lorem Ipsum passage, and going through the cites of the word in classical literature, discovered the undoubtable source. Lorem Ipsum comes from sections 1.10.32 and 1.10.33 of "de Finibus Bonorum et Malorum" (The Extremes of Good and Evil) by Cicero, written in 45 BC. This book is a treatise on the theory of ethics, very popular during the Renaissance. The first line of Lorem Ipsum, "Lorem ipsum dolor sit amet...", comes from a line in section 1.

Owner: ORM User - orm

Status and Approval

Status:	Awaiting Assessment	Submit for Approval?:	No
---------	---------------------	-----------------------	----

Rejection Comment:

Risk Categorization

Risk Category:	Clients, Products and Business Practices	Risk Sub-Category:	Improper Business or Market Practices
----------------	--	--------------------	---------------------------------------

Print Actions

100%

Figura 20. Amostra de uma visualização Detalhe pronta para ser impressa

Capítulo 7. Incluindo e associando objetos

Novas instâncias do objeto

No IBM OpenPages with Watson, é possível incluir instâncias de objeto praticamente a partir de qualquer lugar no sistema.

O assistente Incluir Novo permite criar e salvar instâncias do objeto ao inserir apenas as informações mínimas e mais importantes. Os tipos de instâncias de objeto que você está apto a incluir são especificados pelo administrador e determinados pelo seu perfil.

Há vários pontos de ativação para o assistente, dependendo das permissões que tiverem sido concedidas pelo seu administrador:

- Um ícone **Incluir novo** global aparece em todas as páginas. Ele pode ser usado para criar qualquer tipo de objeto. Para selecionar um tipo de objeto na lista que aparece ao clicar no ícone **Incluir novo**, é possível começar a digitar o nome do objeto na área de filtro para exibir apenas os tipos de objeto que iniciarem com as letras digitadas.
- Um ícone **Incluir novo** aparece na barra de ferramentas para a Visualização de Lista Filtrada, Visualização em Grade ou Visualização de Lista Filtrada da Página Inicial. Ele pode ser usado para criar uma instância de objeto que seja do mesmo tipo que o tipo de objeto da lista.
- Uma opção **Incluir novo** está disponível de um menu de contexto ao clicar com o botão direito em uma linha na Visualização de lista filtrada, na Visualização em grade ou em uma Visualização de lista filtrada da Página inicial. Ela pode ser usada para criar uma instância de objeto que seja do mesmo tipo de objeto da lista ou de qualquer um de seus filhos diretos.
- Uma opção **Incluir novo** está disponível no menu **Ações** em Visualizações de Detalhes e de Atividade. Essa opção permite incluir uma instância de um tipo de objeto específico.

O assistente Incluir novo possui os seguintes recursos:

- Se você tiver as permissões apropriadas, será possível criar uma nova instância de objeto do zero ou selecionar uma instância de objeto existente para utilizar como um modelo. Usar um modelo economiza tempo porque as informações do novo item são preenchidas com informações do item existente.
- Se a configuração de nomenclatura automática tiver sido ativada para um tipo de objeto pelo administrador, um nome será designado automaticamente à nova instância do objeto.
- Ao criar um objeto-filho, é possível selecionar o objeto pai para associar ao objeto-filho.

É possível associar um objeto pai na guia **Pai** ou com o botão **Visualizar sugestões**, se a tecnologia cognitiva tiver sido ativada.

- Se os filhos associados forem definidos para um tipo de objeto, será possível selecionar objetos-filhos para vincular à nova instância do objeto.

É possível associar um objeto-filho nas guias Filhos ou com o botão **Visualizar sugestões**, se a tecnologia cognitiva tiver sido ativada.

- Uma nova instância do objeto não pode ser salva até que todos os campos obrigatórios no assistente Incluir novo estejam completos.
- Se você começar a criar uma nova instância do objeto, mas não preencher todos os campos necessários, será possível salvá-la como um rascunho. Este recurso deve ser ativado pelo administrador.

Na maioria dos casos, o assistente Incluir Novo fornece a maneira mais conveniente e eficiente de incluir instâncias do objeto. No entanto, o comportamento de inclusão original está disponível nos seguintes locais no programa:

- Na Visualização da Pasta

- No ícone **Incluir novo** disponível na Visualização de Lista de Objetos de Entidade de Negócios se a Visualização da Pasta e a Visualização de Lista Filtrada estiverem desativadas para a Entidade de Negócios.
- No ícone **Incluir novo** disponível no ícone **Meu OpenPages > Projeto > Marcos**.
- No link **Incluir arquivo** disponível em **Meu OpenPages > Anexos > Procurar**.

O assistente Incluir novo consiste em uma série de guias que podem ser movidas clicando nos ícones **Anterior** e **Avançar** ou clicando nas guias. As guias que estiverem disponíveis são determinadas pelo tipo de objeto, pelo seu perfil e pelas definições de configuração especificadas pelo administrador.

Criar Guia

A guia Criar permite selecionar uma instância de objeto existente a partir da qual os valores de campo são previamente preenchidos para a nova instância do objeto que você está criando.

Guia Pais

A guia Pais permite identificar o pai principal; aquele em cujo contexto o novo objeto será criado. Para a maioria das configurações, é necessário selecionar um pai principal. Essa guia também permite selecionar os pais secundários adicionais do mesmo tipo de objeto ou diferente como o pai principal.

Guias específicas do objeto

Uma ou mais guias de campos após a guia Pais. Elas contêm os campos que estão disponíveis para o tipo de objeto especificado. As guias e os campos exibidos são orientados pela definição de visualização para o assistente Incluir Novo que é configurado pelo administrador.

Guias filhas associadas

Se houver objetos-filhos que podem ser vinculados à instância do objeto, uma ou mais guias de associação podem seguir as guias específicas do objeto.

Por exemplo, se estiver criando uma avaliação de questionário, será possível escolher os processos ou os ativos para associar à avaliação de questionário.

Guia Revisão

A guia Revisão exibe todas as informações das guias anteriores no modo somente leitura. Ela permite executar uma revisão de suas opções e entradas antes de salvar seu trabalho.

Regras para nomenclatura de objetos

Use as convenções a seguir para nomear objetos:

- O comprimento máximo de um nome de objeto é de 252 caracteres.
- Se a nomenclatura automática estiver ativada, o nome do objeto será criado automaticamente.
- Caracteres especiais são permitidos em alguns casos. Consulte a tabela a seguir para obter restrições de caractere especial:

<i>Tabela 18. Restrições para Caractere Especial</i>		
Caractere Especial	Descrição	Permitido no Nome do Objeto?
&	e comercial (símbolo &)	Sim
*	Asterisco	Sim
\	barra invertida	Não
:	dois pontos	Sim
"	aspas duplas	Sim
!	ponto de exclamação	Sim
/	barra	Não
>	superior a	Sim

Tabela 18. Restrições para Caractere Especial (continuação)

Caractere Especial	Descrição	Permitido no Nome do Objeto?
<	menor que	Sim
%	porcentagem	Sim
	pipe	Sim
#	libra	Sim
?	ponto de interrogação	Sim

Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo

Com o assistente Incluir novo, é possível incluir uma nova instância de objeto por meio de vários locais do IBM OpenPages with Watson.

Sobre Esta Tarefa

As guias que estão disponíveis no assistente Incluir novo dependem do tipo de objeto da instância que está sendo criada e das permissões designadas pelo administrador ao seu perfil. Os rótulos da guia são exibidos no assistente com um círculo para cada rótulo de guia. Quando todos os campos obrigatórios para uma página estiverem completos e todos os valores de campo tiverem sido aprovados na validação, um círculo verde será mostrado para essa guia.

Este vídeo demonstra como usar um Natural Language Classifier para fazer sugestões de associação de objeto:

<https://youtu.be/VFUxni9tsrc>

Este vídeo demonstra como usar um Natural Language Classifier para criar sugestões de taxonomia:

<https://youtu.be/ZysbwttRpWA>

Procedimento

- Na barra de menus ou em outro ponto de ativação, clique em **Incluir Novo**.
Para uma lista de pontos de ativação, consulte [“Novas instâncias do objeto” na página 89](#).
- Selecione um tipo de objeto na lista.
- Na guia **Criar**, clique em **Criar do zero** ou, para usar uma instância de objeto existente como um modelo, clique em **Criar a partir de existente**. Dependendo do tipo de objeto ou das permissões designadas a você por meio de seu administrador, a guia **Criar** poderá não aparecer.
- Se você deseja usar uma instância de objeto existente, será possível selecionar o objeto usando um dos métodos a seguir:
 - Selecione um objeto a partir da guia **Utilizado Recentemente**.
 - Localize um objeto utilizando uma das seguintes opções na guia **Procurar**:
 - Digite um termo no campo **Procurar** para localizar uma correspondência exata do nome ou da descrição do objeto.
 - Execute um filtro salvo a partir da lista **Filtros**.

A lista de filtros disponíveis é a mesma que os filtros salvos exibidos na Visualização de Lista Filtrada. Ao executar um filtro salvo a partir daqui, os resultados poderão ser diferentes porque você vê apenas os objetos que podem ser associados ao objeto atual. Ao executar um filtro salvo a partir da Visualização de Lista Filtrada, são exibidos todos os objetos para os quais você possui acesso de leitura. É possível refinar a lista de objetos existentes mostrados nos resultados da procura usando as opções **Limitar por**. Por exemplo, para mostrar apenas objetos em uma pasta específica, digite o nome da pasta no campo **Pasta**.

5. Clique em **Avançar**.
6. Selecione um tipo de objeto na lista.
7. Para identificar o objeto pai para associar à nova instância do objeto, na guia **Pai**, selecione um objeto na guia **Usado recentemente** ou localize um objeto na guia **Procurar**. Se a tecnologia cognitiva estiver ativada para incluir um objeto pai na instância de objeto que está sendo criada, será possível usá-la para ajudá-lo a localizar o objeto pai correto. Deixe a guia **Pai** vazia por enquanto e use o botão **Visualizar sugestões** em uma guia posterior. Se estiver criando a partir de um objeto pai, poderá não ser necessário selecionar um pai.
8. Digite ou revise um nome para o objeto. Um nome de objeto não pode conter dois ou mais espaços consecutivos. Se isso acontecer, as Visualizações de atividade e Visualizações de detalhes exibirão a mensagem de erro a seguir: "Você não tem acesso a um tipo de objeto usado nesta Visualização de atividade."

Se a nomenclatura automática não estiver ativada e você estiver criando um novo objeto, deve-se inserir um nome. Se você está copiando um objeto existente, o nome é padronizado para o nome do objeto de origem e deve-se mudá-lo.

Se a nomenclatura automática estiver ativada, um nome será inserido automaticamente e poderá ser somente leitura, dependendo da configuração. Se estiver copiando um objeto existente, o nome não estará relacionado ao nome do objeto de origem.

9. Mova por cada uma das guias específicas do objeto no assistente clicando nos rótulos de guia ou usando **Avançar** e **Anterior** e preencha todos os campos obrigatórios. Os campos obrigatórios estão marcados com um asterisco (*). Um círculo branco ao lado de um rótulo de guia indica que todos os campos obrigatórios para essa guia não estão preenchidos ou falharam na validação. Os campos obrigatórios e opcionais variam dependendo do tipo de objeto.
10. Se houver guias filhas associadas no assistente, você tem a opção de selecionar objetos para associar à nova instância de objeto em cada guia. Por exemplo, se estiver criando um controle, será possível associá-lo ao problema que indicou que o controle estava ausente.

Selecione um objeto filho na guia **Usado recentemente** ou localize um objeto na guia **Procurar**. Se a tecnologia cognitiva estiver ativada para incluir um objeto filho na instância de objeto que está sendo criada, será possível usá-la para ajudá-lo a localizar o objeto filho correto. Use o botão **Visualizar sugestões**.

Se você associar um grande número de objetos-filhos, por exemplo, mais de 250, o sistema salvará o objeto e, em seguida, concluirá as associações em um processo de segundo plano, em vez de enquanto você espera. Você recebe um e-mail quando as associações estiverem finalizadas. O e-mail contém links para um relatório do processo e para a Visualização de detalhes do objeto. Também é possível revisar os status de processos de execução longa em **Minhas OpenPages > Processos de segundo plano > Meus processos de segundo plano**. As associações são criadas se todas as associações no grupo estiverem sem erros. O padrão para processos de execução longa é 250 associações de objetos-filho, mas o administrador pode mudá-lo.

11. Se o botão **Visualizar sugestões** for exibido, a tecnologia cognitiva do IBM Watson será implementada para suportar sugestões de taxonomia e/ou sugestões de associação de objetos. Clique em **Visualizar sugestões** para exibir uma lista de sugestões juntamente com as pontuações de confiança correspondentes.

As sugestões são baseadas no texto digitado no campo de entrada do classificador, por exemplo, o campo **Descrição**. O campo usado como o campo de entrada do classificador e os rótulos de campo dependem de como o administrador configurou o sistema.

- Se a tecnologia cognitiva for configurada para fazer sugestões de taxonomia, uma lista de classificações sugeridas será exibida no painel de sugestões. Depois de escolher uma sugestão, o sistema preencherá até três campos de destino do classificador, por exemplo, os campos Categoria de Risco, Subcategoria de Risco e Exemplo de Risco. É possível preencher manualmente os campos de destino do classificador se eles estiverem incluídos na visualização. Fazer isso limpa quaisquer seleções feitas no campo classificador.

Pode ser necessário escolher diversas sugestões, dependendo da configuração.

- Se a tecnologia cognitiva for configurada para fazer sugestões de associação de objetos, uma lista de objetos sugeridos será exibida no painel de sugestões. Depois de escolher uma sugestão, o sistema atualizará as associações pai ou filho do objeto. O sistema sincroniza as mudanças de associação de objeto feitas usando um campo classificador com aquelas feitas na guia **Pai** e na guia de filhos.

Pode ser necessário escolher diversas sugestões, dependendo do modelo de dados.

Para gerar uma nova lista de sugestões, mude o texto no campo de entrada do classificador, por exemplo, o campo **Descrição**. Clique em **Visualizar sugestões** e, em seguida, clique em **Sugerir novamente** na janela de sugestões.

Se não desejar usar as sugestões, selecione **Nenhuma das sugestões listadas acima** e clique em **Pronto** na janela de sugestões.

Para mudar as classificações ou associações de objeto depois de criar o novo objeto, abra a Visualização de detalhes do objeto. Para informações adicionais, consulte [“Editando objetos na visualização Detalhes”](#) na página 99. Para obter mais informações sobre o Natural Language Classifier, veja [“IBM Watson Natural Language Classifier”](#) na página 20.

12. Clique em **Save**.

Não é possível salvar até que todos os campos obrigatórios estejam preenchidos com valores válidos. Se **Salvar como Rascunho** estiver ativada pelo administrador, será possível salvar um rascunho da nova instância do objeto sem preencher todos os campos obrigatórios no assistente.

Incluindo um objeto pai a partir da Visualização em Grade

Se necessário, é possível incluir um objeto pai a partir da Visualização em Grade.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada, clique em **Ações da grade > Incluir novo**
3. Na guia **Criar**, clique em **Criar do zero** ou, para usar uma instância de objeto existente como um modelo, clique em **Criar a partir de existente**. Dependendo do tipo de objeto ou das permissões designadas a você por meio de seu administrador, a guia **Criar** poderá não aparecer.
4. Mova por cada uma das guias específicas do objeto no assistente clicando nos rótulos de guia ou usando **Avançar** e **Anterior** e preencha todos os campos obrigatórios. Os campos obrigatórios estão marcados com um asterisco (*). Um círculo branco ao lado de um rótulo de guia indica que todos os campos obrigatórios para essa guia não estão preenchidos ou falharam na validação. Os campos obrigatórios e opcionais variam dependendo do tipo de objeto.
5. Clique em **Save**.

Não é possível salvar até que todos os campos obrigatórios estejam preenchidos com valores válidos. Se **Salvar como Rascunho** estiver ativada pelo administrador, será possível salvar um rascunho da nova instância do objeto sem preencher todos os campos obrigatórios no assistente.

Incluindo um objeto filho por meio da Visualização de detalhes

Exceto para objetos pai de nível superior, os objetos podem ser criados por meio da página Visualização de detalhes de um objeto pai. Deve-se primeiro selecionar o objeto pai e, em seguida, incluir um objeto.

Sobre Esta Tarefa

É possível criar um objeto-filho que estiver associado a um objeto pai.

Abrir um objeto em uma nova janela ou guia para copiar dados entre guias ou janelas do navegador pode causar resultados não especificados.

Um objeto pode ser criado rapidamente a partir da página inicial ao herdar os valores que são definidos em um objeto existente. Consulte [“Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo ”](#) na página 91.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto pai no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Associações** da área de janela de navegação, clique no tipo de objeto para criar.
4. Clique em **Ação > Incluir um novo item**, em que item é o nome do tipo de objeto a ser criado.
5. Na guia **Criar**, clique em **Criar do zero** ou, para usar uma instância de objeto existente como um modelo, clique em **Criar a partir de existente**. Dependendo do tipo de objeto ou das permissões designadas a você por meio de seu administrador, a guia **Criar** poderá não aparecer.
6. Para identificar o objeto pai para associar à nova instância do objeto, na guia **Pai**, selecione um objeto na guia **Usado recentemente** ou localize um objeto na guia **Procurar**. Se a tecnologia cognitiva estiver ativada para incluir um objeto pai na instância de objeto que está sendo criada, será possível usá-la para ajudá-lo a localizar o objeto pai correto. Deixe a guia **Pai** vazia por enquanto e use o botão **Visualizar sugestões** em uma guia posterior. Se estiver criando a partir de um objeto pai, poderá não ser necessário selecionar um pai.
7. Mova por cada uma das guias específicas do objeto no assistente clicando nos rótulos de guia ou usando **Avançar** e **Anterior** e preencha todos os campos obrigatórios. Os campos obrigatórios estão marcados com um asterisco (*). Um círculo branco ao lado de um rótulo de guia indica que todos os campos obrigatórios para essa guia não estão preenchidos ou falharam na validação. Os campos obrigatórios e opcionais variam dependendo do tipo de objeto.
8. Clique em **Save**.

Não é possível salvar até que todos os campos obrigatórios estejam preenchidos com valores válidos. Se **Salvar como Rascunho** estiver ativada pelo administrador, será possível salvar um rascunho da nova instância do objeto sem preencher todos os campos obrigatórios no assistente.

Associações entre os objetos

É possível vincular objetos para formar uma visualização em árvore hierárquica de um controle de empresa, gerenciamento de risco e estrutura de conformidade - do nível de entidade de negócios até os detalhes de cada risco, controle e teste individual.

O processo de vincular objetos é chamado de associação. Arquivos são anexados aos objetos. As associações são relacionamentos que existem entre os objetos ou entre objetos e arquivos anexados. As associações podem ser criadas ou removidas sem afetar o objeto ou o arquivo relacionado.

A Estrutura de Modelo de Objeto do IBM OpenPages with Watson contém a lógica de negócios que controla as seguintes regras:

- O tipo de objetos que pode ser associado. Por exemplo, no modelo de objeto padrão, um objeto de controle pode ser associado a um plano de risco e de teste, mas não a um processo.
- O relacionamento de objetos na hierarquia, por exemplo, pai-filho ou independente.

Em um relacionamento hierárquico pai-filho, o objeto que inicia a associação é o objeto pai, e o objeto que é o destino da associação é o objeto-filho. Quando um objeto-filho é incluído em uma página Visualização de Detalhe ou Atividade, o objeto-filho é um filho primário e é associado automaticamente ao objeto pai. Dependendo do objeto de modelo, se um tipo de objeto tiver permissão para ter diversos objetos pai por meio de associação, esse objeto-filho poderá ter somente uma associação pai primária. O relacionamento pai-filho que existe entre os objetos afeta como determinadas operações como cópia, exclusão, associação e bloqueio são executadas pelo aplicativo. Por exemplo, quando um usuário

bloqueia um objeto pai, todos os seus objetos-filhos associados também serão bloqueados e não poderão ser modificados até que o bloqueio seja removido.

Associando objetos de uma visualização em grade

É possível associar objetos das linhas em uma visualização em grade para que você possa concluir sua tarefa sem deixar a visualização.

Sobre Esta Tarefa

É possível associar tipos de objeto somente quando o tipo de objeto filho a ser associado está incluído na visualização e é um tipo filho direto. Por exemplo, em uma visualização em grade que mostra processos, riscos e controles, é possível associar riscos sob um processo e é possível associar controles sob um risco.

Também é possível associar objetos da visualização de detalhes e da visualização de atividade. Para informações adicionais, consulte [“Associando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade”](#) na página 95.

Procedimento

1. Selecione o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Na visualização em grade, clique com o botão direito na linha de um objeto que deseja que seja o pai da associação.
3. No menu ativado pelo botão direito, clique em **Associar existente**.

Essa opção de menu somente aparece se o tipo de objeto da linha selecionada tiver objetos-filhos diretos que estejam na visualização em grade.

4. Na caixa **Procurar**, procure pelos objetos que deseja associar.

Por exemplo, se estiver associando riscos, você poderá procurar algo como `risk127`.

É possível usar **Limitar por** para filtrar os resultados da procura. Também é possível usar um objeto da guia **Recentemente usado**.

5. Em **Resultados da procura**, selecione os objetos que deseja associar e clique em **Associar**.

Também é possível usar um objeto da guia **Recentemente usado**.



Atenção: Se você associar muitos objetos-filhos, o diálogo será fechado e o sistema, então, concluirá as associações em um processo de segundo plano, em vez de enquanto você espera.

Para revisar o status de processos de longa execução, clique em **Meu OpenPages > Processos de segundo plano > Meus processos de segundo plano**.

Você recebe um e-mail quando as associações estiverem finalizadas. O e-mail contém links para um relatório do processo e para a página de detalhes do objeto.

As associações são criadas se todas as associações no grupo estiverem sem erros.

O administrador pode mudar o número padrão de associações de objetos-filhos para processos de longa execução.

Associando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade

É possível associar objetos da visualização de detalhes e das visualizações de atividade para que você possa concluir sua tarefa sem deixar a visualização.

Sobre Esta Tarefa

Dependendo do tipo de objeto, talvez você consiga vincular diversos objetos pai ou filho nele. Por exemplo, um objeto Risco pode ter diversos objetos pais, como Objetivos de Controle e Avaliações de Risco, objetos filhos como Controles e Problemas, além de arquivos e links. As associações podem ser criadas ou removidas sem afetar o objeto ou o arquivo relacionado.

Também é possível associar objetos da visualização em grade. Para obter mais informações, consulte [“Associando objetos de uma visualização em grade”](#) na página 95.

Procedimento

1. Selecione o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Pais** ou **Associações** da área de janela de navegação, clique no tipo de objeto para associar. Essa etapa não é necessária ao iniciar a partir de uma visualização de atividade.
4. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Associar existente**.
5. Na caixa **Procurar**, procure pelos objetos que deseja associar. Por exemplo, se estiver associando riscos, você poderá procurar algo como risk127. É possível usar **Limitar por** para filtrar os resultados da procura. Também é possível usar um objeto da guia **Recentemente usado**.
6. Em **Resultados da procura**, selecione os objetos que deseja associar e clique em **Associar**.



Atenção: Se você associar muitos objetos-filhos, o diálogo será fechado e o sistema, então, concluirá as associações em um processo de segundo plano, em vez de enquanto você espera.

Para revisar o status de processos de longa execução, clique em **Meu OpenPages > Processos de segundo plano > Meus processos de segundo plano**.

Você recebe um e-mail quando as associações estiverem finalizadas. O e-mail contém links para um relatório do processo e para a página de detalhes do objeto.

As associações são criadas se todas as associações no grupo estiverem sem erros.

O administrador pode mudar o número padrão de associações de objetos-filhos para processos de longa execução.

7. Se a tecnologia cognitiva estiver ativada para associar objetos pai ou filho para o objeto que você está editando, o botão **Visualizar sugestões** será exibido quando você clicar em **Ações > Editar**. As sugestões de filho ou pai existentes são exibidas próximas do botão **Visualizar sugestões**.
 - a) Para editar as associações, clique em **Visualizar sugestões**. O sistema sincroniza as sugestões com as associações atuais no objeto. Selecione as sugestões para associá-las ao objeto que você está editando e cancele a seleção de sugestões para desassociá-las. Clique em **Pronto**.
 - b) Para gerar uma nova lista de objetos sugerido, mude o texto no campo de entrada do classificador, por exemplo, o campo **Descrição**. Clique em **Visualizar sugestões** e, em seguida, clique em **Sugerir novamente**. Uma nova lista de sugestões é exibida.O sistema atualiza as associações do objeto com suas mudanças.
8. Se a tecnologia cognitiva estiver ativada para fazer sugestões de associação de objeto para o objeto que você está editando, o botão **Visualizar sugestões** será exibido ao clicar em **Ações > Editar**. Sugestões de objetos existentes são exibidas ao lado de **Visualizar sugestões**.
 - a) Para editar as associações, clique em **Visualizar sugestões**.
 - b) Selecione sugestões para associá-las ao objeto que você está editando. Clique em **Pronto**. Sugestões são baseadas no texto no campo de entrada do classificador, por exemplo, o campo **Descrição**. Se você mudar o texto no campo de entrada do classificador e clicar em **Visualizar sugestões**, a lista de sugestões será atualizada.O sistema atualiza as associações do objeto com suas mudanças.

Desassociando objetos

É possível associar um objeto-filho ou pai, arquivo ou link a um objeto. Por exemplo, a partir de um objeto Risco, é possível incluir links para objetos pai, como os Objetivos de Controle e Avaliações de Risco. Também é possível remover links para objetos-filhos, arquivos ou links. Ao desassociar um objeto, apenas a associação ou o link entre os objetos é removido. Os objetos permanecem inalterados.

Procedimento

1. Selecione o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Navegue até a página de detalhes do objeto que deseja visualizar. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Associações** da área de janela de navegação, selecione o item do qual você deseja desassociar um objeto.
4. Na área de janela de listagem, clique naquele que você deseja desassociar.
5. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Editar**.
6. Clique em **Desassociar selecionado** e clique em **OK**.

Associação de pai principal

Quando um objeto filho é incluído por meio da página Visualização de detalhes de um objeto pai, ele é considerado como um "filho primário" e é associado automaticamente a esse objeto pai na criação.

Os tipos de objetos com permissão para possuir diversos objetos pai por meio de associação podem ter apenas uma associação de pai principal. Por exemplo, se Control-01 tiver sido incluído por meio da página Visualização de detalhes de Risk-01 e também associado a Risk-02, Control-01 terá dois pais: Risk-01 e Risk-02. No entanto, apenas o Risk-01 seria considerado o pai principal de Control-01.

Um objeto pai principal é identificado no aplicativo pelo ícone Associação Principal, que é exibido ao lado desse objeto pai em uma página Visualização de Detalhes do objeto-filho.

Quando as associações principais são ativadas:

- É possível alterar a associação principal de um objeto de um objeto pai para outro ao redesignar o pai principal.
- Qualquer redesignação da associação principal de um objeto pai para outro objeto pai é refletida na área de janela Histórico de Mudanças de um objeto.
- Um objeto-filho com diversos pais que é desassociado de seu objeto pai principal é redesignado automaticamente a um novo pai principal.
- As operações em cascata em objetos (como sign off, excluir, bloquear ou desbloquear), baseiam-se em associações principais.
- Os objetos com diversos pais que não estiverem incluídos em uma operação de exclusão em cascata (como problemas e itens de ação) são redesignados automaticamente a um novo pai principal.
- As operações de cópia em objetos duplicarão as associações existentes (incluindo associações principais) sempre que possível. Uma nova associação de pai principal também é designada à primeira associação.

Mudando a associação de pai principal

Um objeto pode ter apenas um pai principal. Se um objeto tiver diversos objetos pai, será possível alterar a associação principal de um objeto pai para outra.

Procedimento

1. Selecione o tipo de objeto a partir da barra de menus.

2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na área de janela de navegação em **Pais**, clique no tipo de objeto pai.
4. Na área de janela de listagem, clique no nome do objeto para abrir sua área de janela de detalhes. Se o objeto pai desejado não estiver listado, primeiro associe o pai que deseja ao objeto selecionado e, em seguida, torne esse objeto o pai principal. Para obter informações sobre como associar objetos, consulte [“Associando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade” na página 95](#).
5. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Tornar este principal**.
O ícone de Associação Principal é exibido ao lado do nome do novo objeto pai principal.

Capítulo 8. Editando, copiando e excluindo objetos

Editando objetos em uma Visualização em grade ou Visualização de lista filtrada

É possível editar campos para um único objeto em uma Visualização em grade ou em uma Visualização de lista filtrada.

Antes de Iniciar

Considere as informações a seguir antes de editar um objeto na Visualização em grade ou na Visualização de lista filtrada:

- Não é possível editar os seguintes campos do objeto: Pasta, Data da Criação, Criado por, Data da Última Modificação, Última Modificação Por.
- Remova todos os bloqueios de assinatura, incluindo os bloqueios herdados, antes de editar um objeto.
- Se você ou outro usuário editar simultaneamente o mesmo objeto, ou se houver mudanças após recuperá-lo, uma mensagem de erro o notificará de um conflito.
- É altamente recomendado que os usuários não editem a mesma instância de objeto simultaneamente em duas guias ou janelas de navegador separadas. Fazer isso pode causar resultados inesperados.
- Se você rolar mais de algumas linhas para cima ou para baixo da linha que está editando, as edições serão canceladas.
- É possível editar um item que está associado a um objeto a partir da página de objeto.

Procedimento

1. Abra o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Clique o nome do objeto a ser editado.
3. Clique em **Ação > Editar Este Item**.
4. Edite os campos, conforme necessário.
5. Clique fora da linha para salvar suas mudanças.
6. Para editar um item associado ao objeto, clique no item no menu de navegação na seção Associação. O número entre parênteses identifica quantos itens existem em uma categoria.
7. Clique em **Ação > Editar Este Item**.
8. Edite os campos, conforme necessário. Clique em **Save**.

Editando objetos na visualização Detalhes

É possível editar um objeto na Visualização de detalhes.

Procedimento

1. Abra o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto que você deseja editar. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.

Nota: É altamente recomendado que os usuários não editem a mesma instância de objeto simultaneamente em duas guias ou janelas de navegador separadas. Fazer isso pode causar resultados inesperados.

3. Para editar um objeto associado (filho ou pai), conclua as seguintes etapas:
 - a) Na seção **Associações** da área de janela de navegação, clique no tipo de objeto que você deseja editar.
 - b) Na área de janela de listagem, clique no nome do objeto a ser editado.
 - c) Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Editar**.
4. Atualize os detalhes do objeto.

Se o botão **Visualizar sugestões** for exibido na página Detalhes, a tecnologia cognitiva do IBM Watson terá sido implementada.

Para obter informações, veja [“Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo”](#) na página 91.

Para obter informações sobre como atualizar associações de objeto feitas com um campo classificador, veja [“Associando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade”](#) na página 95.
5. Clique em **Salvar**.

Copiando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade

É possível copiar um objeto existente para criar rapidamente um objeto com valores semelhantes.

Sobre Esta Tarefa

É possível copiar objetos da visualização de detalhes e da visualização de atividade. É possível copiar somente o objeto selecionado ou também incluir a árvore de objetos abaixo dele.

Também é possível copiar objetos da visualização em grade. Para obter mais informações, consulte [“Copiando objetos de uma visualização em grade”](#) na página 101.

Procedimento

1. Abra o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Associações** da área de janela de navegação, clique no tipo de objeto para copiar.

Essa etapa não é necessária ao iniciar a partir de uma visualização de atividade.
4. Clique em **Ações > Copiar existente**.
5. Na caixa **Procurar**, procure pelos objetos que deseja copiar.

Por exemplo, se estiver copiando riscos, você poderá procurar algo como `risk127`.

É possível usar **Limitar por** para filtrar os resultados da procura. Também é possível usar um objeto da guia **Recentemente usado**.
6. Em **Resultados da procura**, selecione os objetos que deseja copiar e clique em **Avançar**.
7. Em **Opções de cópia de objeto**, escolha copiar o objeto selecionado somente ou copiar o objeto seleciona e seus descendentes.

Essas opções aparecem somente se ativadas pelo administrador.

Observe que mesmo se você escolher copiar os descendentes, os arquivos e as emissões não serão copiados a menos que as caixas **Copiar arquivos existentes** e **Copiar emissões existentes** sejam explicitamente marcadas.
8. Ative uma das opções a seguir para determinar como resolver conflitos de nomenclatura de arquivo:

- Criar uma nova versão do objeto existente no diretório de destino.
- Crie um novo objeto cujo nome seja prefixado com "Cópia de".
- Não copie recursos com conflitos de nomenclatura.

Essas opções aparecem somente se ativadas pelo administrador.

9. Clique em **Copiar**.

Uma instância duplicada do objeto é criada e listada na Visualização de detalhes do objeto pai.



Atenção:

- Não é possível copiar uma entidade de negócios para si mesma.
- Se o número de objetos selecionados para cópia for maior que um valor especificado, então, as cópias serão criadas no plano de fundo como um processo de longa execução.

Para revisar o status de processos de longa execução, clique em **Meu OpenPages > Processos de segundo plano > Meus processos de segundo plano**.

Você receberá um e-mail quando as cópias estiverem finalizadas. O e-mail contém links para um relatório do processo e para a página de detalhes do objeto.

O administrador pode mudar o número padrão de cópias para processos de longa execução.

Copiando objetos de uma visualização em grade

É possível copiar um objeto existente da Visualização em grade para criar rapidamente um objeto com valores semelhantes.

Sobre Esta Tarefa

É possível copiar objetos das linhas na visualização em grade. É possível copiar somente o objeto selecionado ou também incluir a árvore de objetos abaixo dele.

É possível copiar tipos de objeto somente quando o tipo de objeto filho a ser copiado está incluído na visualização e é um tipo filho direto. Por exemplo, em uma visualização em grade que mostra processos, riscos e controles, é possível copiar riscos sob um processo e é possível copiar controles sob um risco.

Também é possível copiar objetos da visualização de detalhes e da visualização de atividade. Para obter mais informações, consulte [“Copiando objetos de uma visualização de detalhes ou visualização de atividade” na página 100](#).

Procedimento

1. Abra o tipo de objeto a partir da barra de menus.
2. Clique o nome do objeto a ser editado.
3. Na Visualização em grade, clique com o botão direito na linha da instância do objeto que deseja que seja o pai do objeto copiado.
4. No menu ativado pelo botão direito, clique em **Copiar existente**.
5. Em **Opções de cópia de objeto**, escolha copiar o objeto selecionado somente ou copiar o objeto seleciona e seus descendentes.

Essas opções aparecem somente se ativadas pelo administrador.

Observe que mesmo se você escolher copiar os descendentes, os arquivos e as emissões não serão copiados a menos que as caixas **Copiar arquivos existentes** e **Copiar emissões existentes** sejam explicitamente marcadas.

6. Ative uma das opções a seguir para determinar como resolver conflitos de nomenclatura de arquivo:
 - Criar uma nova versão do objeto existente no diretório de destino.
 - Crie um novo objeto cujo nome seja prefixado com "Cópia de".

- Não copie recursos com conflitos de nomenclatura.

Essas opções aparecem somente se ativadas pelo administrador.

7. Clique em **Copiar**.



Atenção:

- Não é possível copiar uma entidade de negócios para si mesma.
- Se o número de objetos selecionados para cópia for maior que um valor especificado, então, as cópias serão criadas no plano de fundo como um processo de longa execução.

Para revisar o status de processos de longa execução, clique em **Meu OpenPages > Processos de segundo plano > Meus processos de segundo plano**.

Você receberá um e-mail quando as cópias estiverem finalizadas. O e-mail contém links para um relatório do processo e para a página Visualização de detalhes do objeto.

O administrador pode mudar o número padrão de cópias para processos de longa execução.

Excluindo objetos

É possível excluir uma pasta, um arquivo, uma entidade de negócio ou outro objeto do período de relatório atual.

Sobre Esta Tarefa

Um objeto deve ser desbloqueado antes que ele seja excluído. Após excluir um objeto, ele não poderá ser recuperado. No entanto, se o objeto excluído foi incluído em um período de relatório anterior, será possível visualizar detalhes que estiverem associados a esse objeto por meio de relatórios. As pastas que são geradas pelo sistema não podem ser excluídas. Considere as seguintes informações antes de excluir um objeto:

- Ao excluir um objeto pai, quaisquer objetos-filhos, problemas associados ou itens de ação também serão excluídos.
- Ao excluir uma entidade de negócios, os objetos-filhos, objetos associados ou subentidades que estiverem na mesma pasta, incluindo documentos externos anexados, serão excluídos.
- Se excluir um objeto de controle, todos os testes associados e documentos externos anexados serão excluídos.
- Assegure-se de que todas as informações importantes que estiverem contidas em um teste associado sejam preservadas antes de excluir um controle.
- Talvez você consiga excluir apenas objetos em uma pasta e não a pasta. Se você tiver permissão para excluir uma pasta, todo o conteúdo será excluído. Para um arquivo, todas as versões são excluídas.
- Se o recurso Check-in/Check-out de arquivo estiver configurado, um arquivo deverá ser registrado antes de poder ser excluído.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de lista filtrada, selecione cada objeto que você deseja excluir.
3. Clique em **Ações da grade > Excluir**.
4. Clique em **Excluir** para confirmar a exclusão.

Aplicando mudanças a vários objetos com atualização em massa

Se você tiver diversos objetos que são definidos em um tipo de objeto, como mais de uma Entidade de Negócios, será possível editar informações em diversos objetos utilizando a função de atualização em massa.

Sobre Esta Tarefa

- Identifique valores do campo para alterar e os objetos para atualizar. Os campos identificados são atualizados em todos os objetos que forem selecionados.
- Também é possível deixar os campos inalterados ou desmarcar valores em um campo.
- As configurações administrativas podem impedir a atualização de um objeto.
- Todos os objetos que não gerarem nenhum erro são atualizados.
- Dependências de campo, bloqueios e permissões podem impedir a modificação dos objetos selecionados. Os objetos que podem ser modificados são salvos com as mudanças, ao passo que outros não são alterados.
- Não é possível limpar os campos obrigatórios.

Os campos Moeda e campos para os quais o conteúdo foi editado utilizando uma janela pop-up não podem ser editados no painel de atualização em massa. Esses campos não são exibidos.

Ao usar o recurso de atualização em massa, listas de seleção dependentes não mudam valores quando o valor de controle é mudado. Em vez disso, todos os valores do controlador e da lista de seleção dependente são exibidos. A validação de valores selecionados será feita antes de os objetos serem salvos e quaisquer conflitos são relatados de volta para o usuário.

Procedimento

1. Na barra de menus, clique no tipo de objeto para abrir.
 2. Na Visualização de lista filtrada, clique em **Ações da grade > Atualização em massa**.
 3. Selecione os objetos para atualização. Para atualizar objetos de segundo ou terceiro nível, expanda as linhas nas quais os objetos estão contidos e selecione os objetos. Se selecionar mais de um objeto, selecione o tipo de objeto para atualizar a partir do seletor de objetos.
 4. Edite os campos para atualização.
 5. Para limpar os valores em um campo, selecione **Limpar valores**.
- Se um campo for necessário, não será possível limpar seus valores.
6. Clique em **Atualizar**.
 7. Revise a lista de mudanças a serem aplicadas e clique em **OK**.

O primeiro registro é aberto, e as atualizações são aplicadas. Se a mudança solicitada não puder ser feita, uma mensagem de erro exibirá a razão para a falha de atualização. O recurso de atualização em massa continua a abrir e aplicar atualizações nos registros até que todos os registros tenham sido processados.

Renomear um objeto

É possível renomear objetos e pastas a partir da visualização Pasta. É possível renomear objetos a partir da visualização Detalhes. Dependendo de sua configuração, isso se aplica somente a objetos autocontidos. É possível renomear somente objetos em uma pasta e não a pasta em si.

Sobre Esta Tarefa

Objetos que residem na mesma pasta devem ter um nome exclusivo. Ao renomear uma pasta, seu conteúdo (associações primárias) também é movido para a pasta renomeada. Se o recurso check-in/

check-out estiver ativado, será possível renomear apenas um arquivo que estiver registrado. As pastas que são geradas pelo sistema não podem ser renomeadas.

Use um dos seguintes procedimentos para renomear um objeto:

- [Renomeando um Objeto ou Pasta a partir de uma Página de Visualização da Pasta](#)
- [Renomeando um Objeto a partir de uma Página de Detalhes do Objeto](#)

Renomeando um objeto por meio da Visualização de detalhes

Use este procedimento para renomear um objeto da Visualização de detalhes de um objeto.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Abra a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Associações** da área de janela de navegação, clique no tipo de objeto que deseja renomear.
4. Na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Campos** para exibir os campos.
5. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Editar**.
6. No campo **Nome**, digite um novo nome para o objeto.
7. Clique em **Salvar**.

Renomeando um objeto ou pasta da Visualização de pasta

Use este procedimento para renomear um objeto ou pasta de uma página Visualização de pasta.

Procedimento

1. Selecione o tipo de objeto a partir do menu de objeto.
2. Se a Visualização de Lista de Filtros for exibida, clique nela e selecione **Visualização de Pasta**.
3. Expanda a hierarquia de objeto para localizar o objeto ou a pasta na árvore.
4. Selecione o objeto ou a pasta que deseja renomear.
5. Clique em **Renomear**.
6. No campo **Nome**, digite um novo nome para o objeto ou pasta.
7. Clique em **OK**.

Capítulo 9. Trabalhando com pastas, arquivos, formulários e links

Regras para nomenclatura de pastas e arquivos

Caracteres especiais são permitidos em alguns casos. Consulte a tabela a seguir para as restrições de caractere especial.

Tabela 19. Restrições para Caractere Especial			
Caractere Especial	Descrição	Permitido no Nome da Pasta?	Permitido no Nome do Arquivo?
&	e comercial (símbolo &)	Sim	Não
*	Asterisco	Sim	Não
\	barra invertida	Não	Não
:	dois pontos	Sim	Não
"	aspas duplas	Sim	Não
!	ponto de exclamação	Sim	Não
/	barra	Não	Não
>	superior a	Sim	Não
<	menor que	Sim	Não
%	porcentagem	Sim	Não
	pipe	Sim	Não
#	libra	Sim	Não
?	ponto de interrogação	Sim	Não
	espaço simples	Sim	Sim
	espaço duplo	Sim, mas evite	Não

Para um nome de pasta,

Corrigir

Gerenciamento de Reclamações e Responsabilidade, Gerenciamento de Reclamações & Responsabilidade

Incorreto

Gerenciamento de Reclamações \ Responsabilidade, Gerenciamento de Reclamações/ Responsabilidade

Incluindo pastas

É possível incluir uma pasta em um objeto em qualquer nível de uma hierarquia de objeto. Por exemplo, é possível incluir pastas para agrupar objetos em categorias. Uma pasta de nível superior existe para cada tipo de objeto. Por exemplo, a hierarquia de pastas para objetos de Teste começa com uma pasta de

armazenamento raiz chamada Testes. Não é possível renomear, mover ou excluir uma pasta de armazenamento raiz.

Procedimento

1. Para incluir uma pasta para conter os arquivos ou links, clique em **Meu OpenPages > Navegar**. Como alternativa, é possível selecionar um objeto na barra de menus e selecionar Visualização de Pasta.
2. Selecione a pasta na qual deseja criar a nova pasta.
3. Clique em **Incluir Pasta**.
4. Digite um nome e uma descrição para a nova pasta e clique em **OK**.

Movendo objetos para uma pasta diferente

É possível alterar como os objetos, arquivos e links são agrupados. Os objetos podem ser reorganizados ao movê-los para uma pasta ou de uma pasta para outra.

Sobre Esta Tarefa

Não é possível mover as pastas para o nível superior após movê-las para um nível diferente na hierarquia. Para mover uma pasta para o nível superior, crie uma nova pasta de nível superior com o mesmo nome e mova a pasta existente para a pasta recém-criada. Se o recurso **Check-in** ou **Check-out** estiver ativado, não será possível mover um arquivo que efetuou check-out. Não é possível mover um objeto autocontido para outra pasta. No entanto, é possível movê-lo e associá-lo a qualquer um de seus tipos de objeto pai. As pastas que são geradas pelo sistema não podem ser movidas.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Na Visualização de pasta, selecione cada objeto que você deseja mover.
3. Clique em **Mover para**.
4. Na página de seleção, expanda a hierarquia de pastas.
5. Dependendo de sua configuração, execute uma das seguintes ações:
 - Ative a caixa de seleção ao lado do nome da pasta de destino.
 - Ative a caixa de seleção ao lado do objeto pai no qual o objeto atual é movido e associado.
6. Clique em **OK**.

Editando descrições de pasta

É possível alterar a descrição de uma pasta existente ao abrir a pasta para edição.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a Visualização de pasta para o objeto no qual você está interessado.
3. Clique no nome da pasta que deseja modificar.
4. Na página Visualização de detalhes, clique em **Editar** e edite a descrição.

Formatos

Os formulários ajudam a automatizar a captura de dados e são customizados para seus negócios.

Os formulários associados a tipos de objeto específicos automatizam a captura de dados por meio de uma série de perguntas direcionadas.

O tipo de formulários disponíveis em seu sistema depende da configuração do sistema.

Os formulários podem ser anexados a um objeto e, em seguida, preenchidos pelos usuários. Ao preencher um formulário, é necessário criar uma nova instância desse formulário a partir de um modelo existente ou uma tarefa de pesquisa de opinião será designada a você.

Incluindo um formulário

Inclua um novo formulário (ou pesquisa de opinião) por meio da página Visualização de detalhes de um objeto. O processo para incluir um formulário em um objeto é o mesmo para todos os objetos.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Anexos** da área de janela de navegação, clique em **Arquivos**.
4. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Incluir um novo arquivo**.
5. Selecione o arquivo para incluir e forneça uma descrição do arquivo.
6. Clique em **Save**.

A página Procurar anexos

A página Procurar Anexos exibe uma hierarquia de pastas para todos os arquivos (como documentos, formulários e links) no repositório de arquivo do IBM OpenPages with Watson.

Anexe um arquivo a partir da página Visualização de Detalhes de um objeto pai. Dependendo da sua configuração, também é possível incluir arquivos de documento independentes a partir da página Procurar Anexos que podem ser associados posteriormente ao objeto pai ou a outros objetos. Na página Procurar Anexos, é possível visualizar, incluir, excluir, mover e renomear arquivos e pastas.

Os anexos de arquivos que são modificados e, então, transferidos por upload para o repositório de arquivo do OpenPages with Watson têm uma nova versão criada automaticamente. É possível recuperar uma versão anterior de um arquivo sem perder a versão atual. Os arquivos que são armazenados no repositório de arquivo também possuem um link Visualizar Arquivo em sua página de Detalhes do Arquivo. É possível utilizar uma operação arrastar e soltar e recortar e colar para copiar um link Visualizar Arquivo do arquivo para outro aplicativo (como e-mail ou um documento do Microsoft Word).

Se um objeto contiver um link de URL para um destino externo (como um website ou arquivo), o link será exibido na página Visualização de detalhes do objeto e não na página Procurar anexos. Quando um usuário clica no link externo, uma nova janela é aberta exibindo o conteúdo do destino alvo. Se vincular-se a arquivos ou documentos que são mantidos fora do repositório de arquivo do OpenPages with Watson, a menos que controles de segurança externos estejam em vigor, esses arquivos ou documentos não estarão sob o controle de versão. Geralmente, você inclui um link na página Visualização de detalhes de um objeto pai.

Se o recurso Check-in/Check-out estiver configurado para o seu sistema, o arquivo é bloqueado enquanto estiver retirado para edição e desbloqueado quando estiver registrado para que as mudanças não sejam sobrescritas inadvertidamente por outro membro de equipe.

Sobre anexos

Este tópico fornece links para informações sobre os anexos.

- [“A página Procurar anexos” na página 107](#)
- [“Incluindo ou anexando arquivos por meio da Visualização de detalhes” na página 108](#)
- [“Incluindo arquivos a partir da opção Visualização de Pasta ou Procurar Anexos” na página 108](#)

Incluindo ou anexando arquivos por meio da Visualização de detalhes

Ao incluir um arquivo independente ou anexar um arquivo de documento a um objeto, uma cópia do arquivo é transferida por upload para o repositório de arquivo. É possível fazer upload de qualquer tipo de arquivo. Alguns tipos de arquivos comuns para upload incluem: texto (.txt), páginas da web (.htm ou .html), Microsoft Word (.doc), PowerPoint (.ppt), Excel (.xls) e Visio (.vsd).

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a Visualização de Detalhes do objeto pai. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Anexos** da área de janela de navegação, clique em **Arquivos**.
4. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Incluir um novo arquivo**.
5. Preencha os campos na janela **Incluir novo arquivo** e navegue para o arquivo que você deseja anexar.
6. Clique em **Salvar**.

Incluindo arquivos a partir da opção Visualização de Pasta ou Procurar Anexos

Se você tiver permissão, será possível incluir arquivos em um objeto da página Procurar anexos ou da Visualização de pasta. Quando um arquivo é incluído, ele é transferido por upload para o repositório e é listado na página Procurar anexos na pasta selecionada.

Procedimento

1. Para localizar e incluir um arquivo como um anexo em um objeto, conclua as seguintes etapas:
 - a) Na barra de menus, clique em **Meu OpenPages > Procurar**.
 - b) Selecione a pasta na qual o arquivo está incluído e clique em **Incluir Arquivo**.
2. Conclua as etapas a seguir para incluir um arquivo a partir da Visualização de Pasta de Arquivo:
 - a) Clique em **Meu OpenPages > Arquivos**.
 - b) Selecione a pasta na qual o arquivo é incluído e clique em **Incluir Novo**.
3. Clique em **Procurar** e selecione o arquivo para fazer upload.
4. Clique em **Criar**.

Os recursos Check-in e Check-out do arquivo

Se os recursos Check-in e Check-out estiverem configurados, será possível efetuar check-out em um arquivo, bloqueá-lo e editá-lo. Quando terminar a edição, efetue check-in e desbloqueie o arquivo.

Ao trabalhar em um ambiente de equipe colaborativo, os recursos Check-in e Check-out permitem que apenas uma pessoa trabalhe em um arquivo por vez. As mudanças não serão sobrescritas por outro membro da equipe. Um arquivo registrado na saída possui as seguintes características:

- Uma marca de seleção é exibida ao lado do nome do arquivo.
- O nome da pessoa que efetuou check-out do arquivo é exibido.
- O arquivo é listado na área de janela **Meus Arquivos Registrados na Saída** na página **Inicial**.
- O arquivo está travado.
- O arquivo pode ser visualizado e transferido por download por outros, associados a objetos e copiados para um objeto.

Efetuar check-in de um arquivo

Ao concluir as revisões em um arquivo, efetue check-in do arquivo alterado para o repositório de arquivos do IBM OpenPages with Watson. O nome do arquivo registrado deve corresponder ao nome que foi registrado na saída.

Procedimento

1. Localize o arquivo registrado na saída.
2. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
3. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
4. Na seção **Associações** da área de janela de navegação, clique em **Arquivos**.
5. Na lista, clique no nome do arquivo registrado na saída.
6. Na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Campos** se os detalhes do campo para o arquivo selecionado não forem exibidos.
7. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Verificar neste arquivo**.
8. Clique em **Efetuar check-in**

Os recursos Check-in e Check-out do arquivo

Se os recursos Check-in e Check-out estiverem configurados, será possível efetuar check-out em um arquivo, bloqueá-lo e editá-lo. Quando terminar a edição, efetue check-in e desbloqueie o arquivo.

Ao trabalhar em um ambiente de equipe colaborativo, os recursos Check-in e Check-out permitem que apenas uma pessoa trabalhe em um arquivo por vez. As mudanças não serão sobrescritas por outro membro da equipe. Um arquivo registrado na saída possui as seguintes características:

- Uma marca de seleção é exibida ao lado do nome do arquivo.
- O nome da pessoa que efetuou check-out do arquivo é exibido.
- O arquivo é listado na área de janela **Meus Arquivos Registrados na Saída** na página **Inicial**.
- O arquivo está travado.
- O arquivo pode ser visualizado e transferido por download por outros, associados a objetos e copiados para um objeto.

Cancelando um check-out de arquivo

Se você efetuou check-out acidentalmente de um arquivo, ou se achar que não deseja salvar as mudanças em um arquivo registrado na saída, é possível cancelar o processo de check-out.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Associações** da área de janela de navegação, clique em **Arquivos**.
4. Na área de janela de listagem, clique no nome do arquivo.
5. Na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Campos**.
6. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Cancelar check-out para este arquivo**.

Fazendo upload de uma nova versão de um arquivo

Se você não estiver utilizando o recurso de Check-in/Check-out de arquivo, será possível revisar um arquivo em seu sistema local e fazer upload de uma nova versão desse arquivo. O arquivo transferido por upload se torna a versão atual. A versão anterior também está disponível e pode ser visualizada.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a Visualização de detalhes do objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Anexos** da área de janela de navegação, clique em **Arquivos**.
4. Clique o nome do arquivo.
5. Se o menu **Ações** não for exibido, clique em **Campos** na seção **Detalhes** da área de janela de navegação.
A área de janela Detalhes para o arquivo é aberta.
6. Na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Versões**.
7. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Fazer upload da nova versão**.
8. Na página de upload, clique em **Procurar** e localize o arquivo editado.
O nome das versões nova e anterior do arquivo deve corresponder.
9. Clique em **Salvar**.
A nova versão do arquivo é listada na área de janela Versões.

Fazendo download de arquivos para editar

Antes de poder editar um arquivo que estiver sob o controle de revisão, primeiro faça download desse arquivo para o sistema local. Em seguida, abra e edite o arquivo.

Sobre Esta Tarefa

Se estiver utilizando Check-out de Arquivo, primeiro efetue check-out do arquivo.

Nota: É altamente recomendado que os usuários não editem a mesma instância de objeto simultaneamente em duas guias ou janelas de navegador separadas. Fazer isso pode causar resultados inesperados.

Procedimento

1. Para localizar o arquivo para editar, conclua uma das seguintes etapas:
 - Na barra de menus, clique em **Meu OpenPages > Procurar**. Expanda a pasta e localize o arquivo.
 - Clique em **Meu OpenPages > Arquivos**. Para uma página Visualização de Lista Filtrada, selecione um filtro para localizar rapidamente o objeto. Para uma página Visualização da Pasta, expanda a hierarquia da pasta e localize o arquivo.
2. Clique no nome do arquivo para download.
3. Na área de janela de detalhes, clique em **Visualizar arquivo** para abrir a janela **Download de Arquivo**.
4. Clique em **Save**.

Editando descrições de arquivo

Utilize este procedimento para alterar uma descrição de arquivo.

Procedimento

1. Clique em **Meu OpenPages > Arquivos**.
2. Localize o arquivo para modificar e navegue para sua Visualização de detalhes. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Clicar em **Editar**.
4. Edite a descrição e clique em **Salvar**.

Links de URL externos

Um link externo é uma URL que abre uma janela do navegador e exibe o conteúdo desse destino alvo. Não importa se deseja incluir um link externo independente ou anexar um link externo diretamente a um objeto, uma cópia desse link externo é armazenada no repositório de arquivo.

É possível incluir um link externo em uma pasta ou anexar um link a um objeto.

Incluindo um link externo para uma pasta

Na página Visualização de Pasta de Links, é possível criar um link para uma URL externa. Por exemplo, é possível criar um link para um documento que está no website de sua empresa.

Procedimento

1. Na barra de menus, clique em **Meu OpenPages > Anexos > Links**. Se necessário, clique no campo **Visualização** até que a visualização Pasta seja exibida.
2. Expanda a hierarquia da pasta e navegue para a pasta.
3. Para incluir um link externo em uma pasta existente, selecione a pasta que irá conter o novo link.
4. Para incluir um link externo para uma nova pasta, conclua as seguintes etapas:
 - a) Selecione a pasta na qual deseja criar a nova pasta.
 - b) Clique em **Incluir Pasta**.
 - c) Digite um nome e uma descrição para a nova pasta e clique em **OK**.
 - d) Selecione a pasta criada.
5. Clique em **Incluir novo** e selecione **Link**.
6. No campo **Nome**, digite um nome para o objeto-filho. Na caixa URL, digite um endereço de Internet de URL completo. Por exemplo, se desejar criar um link para o relatório anual da sua empresa, é possível inserir `http://www.mycompany.com/annual-report.pdf`.
7. Clique em **Salvar**.

Resultados

O link é listado, incluindo quaisquer comentários ou texto descritivo, na página **Visualização de Pasta de Links** na pasta selecionada.

Anexando um link externo a um objeto

Um link externo é uma URL que abre uma janela do navegador e exibe o conteúdo desse destino alvo. Não importa se deseja incluir um link externo independente ou anexar um link externo diretamente a um objeto, uma cópia desse link externo é armazenada no repositório de arquivo do IBM OpenPages with Watson.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.

2. Navegue para a página Visualização de detalhes do objeto pai. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Anexos** da área de janela de navegação, clique em **Links**.
4. Clique em **Ações > Incluir um novo link**.
5. Na janela **Incluir novo link**, digite um nome para o link e um endereço de Internet completo.
6. Preencha todos os campos obrigatórios adicionais.
7. Clique em **Save**.
O link externo é listado, incluindo quaisquer comentários ou texto descritivo, na área de janela **Links** do objeto selecionado.

Incluindo links de URL para visualizações de objeto

Um link externo é uma URL que abre uma janela do navegador e exibe o conteúdo desse destino alvo. Uma cópia do link externo é armazenada no repositório de arquivo do IBM OpenPages with Watson.

Procedimento

1. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
2. Na seção **Anexos** da área de janela de navegação, clique em **Links**.
3. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Incluir um novo link** e preencha todos os campos obrigatórios.
4. Clique em **Salvar**.

Copiando links de arquivo

Os arquivos de documento que são transferidos por upload e armazenados no repositório de arquivo do IBM OpenPages with Watson possuem um link para a URL do arquivo. É possível copiar e colar o link em outro aplicativo, como e-mail, Microsoft Word ou em sua área de trabalho.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Anexos** da área de janela de navegação, clique em **Arquivos**.
4. Na lista de links, clique e segure o link que você deseja copiar.
5. Arraste o link para o novo local, por exemplo, para a sua área de trabalho ou um e-mail.
6. Se solicitado copiar o link, clique em **Sim**.

Capítulo 10. Trabalhando com assinaturas e bloqueios

Assinaturas e bloqueios

Assinar um objeto indica que o objeto atende à sua aprovação. Ele não possui nenhum poder de cumprimento e não impede que o item seja modificado após a aprovação. Um objeto assinado é marcado com um ícone de assinatura ao lado do nome do assinante na guia Assinaturas.

Se os bloqueios de assinatura estão configurados em seu sistema, quando você efetuar sign off em um objeto, o objeto e todos os seus objetos filhos associados serão bloqueados e não poderão ser modificados até que você revogue sua assinatura ou um administrador desbloqueie o objeto. Apenas um bloqueio ativo pode ser colocado em um objeto. Diversos bloqueios podem ser herdados dos objetos pais conforme esses objetos são bloqueados.

Apenas um bloqueio ativo pode ser colocado em um objeto. Diversos bloqueios podem ser herdados dos objetos pais.

Um objeto que possui um bloqueio de assinatura, tem um ícone de assinatura e um ícone de bloqueio vermelho exibidos ao lado do nome do objeto em uma Visualização de pasta, Visualização de lista filtrada ou Visão geral e na página Visualização de detalhes do objeto. Se um objeto-filho herdar um bloqueio de assinatura de um objeto pai, um ícone de bloqueio cinza será exibido. Como um bloqueio é replicado para baixo na hierarquia de objeto, um objeto poderá ter diversos bloqueios designados a ele (por meio de herança) e não poderá ser modificado até que todos os bloqueios sejam removidos.

Como um bloqueio é replicado para baixo na hierarquia de objeto, um objeto poderá ter diversos bloqueios designados a ele por meio de herança. Ele não poderá ser modificado até que todos os bloqueios sejam removidos.

Para incluir ou revogar uma assinatura, deve-se ser um membro de um grupo com privilégios de assinatura. As assinaturas (com ou sem bloqueios) são incluídas ou revogadas por meio da página Visualização de detalhes de um objeto. Para bloquear ou desbloquear um objeto (sem incluir uma assinatura), deve-se ter as permissões necessárias configuradas em sua conta (consulte o administrador do sistema para obter detalhes). Os objetos são bloqueados ou desbloqueados por meio da página Visualização de detalhes de um objeto.

Os objetos são bloqueados ou desbloqueados a partir da página de detalhes de um objeto.

Não é possível executar as seguintes ações em um objeto bloqueado:

- Mover o objeto para um novo local
- Editar quaisquer propriedades
- Renomeia o objeto
- Elimina o objeto
- Associar outros objetos ao objeto

É possível executar as seguintes ações em um objeto bloqueado:

- Visualizar os detalhes do objeto
- Associar o objeto bloqueado a um objeto desbloqueado
- Copiar o objeto para um novo local (a cópia recém-criada está desbloqueada)

Incluindo uma assinatura

Se as assinaturas estiverem configuradas e seu grupo de usuários estiver autorizado para assinatura, será possível incluir uma assinatura para assinar um objeto.

Sobre Esta Tarefa

Se os bloqueios de assinatura estiverem configurados, ao assinar um objeto, o objeto e todos os seus objetos filho associados serão bloqueados e não poderão ser modificados até que você revogue sua assinatura ou até que um administrador desbloqueie o objeto. Quando um objeto pai tem um bloqueio de assinatura aplicado a ele, apenas um bloqueio ativo pode ser colocado em um objeto. Diversos bloqueios podem ser herdados dos objetos pais conforme esses objetos são bloqueados.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Associações** da área de janela de navegação, clique em **Assinaturas**.
4. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Incluir uma nova assinatura**.
5. Na página Incluir, insira uma descrição e um comentário.
6. Clique em **Criar**.

Revogando assinaturas

Se esse recurso for configurado, será possível revogar uma assinatura ou efetuar sign off em uma assinatura que você incluiu manualmente. Só é possível revogar uma assinatura que você criou.

Sobre Esta Tarefa

Para desbloquear um objeto com um bloqueio de assinatura e reter a assinatura, deve-se ter as permissões necessárias. Consulte seu administrador de sistema para obter assistência. Todos os bloqueios de assinatura (incluindo bloqueios herdados) devem ser removidos de um objeto antes que ele possa ser editado. Para remover um bloqueio herdado, revoga a assinatura do objeto pai.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Associações** da área de janela de navegação, clique em **Assinaturas**.
4. Na área de janela de listagem, clique no nome da assinatura para revogar.
5. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Revogar**.
6. No campo **Comentário**, insira um comentário.
7. Clique em **Revogar**.

Visualizando assinaturas

É possível visualizar uma assinatura que estiver associada a um objeto.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Associações** da área de janela de navegação, clique em **Assinaturas**.
4. Na área de janela de listagem, clique no nome da assinatura que deseja visualizar.
5. Para visualizar a trilha de auditoria para assinaturas, na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Histórico de mudanças**.

Bloqueando objetos

Ao incluir um bloqueio em um objeto, o ícone de bloqueio é exibido ao lado do nome do objeto bloqueado. Um ícone de bloqueio de herança é exibido ao lado do nome de quaisquer objetos-filhos associados. É possível bloquear apenas os objetos de primeiro nível.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Associações** da área de janela de navegação, clique no tipo de objeto para bloquear.
4. Se os campos não forem exibidos, clique em **Campos** na seção **Detalhes** da área de janela de navegação.
5. Na área de janela de detalhes, clique em **Ações > Bloquear este**.
6. Para visualizar detalhes do bloqueio, na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Bloqueios**.

Desbloqueando Objetos

Utilize este procedimento para desbloquear objetos.

Sobre Esta Tarefa

Ao desbloquear um objeto, ocorre o seguinte:

- Qualquer assinatura em um objeto desbloqueado permanece em vigor e NÃO é revogada.
- O ícone de bloqueio é removido do objeto, e o ícone de bloqueio de herança é removido de quaisquer objetos-filhos associados.
- Em uma Visualização em grade ou Visualização de lista filtrada, é possível bloquear ou desbloquear os tipos de objeto de nível superior. Ao bloquear ou desbloquear um tipo de objeto de nível superior, ele inclui ou remove bloqueios herdados.
- Não é possível desbloquear bloqueios diretos a partir de objetos de segundo ou de terceiro nível.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a Visualização de detalhes ou Visualização em grade do tipo de objeto que deseja desbloquear.

É possível desbloquear o objeto utilizando os seguintes métodos:

- Para desbloquear o objeto selecionado, na área de janela de navegação em Detalhes, clique no link Campos, se os campos para o objeto selecionado não estiverem exibidos.
 - Para desbloquear um objeto associado (filho ou pai):
 - Na seção **Associações** da área de janela de navegação, clique no tipo de objeto para desbloquear.
 - Na área de janela de listagem, clique no nome do objeto que deseja desbloquear.
3. Na área de janela de detalhes do objeto associado, clique em **Ações > Desbloquear este item**.
 4. Para visualizar detalhes do bloqueio na página Visualização de detalhes, na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Bloqueios**.

Desbloqueando todos os objetos

É possível desbloquear todos os objetos em uma entidade de negócios ou apenas a entidade de negócios.

Sobre Esta Tarefa

Qualquer assinatura em um objeto desbloqueado permanece em vigor e NÃO é revogada. Antes de desbloquear um arquivo anexado, efetue check-in dele.

É possível desbloquear os objetos em uma Subentidade de Negócios mesmo se sua Entidade de Negócios pai estiver bloqueada. Utilize a operação desbloquear tudo se a opção de remover bloqueios não tiver sido selecionada após um período de relatório finalizado. Também é possível utilizar desbloquear tudo para diferentes Subentidades de Negócios, como uma organização multinacional, que possui datas de encerramento de período de relatório diferentes durante o ano.

Procedimento

1. Na barra de menus, clique em **Organização > Entidades de negócios**. Clique no nome da entidade de negócios que deseja desbloquear.
2. Para desbloquear todas as subentidades, clique em **Ações > Desbloquear Tudo**.
3. Para desbloquear apenas a entidade de negócios, clique em **Ações > Desbloquear essa Entidade de Negócios**.

Visualizando bloqueios

A área de janela Bloqueios exibe os bloqueios colocados em um objeto durante um período de relatório selecionado. Por padrão, a data e hora em que o bloqueio foi colocado no objeto, o nome do proprietário do bloqueio e se o bloqueio foi herdado são exibidos. Deve-se ter permissões de aplicativos para visualizar os bloqueios.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue até a página de detalhes do objeto que deseja visualizar. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
3. Na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Bloqueios**.

Capítulo 11. Trabalhando com relatórios

Relatórios

O IBM OpenPages with Watson é fornecido com uma variedade de relatórios informativos e de exceções predefinidos, como relatórios de painel de resumo gráfico, relatórios de tarefas específicas que são designados aos usuários, relatórios de monitoramento de problemas e relatórios de gerenciamento. Alguns relatórios também podem vincular-se a sub-relatórios, que contêm informações mais detalhadas sobre uma área específica. Os relatórios podem ser gerados on demand a qualquer momento.

Exemplo de uso de um Relatório de Operacional - Você deseja descobrir quais eram as tendências do evento de perda para a segurança no local de trabalho em um mês específico. É possível selecionar, por exemplo, o *Relatório de Resumo de Eventos de Perda*. Ele exibe um gráfico de perda financeira, de perda não financeira e de contagem de eventos de perda para o mês selecionado.

Para limitar o escopo dos dados que são retornados para segurança no local de trabalho, é possível selecionar a categoria Risco chamada Práticas Trabalhistas e Segurança no Local de Trabalho e uma Categoria Causal de Pessoas.

Exemplo de uso de um Relatório Financeiro – Você está trabalhando em controles financeiros efetivos e ineficazes e deseja ver todos os controles financeiros efetivos e ineficazes de uma divisão da empresa. É possível selecionar, por exemplo, o *Relatório de Eficácia Operacional do Controle Financeiro*. Para limitar o escopo dos dados de controle que são retornados para a divisão desejada, selecione o nome da divisão na página de prompt de relatório.

Dependendo de sua configuração, também é possível selecionar relatórios integrados ou listados na página inicial. Os relatórios são categorizados da seguinte maneira:

- Interativos - relatórios que solicitam selecionar ou inserir valores que filtram os dados no relatório. Por exemplo, esses relatórios podem solicitar que você selecione uma Entidade de Negócios, um período de relatório ou datas de início e de encerramento. O relatório então limita o escopo dos dados retornados. Os relatórios que solicitam que uma Entidade de negócios retorne dados para os objetos sob essa entidade.
- Estáticos - relatórios que são gerados ao clicar no nome do relatório.

É possível acessar uma lista de relatórios disponíveis a partir do menu Relatórios na barra de menus. Os relatórios disponíveis são listados diretamente no menu Relatórios. Como alternativa, é possível selecionar o item de menu Todos os Relatórios para exibir a página Relatórios na qual os relatórios são agrupados por categorias de pasta e novos relatórios podem ser incluídos (requer privilégios de administrador).

Sobre relatórios

Este tópico fornece links para informações sobre relatórios.

- [“Relatórios” na página 117](#)
- [“Enviando um relatório por e-mail” na página 118](#)
- [“Gerando e visualizando relatórios” na página 117](#)
- [“Visualizando relatórios em um formato diferente” na página 86](#)

Gerando e visualizando relatórios

É possível gerar um relatório individual por meio do menu **Relatório**.

Procedimento

1. Para executar um relatório, clique em **Relatórios** na barra de menus.

2. Clique no nome do relatório.
3. Para relatórios interativos, preencha todos os campos e seleções obrigatórios.
4. Clique em **Concluir** para gerar o relatório.

Enviando um relatório por e-mail

Se o seu sistema estiver configurado, será possível gerar um relatório e enviá-lo por e-mail.

Procedimento

1. No relatório gerado, clique no link **Manter essa versão**.
2. Clique em **Enviar Relatório por E-mail**.
3. Na janela **Configurar opções de e-mail**, digite um endereço de e-mail na caixa Para.
4. Para enviar o relatório para diversos endereços, separe cada endereço com um ponto e vírgula (;).
5. Digite uma linha de assunto e uma mensagem.
6. Selecione se o relatório é enviado como um anexo ou como um link.
7. Clique em **OK**.

Visualizando relatórios em um formato diferente

Se o seu sistema estiver configurado para exibir relatórios em formatos diferentes, será possível gerar um relatório e, em seguida, visualizá-lo ou salvá-lo em outro formato. O formato padrão é HTML.

Procedimento

1. Na barra de ícones do relatório gerado, clique em **Ação**.
2. Na lista, selecione um formato.
3. Siga os avisos na tela.

Capítulo 12. Usando objetos do OpenPages Platform

Entidades de Negócios

Entidades de negócios são representações abstratas de sua estrutura de negócios. Uma entidade de negócios pode conter subentidades (como departamentos, unidades de negócios ou locais geográficos). A estrutura de entidade que você cria depende de suas necessidades de negócios. Por exemplo, é possível criar uma entidade pai para suas sedes de negócios e uma subentidade para cada local ou departamento. Se desejar, também é possível representar a estrutura de uma entidade jurídica e a estrutura de uma entidade de negócios.

As entidades de negócios também são utilizadas para organizar os dados de biblioteca, como bibliotecas de risco e controle ou conteúdo regulamentar (por exemplo, leis, regulamentos e normas).

Ao configurar a hierarquia da entidade de negócios, trabalhe com seu consultor do IBM OpenPages. A estrutura de suas entidades de negócios impacta o tipo e a qualidade das informações que podem ser extraídas do aplicativo.

No IBM OpenPages Internal Audit Management, as Entidades de negócios também modelam a estrutura organizacional de Auditoria interna, que facilita o relatório e a segurança para a equipe de Auditoria interna. A estrutura organizacional da Auditoria Interna é uma entidade de nível superior que minimiza a chance de conceder acidentalmente a um usuário de negócios acesso às informações de Auditoria Interna. Os elementos do Universo de Auditoria que são de propriedade de uma equipe de Auditoria Interna são associados à equipe da Entidade de Negócios. Outra estrutura de Entidade de Negócios de nível superior pode ser criada para organizar Auditorias Confidenciais, fornecendo segurança especial para estas Auditorias. A Entidade de Negócios também pode ser utilizada para organizar uma Biblioteca de conteúdo de auditoria de modelo.

Avaliações de risco

As avaliações de Risco fornecem a capacidade de avaliar e relatar passivos em potencial para um conjunto de entidades ou processos de negócios. Um objeto de Avaliação de Risco contém os nomes do assessor e do revisor, os intervalos de tempo de avaliação e o status da avaliação. Utilize uma Avaliação de Risco para gerenciar o processo de autoavaliação de risco. Associe os objetos de Risco a uma Avaliação de Risco para criar um link entre a entidade de negócios e os Riscos. Por exemplo, crie uma Avaliação de Risco para avaliação dos riscos operacionais, como furto e fraude externos, fraude interna, danos de propriedade física ou interrupção de negócios.

Visão Geral de Avaliações de Risco

Este tópico fornece links para informações sobre a página Visão geral de avaliações de risco.

- [“Sobre Filtros” na página 69](#)
- [“Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo ” na página 91](#)
- [“Associações entre os objetos” na página 94](#)
- [“Navegando para a página Visualização de detalhes de um objeto” na página 82](#)
- [“Notificações” na página 20](#)
- [“Atualizando as informações em uma página” na página 83](#)
- [“Visualizando dados para um período de relatório” na página 86](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)

Exames de Avaliação de Risco

Os objetos de Exame de Avaliação de Risco são semelhantes aos objetos de Avaliação de Risco, exceto que eles são instanciados como filhos das Avaliações de Risco. Eles armazenam dados de avaliação de risco.

Objetivos de Controle

Um Objetivo de Controle é um objeto de avaliação que define as categorias de risco para um Processo ou Subprocesso.

Os Objetivos de Controle definem as categorias de conformidade do COSO que os Controles são destinados a minimizar. Os Objetivos de Controle podem ser classificados em categorias como Conformidade, Relatório Financeiro, Estratégica, Operações ou Desconhecido.

Após um Objetivo de Controle ser identificado, os Riscos referentes a esse Objetivo de Controle podem então ser definidos. Na maioria dos casos, cada Objetivo de Controle possui um Risco associado a ele. No entanto, ele pode ter mais de um Risco associado. Por exemplo, uma empresa de serviços financeiros utiliza operadores que reconhecem as normas éticas necessárias. O departamento de RH configura um objetivo de controle chamado 'Equipe'. Um risco que está associado ao Objetivo de Controle é "Funcionários envolvidos em relações comerciais que estão em conflito com os objetivos da empresa referentes ao comércio ético e justo."

Por padrão, um Controle de Objetivo do OpenPages Internal Audit Management é desativado. Este objeto não é usado com frequência, exceto para se alinhar a outras soluções que podem usá-lo.

Processos

Processos representam as atividades de negócios de ponta a ponta principais dentro de uma entidade de negócios que estão sujeitas a risco. Os Processos residem em áreas como relatórios financeiros, conformidade e segurança de informações. Por exemplo, Processos no departamento de Contas a Receber, como order-to-cash, podem ser melhorados com controles de proteção contra riscos de relatórios financeiros, como comportamento fraudulento ou imprecisões de relatórios financeiros.

No OpenPages Internal Audit Management, os Processos também são utilizados na definição de escopo de auditorias. As auditorias podem copiar Processos que são criados pela entidade de negócios ou criar seus próprios Processos.

Visão Geral dos Processos

Este tópico fornece links para informações sobre a página Visão geral de processos.

- [“Sobre Filtros” na página 69](#)
- [“Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo ” na página 91](#)
- [“Associações entre os objetos” na página 94](#)
- [“Navegando para a página Visualização de detalhes de um objeto” na página 82](#)
- [“Notificações” na página 20](#)
- [“Atualizando as informações em uma página” na página 83](#)
- [“Visualizando dados para um período de relatório” na página 86](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)

Avaliação do Processo

Os objetos de Avaliação de Processo são filhos de objetos de Processo, que são utilizados para capturar valores de medição de processo para propósitos de tendência.

Quando os períodos de relatório não alinhados com os ciclos de avaliação, é possível utilizar objetos de Avaliação do Processo para capturar vários ciclos de avaliação dentro de um período de relatório único.

Subprocessos

Um Subprocesso é um componente de um Processo. Ele é utilizado para dividir os Processos em unidades menores para propósitos de avaliação. Por exemplo, um Processo financeiro order-to-cash pode ser composto de vários Subprocessos, como contas a pagar, compra e contabilidade geral. Qualquer um destes Subprocessos pode expor a Entidade de Negócios ao risco e pode ser melhorado usando os controles.

Controles

Controles são políticas e procedimentos que asseguram que as respostas de mitigação de risco sejam executadas.

Após identificar os riscos que ocorrem em suas práticas, estabeleça controles, como aprovações, autorizações e verificações. Esses controles removem, limitam ou transferem esses riscos.

Os controles fornecem prevenção ou detecção de riscos. Os controles são associados a testes que assegurem que um controle seja efetivo. Por exemplo, o departamento de recursos humanos identifica um risco no processo de nova contratação. O processo não está em conformidade com os regulamentos e diretrizes para diversidade e a discriminação. Defina controles para diminuir esse risco, como estabelecer políticas e procedimentos de contratação e conduzir treinamento obrigatório para contratação de gerentes.

No IBM OpenPages Internal Audit Management, use Controles para criar um modelo detalhado dos Controles que existem ou que você deseja cumprir nas atividades que são auditadas. Se compartilhados com os Negócios, os Controles podem ser classificados separadamente por Auditoria Interna e por Negócios.

Planos de conformidade e temas de conformidade

Os objetos Plano de Conformidade e Tema de Conformidade são usados com o IBM OpenPages Regulatory Compliance Management.

Planos de Conformidade permitem a criação de um plano geral para direcionar requisitos regulamentares em uma configuração estruturada, ou para estruturar um conjunto de tarefas regulamentares. Por exemplo, um Plano de conformidade poderia ser criado para rastrear tarefas regulamentares ou para conduzir avaliações de conformidade com relação a vários requisitos regulamentares. Um ou vários Temas de Conformidade podem ser agrupados em um Plano de conformidade geral para a organização.

Os Temas de Conformidade permitem organizar requisitos regulamentares em temas para propósitos de avaliação. Essa abordagem permite que você avalie os requisitos de conformidade além da abordagem típica de entidade de negócios, agrupando requisitos regulamentares em temas que impactam a organização. Os temas de amostra podem incluir privacidade de dados, governança, prestação de contas e assim por diante. É possível avaliar o impacto das regulamentações não apenas dentro das entidades de negócios, mas em temas que tocam em várias áreas da organização.

É possível implementar um Tema de Conformidade para várias entidades de negócios. Ou é possível implementar múltiplos temas em uma única entidade de negócios. O Implementador de Tema do RCM cria a estrutura para você, incluindo o plano de conformidade, o tema de conformidade e os registros de avaliação de requisitos relevantes sob o tema, vinculado aos objetos de Controle relevantes.

Por exemplo, suponha que você deseja implementar o tema de conformidade Privacidade de Dados para a entidade de negócios Serviços de Agência. O tema de conformidade Privacidade de Dados tem 35 requisitos relacionados. Alguns desses requisitos possuem controles associados a eles. Ao implementar o tema Privacidade de Dados, um objeto Avaliação de Requisito é criado para a entidade de negócios para

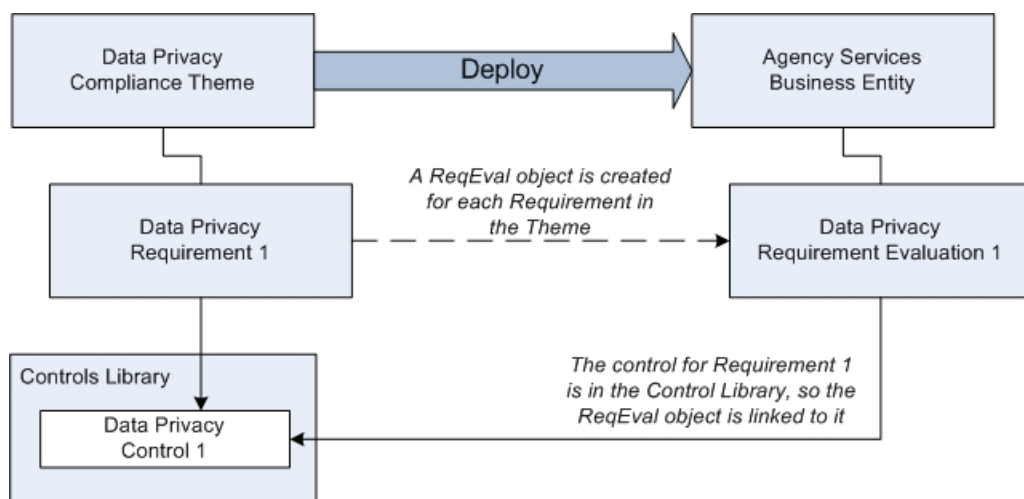
cada um dos 35 requisitos do tema. Agora você tem os objetos de avaliação de requisito necessários para avaliar o quão bem a entidade de negócios está atendendo aos requisitos.

É possível escolher como ou se os objetos de controle serão criados ou vinculados. É possível optar por criar ou vincular controles, controles de link ou você pode optar por não manipular objetos de controle ao implementar um tema.

Por exemplo, suponha que você implemente o tema Privacidade de Dados e opte por criar ou vincular controles. As associações entre controles e objetos de avaliação de requisito são configuradas para você, com base nas etapas a seguir:

- Os Serviços de Agência já possuem um controle associado que seja relevante para o requisito? Em caso afirmativo, crie um link entre o controle e a avaliação de requisito.
- Se os Serviços de Agência não possuem um controle associado relevante, há um controle na Biblioteca do RCM que seja relevante? Em caso afirmativo, crie um link entre o controle da Biblioteca e a avaliação de requisito.
- Se os Serviços de Agência não possuem um controle associado que seja relevante e nenhum objeto de controle da Biblioteca for relevante, crie um novo objeto de controle e vincule-o à avaliação de requisito.

Neste exemplo, o Requisito de Privacidade de Dados 1 está vinculado a um controle chamado Controle de Privacidade de Dados 1. Os Serviços de Agência ainda não têm esse controle. Portanto, a Avaliação do Requisito de Privacidade de Dados 1 está vinculada ao controle na Biblioteca de Controles.



Implementando múltiplos Temas de conformidade em uma entidade de negócios

É possível implementar múltiplos temas de conformidade em uma única entidade de negócios.

Procedimento

1. Na barra de menus, clique em **Conformidade regulamentar > Planos de conformidade**.
Use os filtros para localizar o plano que você deseja usar.
2. Clique no Plano de conformidade que tem os Temas de conformidade que você deseja implementar.
3. Clique em **Ativar** em **Administração do plano de conformidade**.
A janela **Implementar temas de conformidade na entidade** é exibida.
4. Selecione os temas de conformidade que deseja implementar. Clique em **Avançar**.
5. Selecione como implementar os objetos de Controle relacionados.
6. Clique em **Avançar**.
7. Revise as informações na guia **Visualização**.
8. Clique em **Enviar**.

O processo de implementação começa. A página **Histórico do processo** mostra seu progresso. Clique em **Atualizar** para atualizar a página.

9. Feche a janela **Histórico do processo**.

Nota: Para ver uma lista de todos os processos que você está executando, clique em **Meu OpenPages** > **Meus processos de segundo plano**

Implementando um Tema de conformidade em múltiplas entidades de negócios

É possível implementar um tema de conformidade em múltiplas entidades de negócios.

Sobre Esta Tarefa

Ao implementar um Tema de conformidade em uma ou mais entidades de negócios, os objetos e as associações que você precisa para avaliações de requisito são criados para você. Também é possível optar por criar e/ou vincular aos controles que estão associados aos requisitos ligados ao tema. É possível optar por não criar ou vincular controles.

Procedimento

1. Na barra de menus, clique em **Conformidade regulamentar** > **Temas de conformidade**.

Use os filtros para localizar o tema que você deseja implementar.

2. Clique no Tema de conformidade que você deseja implementar.

3. Clique em **Ativar** em **Administração do tema de conformidade**.

A janela **Implementar tema de conformidade em entidades selecionadas** é exibida.

4. Selecione as entidades de negócios nas quais você deseja implementar o Tema de conformidade. Clique em **Avançar**.

Nota: Os campos Rich text são mostrados em texto sem formatação no RCM Theme Deployer.

5. Selecione como implementar os objetos de Controle relacionados.

- **Criar/vincular:** se o Controle de biblioteca ainda não estiver associado à entidade de negócios e se não houver nenhum objeto Controle abaixo da entidade de negócios para o qual mapear os objetos Avaliação de requisito, o Implementador de tema RCM criará um novo objeto Controle.
- **Link:** se a entidade de negócios tiver um Controle que seja relevante, o Implementador de tema RCM criará um link entre o objeto Avaliação de requisito e o Controle que está no escopo para a entidade de negócios.
- **Nenhum:** nenhuma ação. O Implementador de tema RCM não cria ou vincula objetos Controle.

6. Clique em **Avançar**.

7. Revise as informações na guia **Visualização**.

8. Clique em **Enviar**.

O processo de implementação começa. A página **Histórico do processo** mostra seu progresso. Clique em **Atualizar** para atualizar a página.

9. Feche a janela **Histórico do processo**.

Nota: Para ver uma lista de todos os processos que você está executando, clique em **Meu OpenPages** > **Meus processos de segundo plano**

Avaliações de Controle

Objetos de Avaliação de Controle são semelhantes a objetos de Avaliação de Riscos, exceto que eles são criados como filhos de Controles. Elas armazenam dados de avaliação de controle. Quando os períodos de relatório e os ciclos de exame de avaliação de controle não estão alinhados, utilize objetos de Avaliação de Controle para capturar diversos ciclos de avaliação dentro de um período de relatório único.

Riscos

Riscos são potenciais passivos. Os riscos podem ser associados a processos de negócios, entidades de negócios ou a uma conformidade com um mandato. Cada risco possui controles que fornecem proteções com relação ao risco. Os controles ajudam a diminuir as consequências resultantes do risco. Utilize o objeto Risco para categorizar os riscos, capturar a frequência, classificação e severidade dos dados de risco observados e calculados e visualizar relatórios para identificar itens de alto risco. Por exemplo, a conta Caixa possui um processo que é chamado Folha de Pagamento. Um risco potencial que pode ocorrer na folha de pagamento é gastos com uma folha de pagamento duplicada ou a criação de gastos com folha de pagamentos fictícia. A identificação de riscos em processos é um componente chave do desenvolvimento de um projeto de documentação de controles financeiros.

No OpenPages Internal Audit Management, um Risco que é compartilhado entre uma auditoria interna e os negócios pode ser classificado separadamente.

Avaliações de Risco

Os objetos de Avaliação de Risco são filhos dos objetos de Risco e são utilizados para capturar valores de medição de risco para propósitos de tendência. Geralmente quando os períodos de relatório não se alinham aos ciclos de avaliação de riscos, os objetos de Avaliação de Risco podem ser utilizados para capturar diversos ciclos de avaliação em um período de relatório único.

Planos de Teste e Resultados de Teste

Planos de Teste

Um Plano de Teste é um contêiner para os testes que pode ser associado a objetos de Controle pais e objetos-filhos, como Resultados de Teste e Problemas. Determine a eficácia operacional de um controle ao realizar testes detalhados e, em seguida, documentar os resultados. Os Planos de Teste descrevem os mecanismos que determinam se um Controle é efetivo. Por exemplo, um Controle de amostra é: "O departamento de Recursos Humanos autoriza mudanças no status do funcionário." Um teste para esse controle pode ser: "Verificar registro de autorização do RH nos novos registros de funcionários." O teste verifica se o novo Controle está implementado e em uso.

A configuração padrão do OpenPages Internal Audit Management utiliza o objeto de Documento de Trabalho ao invés do Plano de Teste e Resultado de Teste. O objeto de Auditoria precisa de acesso a esses objetos, porque eles são geralmente utilizados para teste de negócios do documento.

Resultados do teste

Um Resultado de Teste representa as informações que são obtidas da execução de um plano de teste.

A configuração padrão do OpenPages Internal Audit Management utiliza o objeto de Documento de Trabalho ao invés do Plano de Teste e Resultado de Teste. O objeto de Auditoria precisa de acesso a esses objetos, porque eles são geralmente utilizados para teste de negócios do documento.

Problema e itens de ação

Embora os problemas sejam gerados em áreas em que os controles internos não estão implementados adequadamente, utilize o objeto Problema para documentar uma preocupação associada a qualquer tipo de objeto. Por exemplo, um Teste está associado a um Controle, mas o Teste falhou na última vez em que ele foi concluído. Este problema em potencial poderá ser destacado ao capturá-lo em um objeto Problema.

Um Problema é resolvido por meio de Itens de Ação. É possível utilizar um Item de Ação ou uma série de Itens de Ação relacionados para formar um Plano de Ação. Cada Item de Ação é designado a um usuário

para resolução e rastreamento do progresso. Após todos os Itens de Ação para um Problema serem concluídos (quando um designado configura o valor para 100%), feche o Problema.

No OpenPages Internal Audit Management, os Problemas e Itens de Ação podem ser utilizados no lugar ou em conjunto com as Provas.

Incluindo comentários em um Item de ação

É possível incluir comentários em um Item de ação, Item de ação de problema ou Item de ação de marco da página Visualização de detalhes. Após salvar um comentário, ele não poderá ser editado ou excluído.

Procedimento

1. Na barra de menus, selecione o tipo de objeto.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes para o objeto pai no qual você está interessado. É possível acessar a Visualização de detalhes de um link em um e-mail, em um auxiliar, em uma lista de páginas iniciais, na Visualização de pasta, na Visualização de lista filtrada ou em uma Visualização em grade.
 - a) Para incluir um Problema ou Item de Ação, selecione o menu **Correção** e escolha **Problemas** ou **Itens de Ação**.
 - b) Para incluir um item de Ação de Marco, selecione o menu **Meu OpenPages** e escolha **Projeto, Meus Itens de Ação de Marco**.
3. Clique no nome do item de ação para editar.
4. Para incluir um comentário, conclua as seguintes etapas:
 - a) Na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Campos**, se os campos para o objeto selecionado ainda não forem exibidos.
 - b) Clique em **Ações > Editar**.
 - c) Inclua um comentário no campo **Comentários** e clique em **Salvar**.
5. Para visualizar uma cronologia dos comentários, na seção **Detalhes** da área de janela de navegação, clique em **Comentários**.

Concluindo itens de ação de marco e problema

É possível selecionar uma porcentagem no campo Percentual de Conclusão de um objeto Item de Ação de Marco ou Item de Ação de Problema para identificar o progresso ou a conclusão do item de ação designado. Para mostrar que você concluiu um item de ação, configure a porcentagem de conclusão como 100%.

Procedimento

1. Na barra de menus, clique em **Correção > Itens de Ação**.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes do item de ação no qual você está interessado.
3. Clique em **Ações > Editar Este Item de Ação**.
4. No campo **Conclusão de Percentual**, digite 100%.
5. Clique em **Salvar**.

Preferências e grupos de preferências

O Objeto de preferência é um filho de uma Entidade de negócios ou Grupo de preferência e inclui valores de variáveis que podem conduzir relatórios, fluxos de trabalho e campos computados. Ele possui valores de variável específicos da entidade que permitem um comportamento diferente para o mesmo fluxograma. Por exemplo, defina os valores de variável para determinar o comportamento de fluxos de trabalho de revisão e aprovação, como os usuários apropriados para cada nível de revisão e aprovação e os limites para determinar quantos níveis de revisão e aprovação são necessários.

O Grupo de Preferência é utilizado para agrupar objetos de Preferência. Sem esse objeto de agrupamento, cada objeto de Preferência deve ser associado separadamente a cada uma das Entidades de Negócios relevantes. O Grupo de Preferências ajuda a minimizar a manutenção associada.

Na configuração padrão do IBM OpenPages Internal Audit Management, esses objetos são utilizados para manter os pesos para Fatores de Risco utilizados na Classificação Anual de Avaliação de Risco. Como os pesos e fatores podem ser diferentes para cada tipo de auditoria, como financeiro, operacional ou estratégico, crie uma instância de Preferência separada para cada tipo de auditoria. Como um filho da Entidade de Negócios, essa abordagem permite ter valores de variável específicos da entidade.

Marcos e Itens de Ação de Marco

Um Marco representa um ponto significativo no desenvolvimento de seu projeto. É possível ligar Marcos a datas específicas, ou utilizá-los para indicar a conclusão de uma parte do projeto inteiro. Marcos podem conter outros marcos ou Itens de ação de marco. Não é possível associar um Marco a outros objetos na hierarquia de objeto.

Um Item de Ação de Marco é um objetivo específico que deve ser concluído para atingir um Marco. Em geral, todos os Itens de Ação de Marco que estiverem associados a um Marco devem ser concluídos para atingir um Marco. Quando um objeto de item de ação de marco estiver designado a você, ele será exibido (se configurado) na seção Meus Itens de Ação de Marco da sua guia Meu Trabalho.

Incluindo marcos

Utilize este procedimento para incluir um marco.

Procedimento

1. Na barra de menus, clique em **Organização > Marcos**.
2. Na página **Marcos**, clique em **Ações da Grade > Incluir Novo**.
3. Na caixa **Incluindo Marcos**, digite um nome para o novo marco. Preencha os campos obrigatórios.
4. Clique em **Criar**.

Meus Itens de Ação de Marco

A página **Meus Itens de Ação de Marco** exibe uma lista de todos os itens de ação não concluídos que estiverem atualmente designados a você. Cada item de ação do projeto identifica a data de início, a data de vencimento e a porcentagem de conclusão.

Procedimento

1. Na barra de menus, clique em **Meu OpenPages**.
2. Clique em **Meus Itens de Ação de Marco**.
3. Clique no nome de um item de ação do projeto.

Visão Geral de Marcos

Este tópico fornece links para informações sobre a página Visão geral de marcos.

- [“Sobre Filtros” na página 69](#)
- [“Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo” na página 91](#)
- [“Associações entre os objetos” na página 94](#)
- [“Navegando para a página Visualização de detalhes de um objeto” na página 82](#)
- [“Notificações” na página 20](#)
- [“Atualizando as informações em uma página” na página 83](#)
- [“Visualizando dados para um período de relatório” na página 86](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)

Concluindo itens de ação de marco e problema

É possível selecionar uma porcentagem no campo Percentual de Conclusão de um objeto Item de Ação de Marco ou Item de Ação de Problema para identificar o progresso ou a conclusão do item de ação designado. Para mostrar que você concluiu um item de ação, configure a porcentagem de conclusão como 100%.

Procedimento

1. Na barra de menus, clique em **Correção > Itens de Ação**.
2. Navegue para a página Visualização de detalhes do item de ação no qual você está interessado.
3. Clique em **Ações > Editar Este Item de Ação**.
4. No campo **Conclusão de Percentual**, digite 100%.
5. Clique em **Salvar**.

Questionários, seções, perguntas

Este tópico fornece uma descrição de questionários, seções e perguntas.

Os objetos de Questionário, Seção e Pergunta são utilizados juntos para implementar questionários. Os Questionários são criados como modelos em uma biblioteca e reúnem informações dos respondentes. Os objetos de Seção são filhos dos objetos de Questionário pai que organizam conjuntos de perguntas relacionadas. Os objetos de Pergunta são filhos de objetos de Seção que capturam dados dos respondentes. Os administradores de negócios utilizam a Visualização de Atividade de Configuração de Questionário para configurar modelos de questionário. Os modelos de questionários são então copiados para os tipos de objetos Entidade de Negócios, Processo, Subprocesso ou Funcionário.

Visão geral do processo de avaliação de questionário

As avaliações de questionário são baseadas nos objetos a seguir:

- Ativos
- Modelos de questionário
- Programas
- Avaliações de questionário

Ativos são os objetos existentes que as avaliações de questionário avaliam e medem. Eles podem ser recursos, processos, subprocessos, funcionários, fornecedores ou engajamentos. É possível usar modelos de questionário para projetar e gravar as perguntas. Use programas para definir, ativar e distribuir as avaliações de questionário para os respondentes. Na IU com foco em tarefas, também é possível criar avaliações de questionário ad hoc, que são avaliações de questionário únicas, independentes de programas.

As avaliações de questionário movem-se por meio de um processo de revisão, que é gerenciado em segundo plano pelo Fluxo de trabalho do GRC ou pela funcionalidade de ciclo de vida anterior. Independentemente da funcionalidade usada, um ciclo de vida deve ser designado aos programas e às avaliações de questionário. Um ciclo de vida pode ter dois, três ou quatro estágios.

Para obter mais informações sobre o Fluxo de trabalho do GRC, consulte o *Guia do Administrador do IBM OpenPages with Watson*.

Para configurar e usar avaliações de questionário:

1. Planeje as avaliações de questionário e o programa que você deseja criar. Decida quais recursos você deseja medir, o ciclo de vida que deseja que ele siga e o programa que deseja usar para iniciá-lo.

2. Trabalhe com seu administrador para determinar qual fluxo de trabalho será usado para conduzir o processo de revisão. Revise o fluxo de trabalho e assegure-se de que entenda os estágios no processo de revisão.
3. Planeje o conteúdo do modelo de questionário (seções, subseção e perguntas) e a pontuação. Um modelo de questionário pode ter até 1000 perguntas. Uma subseção não deve ter mais que 50 perguntas, incluindo perguntas dependentes. Os modelos de questionário são renderizados no cliente, portanto, o cliente determina a rapidez da renderização inicial de uma avaliação do questionário. Depois de ser renderizada, ela permanece no cache e o desempenho deve ser rápido, pois os respondentes trabalham nas seções e respondem a perguntas.
4. Crie um objeto de modelo de questionário.
5. Ative o modelo de questionário e inclua o conteúdo nele.
6. Se eles não existirem, crie os ativos (recursos, processos, subprocessos, funcionários, fornecedores ou engajamentos) que a avaliação de questionário estiver medindo. Identifique os proprietários do ativo.
7. Criar um programa. Designe o modelo de questionário, um ciclo de vida e os ativos a ele. Ative-o. O sistema cria avaliações de questionário e envia um e-mail com um link para os respondentes. O fluxo de trabalho (ou o ciclo de vida) nas avaliações de questionário começa e o primeiro estágio é configurado para o estágio de reunião de informações.
8. Crie questionários ad hoc (opcional). Para obter mais informações, consulte [“Criando uma avaliação de questionário ad hoc”](#) na página 141.
9. Os respondentes recebem e respondem as avaliações de questionário. Conforme eles trabalham, o sistema calcula seu progresso e pontuações de conformidade e risco. Os revisores podem ver essas informações e monitorar seu progresso.
10. Os respondentes terminam as respostas e enviam as suas avaliações de questionário. As avaliações de questionário movem-se por meio do fluxo de trabalho (ou ciclo de vida) até que tenham sido encerradas.
11. Execute relatórios de questionário para revisar as pontuações, o progresso e as respostas. Dois relatórios de questionário estão disponíveis:
 - Relatório de Programas
 - Relatório de avaliação única

Os modelos de questionário, os recursos e os programas devem estar no período de relatório atual. O sistema emite uma mensagem se um respondente abrir uma avaliação de questionário que esteja designada para um recurso em um período de relatório diferente do período de relatório atual. Ele também emite uma mensagem se um modelo de questionário ou modelo for ativado, ou seja, em um período de relatório diferente do período de relatório atual.

A funcionalidade de avaliação de questionário está disponível tanto na IU com foco em tarefas quanto na UI Padrão. As mudanças feitas em uma interface são imediatamente refletidas na outra. Deve-se usar a IU com foco em tarefas para usar a funcionalidade de Fluxo de trabalho do GRC e para criar avaliações de questionário ad hoc.

Pontuações e métodos de pontuação do modelo de questionário

O sistema calcula a pontuação de conformidade e de risco quando um respondente conclui uma avaliação de questionário. Como essas pontuações são calculadas depende do método de pontuação, simples ou média de risco ponderada, que você atribui a um modelo de questionário.

Use o método simples se o foco do modelo de questionário está no nível da pergunta. A ponderação da pergunta define a importância de cada pergunta. Para não aplicar os pesos, forneça a todas as seções, subseções e perguntas o mesmo peso, como por exemplo 1.

Use o método de média ponderada se o foco do modelo de questionário está no nível da subseção. Use este método se houver subseções que tenham uma significância maior que outras subseções. A diferença entre os dois métodos é que o método simples não calcula uma média ponderada no nível da subseção, o que afeta os resultados gerais nas pontuações de conformidade e de risco.

Para planejar a pontuação para um modelo de questionário:

- Decida qual método de pontuação questionário usar: média simples ou ponderada.
- Decida que peso atribuir a cada seção e subseção e seja consistente.
- Decida quais pontuações de resposta você deseja aplicar a perguntas de única e de múltipla escolha. Use uma pontuação de resposta maior para as melhores respostas, como por exemplo, use 10 para a melhor resposta. Mantenha o intervalo o menor possível, por exemplo de 1 a 10. Use um intervalo maior somente se uma pergunta tiver várias respostas, como por exemplo, mais de 10.
- Considere como as perguntas dinâmicas são pontuadas. Somente as perguntas visíveis para o respondente são incluídas na pontuação. As perguntas que estão ocultas do respondente são excluídas.
- Considere que perguntas de texto longo e de texto curto são excluídas da pontuação.

Para obter informações sobre as fórmulas usadas em pontuação, consulte [“Fórmulas de pontuação de modelo de questionário”](#) na página 129.

Fórmulas de pontuação de modelo de questionário

Quando um respondente responde uma avaliação de questionário, o sistema calcula e atualiza a pontuação de conformidade e a pontuação de risco toda vez que ela é salva. O sistema também calcula a pontuação total e a pontuação máxima, mas elas não são exibidas para o respondente. Para calcular as pontuações, o sistema usa fórmulas que considera o método de pontuação de questionário e valores que você fornece no modelo de questionário.

Forneça os valores a seguir em um modelo de questionário:

Tabela 20. Ponderações e pontuações do modelo de questionário		
Código	Nome	Valor
QW	Peso da pergunta	0 a 9999, 0 exclui a pergunta
AS	Pontuação de resposta	-1 até 9999, -1 exclui a resposta
SW	Peso de seção	0 a 9999, 0 exclui a seção
SSW	Peso de subseção	0 a 9999, 0 exclui a subseção

O sistema usa as fórmulas a seguir:

Tabela 21. Fórmulas de pontuação		
Código	Nome	Fórmula
QS	Pontuação de pergunta	0 a 10, a fórmula depende de uma pergunta ser de única ou de múltipla escolha. ¹
WQS	Pontuação de média ponderada	$QS * QW$
SSS	Pontuação da subseção para a pontuação total	A fórmula depende do método de pontuação de questionário. ²
MSSS	Pontuação da subseção para a pontuação máxima	A fórmula depende do método de pontuação de questionário. ³
SS	Pontuação de seção	$SS = SW * SUM(SSS)$
TS	Pontuação total	$TS = \text{Soma de SS}$
MS	Pontuação máx.	$MS = \text{Soma de MSSS}$
CS	Pontuação de conformidade	$CS = [TS / MS] * 100$
RS	Pontuação de risco	$RS = MS - TS$

Como o sistema calcula as pontuações de pergunta¹

Para perguntas de uma única escolha:

$$QS = [AS / \text{MAX}(AS)] * 10$$

Para perguntas de múltipla escolha:

$$QS = [\text{SUM}(\text{Selected AS}) / \text{SUM}(\text{All AS})] * 10$$

Para perguntas de texto curto e texto longo, nenhuma pontuação de pergunta é calculada.

Como o sistema calcula as pontuações de subseção para a pontuação total²

Se o método de pontuação do questionário for simples:

$$SSS = SSW * \text{SUM}(WQS)$$

Se o método de pontuação do questionário for por média ponderada:

$$SSS = SSW * [\text{SUM}(WQS) / \text{SUM}(QW) * 10]$$

Como o sistema calcula as pontuações de subseção para a pontuação máxima³

Se o método de pontuação do questionário for simples:

$$MSSS = SSW * [\text{SUM}(QW * 10)]$$

Se o método de pontuação do questionário for por média ponderada:

$$MSSS = SSW * 10$$

O 10 nas fórmulas de máxima pontuação é a pontuação máxima da pergunta.

Modelos de questionário

Os modelos de questionário são usados em programas para ativar avaliações de questionário. Eles contêm perguntas que são organizadas em seções e subseções. Os respondentes respondem as avaliações de questionário.

Antes de usar modelos de questionário, consulte [“Visão geral do processo de avaliação de questionário”](#) na página 127.

Definindo um modelo de questionário

Os modelos de questionário contêm as perguntas que os respondentes respondem quando concluem uma avaliação de questionário.

Antes de Iniciar

- Crie um objeto de modelo de questionário.
- Planeje o conteúdo do modelo de questionário e decida qual método usar para pontuação. Para obter informações, consulte [“Pontuações e métodos de pontuação do modelo de questionário”](#) na página 128.

Sobre Esta Tarefa

Para definir um modelo de questionário, você o ativa com **Avaliações > Modelos de questionário**. O sistema abre o modelo em uma IU de autor. É semelhante à IU do questionário que os usuários abrem para concluir uma avaliação de questionário.

- A lista de seção mostra a estrutura geral do modelo de questionário. Ele também exibe quantas perguntas cada seção possui.
- O seu trabalho é salvo automaticamente. Clique em **Salvar rascunho** para salvar manualmente a qualquer momento.
- Qualquer pessoa que puder acessar o modelo de questionário também poderá trabalhar nele.
- É possível mudar um modelo de questionário até que ele seja ativado com um programa e enviado para os respondentes. Depois disso, o sistema o bloqueia e somente os usuários com as credenciais apropriadas podem desbloqueá-lo, editar o modelo de questionário e bloqueá-lo novamente. As alterações entram em vigor imediatamente.

Procedimento

1. Clique em **Avaliações > Modelo de Questionário**.
O sistema exibe uma lista de objetos do modelo de questionário.
2. Clique em **Ativar** na coluna **IU de autoria** do modelo de questionário no qual você deseja trabalhar.
O sistema abre o modelo de questionário em uma nova janela e exibe uma página de ativação.
3. Clique em **Abrir questionário**.
O sistema exibe uma mensagem de introdução e solicita que você crie a sua primeira seção. A próxima vez que você abrir a avaliação de questionário, ele é aberto iniciando com a primeira questão da primeira seção. Você está utilizando a IU de autor.
4. Crie as seções e as subseções. Para obter informações, consulte [“Incluindo seções e subseções em um modelo de questionário”](#) na página 131.
5. Grave as perguntas. Para obter informações, consulte [“Incluindo perguntas em um modelo de questionário”](#) na página 132.
6. Clique em **Visualização** para verificar seu trabalho e revise como o modelo de questionário aparece quando um respondente trabalha nele. Quando terminar de visualizar, clique em **Editar** para retornar para o modo de edição.
7. Revise o modelo de questionário. É possível editar e excluir seções, subseções e perguntas. É possível reordenar as seções.
8. Para parar de trabalhar em um modelo de questionário, feche a janela do navegador.
9. Para continuar trabalhando em um modelo de questionário, ative o modelo de questionário novamente. O sistema exibe o modelo de questionário começando com a primeira pergunta da primeira seção.

O que Fazer Depois

A próxima etapa é ativar o modelo de questionário com um programa. Para obter informações, consulte [“Ativando um programa”](#) na página 143.

Incluindo seções e subseções em um modelo de questionário

As seções e as subseções fornecem estrutura para um modelo de questionário.

Antes de Iniciar

Crie o modelo do questionário e planeje como as seções e subseções são organizadas e ponderadas para pontuação. Para obter informações, consulte [“Definindo um modelo de questionário”](#) na página 130.

Sobre Esta Tarefa

Use esta tarefa para incluir, editar e excluir as seções e as subseções em um modelo de questionário.

Procedimento

1. Clique em **Avaliações > Modelo de Questionário**.
O sistema exibe uma lista de objetos de avaliação de questionário.

2. Cliquem em **Ativar** na coluna **IU de autoria** do modelo de questionário no qual você deseja trabalhar. O sistema abre o modelo de questionário em uma nova janela e exibe uma página de ativação.
3. Clique em **Abrir questionário**.
4. Clique no ícone **+ Seção** para incluir uma seção.
5. Insira um **Título**. Esse valor é exibido na avaliação de questionário.
6. Insira uma **Descrição**. Esse valor é exibido na avaliação de questionário.
7. Insira um valor de 0 a 9999 em **Ponderação**. Insira 0 para excluir todas as questões na seção de pontuação. Ele não é exibido na avaliação de questionário.
8. Insira uma **Referência**. Este valor não é exibido na avaliação de questionário.
9. Insira uma **Lógica**. Este valor não é exibido na avaliação de questionário.
10. Clique em **Incluir Seção**. O sistema inclui a seção no término do modelo. Agora é possível incluir subseções nele.
11. Para incluir uma subseção, destaque a seção na qual deseja incluir uma subseção e clique em **+ Subseção**. Após incluir uma subseção, é possível deslocá-la para cima ou para baixo na seção, mas não é possível movê-la para outra seção.
12. Preencha todos os campos para a subseção. Eles são os mesmos que para uma seção.
13. Clique em **Incluir Subseção**. O sistema inclui a subseção no término da seção.
14. Clique em **Visualização** para verificar seu trabalho e veja como o modelo do questionário fica quando um respondente trabalha nele. Verifique a organização e a conclusão das seções e das subseções. Verifique se há erros. Quando terminar de visualizar, clique em **Editar** para retornar para o modo de edição.
15. Inclua mais seções e subseções.
16. A barra de status mostra quantas seções e perguntas o modelo de questionário possui.
17. Clique em **Reordenar** para alterar a ordem das seções ou das subseções em uma seção. Não é possível mover uma subseção para outra seção. Não é possível mover uma pergunta para outra subseção.
18. Para editar uma seção ou subseção, clique em **Editar Seção** ou **Editar Subseção** e insira as mudanças.
19. Para excluir uma seção, clique em **Excluir seção**. Ao excluir uma seção, as perguntas e as subseções contidas nela serão excluídas.
20. Para excluir uma subseção, clique em **Excluir subseção**. Ao excluir uma subseção, as perguntas nela serão excluídas.
21. Para parar de trabalhar no modelo de questionário, feche o navegador.

O que Fazer Depois

A próxima etapa é incluir as perguntas nas subseções. Para obter informações, consulte [“Incluindo perguntas em um modelo de questionário”](#) na página 132.

Incluindo perguntas em um modelo de questionário

As perguntas contêm as informações que você deseja que os respondentes respondam ou forneçam.

Antes de Iniciar

Inclua seções e subseções no modelo de questionário. Para obter informações, veja [“Incluindo seções e subseções em um modelo de questionário”](#) na página 131.

Planeje o conteúdo de um modelo de questionário e siga estas diretrizes de tamanho:

- Um modelo de questionário deve ser limitado a 1.000 perguntas. Se você estiver usando o banco de dados Oracle, esse será um requisito não forçado devido às limitações subjacentes da plataforma Oracle.
- Uma seção pode ter até 199 subseções e perguntas, incluindo questões dependentes.

Sobre Esta Tarefa

Use esta tarefa para incluir, editar e excluir perguntas em um modelo de questionário.

Procedimento

1. Clique em **Avaliações > Modelo de Questionário**.
O sistema exibe uma lista de objetos de avaliação de questionário.
2. Clique em **Ativar** na coluna **IU de autoria** do modelo de questionário no qual você deseja trabalhar.
O sistema abre o modelo de questionário em uma nova janela e exibe uma página de ativação.
3. Clique em **Abrir questionário**.
4. Destaque a seção e, em seguida, a subseção na qual deseja incluir uma pergunta. Clique em **Incluir pergunta**. É possível incluir questões somente em uma subseção, não em uma seção. Após a inclusão de uma pergunta, será possível deslocar-se para cima ou para baixo na subseção, mas não será possível movê-la para outra subseção.
5. Insira um **Título**. Esse valor é exibido na avaliação de questionário.
6. Insira uma **Descrição**. Esse valor é exibido na avaliação de questionário.
7. Insira um valor de 0 a 9999 em **Ponderação**. Insira 0 para excluir uma questão da pontuação. Ele não é exibido na avaliação de questionário.
8. Insira uma **Referência**. Este valor não é exibido na avaliação de questionário.
9. Insira uma **Lógica**. Este valor não é exibido na avaliação de questionário.
10. Se a pergunta for uma questão dinâmica, configure os valores em **Mostrar somente se** e **Foi respondido**. Uma questão dinâmica fica oculta ou exibida, dependendo da resposta do respondente a uma pergunta anterior, chamada de questão de controle. Em **Mostrar somente se**, você seleciona a questão de controle da qual a questão dinâmica depende. É possível escolher somente a partir de perguntas na subseção em que você está. Elas devem ser questões de uma ou múltiplas escolhas. Em **Foi respondida**, você seleciona as respostas da questão de controle que faz com que a questão dinâmica seja exibida. É possível escolher uma ou múltiplas respostas. Na avaliação de questionário, campos dinâmicos são exibidos abaixo de suas questões dependentes com um ligeiro recuo. Deixe **Mostrar somente se** e **Foi respondida** em branco se a pergunta for sempre exibida e não for dependente de outras perguntas.
11. Selecione um **Tipo**. Escolha uma das seguintes opções:
 - **Única Escolha**
O respondente pode escolher somente uma resposta. Você escreve as respostas.
 - **Múltipla Escolha**
O respondente pode escolher diversas respostas. Você escreve as respostas.
 - **Texto curto**
O respondente pode inserir até 200 caracteres de texto. As perguntas de texto curtas não possuem pontuação de pergunta e são excluídas da pontuação.
 - **Texto Longo**
O respondente pode inserir até 1000 caracteres de texto. As perguntas de texto longas não possuem pontuação de resposta e são excluídas da pontuação.
 - **Resposta da tabela**
O respondente pode incluir até 30 linhas na tabela e gravar até 50 caracteres por célula. As perguntas da resposta da tabela não possuem pontuação de resposta e são excluídas da pontuação.
12. Se você tiver escolhido Única Escolha ou Múltipla Escolha em **Tipo**, escreva as respostas que os respondentes podem escolher. Insira o texto de resposta em **Escolha**.
13. Se você escolher Escolha única ou Múltipla escolha em **Tipo**, insira uma pontuação de resposta entre -1 e 9999. Digite -1 para as respostas que você deseja excluir da pontuação.

Por exemplo, a resposta, não aplicável, pode ser pontuada com -1. Use uma pontuação de resposta maior para as melhores respostas, como por exemplo, use 10 para a melhor resposta. Use um intervalo consistente e mantenha-o o menor possível, por exemplo, 1 a 10. Use um intervalo maior somente se uma pergunta tiver várias respostas, como por exemplo, mais de 10. Quando a pontuação for calculada, as pontuações das questões são normalizadas para 0 a 10.

14. Se você tiver escolhido Resposta da tabela em **Tipo**, insira o texto de cabeçalho da coluna em **Coluna**. Clique em **Incluir coluna** para incluir mais colunas. Uma resposta da tabela pode ter até 15 colunas. Se a pergunta for necessária, o respondente deverá inserir uma linha de informações. As perguntas das respostas da tabela podem ser questões dinâmicas, mas não podem ser questões de controle. Para propósitos de relatório, as respostas da tabela são persistidas no formato CSV com a barra vertical como um delimitador.
15. Selecione **Mostrar comentário** para ativar comentários. Todos os tipos de pergunta podem ter comentários. Se ativado, o respondente poderá, opcionalmente, fornecer múltiplos comentários. O padrão é selecionado.
16. Selecione **Mostrar anexo** para ativar anexos. Todos os tipos de pergunta podem ter anexos. Se ativado, o respondente poderá, opcionalmente, fornecer múltiplos anexos. O padrão é selecionado.
17. Se os comentários estiverem ativados, clique no ícone **Comentários** para tornar um comentário obrigatório para uma resposta. Se for obrigatório, a resposta será marcada como incompleta até que o respondente inclua um comentário.
18. Se os anexos estiverem ativados, clique no ícone **Anexos** para tornar um anexo obrigatório para uma resposta. Se for obrigatório, a resposta será marcada como incompleta e não será pontuada até que o respondente inclua um anexo.
19. Clique em **Visualização** para verificar seu trabalho e veja como o modelo do questionário fica quando um respondente trabalha nele. Quando terminar de visualizar, clique em **Editar** para retornar para o modo de edição.
20. Para editar uma questão, clique em **Editar Questão** e insira as mudanças.
21. Para excluir uma pergunta, clique em **Excluir pergunta**. Para excluir uma questão de controle, primeiro exclua a questão dinâmica ou remova as dependências.
22. Para parar de trabalhar no modelo de questionário, feche o navegador.

O que Fazer Depois

Continue incluindo e editando as perguntas até que o modelo de questionários seja concluído.

Revise as perguntas:

- Verifique a completude das questões e verifique para erros.
- Verifique as respostas e verifique para erros.
- Verifique se esses comentários e anexos estão corretamente marcados como obrigatórios. No modo **Visualização**, o sistema exibe uma mensagem próximo às questões com comentários e anexos obrigatórios.
- Verifique se há perguntas duplicadas.
- Verifique se os pesos das perguntas e a pontuação de resposta estão corretos e consistentes.
- Revise as perguntas dinâmicas e verifique se as dependências estão funcionando. Para remover as dependências entre as perguntas, limpe os valores da pergunta dinâmica em **Mostrar somente se e Foi respondida**.

Incluindo variáveis de objeto em um modelo de questionário

As variáveis do objeto em um modelo de questionário são renderizadas em avaliações do questionário como valores de objetos associados à avaliação do questionário que o respondente está respondendo.

É possível incluir variáveis de objeto nos locais a seguir:

- Descrições de seção
- Descrições de subseção

- Texto da pergunta

As variáveis podem inserir as informações a seguir:

- O identificador, nome ou descrição do ativo subjacente no qual a avaliação do questionário é baseada.
- O identificador, nome ou descrição do programa a partir do qual a avaliação do questionário foi realizada.
- O identificador, nome ou descrição da avaliação do questionário que o respondente está respondendo.
- O identificador, nome ou descrição do modelo do questionário a partir do qual a avaliação do questionário foi criada.

Por exemplo, o texto a seguir em uma descrição de seção insere o identificador da avaliação de questionário, o nome do ativo subjacente ao qual ele está relacionado e o nome do programa que o gerou.

```
This questionnaire assessment, ${questionnaireassessment.id}, is related
to the following asset: ${asset.name}.
It is part of the ${program.name} program.
```

Ela será renderizada em uma avaliação de questionário como:

Essa avaliação do questionário, 2018-Assessment-7362810, está relacionada ao ativo: ResourceA. Ela faz parte do programa de Questionário de Avaliação de Risco Anual de 2018.

Em que **2018-Assessment-7362810** é o identificador da avaliação de questionário, **ResourceA** é o nome do ativo subjacente e o **Questionário de Avaliação de Risco Anual de 2018** é o nome do programa.

Depois de inserir as variáveis no texto, clique em **Visualizar** no modelo de questionário para testar como o link é renderizado. Crie um programa de teste e ative uma avaliação de questionário para testar se as variáveis estão inseridas corretamente.

Consulte Tabela 22 na página 135 para obter uma lista de variáveis. As variáveis não fazem distinção entre maiúscula e minúscula.

Tabela 22. Variáveis de objeto permitidas em modelos de questionário	
Variável de objeto	Descrição
\${asset.id}	Insere o identificador do ativo subjacente
\${asset.name}	Insere o nome de ativo do ativo subjacente
\${asset.description}	Insere a descrição de ativo do ativo subjacente
\${program.id}	Insere o identificador do programa
\${program.name}	Insere o nome do programa
\${program.description}	Insere a descrição do programa
\${questionnaireassessment.id}	Insere o identificador da avaliação do questionário
\${questionnaireassessment.name}	Insere o nome da avaliação do questionário
\${questionnaireassessment.description}	Insere a descrição da avaliação do questionário
\${questionnairetemplate.id}	Insere o identificador do modelo de questionário
\${questionnairetemplate.name}	Insere o nome do modelo de questionário
\${questionnairetemplate.description}	Insere a descrição do modelo de questionário

Também é possível incluir links nos modelos de questionário. Para obter informações, veja [“Incluindo links em um modelo de questionário”](#) na página 136.

Incluindo links em um modelo de questionário

Os links em um modelo de questionário são renderizados em avaliações de questionário como hyperlinks que um respondente pode clicar para acessar uma URL, um objeto do OpenPages, por exemplo, o ativo subjacente em que uma avaliação de questionário é baseada ou um relatório do IBM Cognos Analytics.

É possível incluir links nos locais a seguir:

- Descrições de seção
- Descrições de subseção
- Texto da pergunta

Há três tipos de links:

- Links fixos para URLs
- Links dinâmicos para visualizações de objeto
- Links para relatórios do Cognos

Por exemplo, o texto a seguir em uma descrição de seção inclui um link dinâmico para uma visualização de objeto e um link fixo para uma URL:

```
This questionnaire is related to the asset: ${Asset.link}.  
Para obter mais informações sobre recursos, consulte [O que é um recurso?]  
(https://www.ibm.com/support/knowledgecenter/en/SSFUEU_7.4.0/op_grc_user/  
c_about_resource.html)
```

Ela será renderizada em uma avaliação de questionário como:

Este questionário está relacionado ao ativo: ResourceA. Para obter mais informações sobre recursos, veja O que é um recurso?

Em que **ResourceA** é um link para um objeto e **O que é um recurso?** é um link para o tópico da ajuda do IBM Knowledge Center sobre Recursos.

Depois de inserir o link no texto, clique em **Visualizar** no modelo de questionário para testar como o link é renderizado. Links fixos e links para relatórios do IBM Cognos Analytics são renderizados em modo de **Edição e Visualização**. Os links dinâmicos para objetos não são renderizados nos modos **Edição e Visualização**. Crie um programa de teste e ative uma avaliação de questionário para testar os links.

Também é possível incluir variáveis de objeto nos modelos de questionário. Para obter informações, veja [“Incluindo variáveis de objeto em um modelo de questionário” na página 134](#).

Links fixos em modelos de questionário

Um link fixo renderiza como um título de URL em uma avaliação de questionário. Quando um respondente clica no título, a URL é aberta em uma nova guia ou janela.

Sintaxe

```
[title](url)
```

Por exemplo:

```
[What is a Control?](https://www.ibm.com/support/knowledgecenter/en/  
SSFUEU_7.4.0/op_grc_user/c_about_ctrl.html)
```

Renderiza como um link com o título **O que é um Controle?** e abre o IBM Knowledge Center para o tópico da ajuda sobre Controles.

Regras

O protocolo pode ser http, https ou ftp. Não use apenas www.

Links dinâmicos em modelos de questionário

Um link dinâmico é renderizado em uma avaliação de questionário como um link para um objeto associado à avaliação de questionário que um respondente está respondendo.

Um link dinâmico contém uma variável que insere um link para os objetos a seguir:

- O ativo subjacente no qual a avaliação de questionário está baseada.
- O programa do qual a avaliação de questionário foi ativada.
- O modelo de questionário do qual a avaliação de questionário foi criada.
- A avaliação de questionário que o respondente está respondendo.

Sintaxe

```
${variable}
```

Por exemplo:

```
This questionnaire is based on the asset: ${Asset.link}
```

Renderiza como o texto a seguir, em que **ResourceA** é um link para o objeto.

Este questionário é baseado no ativo: ResourceA

Regras

Consulte [Tabela 23 na página 137](#) para obter uma lista de variáveis.

As variáveis não fazem distinção entre maiúscula e minúscula.

Tabela 23. Variáveis de link permitidas em modelos de questionários	
Variável de link	Descrição
<code>\${asset.link}</code>	Insere um link no ativo subjacente (o nome do ativo é o título do link)
<code>\${program.link}</code>	Insere um link no programa (o nome do programa é o título do link)
<code>\${questionnaireassessment.link}</code>	Insere um link na avaliação do questionário (o nome da avaliação do questionário é o título do link)
<code>\${questionnairetemplate.link}</code>	Insere um link no modelo de questionário (o nome do modelo de questionário é o título do link)

Links para relatórios do IBM Cognos Analytics em modelos de questionário

Um link para um relatório do Cognos é renderizado como um título de relatório em uma avaliação de questionário. Quando um respondente clica no título, o relatório do Cognos é aberto em uma nova guia ou janela. Opcionalmente, os parâmetros podem ser transmitidos da avaliação do questionário para o relatório.

Sintaxe

```
[title](report://folderName=folder name&reportName=report name&parameter1=${variable}&parameter2=value)
```

Exemplo 1: nenhum parâmetro

```
[KRI Dashboard](report://folderName=OpenPages Solutions V6/Indicator Reports/KRI Dashboard&reportName=KRI Dashboard)
```

É renderizado como um link com o título **Painel do KRI** e abre o relatório do Painel do KRI.

Exemplo 2: parâmetros de valor fixo e variável

```
[Report](report://folderName=OpenPages Platform V6&reportName=qq&P_ReportType=Risk&P_Program Type=238&P_Assessment=${QuestionnaireAssessment.id}&P_Program=${Program.id})
```

É renderizado como um link com o título **Relatório**, transmite parâmetros de valor fixo (tipo de relatório e tipo de programa) para o relatório, transmite os parâmetros de variável (o ID de avaliação de questionário e o ID do programa) para o relatório e abre o relatório.

Regras

folderName e *reportName* são obrigatórios.

Nota: Se você não souber o *folderName* e o *reportName*, será possível consultar os valores usando a tarefa **Gerenciar páginas e modelos** na IU com foco em tarefas.

Não forneça o nome do pacote, OPENPAGES_REPORTS_V6, e deixe *folderName* em branco.

Se você transmitir os parâmetros da avaliação do questionário para o relatório, os nomes de parâmetros serão determinados pelo relatório do Cognos. Os parâmetros podem conter parâmetros de valor fixo, por exemplo, o tipo de relatório ou tipo de programa. Os parâmetros também podem ser variáveis que transmitem as informações a seguir:

- O identificador, nome ou descrição do ativo subjacente no qual a avaliação do questionário é baseada.
- O identificador, nome ou descrição do programa a partir do qual a avaliação do questionário foi realizada.
- O identificador, nome ou descrição da avaliação do questionário que o respondente está respondendo.
- O identificador, nome ou descrição do modelo do questionário a partir do qual a avaliação do questionário foi criada.

Consulte [Tabela 22 na página 135](#) para obter uma lista de variáveis.

Separe vários parâmetros com um e comercial (&).

Avaliações de questionário

As avaliações de questionários são um meio de reunir informações de usuários de negócios na organização. Os respondentes completam as questões e enviam a avaliação de questionário concluída.

Antes de usar avaliações de questionário, consulte [“Visão geral do processo de avaliação de questionário”](#) na página 127.

Avaliações de Questionário são criadas quando um Programa é ativado. Não as crie com Incluir Novo em **Avaliações > Avaliações de Questionário** porque elas terão informações de ciclo de vida incompletas. Para obter informações adicionais, consulte [“Ativando um programa”](#) na página 143.

Concluindo uma avaliação de questionário

Como um respondente, é possível concluir uma avaliação de questionário que a equipe de risco corporativo enviou a você.

Sobre Esta Tarefa

Para concluir uma avaliação de questionário, você usa a IU do questionário.

As perguntas podem estar nos seguintes formatos:

- Resposta de única escolha (é possível escolher uma resposta)
- Resposta de múltipla escolha (é possível escolher todas as respostas que se aplicam)
- Resposta de texto curta (é possível gravar até 200 caracteres)
- Resposta de texto longa (é possível gravar até 1000 caracteres)
- Tabela de resposta (é possível incluir até 30 linhas e gravar até 50 caracteres por célula)

As perguntas podem ser dinâmicas, o que significa que elas são exibidas ou ocultadas, com base em sua resposta em uma pergunta anterior. Por exemplo, se você responder uma pergunta com a resposta SIM, o questionário exibe mais três perguntas sobre esse tópico. Mas se você responder NÃO, o sistema oculta as perguntas adicionais.

O seu progresso de porcentagem, **Escore de conformidade** e **Pontuação de risco** são exibidos na Visualização em grade de avaliação do questionário (IU com foco em tarefas) ou na Visualização de lista filtrada de avaliação do questionário (UI Padrão). Esses valores são atualizados continuamente, enquanto você trabalha na avaliação de questionário. A pontuação de conformidade é a pontuação normalizada resultante de todas as perguntas que você respondeu até então. Um escore de conformidade de 0 significa não conformidade e 100 significa conformidade total. A pontuação de risco é o resultado de pontuação não normalizado. A pontuação de risco é definida pelo usuário e pode ser, por exemplo, 0-100, em que 0 significa sem risco e 100 significa risco elevado, ou 0-500, em que 0 significa sem risco e 500 significa risco elevado. O revisor também pode ver essas informações.

Qualquer um que possa acessar uma avaliação de questionário também pode trabalhar nela. Mais de um respondente pode trabalhar em uma avaliação de questionário.

Na Visualização de detalhes na UI Padrão, os campos em uma avaliação de questionário são somente leitura. Se você criar uma Visualização de Atividade, defina os campos como somente leitura.

Procedimento

1. Abra o e-mail e clique na URL. O sistema abre a avaliação de questionário em uma nova janela e exibe uma página de ativação.

Se o e-mail não estiver configurado, clique em **Avaliações > Avaliações de questionário**. O sistema exibe uma lista de avaliações de questionário. Clique em **Ativar** na coluna **IU de questionário** da avaliação de questionário que você deseja concluir. O sistema abre a avaliação de questionário em uma nova janela e exibe uma página de ativação.

2. Clique em **Abrir questionário**.

O sistema exibe a avaliação de questionário com a primeira pergunta da primeira seção. Você está utilizando a IU de questionário.

3. Comece a responder perguntas:

- É possível iniciar qualquer seção ou subseção.
- Trabalhe sequencialmente pelas perguntas em uma subseção. Perguntas podem ser mostradas ou ocultadas com base em suas respostas.
- É possível alterar suas respostas sempre que necessário, até o envio.
- As suas respostas são salvas automaticamente. Clique em **Salvar rascunho** para salvar manualmente a qualquer momento.
- É possível parar e iniciar novamente, sempre que necessário.
- Você pode ser capaz de deixar perguntas sem respostas; depende de como o modelo de questionário foi definido.
- É possível usar o filtro de perguntas na barra de título para controlar as perguntas exibidas. Também é possível escolher: Todas as perguntas, Perguntas concluídas, Perguntas incompletas ou Perguntas rejeitadas.
- Clique em **Reconfigurar** para descartar uma resposta ou texto inserido e configurar novamente a pergunta para seu estado inicial.
- Clique em **Detalhes** para ver quem respondeu por último a pergunta e quando.

4. Se uma pergunta já tiver uma resposta, ela foi copiada da mesma pergunta em uma avaliação de questionário anterior para o ativo. É possível reter a resposta ou mudá-la. Clique em **Detalhes** para exibir comentários e anexos. É possível reter, excluir ou mudá-los. O nome da avaliação do questionário de origem também pode ser exibido. Se comentários, anexos e informações de origem serão exibidos depende das configurações de quando o programa foi ativado.

5. Se os comentários estiverem ativados para uma pergunta, clique em **Comentários** para incluir informações adicionais em uma resposta. Todas as perguntas podem ter comentários. Uma pergunta pode ter diversos comentários. Um comentário pode ser uma parte opcional ou obrigatória de uma resposta. Se for obrigatória, sua resposta será marcada como incompleta até que inclua um comentário. O comprimento máximo é de 252 caracteres. É possível copiar e colar texto em um comentário. Se você copiar o texto de outra origem, você deve estar em uma linha sem quebras de parágrafo. Comentários não podem ser excluídos.
6. Se os anexos estiverem ativados para uma pergunta, clique em **Anexos** para incluir a documentação de suporte em sua resposta. Todas as perguntas podem ter anexos. Um anexo pode ser uma parte opcional ou obrigatória de uma resposta. Se ele for obrigatório, sua resposta é marcada como incompleta e não é pontuada até você incluir um anexo. É possível incluir uma descrição em seu anexo; o comprimento máximo é de 100 caracteres. Uma pergunta pode ter até 20 anexos. Os anexos podem ser excluídos.
7. Para parar de trabalhar em um questionário, feche a janela do navegador.
8. Para continuar a trabalhar em um questionário, ative a avaliação de questionário novamente. O sistema exibe a avaliação de questionário com a primeira pergunta da primeira seção.
9. Quanto tiver terminando de responder as perguntas, verifique se concluiu todas as perguntas e se elas estão completas. Ainda é possível alterar quaisquer respostas, se necessário. Verifique se você incluiu comentários e anexos em perguntas que as requeriam. É possível excluir anexos e incluir novos, se necessário. Escolha Perguntas incompletas no filtro de pergunta. Se nenhuma pergunta estiver listada, você respondeu a todas as perguntas e as respostas estão completas.
10. Clique em **Enviar** ou **Enviar e Fechar**. O fluxo de trabalho (ou o ciclo de vida) determina qual ícone é exibido.
O sistema exibe uma tela de resumo que lista a data de vencimento, a porcentagem de perguntas completas e o número de perguntas rejeitadas. É possível incluir um comentário.
11. Clique em **Enviar**. O sistema muda o estágio para encerrado para um ciclo de vida de dois estágios ou para revisão para um ciclo de vida de três ou quatro estágios. Ainda é possível acessá-lo, mas não é mais possível editá-lo.
12. Feche a janela do navegador.

Resultados

Após o envio de uma avaliação de pergunta, o que acontece em seguida é determinado por seu fluxo de trabalho (ou ciclo de vida). A avaliação de pergunta pode ser encerrada ou movida por meio de um processo de revisão. Se ela for movida por meio de um processo de revisão, um revisor receberá um e-mail (se configurado) e a revisará. Se ela for rejeitada, ela será retornada a você e você receberá um e-mail. Procure na lista de seção mensagens sobre respostas rejeitadas. Abra a seção e localize as respostas rejeitadas. O revisor inclui comentários ou motivos que explicam por que a sua resposta foi rejeitada. Faça as correções e reenvie-a.

Para os ciclos de vida, se a designação for para um ciclo de vida de dois estágios, ela será encerrada e, por padrão, nenhum e-mail será enviado. Se a designação for para um ciclo de vida de três ou de quatro estágios, um processo de revisão será iniciado.

Revisando uma avaliação de questionário

É possível revisar avaliações de questionário que as pessoas em sua organização concluíram. É possível revisar uma avaliação de questionário se ela estiver no estágio de ciclo de vida de revisão.

Sobre Esta Tarefa

Quando uma avaliação de questionário estiver no estágio de ciclo de vida de revisão, o Modo de Revisão é exibido na seção superior da IU do questionário. Apenas um revisor pode abri-la e revisar as respostas. Ele pode aprovar uma avaliação de questionário ou rejeitá-la.

Procedimento

1. Abra o e-mail e clique na URL. O sistema abre a avaliação de questionário em uma nova janela e exibe uma página de ativação.

Se o e-mail não estiver configurado, clique em **Avaliações > Avaliações de questionário**. O sistema exibe uma lista de avaliações de questionário. Clique em **Ativar** na coluna **IU de questionário** da avaliação de questionário que você deseja revisar. O sistema abre a avaliação de questionário em uma nova janela e exibe uma página de ativação.
2. Clique em **Revisar Questionário**.

O sistema exibe a avaliação de questionário com a primeira pergunta da primeira seção. Você está utilizando a IU de questionário no modo de revisor.
3. Revise as respostas.
4. Se todas as respostas estiverem completas, dentro da IU do questionário, clique em **Ação > Aprovar e fechar** (ciclo de vida de três estágios) ou em **Ação > Enviar para aprovação** (ciclo de vida de quatro estágios). Se um Fluxo de trabalho do GRC estiver conduzindo o processo de revisão, os nomes das opções poderão ser diferentes.
5. Se uma resposta estiver incorreta ou incompleta, será possível rejeitá-la:
 - a) Clique em **Rejeitar Resposta**.
 - b) Inclua um comentário e clique em **Rejeitar** na caixa de diálogo.

Na lista da seção, o sistema exibe quantas perguntas na seção são rejeitadas. É possível rejeitar somente perguntas individuais, e não seções ou subseções.
 - c) Revise as respostas restantes.
 - d) Quanto tiver concluído, clique em **Ação > Rejeitar** na barra de título.

A avaliação de questionário volta para o estágio de coleta de informações. Ela é enviada de volta para o respondente. O respondente recebe um e-mail e ativa a avaliação, responde às perguntas rejeitadas e a envia novamente. Quando ela retorna para você, você recebe um e-mail, abre-a novamente e segue o mesmo processo para revisá-la. É possível aprová-la ou rejeitá-la novamente. Na segunda revisão e nas revisões subsequentes é possível fornecer um comentário sobre respostas aceitas que foram rejeitadas anteriormente.

Resultados

Após a aprovação de uma avaliação de questionário, o que acontecerá em seguida será determinado por seu fluxo de trabalho (ou ciclo de vida).

Para os ciclos de vida, se a designação for para um ciclo de vida de três estágios, o sistema o fechará. Nesse ponto, Somente Leitura é exibido na seção superior. Tanto o respondente quanto o revisor podem visualizá-la, mas nenhum dos dois pode editá-la.

Se ela pertencer a um ciclo de vida de quatro estágios, um aprovador recebe um e-mail e o revisa, seguindo o mesmo processo que o revisor e usando a IU do questionário no Modo de Revisão. O aprovador pode rejeitar respostas e enviá-lo de volta para você. Procure na lista de seção mensagens sobre respostas rejeitadas. Abra a seção e localize as respostas rejeitadas. O aprovador inclui comentários ou motivos que explicam por que uma resposta foi rejeitada. Revise os comentários e reenvie-a ou rejeite-a. Se você a rejeitar, ela volta para o respondente. Quando o aprovador clica em **Ação > Aprovar**, o sistema fecha a avaliação de questionário. Nesse ponto, Somente Leitura é exibido na seção superior. É possível visualizá-lo, mas não é mais possível editá-lo.

Os e-mails não serão enviados se o designado permanecer o mesmo. Por padrão, os e-mails não são enviados quando as avaliações de questionário são encerradas.

Criando uma avaliação de questionário ad hoc

Use uma avaliação de questionário ad hoc para criar uma única avaliação de questionário que seja independente de um programa.

Sobre Esta Tarefa

A avaliação do questionário pode ser designada a outro usuário, não apenas ao usuário que a criou.

Procedimento

1. Na IU com foco em tarefas, abra o ativo para o qual você deseja criar uma avaliação de questionário. Por exemplo, clique em **Ativos > Recursos**.
2. Expanda a seção **Avaliação, problemas e vulnerabilidades**.
3. Clique em **Nova avaliação de questionário ad hoc**. O botão pode ter um local e um nome diferentes em seu sistema.
Uma visualização é aberta na qual é possível criar uma nova avaliação de questionário. O ativo no qual você começou é designado à avaliação do questionário.
4. Designe um ciclo de vida à avaliação do questionário.
5. Inclua informações opcionais.
6. Clique em **Salvar**.
É aberta uma visualização na qual é possível trabalhar com a avaliação do questionário.
7. Clique em **Selecionar modelo de questionário** e designe um modelo à avaliação do questionário.
8. Clique em **Ativar** para abrir a avaliação do questionário e começar a concluí-la.
O fluxo de trabalho ao qual a avaliação do questionário está designado inicia.

Atualizando um designador de ciclo de vida da avaliação de questionário

É possível atualizar o designado de ciclo de vida da avaliação de questionário, se ele estiver vazio ou incorreto.

Antes de Iniciar

- Verifique se os ativos designados para a avaliação de questionário possuem nomes de funcionários ou proprietários primários e se eles estão corretos.

Sobre Esta Tarefa

Se um designado de ciclo de vida da avaliação de questionário estiver vazio, o sistema não poderá iniciar o proprietário de estágio de ciclo de vida. Se o designador do ciclo de vida estiver incorreto, o sistema não poderá configurar o proprietário para o usuário correto.

Procedimento

1. Na barra de menus na UI Padrão, clique em **Avaliações > Avaliação do questionário**.
2. Abra a avaliação de questionário na Visualização de Detalhes ou Atividades.
3. Se os campos não forem exibidos, na seção **Detalhes** na área de janela de navegação, clique em **Campos**.
4. Nos campos Gerenciamento de ciclo de vida, configure **Atualizar designado** para **Sim**.
5. Clique em **Salvar**.

O que Fazer Depois

Você deve reativar o programa que inicialmente criou a avaliação de questionário. Para obter informações adicionais, consulte [“Ativando um programa” na página 143](#).

Programas

Você usa programas para definir e ativar avaliações de questionário.

Um programa define as pessoas que estarão envolvidas em uma avaliação; isto inclui o gerente responsável, os revisores e os aprovadores. Ele também define o ciclo de vida e o modelo de questionário que o programa usa. Um programa é baseado em um ativo subjacente que você deseja avaliar. Esses ativos podem ser processos, subprocessos, recursos, funcionários, fornecedores ou engajamentos.

Os programas baseados nas avaliações de questionário de criação de funcionários enviadas para os funcionários. Programas que são baseados em recursos, processos, subprocessos, fornecedores ou engajamentos são baseados em objetos selecionados e são enviados para o proprietário principal dos objetos. Se um funcionário não tiver um nome de funcionário ou um ativo não tiver um proprietário primário, não há respondente para a avaliação de questionário e o designador do ciclo de vida está vazio.

Primeiro, crie um objeto de programa e designe o modelo de questionário, um ciclo de vida e os ativos a ele. Ao ativá-lo, o estágio de ciclo de vida das avaliações de questionário estará configurado para a reunião de informações. Um fluxo de trabalho será iniciado se os fluxos de trabalho forem usados para conduzir o processo de revisão. Uma avaliação de questionário vai de um estágio para o próximo quando um usuário envia, rejeita ou aprova. O proprietário do estágio pode ser proveniente do ativo subjacente ou do proprietário do programa, se ele for o estágio final. Para obter informações adicionais, consulte [“Ciclos de Vida”](#) na página 20.

É possível revisar as informações de ciclo de vida em uma Visualização de tarefa da avaliação do questionário na IU com foco em tarefas. Na UI Padrão use a Visualização de detalhe e atividade. Para obter informações adicionais, consulte [“Visualizando informações do ciclo de vida”](#) na página 87.

Os usuários que ativam programas devem ter permissões de leitura para avaliação de questionário e objetos do modelo de questionário. Configure as permissões para que somente os proprietários possam excluir as avaliações de questionários.

Antes de usar programas, consulte [“Visão geral do processo de avaliação de questionário ”](#) na página 127.

Ativando um programa

Ative um programa para criar instâncias de avaliação de questionário.

Antes de Iniciar

- Crie um objeto de programa.
- Verifique se o modelo do questionário, ciclo de vida e ativos designados ao programa estão corretos.
- Verifique se os ativos possuem nomes de funcionários ou proprietários principais.

Sobre Esta Tarefa

Ao ativar um programa pela primeira vez, o sistema criará instâncias de avaliação de questionário. É possível ativá-lo novamente se novos ativos forem incluídos. Ao ativar um programa pela segunda vez, o sistema criará as avaliações de questionário apenas para os novos recursos. As avaliações existentes e sem mudanças não serão afetadas.

Procedimento

1. Clique em **Avaliações > Programas**.
O sistema exibe uma lista de programas.
2. Se **Programa do qual copiar respostas** for exibido, selecione o programa de origem a partir do qual você deseja copiar as respostas (opcional). Para obter informações, veja [“Ativando um programa e copiando respostas”](#) na página 144.
3. Clique em **Ativar** na coluna **Programa de Ativação**.
O sistema exibe uma mensagem com o número de instâncias de avaliação de questionário que serão criadas.
4. Clique em **Ativar**.

Resultados

O sistema:

- Cria um objeto de avaliação do questionário por funcionário, recurso, processo, subprocesso, fornecedor ou engajamento no programa. Ele faz isso em um processo de segundo plano.
- Inicia o fluxo de trabalho (ou o ciclo de vida) para as avaliações de questionário.
- Envia e-mails para os respondentes.
- Bloqueia o modelo de questionário.

O que Fazer Depois

É possível clicar no link Histórico de Processos para revisar o status de ativação do programa ou qualquer outro processo de segundo plano relacionado a este objeto, como associações filhas. Revise as avaliações de questionário do programa criado. Verifique se os objetos possuem um designado de ciclo de vida e se os ativos estão corretos. Se há algum erro, deve-se fazer as correções e ativar o programa novamente. Para informações adicionais, confira:

- [“Atualizando um designador de ciclo de vida da avaliação de questionário” na página 142](#)
- [“Atualizar e reativar um programa” na página 144](#)

Para excluir as avaliações de questionário criadas por engano, deve-se dissociar a avaliação de questionário do ativo.

Atualizar e reativar um programa

É possível atualizar os ativos que são designados a um programa e reativá-lo se novos ativos forem incluídos após a ativação inicial.

Sobre Esta Tarefa

É possível reativar um programa se novos ativos forem incluídos após ele ser inicialmente ativado.

Procedimento

1. Clique em **Avaliações > Programas**.
2. Na IU com foco em tarefas, abra o programa. Em qualquer seção, clique em **Atualizar** e mude os ativos designados ao programa. Ative o programa novamente.
3. Na UI Padrão, abra o programa na Visualização de detalhe ou de atividade. Na área de janela de navegação, em Associações, clique no tipo de ativo: Funcionários, Processos, Recursos, Subprocessos, Fornecedores ou Engajamentos.

É possível ver quais ativos estão designados atualmente ao programa.

- a) Clique em **Ações > Incluir um novo <asset type>** e selecione um novo ativo.
- b) Clique em **Ações > Associar um <asset type> existente** para associar o programa a um ativo existente.
- c) Ative o programa novamente.

O que Fazer Depois

Verifique se as avaliações de questionário para os novos recursos foram criados. É possível reativar um programa várias vezes, se necessário.

Ativando um programa e copiando respostas

Ao ativar um programa, é possível pré-preencher perguntas nas avaliações de questionário com respostas de um programa anterior. Por exemplo, este ano é possível enviar avaliações de questionário iguais ou semelhantes às aquelas enviadas no ano passado e é possível incluir as respostas do ano passado.

O destinatário recebe avaliações de questionário em que alguma ou todas as perguntas têm respostas pré-preenchidas, que o destinatário pode manter ou mudar.

Antes de Iniciar

- Determine o modelo de questionário que usará. É possível usar o modelo de questionário do programa anterior ou salvá-lo como um novo modelo e fazer mudanças. Os dois programas não precisam usar o mesmo modelo de questionário.
- Verifique se o modelo do questionário, ciclo de vida e ativos designados ao programa estão corretos.
- Verifique se os ativos possuem nomes de funcionários ou proprietários principais.
- Verifique qual programa tem respostas que você deseja copiar.

Sobre Esta Tarefa

Para copiar as respostas, as perguntas devem reter seus identificadores internos de um modelo de questionário para o outro. Será possível fazer pequenas mudanças nas perguntas no novo modelo de questionário se a pergunta permanecer essencialmente a mesma. É possível incluir novas perguntas e excluir perguntas. Não reaproveite as perguntas. Em vez disso, exclua a pergunta e crie uma nova pergunta para que o sistema não possa copiar uma resposta para ela.

Procedimento

1. Clique em **Avaliações > Programas**.
O sistema exibe uma lista de programas.
2. Clique em **Ativar** na coluna **Programa de Ativação**.
O sistema exibe uma mensagem com o número de instâncias de avaliação de questionário que serão criadas.
3. Clique em **Ativar**.
4. Em **Programa do qual copiar respostas**, selecione o programa de origem do qual deseja copiar respostas. Se ele não for exibido, existe apenas um programa. Não há programa do qual copiar respostas.
5. Clique em **Copiar comentários** para copiar comentários de perguntas de origem para perguntas de destino.
6. Clique em **Copiar anexos** para copiar anexos de perguntas de origem para perguntas de destino.
7. Clique em **Incluir comentário de informações de "copiado de"** para incluir o nome do programa de origem nos detalhes nas novas perguntas.
8. Clique em **Ativar**.

Resultados

O sistema:

- Cria um objeto de avaliação do questionário por funcionário, recurso, processo, subprocesso, fornecedor ou engajamento no programa. Ele faz isso em um processo de segundo plano. As avaliações de questionário contêm as perguntas do modelo de questionário anexado ao programa.
- Se o mesmo ativo existir no programa anterior e no novo programa, as respostas serão copiadas para perguntas existentes na avaliação de questionário anterior e na nova avaliação de questionário.
- Copiará comentários das respostas copiadas se você tiver clicado em **Copiar comentários**.
- Copiará anexos para as respostas copiadas se você tiver clicado em **Copiar anexos**.
- Incluirá o nome do programa de origem nas respostas copiadas se você tiver clicado em **Incluir comentário de informações de "copiado de"**.
- Inicia o fluxo de trabalho (ou o ciclo de vida) para as avaliações de questionário.
- Envia e-mails para os respondentes.

- Bloqueia o modelo de questionário.
- Deixa a avaliação e o programa do questionário de origem inalterados.

O que Fazer Depois

Revise as avaliações de questionário criadas pelo programa. Verifique se as respostas foram copiadas corretamente e se são relevantes para a pergunta. Verifique se há respostas ausentes.

Respondendo a uma notificação do aplicativo de aprovação

Quando o estágio do ciclo de vida determina que uma ação é necessária, você receberá um e-mail com um link para o item Pendências que precisa de sua atenção.

Antes de Iniciar

Para que o aplicativo de aprovação esteja disponível, ele deve ser configurado.

Sobre Esta Tarefa

Após receber uma notificação por e-mail informando as ações que devem ser executadas, apenas clique no hyperlink no e-mail para acessar uma página no aplicativo de aprovação que inclui todas as informações relevantes e permite executar a ação solicitada.

A seguir estão alguns itens a serem lembrados sobre o aplicativo de aprovação:

- É possível usar esse recurso em tablets e dispositivos móveis.
- Os itens concluídos são armazenados no navegador da web no qual a ação foi executada. Se mudar os navegadores da web ou limpar o cache do navegador, os itens concluídos não serão exibidos no navegador anterior.
- É possível ter até 50 itens concluídos no navegador. Os itens concluídos são mantidos por 90 dias a partir da conclusão.
- É possível passar o mouse sobre, clicar ou dar um toque em um rótulo de campo para ver orientação sobre como esse campo é usado. Se a dica de ferramenta de orientação persistir, basta clicar na dica de ferramenta de orientação e, em seguida, clicar em outro local na tela. (Dê um toque se estiver usando um dispositivo móvel).

Para obter informações sobre a instalação e a configuração do aplicativo de aprovação, veja [Instalando e configurando o aplicativo de aprovação](#).

Procedimento

1. Abra o e-mail e clique no hiperlink.

O item Pendências se abre, mostrando a data de vencimento, uma descrição e a ação que deve ser executada.

2. Clique no símbolo >.

O sistema exibe as seções a seguir. Clique em um cabeçalho da seção para expandir ou reduzir essa seção.

- Uma seção **Detalhes**. Clique aqui para ver detalhes sobre o item Pendências em questão.
- Uma seção **Conteúdo relacionado**. Clique aqui para ver informações sobre objetos relacionados ao item Pendências para fornecer contexto suficiente para tomar sua decisão de ação.
- Uma seção **Atividade recente**. Clique aqui para ver uma linha de tempo que descreve as ações executadas até agora sobre o item Pendências em questão.

É possível retornar para sua lista de pendências clicando no logotipo.

Modelagem de capital

Os objetos de Modelagem de Capital armazenam os resultados da modelagem de capital de risco operacional que são derivados usando a abordagem de medição avançada (AMA).

Capítulo 13. Utilizando objetos do OpenPages Internal Audit Management

OpenPages Internal Audit Management (IAM)

O IBM OpenPages Internal Audit Management (IAM) fornece aos auditores internos uma visualização configurada exclusivamente do controle, risco e conformidade (GRC) organizacional, propiciando à auditoria a chance de complementar e de coexistir com atividades de gerenciamento de risco e de conformidade mais amplas.

Como com todas as soluções, o IBM OpenPages Internal Audit Management é completamente integrado ao gerenciamento de controles financeiros, governança de TI, esforços de gerenciamento de política e programas de gerenciamento de risco operacional. A equipe de auditoria interna tem a capacidade de trabalhar como um parceiro totalmente integrado com as interessadas nos negócios, de modo totalmente independente ou em algum ponto intermediário, conforme determinado pelas necessidades específicas do departamento de auditoria ou de uma auditoria específica sendo realizada.

Os principais recursos incluem:

- A capacidade de classificação de risco do universo de auditoria, configurado de acordo com a sua metodologia de auditoria
 - Suporte poderoso para sua metodologia de avaliação de risco
 - Relatório completo em todo o universo de auditoria
- A capacidade de definir, planejar, executar e relatar nas auditorias de sua empresa
 - Rastrear e gerenciar auditorias, seções de auditoria, documentos de trabalho e requisitos e alocações de recurso de auditoria
 - Automatizar operações por meio de relatórios totalmente configuráveis
- A capacidade de fornecer garantia independente para o negócio ou trabalhar como uma parte integrada de esforços GRC
 - Opinar sobre os esforços GRC de gerenciamento de modo independente
 - Controlar o acesso a auditorias, campos e visualizações somente auditorias confidenciais

Objetos do OpenPages Internal Audit Management

Este tópico fornece informações sobre objetos do OpenPages Internal Audit Management.

Auditorias

Uma Auditoria representa cada execução de uma auditoria com relação a uma Entidade Passível de Auditoria. Por exemplo, se uma Entidade Passível de Auditoria for auditada a cada dois anos, uma instância de Auditoria filha separada deverá ser criada para cada período de dois anos, como 2006 e 2008. Uma organização pode auditar vários processos. Por exemplo, é possível auditar uma entidade, um requisito regulamentar específico ou uma segurança física do datacenter.

O objeto de Auditoria é configurado como um tipo de objeto autocontido, e uma pasta é criada automaticamente para cada instância de Auditoria. Essa configuração permite copiar auditorias de modelos e componentes de auditoria de uma biblioteca para a hierarquia de auditoria sem conflitos de nomenclatura de objeto.

O planejamento e o agendamento dos recursos de Auditoria são feitos no nível de Auditoria.

O progresso de auditoria de alto nível pode ser rastreado ao monitorar os valores de Status e os valores de Dados na Auditoria. Marcos de auditoria chave podem ser rastreados ao incluir campos que representam datas de conclusão para cada um dos marcos chave a serem rastreados.

Utilize o objeto de Auditoria para gerenciar o processo de auditoria em sua empresa. A Auditoria identifica um ponto de suspensão para capturar informações, como escopo, objetivos, informações de sincronização, revisão, execução e funções de aprovação. É possível rastrear um subconjunto de auditorias que estiver conduzindo em um horizonte de planejamento ou todas as auditorias no universo de auditoria.

Entidades auditáveis

Um objeto de Entidade Passível de Auditoria é um filho de uma Entidade de Negócios. Uma hierarquia de Entidade de Negócios de Auditoria Interna é estabelecida, e todas as Entidades Passíveis de Auditoria são criadas como um filho do objeto de Entidade de Negócios de Auditoria Interna. As Entidades Passíveis de Auditoria e que estiverem alinhadas com os elementos da Hierarquia Organizacional de Entidade de Negócios também são associadas a essas Entidades de Negócios.

Uma Entidade Passível de Auditoria representa um elemento único do Universo de Auditoria; a coleta de itens nos negócios que podem ser auditados. A maioria das Entidades Passíveis de Auditoria representa entidades de negócios ou jurídicas, como também podem representar processos, projetos ou iniciativas de longa execução, programas de conformidade ou Serviços de TI compartilhados.

O risco das Entidades Passíveis de Auditoria é classificado todos os anos para determinar a prioridade de execução de uma auditoria em um determinado ano. Uma Pontuação de Risco Ponderada é calculada, mas essa pontuação pode ser substituída.

Seções da auditoria

As Seções de Auditoria podem ser usadas para representar as fases da Auditoria, dos programas de trabalho dentro da Auditoria ou de outros componentes da Auditoria no nível desejado de granularidade.

As organizações podem ter diversos componentes padrão para cada Auditoria. Auditorias de modelo que incluem seções para cada componente padrão podem ser criadas em uma biblioteca. Datas de Início e de Encerramento Planejadas e Reais para essas seções são utilizadas para relatar o progresso em marcos chave nas auditorias.

O progresso de Auditoria Detalhada pode ser controlado ao incluir uma Seção de Auditoria para cada marco. Como alternativa, algumas organizações podem incluir campos na Auditoria que representam datas de conclusão para cada um dos marcos chave que eles desejam rastrear.

Embora as Seções de Auditoria possam ser utilizadas para planejamento e agendamento de recursos de Auditoria, a maioria das organizações considera esse método muito detalhado.

Planos

Um tipo de objeto Plano facilita o planejamento e a alocação de recursos de auditoria em qualquer nível. Por exemplo, é possível criar um objeto de Plano único para uma auditoria inteira ou criar um objeto de Plano por tarefa para cada auditor que estiver envolvido com a auditoria. Objetos de plano são utilizados para determinar a disponibilidade, as qualificações e a experiência necessárias do recurso desejado. As Visualizações de Atividade de Auditoria do OpenPages, relatórios, etc., estão alinhados ao Planejamento no Nível de Auditoria. Por outro lado, os Planos podem ser associados às Seções de Auditoria, caso em que esses componentes precisam ser modificados.

Os objetos de Plano também conduzem o rastreamento de tempo - todo o tempo é rastreado com relação a Planos. Um tipo de objeto Planilha de Horas é utilizado para registrar semanalmente as horas e as despesas reais que são gastas com relação a um objeto de Plano para uma Auditoria. Como os objetos da Planilha de Horas são associados aos Planos, é fácil rastrear desvios entre o tempo e as despesas reais e planejados.

Geralmente você cria ou modifica um objeto Plano usando o auxiliar Incluir ou modificar planos, que é acessado por meio de um link na página de detalhes Auditoria na UI Padrão. Na IU com foco em tarefas,

os planos podem ser editados, mas não criados, ao acessar o item de menu **Gerenciamento de auditoria > Planos**.

Documentos de Trabalho

Um Documento de Trabalho é qualquer artefato ou distribuível que deseja rastrear no escopo de uma auditoria. Ele pode representar uma carta de compromisso, uma matriz de teste, notas de entrevistas ou qualquer outro item que seja apropriado para a auditoria em questão. O documento de trabalho em si pode representar atributos que são armazenados no objeto de Documento de Trabalho ou pode ser um arquivo do Microsoft Word, do Microsoft Excel ou de qualquer outro tipo que for anexado a um objeto de Documento de Trabalho. Quando o Documento de Trabalho é usado para evidência de teste, ele documenta o planejamento de teste e os resultados do teste.

Crie um objeto de Documento de Trabalho a partir da página de detalhes de uma Seção de Auditoria. Os objetos de Documento de Trabalho também podem ser copiados de uma biblioteca, na qual eles representam modelos de diferentes tipos de documentos de trabalho que são gerados por um departamento de auditoria interna.

Provas

As descobertas podem ser utilizadas para representar observações que são relatáveis para os negócios, para o Comitê de Auditoria ou para ambos. Como alternativa, as Provas podem ser utilizadas para representar observações factuais individuais, ao passo que Questões são utilizadas para representar os temas consolidados e problemas sistêmicos, que, em seguida, são relatados aos negócios, ao Comitê de Auditoria, ou ambos.

Uma Descoberta representa qualquer item que é descoberto no curso de uma auditoria que precisa ser considerado e abordado pelo gerenciamento. É possível utilizar uma prova para rastrear o progresso de gerenciamento ao resolver o problema subjacente identificado. O objeto Questão pode ser utilizado no lugar ou em conjunto com o objeto Prova.

Auditores

O planejamento e a alocação de recursos requerem informações chave sobre cada indivíduo que possa estar realizando um trabalho de auditoria. O objeto de Auditor é utilizado para criar um conjunto de Auditores que possam ser designados a Auditorias.

Cada usuário que for designado ao trabalho de auditoria é representado como uma instância de Auditor. Em seguida, os Auditores estão disponíveis para alocação de recurso. O objeto de Auditor inclui atributos a serem usados para avaliar e selecionar Auditores para compromissos de auditoria, como especialidades, idiomas e certificações. Os objetos de Auditor são associados ao componente relevante da hierarquia organizacional de Auditoria Interna. Como uma melhor prática, corresponda o Nome no objeto Auditor ao nome do usuário.

Comentários de revisão de auditoria

O tipo de objeto Comentário de revisão de auditoria é usado para fornecer feedback durante o processo de revisão de uma Auditoria e seus componentes. Ele é associado como um filho para a instância de Auditoria, Seção, Documento de Trabalho ou Descoberta para a qual o feedback está sendo fornecido.

Capítulo 14. Utilizando objetos do OpenPages IT Governance

OpenPages IT Governance (ITG)

O IBM OpenPages IT Governance (ITG) é uma solução corporativa de Controle de TI que alinha serviços de TI, riscos e políticas com iniciativas de negócios corporativas, estratégia e padrões operacionais.

O IBM OpenPages IT Governance permite gerenciar o controle e o risco de TI internos de acordo com os processos de negócios que eles suportam. Além disso, o IBM OpenPages IT Governance une diversos silos de risco e conformidade de TI para fornecer melhor visibilidade, melhor suporte e definitivamente o melhor desempenho corporativo.

Os principais recursos incluem:

- Conformidade Regulamentar e de Política de TI
- Avaliações de Risco e Controle
- Teste de Controle e Correção de Problema
- Gerenciamento de Recurso de TI
- Rastreamento de Incidente
- Rastreamento e pontuação de vulnerabilidades
- Principais Indicadores de Desempenho e de Risco
- Relatório, monitoramento e análise

Termos do OpenPages IT Governance que você deve conhecer

Este tópico fornece os termos para uso no IBM OpenPages IT Governance.

Aplicação

Um objeto que define um programa de software usado para suportar um serviço de TI.

Incidente

Um objeto que registra uma ocorrência de TI que tem um efeito real ou potencialmente adverso em sua empresa.

Infraestrutura

Um objeto que define o equipamento físico ou o local físico usado para suportar um serviço de TI.

Library

Uma área de participação para os mandatos que são relevantes para sua empresa.

Obrigatório

(1) Uma obrigação que uma empresa deve obedecer. Um mandato pode ser uma regulamentação governamental (local, federal ou internacional), uma norma de melhor prática estabelecida por uma organização de normas ou uma política de empresa interna. (2) um objeto utilizado para estabelecer o processo de gerenciamento de conformidade de sua empresa de acordo com uma regulamentação ou política específica, como o PCI.

Equipe

Um objeto que identifica o tipo de recurso humano (DBA, administrador do sistema, equipe de negócios, etc.) que é necessário para suportar um serviço de TI.

Recurso

Pessoal, de infraestrutura ou de aplicativo usado para suportar um serviço de TI.

Submandato

Um objeto usado para estabelecer o processo de gerenciamento de conformidade para uma subseção de uma regulamentação ou política. Geralmente um filho de um objeto Mandato.

Objetos do OpenPages Internal IT Governance

Este tópico fornece informações sobre objetos do OpenPages Internal IT Governance.

Mandados

Mandatos representam itens externos com os quais as organizações precisam obedecer, como leis, regulamentos e normas. O conteúdo pode ser puxado de provedores de terceiros, como UCF ou Wolters Kluwer. Os mandatos são representados em uma estrutura da Entidade de negócios da biblioteca e não são replicados em todo o sistema.

Submandatos

Submandatos representam subitens externos (ou internos) que a organização precisa obedecer. O conteúdo pode ser puxado de provedores de terceiros, incluindo UCF, Thomson Reuters e Wolters Kluwer. Geralmente os Submandatos são representados em uma estrutura de Entidade de Negócios de Biblioteca e não são replicados em todo o sistema. O Submandato é recursivo, mas o conteúdo do Deloitte, do UCF, do Thomson Reuters e do Wolters Kluwer usa exatamente um nível de Submandato. Submandatos também suportam conteúdo para conformidade regulamentar. Os Submandatos podem ser usados para representar parágrafos que são derivados de papéis regulamentares.

Requisitos

Um requisito representa uma coleta de controles com os quais uma organização deve estar em conformidade. Geralmente um requisito não é específico para um único mandato e pode abranger diversos mandatos. O objeto Requisito simplifica o gerenciamento de controles.

Por Exemplo:

- Sua configuração e permissões específicas determinam quais tipos de objetos e ações estarão disponíveis em uma página.
- Para acessar a opção Requisitos no menu Conformidade e a guia Meus Requisitos em sua página inicial, deve-se ter as permissões necessárias configuradas em sua conta.

Geralmente você cria requisitos, como objetos independentes, a partir da página **Visualização da Pasta de Requisito** que podem ser associados posteriormente a outros objetos. Como alternativa, também é possível criar um objeto Requisito a partir da página de detalhes de um objeto pai (como objetivos de controle, controles, mandatos ou submandatos).

Na página de detalhes de um objeto Requisito, é possível criar, associar ou desassociar objetos-filhos (como problemas, assinaturas, arquivos ou links), associar objetos pai, visualizar o histórico de mudanças e editar os campos de propriedade de um objeto Requisito.

É possível acessar o item de menu **Requisitos** a partir do menu **Conformidade** na barra de menus.

Planos de controle

O Plano de Controle é um tipo de objeto autocontido, significando que as pastas são criadas para cada Plano de Controle. Ele agrupa diversas Linhas de Base para representar elementos no ambiente operacional que podem ser avaliados quanto ao risco. Ele atua como um contêiner de uma coleta de objetos de Linha de Base que juntos formam uma função ou um composto de um serviço de TI. Por exemplo, um objeto Plano de Controle pode representar os servidores, sistemas operacionais, aplicativos, bancos de dados, equipe de suporte e recursos que fornecem e-mail corporativo.

Na página de detalhes de um objeto Plano de Controle, é possível associar objetos pais, anexar arquivos ou links, visualizar o histórico de mudança e editar os campos de propriedade do objeto Plano de Controle.

Linhas de base

Um tipo de objeto Linha de Base representa um modelo de requisitos de biblioteca. Ele é autocontido, significando que as pastas são criadas para cada Linha de Base. As linhas de base na Biblioteca representam elementos do ambiente operacional de TI. Elas são vinculadas aos Requisitos para esse tipo de elemento. O objeto de Linha de Base é copiado da biblioteca para a hierarquia de negócios, uma associação é feita para um Requisito na biblioteca, e os tipos de objetos Risco, Controle e Teste são criados como objetos-filhos. Os objetos Risco, Controle e Teste são preenchidos com dados do Requisito.

Por exemplo, um objeto Linha de Base pode representar uma coleção de objetos Requisito para um centro de dados com Informações Pessoalmente Identificáveis (PII) e uma classificação de Dados Confidenciais. Para cada objeto de Requisito, configure uma melhor prática para definir o que controlar (objeto de Risco) e como controlá-lo (objeto de Controle). Também é possível estabelecer uma prática para verificar a eficácia do Controle (objeto de Teste).

Geralmente os objetos de Linha de Base são criados na biblioteca como um ponto de início. O conteúdo do objeto de linha de base será modificado posteriormente para que fique em conformidade com um ambiente operacional específico, e as avaliações serão executadas com relação ao ambiente operacional real para este conteúdo.

Um objeto Linha de Base é incluído por meio do link Incluir uma Linha de Base em uma página de detalhes de Plano de Controle. O objeto de Linha de Base é copiado da biblioteca para a hierarquia de negócios, uma associação é feita para um Requisito na biblioteca, e os tipos de objeto Risco, Controle e Teste são criados como objetos-filhos do objeto Linha de Base. Os objetos Risco, Controle e Teste são preenchidos com os dados apropriados do Requisito.

Na página de detalhes de um objeto Linha de Base, é possível associar objetos pais, anexar arquivos ou links, visualizar o histórico de mudança e editar os campos de propriedade do objeto Linha de Base.

Recursos e Links de Recursos

Recursos

O tipo de objeto Recurso é utilizado para representar categorias de equipe, aplicativos, infraestrutura, processos, recursos e funções.

Nota: Sua configuração e permissões específicas determinam quais tipos de objetos e ações estarão disponíveis em uma página.

Embora os objetos de recursos possam representar um ativo de TI individual (por exemplo, um servidor de aplicativos específico), eles geralmente representam um grupo de ativos, como um conjunto de servidores de aplicativos utilizados para um aplicativo específico.

Normalmente os objetos de Recursos são criados pelo proprietário ou responsável pela entidade de negócios de TI e, em seguida, associados ao objeto que eles suportam, como Entidades de Negócios, Processos e Linhas de Base.

É possível acessar o item de menu **Recursos** a partir do menu **Ativos** na barra de menus.

Links para Recursos

Objetos de Recurso do mesmo tipo geralmente precisam estar relacionados entre si. É possível utilizar um tipo de objeto Resource Link para vincular dois objetos de Recurso.

É possível clicar em **Criar Resource Links** em uma página de detalhes do objeto de recurso para criar links para outro Recurso. Várias opções de filtragem permitem selecionar o recurso que deseja vincular ao Recurso na página de detalhes. O Resource Link que é criado é um objeto-filho dos dois Recursos vinculados e é preenchido com os atributos dos objetos pais.

Observe que, se os nomes ou atributos de um dos objetos de Recurso pai forem mudados após o Resource Link ser criado, o nome do Resource Link e de seus atributos não serão mais mapeados corretamente para seus Recursos pais.

Os usuários com permissões de administração podem acessar o item de menu **Links de recurso** na seleção **Administração > Menu de objeto** na barra de menus.

Incidentes

Um incidente é uma ocorrência que tem um efeito potencialmente adverso em sua empresa. Crie um objeto de Incidente para registrar informações, como a pessoa responsável pela investigação do incidente e outros dados relacionados. O objeto de Incidente é usado com ciclos de vida para facilitar a análise de incidentes. As categorias que se aplicam aos incidentes incluem Conformidade Regulamentar, Conformidade Legal, Segurança de Informações e TI. Os incidentes são armazenados na Entidade de Negócios ou no Recurso de TI no qual o evento ocorreu e associados de forma secundária a um Mandato ou Política impactada.

KRIs e valores de KRI

KRIs (Principais Indicadores de Risco) são componentes do processo de monitoramento de riscos que são utilizados para fornecer indicadores antecipados ou atrasados de condições de risco em potencial. Cada instância de um KRI dentro da organização podem ter exclusivo de destino e limites. Os valores de KRI são utilizados para registrar o valor real de um indicador em um momento específico.

É possível criar e associar um KRI a partir da página de detalhes de um tipo de objeto pai (por exemplo, Risco, Controle, Entidade de Negócios). Na página de detalhes de um objeto de KRI, é possível associar uma ou mais entidades de negócios pai, riscos ou controles e criar, copiar e/ou associar um ou mais valores e problemas de KRI.

Nota: É possível associar KRIs aos controles. Alguns KRIs podem funcionar como indicadores de controle ao sinalizar que um controle não está funcionando corretamente. Por exemplo, você configura vários controles de perímetro de segurança com um KRI associado. Se sua empresa sofrer um número significativo de violações de segurança, o KRI associado poderá indicar que seus controles de perímetro de segurança não são eficazes.

Os valores de KRI são utilizados para registrar o valor real de um indicador em um momento específico.

É possível acessar o KRI e os itens de menu Valores de KRI a partir do menu **Indicadores** na barra de menus.

KPIs e valores de KPI

KPIs (Principais Indicadores de Desempenho) são componentes do processo de monitoramento de riscos que são utilizados para fornecer indicadores antecipados ou atrasados de condições de risco em potencial. Cada instância de um KPI dentro da organização pode ter destino e limites exclusivos. O tipo de objeto de valor de KPI registra o valor de um objeto de KPI em um ponto específico. Crie um objeto de KPI e, em seguida, crie periodicamente (diariamente, semanalmente, mensalmente) um objeto de Valor de KPI para que seja possível detectar tendências.

Um objeto de KPI pode ser associado a um ou mais tipos de objeto pai (como, Entidade de Negócios, Controle, Planos de Controle, Processo e Subprocesso). Geralmente você cria e associa um KPI a partir da página de detalhes de um tipo de objeto pai.

Renúncias

As Renúncias fornecem a capacidade de documentar, processar e gerenciar o ciclo de vida de exceções para Políticas Corporativas, Políticas InfoSec, Políticas de TI ou Requisitos de Conformidade Regulamentar. As Renúncias podem ser associadas a Entidades de Negócios, Políticas, Procedimentos, Requisitos, Riscos, Controles, Linhas de Base e Recursos.

Alguns exemplos de exceções de negócios para os quais renúncias podem ser solicitadas incluem o seguinte:

- Desvio da Política (como políticas corporativas, de segurança de informações e de TI)
- Risco de Aceitação
- Autoridade para Operar (ATO)
- ATO Provisória – permite que um processo avance antes de receber certificação (parte da diretriz NIST 800-37)

Na página de detalhes de um objeto Renúncia, é possível associar objetos pais, anexar arquivos ou links, visualizar o histórico de mudança e editar os campos de propriedade do objeto Renúncia.

Políticas

As Políticas representam diretrizes internas que são adotadas pelo Conselho de Administração ou corpo de governança sênior dentro de uma organização. O texto de uma Política pode ser armazenado em campos padronizados no objeto ou como um anexo para o objeto. As Políticas geralmente possuem um ciclo de vida distinto de Rascunho para Publicados para Expirados, bem como do processo de revisão e de aprovação. As políticas de rascunho normalmente residem na Hierarquia de Negócios Organizacionais, ao passo que as Políticas Publicadas e Expiradas normalmente residem em entidades de Biblioteca de referência. Geralmente as políticas também são mapeadas para Mandatos aplicáveis na Biblioteca aos quais elas estão relacionadas.

Visão Geral da Política

Este tópico fornece informações sobre a página Visão Geral da Política.

- [“Sobre Filtros” na página 69](#)
- [“Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo ” na página 91](#)
- [“Associações entre os objetos” na página 94](#)
- [“Navegando para a página Visualização de detalhes de um objeto” na página 82](#)
- [“Notificações” na página 20](#)
- [“Atualizando as informações em uma página” na página 83](#)
- [“Visualizando dados para um período de relatório” na página 86](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)

Procedimentos

Os Procedimentos representam o que, onde, quando e como as políticas são implementadas em uma organização. O texto de Procedimentos é geralmente armazenado nos campos no objeto. Geralmente os Procedimentos são representados como filhos de uma Política e residem na mesma estrutura de entidade que sua Política pai.

Vulnerabilidades

As vulnerabilidades oferecem a capacidade de rastrear e avaliar pontos fracos de segurança. Pontuações são atribuídas a Vulnerabilidades usando o Common Vulnerability Scoring System (CVSS v2). O objeto pai para uma Vulnerabilidade pode ser um Plano de Controle, Incidente, Recurso ou Risco. Geralmente, você importa Vulnerabilidades de uma solução de segurança de TI.

Na página de detalhes de um objeto de Vulnerabilidade, é possível criar, associar ou desassociar objetos filho (como problemas, assinaturas, arquivos ou links), associar objetos pai, visualizar o histórico de mudanças e editar os campos de propriedade de um objeto de Vulnerabilidade.

Capítulo 15. Utilizando objetos do Operational Risk Management

OpenPages Operational Risk Management

IBM OpenPages Operational Risk Management combina o gerenciamento de documento e de processo com um sistema de suporte de monitoramento e decisão que permite que as organizações analisem, gerenciem e minimizem o risco de uma maneira fácil e eficiente.

IBM OpenPages Operational Risk Management ajuda a automatizar o processo de medir e monitorar o risco operacional. Ele combina todos os dados de risco, incluindo autoavaliações de risco e de controle, eventos de perda, análise de cenário, perdas externas e principais indicadores de risco (KRI) em uma única solução integrada.

IBM OpenPages Operational Risk Management inclui os recursos-chave a seguir:

- Eventos de perda, que incluem as atividades a seguir:
 - Rastreamento, avaliação e gerenciamento de ambos os eventos, internos e externos, que podem resultar em perda operacional.
 - Gerenciando de diversos eventos e recuperações de impacto que estão associados a perdas operacionais.
- Autoavaliações de risco e controle (RCSA), o que incluem as atividades a seguir:
 - Identificação, medição e mitigação dos riscos.
 - Teste e documentação de controles internos.
- Principais indicadores de risco (KRIs) e Principais indicadores de desempenho (KPIs), que podem rastrear as métricas de desempenho para potencialmente mostrar a presença ou estado de uma condição ou tendência de risco.
- Análise de cenário, que é uma técnica de avaliação utilizada para identificar e medir tipos específicos de riscos, em particular, eventos de baixa frequência e de alta severidade.
- Os Eventos de perda externos fornecem a capacidade de importar dados de perda de bancos de dados de perda IBM FIRST Risk Case Studies, ORX e ORIC para o OpenPages Operational Risk Management para análise de cenário, comparativo e geração de relatórios. Você também pode exportar dados de perda de ferramentas ou aplicativos analíticos alocação de capital.
- Gerenciamento de Problemas e Remediação (IMR), que inclui as seguintes atividades:
 - Criação e designação de problema
 - Criação e designação de ação
 - Desempenho de correção
 - Encerramento do problema
 - Relatório
- Relatório, monitoramento e análise.

Objetos do OpenPages Operational Risk Management

Este tópico fornece informações sobre objetos do OpenPages Operational Risk Management.

KRIs e valores de KRI

KRIs (Principais Indicadores de Risco) são componentes do processo de monitoramento de riscos que são utilizados para fornecer indicadores antecipados ou atrasados de condições de risco em potencial. Cada instância de um KRI dentro da organização podem ter exclusivo de destino e limites. Os valores de KRI são utilizados para registrar o valor real de um indicador em um momento específico.

É possível criar e associar um KRI a partir da página de detalhes de um tipo de objeto pai (por exemplo, Risco, Controle, Entidade de Negócios). Na página de detalhes de um objeto de KRI, é possível associar uma ou mais entidades de negócios pai, riscos ou controles e criar, copiar e/ou associar um ou mais valores e problemas de KRI.

Nota: É possível associar KRIs aos controles. Alguns KRIs podem funcionar como indicadores de controle ao sinalizar que um controle não está funcionando corretamente. Por exemplo, você configura vários controles de perímetro de segurança com um KRI associado. Se sua empresa sofrer um número significativo de violações de segurança, o KRI associado poderá indicar que seus controles de perímetro de segurança não são eficazes.

Os valores de KRI são utilizados para registrar o valor real de um indicador em um momento específico.

É possível acessar o KRI e os itens de menu Valores de KRI a partir do menu **Indicadores** na barra de menus.

KPIs e valores de KPI

KPIs (Principais Indicadores de Desempenho) são componentes do processo de monitoramento de riscos que são utilizados para fornecer indicadores antecipados ou atrasados de condições de risco em potencial. Cada instância de um KPI dentro da organização pode ter destino e limites exclusivos. O tipo de objeto de valor de KPI registra o valor de um objeto de KPI em um ponto específico. Crie um objeto de KPI e, em seguida, crie periodicamente (diariamente, semanalmente, mensalmente) um objeto de Valor de KPI para que seja possível detectar tendências.

Um objeto de KPI pode ser associado a um ou mais tipos de objeto pai (como, Entidade de Negócios, Controle, Planos de Controle, Processo e Subprocesso). Geralmente você cria e associa um KPI a partir da página de detalhes de um tipo de objeto pai.

Eventos de Perda

Eventos de Perda são utilizados para rastrear perdas operacionais que ocorrem em qualquer parte de uma organização. Eventos de perda são geralmente armazenados sob a Entidade de negócios onde a perda ocorreu. O Evento de perda objetos são utilizados para controlar, avaliar e gerenciar os dados relacionados à perda interno. É possível incluir vários impactos e recuperações para cada Evento de perda utilizando o Impacto Perda e objetos de Recuperação de perda. Objetos de Evento de Perda, Impacto de Perda e Recuperação de Perda também podem ser criados no IBM OpenPages Loss Event Entry.

Sua organização pode chamar eventos de perda de "eventos operacionais, " "eventos de risco" ou "incidentes."

Visão Geral de Eventos de Perda

Este tópico fornece informações sobre a página Visão Geral de Eventos de Perda.

- [“Sobre Filtros” na página 69](#)
- [“Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo ” na página 91](#)
- [“Associações entre os objetos” na página 94](#)
- [“Navegando para a página Visualização de detalhes de um objeto” na página 82](#)
- [“Notificações” na página 20](#)
- [“Atualizando as informações em uma página” na página 83](#)
- [“Visualizando dados para um período de relatório” na página 86](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)

Impactos de Perda

Um impacto de perda é uma consequência financeira e não financeira resultante de um evento de perda. Impactos de Perda de diferentes tipos de impactos que são acionadas por um Evento de perda, como responsabilidade legal, perda de ativos e danos, ou interrupção de negócios. Múltiplos Impactos de Perda podem ser associados a cada Evento de Perda.

Recuperações de Perda

Recuperação de perda objetos são utilizados para rastrear os processos que estão associados a danos, que resultam de Eventos de perda.

Análise de cenário

A Análise de Cenário (SA) é uma técnica de avaliação que é usada para identificar e medir a ocorrência em potencial de eventos de risco operacional. Ao contrário das avaliações tradicionais de risco operacional, ela é uma análise “what if” prospectiva.

A Análise de Cenário é projetada para derivar avaliações razoáveis da probabilidade e do impacto de perdas operacionais plausíveis a partir de especialistas de gerenciamento de negócios e de riscos. Geralmente é utilizada para identificar e medir eventos com baixa frequência, mas com perdas de severidade alta, como, por exemplo, desastres naturais, terrorismo e comerciantes desonestos. Junto de seus elementos qualitativos, é geralmente usada como uma entrada direta em uma estimativa de capital de risco operacional de uma empresa. É possível usar o processo de Análise de Cenário no OpenPages para construir Análises de Cenário e coletar dados qualitativos e quantitativos de apoio. As Análises de Cenário são geralmente criadas para Entidades de Negócios e designadas a uma Categoria de Risco. Também é possível associar dados do ORM de apoio, por exemplo, avaliações de risco, eventos de perda relevantes, perdas do ORIC, perdas do ORX e riscos. Dentro de cada Análise de Cenário, é possível registrar um intervalo de estimativas de frequência e severidade em "depósitos", juntamente com as informações de apoio para a avaliação. Após a Análise de Cenário ser concluída, é possível executar o Auxiliar de Conclusão da Análise do Cenário para finalizar a avaliação e criar o objeto Resultado de Análise de Cenário.

Resultados de Cenário

Objetos de Resultado de cenário são filhos de objetos de Análise de cenário e são utilizados para capturar os resultados dos workshops de Análise de cenário para fins de comparação e tendência.

Perdas FIRST

Objetos FIRST Loss podem ser importados do banco de dados de perda externa FIRST para uso com análise de cenário, comparativo e geração de relatórios, e para exportar dados de perda em ferramentas analíticas ou aplicativos de alocação de capital. Objetos FIRST Loss são normalmente organizados por categorias de perda, como linhas de produto ou tipos de eventos. Por exemplo, utilize uma Entidade de Negócios para criar uma hierarquia de dados de perda FIRST. Nomeie o objeto raiz "FIRST-data" e crie pastas de categoria na raiz. Vincule as perdas externas a ela.

Geralmente você cria um objeto FIRST Loss a partir de uma Entidade de Negócios pai que reside em uma estrutura de biblioteca. O objeto FIRST Loss é um filho da Entidade de Negócios de biblioteca e pode ser associado, em seguida, à Análise de Cenário e a outros tipos de objeto de Entidade de Negócios.

Na página de detalhes de um objeto FIRST Loss, é possível associar objetos pais, anexar arquivos ou links, visualizar o histórico de mudança e editar os campos de propriedade do objeto FIRST Loss.

Perdas ORIC

Objetos ORIC Loss podem ser importados do banco de dados de perda externa ORIC para uso com análise de cenário, comparativo e geração de relatórios, e para exportar dados de perda em ferramentas analíticas ou aplicativos de alocação de capital.

Os objetos ORIC Loss são organizados normalmente por categorias de perda (como linhas de produto ou tipos de eventos) em uma estrutura de biblioteca não de negócios. Por exemplo, é possível utilizar um

tipo de objeto Entidade de Negócios para criar uma hierarquia para dados de perda de ORIC, nomear os dados ORIC do objeto raiz e criar pastas de categoria nas perdas externas de raiz e de link para ele.

Geralmente você cria um objeto ORIC Loss a partir de uma Entidade de Negócios pai que reside em uma estrutura de biblioteca. O objeto ORIC Loss é um filho da Entidade de Negócios de biblioteca e pode ser associado, em seguida, à Análise de Cenário e a outros tipos de objeto de Entidade de Negócios.

Na página de detalhes de um objeto ORIC Loss, é possível associar objetos pais, anexar arquivos ou links, visualizar o histórico de mudança e editar os campos de propriedade do objeto ORIC Loss.

É possível acessar o item de menu **Perdas ORIC** a partir do menu **Eventos** na barra de menus.

Perdas ORX

Objetos ORX Loss podem ser importados do banco de dados de perda externa ORX para uso com análise de cenário, comparativo e geração de relatórios, e para exportar dados de perda em ferramentas analíticas ou aplicativos de alocação de capital. É possível importar dados de perda ORX externa para o OpenPages Operational Risk Management para uso com análise de cenário e modelagem de capital.

Os objetos ORX Loss são organizados normalmente por categorias de perda (como linhas de produto ou tipos de eventos) em uma estrutura de biblioteca não de negócios. Por exemplo, é possível utilizar um tipo de objeto Entidade de Negócios para criar uma hierarquia para dados de perda de ORX, nomear os dados ORX do objeto raiz e criar pastas de categoria nas perdas externas de raiz e de link para ele.

Geralmente você cria um objeto ORX Loss a partir de uma Entidade de Negócios pai que reside em uma estrutura de biblioteca. O objeto ORX Loss é um filho da Entidade de Negócios de biblioteca e pode ser associado, em seguida, à Análise de Cenário e a outros tipos de objeto de Entidade de Negócios.

Na página de detalhes de um objeto ORX Loss, é possível associar objetos pais e filhos, anexar arquivos ou links, visualizar o histórico de mudança e editar os campos de propriedade do objeto ORX Loss.

É possível acessar o item de menu **Perdas ORX** a partir do menu **Eventos** na barra de menus.

Centros de Custo

Objetos do Centro de Custo são utilizados para agrupar eventos de perda em uma entidade de negócios. Em muitos casos, as empresas querem controlar onde os eventos de perda ocorrem em uma granularidade fina, como em um nível de centro de custo, mas não desejam representar todas as camadas organizacionais como entidades de negócios.

Normalmente você cria um objeto do Centro de Custo a partir da página de detalhes de uma Entidade de Negócios pai. Em seguida, é possível associar objetos de Evento de Perda filhos a um objeto do Centro de Custo pai.

Na página de detalhes de um objeto do Centro de Custo, é possível criar, associar ou desassociar objetos, anexar arquivos ou links, visualizar o histórico de mudanças e editar os campos de propriedade do objeto do Centro de Custo.

É possível acessar o item de menu **Centros de Custos** a partir do menu **Organizações** na barra de menus.

Capítulo 16. Usando objetos do OpenPages Policy Management

OpenPages Policy Management

O IBM OpenPages Policy Management (PCM) é uma solução de software de gerenciamento de conformidade corporativa que reduz o custo, a complexidade e a natureza complicada da conformidade com vários mandatos regulatórios e políticas corporativas.

IBM OpenPages Policy Management permite que as empresas gerenciem e monitorem as atividades de conformidade por meio de um conjunto completo de funcionalidade integrada, incluindo:

- Bibliotecas Regulamentares e Gerenciamento de Mudanças
- Avaliações de Risco e Controle
- Gerenciamento de Política, incluindo Criação de Política, Revisão e Aprovação e Reconhecimento de Política
- Teste de Controle e Correção de Problema
- Gerenciamento de Interação com o Regulador
- Rastreamento de Incidente
- Principais indicadores de desempenho
- Relatório, monitoramento e análise

O PCM suporta três abordagens para carregar inicialmente os dados de política e estabelecer como eles serão organizados e visualizados nos objetos de Política:

Centrado em dados

Atributos de política são armazenados como metadados no objeto de Política. O conteúdo de Política e de Procedimento é criado, armazenado, editado e revisado nos Visualizadores de Política. As mudanças no rastreamento da linha vermelha dentro das interações de rascunho não são suportadas.

Centrado em documento

Atributos de política são armazenados como metadados no objeto de Política. O conteúdo de Política e de Procedimento é criado fora do OpenPages with Watson, e o documento inteiro é anexado à Política de Objeto. O conteúdo de Política e de Procedimento nunca é importado, nem armazenado no OpenPages with Watson.

Híbrido

Atributos de política são armazenados como metadados no objeto de Política. O conteúdo de política e de Procedimento é criado e editado em documentos do Microsoft Word e, em seguida, importado e armazenado no OpenPages with Watson. A funcionalidade Controlar Alterações disponível no Microsoft Word é utilizada para rastrear mudanças na linha vermelha dentro das interações de rascunho.

Depois que os dados de política são carregados, um fluxo de trabalho pré-construído permite que as organizações avancem um objeto de Política por meio de um processo de revisão e aprovação da política. Uma Política progride por meio de cada estágio com base nos valores do status de aprovação e publicação.

Termos do IBM OpenPages Policy Management que você deve conhecer

Este tópico fornece termos que você conhecer para usar o IBM OpenPages Policy Management.

Submandato

Um objeto usado para estabelecer o processo de gerenciamento de conformidade para uma subseção de uma regulamentação ou política. Geralmente um filho de um objeto Mandato.

Library

Uma entidade de negócios que contém o texto das regulamentações que são relevantes para sua empresa. Dentro da entidade de negócios, cada regulamentação é representada por um mandato.

Obrigatório

(1) Uma obrigação que uma empresa deve obedecer. Um mandato pode ser uma regulamentação governamental (local, federal ou internacional), uma norma de melhor prática estabelecida por uma organização de normas ou uma política de empresa interna. (2) um objeto utilizado para estabelecer o processo de gerenciamento de conformidade de sua empresa de acordo com uma regulamentação ou política específica, como o HIPAA ou GLBA.

Objetos do OpenPages Policy Management

Este tópico fornece informações sobre os objetos do IBM OpenPages Policy Management.

Aplicabilidades de regulamentação

O objeto Aplicabilidade de Regulamentação reside na hierarquia de negócios organizacional. Ele avalia e controla o impacto regulamentar de um Mandato na biblioteca em uma Entidade de Negócios.

Mandados

Mandatos representam itens externos com os quais as organizações precisam obedecer, como leis, regulamentos e normas. O conteúdo pode ser puxado de provedores de terceiros, como UCF ou Wolters Kluwer. Os mandatos são representados em uma estrutura da Entidade de negócios da biblioteca e não são replicados em todo o sistema.

Submandato

Submandatos representam subitens externos ou internos que a organização precisa obedecer.

Quando pronta para utilização, a configuração suporta diretamente conteúdo fornecido pela Deloitte e UCF e pode ser adaptada para suportar conteúdo de outros fornecedores. Geralmente os Submandatos são representados em uma estrutura de Entidade de Negócios de Biblioteca e não são replicados em todo o sistema. O Submandato é recursivo, e o conteúdo da Deloitte e UCF utiliza exatamente um nível de Submandato.

Requisitos

Os tipos de objeto de Requisito representam as "coisas que você precisa fazer" normalizadas para estar em conformidade com todos os seus objetos de Submandato associados.

Os objetos de requisitos possuem dois propósitos principais: traduzir jargões jurídicos normalmente difíceis e verborrágicos de Mandatos/Submandatos em inglês simples e utilizar o compartilhamento entre os diversos submandatos. Por exemplo, pode haver muitos Submandatos em diversos Mandatos que requerem o uso de senhas fortes. Um objeto de Requisito único pode documentar os detalhes das senhas fortes. Ao obedecer a esse Requisito único, a TI pode satisfazer muitos Mandatos e/ou Submandatos. A configuração padrão suporta diretamente o conteúdo fornecido pela Deloitte e UCF e pode ser adaptada para suportar conteúdo de outros fornecedores. Normalmente os objetos Requisito são representados em uma estrutura de Entidade de Negócios da biblioteca, e não são replicados em todo o sistema.

KRIs e valores de KRI

KRIs (Principais Indicadores de Risco) são componentes do processo de monitoramento de riscos que são utilizados para fornecer indicadores antecipados ou atrasados de condições de risco em potencial. Cada instância de um KRI dentro da organização podem ter exclusivo de destino e limites. Os valores de KRI são utilizados para registrar o valor real de um indicador em um momento específico.

É possível criar e associar um KRI a partir da página de detalhes de um tipo de objeto pai (por exemplo, Risco, Controle, Entidade de Negócios). Na página de detalhes de um objeto de KRI, é possível associar uma ou mais entidades de negócios pai, riscos ou controles e criar, copiar e/ou associar um ou mais valores e problemas de KRI.

Nota: É possível associar KRIs aos controles. Alguns KRIs podem funcionar como indicadores de controle ao sinalizar que um controle não está funcionando corretamente. Por exemplo, você configura vários controles de perímetro de segurança com um KRI associado. Se sua empresa sofrer um número significativo de violações de segurança, o KRI associado poderá indicar que seus controles de perímetro de segurança não são eficazes.

Os valores de KRI são utilizados para registrar o valor real de um indicador em um momento específico.

É possível acessar o KRI e os itens de menu Valores de KRI a partir do menu **Indicadores** na barra de menus.

Incidentes

Um incidente é uma ocorrência que tem um efeito potencialmente adverso em sua empresa. Crie um objeto de Incidente para registrar informações, como a pessoa responsável pela investigação do incidente e outros dados relacionados. O objeto de Incidente é usado com ciclos de vida para facilitar a análise de incidentes. As categorias que se aplicam aos incidentes incluem Conformidade Regulamentar, Conformidade Legal, Segurança de Informações e TI. Os incidentes são armazenados na Entidade de Negócios ou no Recurso de TI no qual o evento ocorreu e associados de forma secundária a um Mandato ou Política impactada.

Renúncias

As Renúncias fornecem a capacidade de documentar, processar e gerenciar o ciclo de vida de exceções para Políticas Corporativas, Políticas InfoSec, Políticas de TI ou Requisitos de Conformidade Regulamentar. As Renúncias podem ser associadas a Entidades de Negócios, Políticas, Procedimentos, Requisitos, Riscos, Controles, Linhas de Base e Recursos.

Alguns exemplos de exceções de negócios para os quais renúncias podem ser solicitadas incluem o seguinte:

- Desvio da Política (como políticas corporativas, de segurança de informações e de TI)
- Risco de Aceitação
- Autoridade para Operar (ATO)
- ATO Provisória – permite que um processo avance antes de receber certificação (parte da diretriz NIST 800-37)

Na página de detalhes de um objeto Renúncia, é possível associar objetos pais, anexar arquivos ou links, visualizar o histórico de mudança e editar os campos de propriedade do objeto Renúncia.

KPIs e valores de KPI

KPIs (Principais Indicadores de Desempenho) são componentes do processo de monitoramento de riscos que são utilizados para fornecer indicadores antecipados ou atrasados de condições de risco em potencial. Cada instância de um KPI dentro da organização pode ter destino e limites exclusivos. O tipo de objeto de valor de KPI registra o valor de um objeto de KPI em um ponto específico. Crie um objeto de KPI e, em seguida, crie periodicamente (diariamente, semanalmente, mensalmente) um objeto de Valor de KPI para que seja possível detectar tendências.

Um objeto de KPI pode ser associado a um ou mais tipos de objeto pai (como, Entidade de Negócios, Controle, Planos de Controle, Processo e Subprocesso). Geralmente você cria e associa um KPI a partir da página de detalhes de um tipo de objeto pai.

Políticas

As Políticas representam diretrizes internas que são adotadas pelo Conselho de Administração ou corpo de governança sênior dentro de uma organização. O texto de uma Política pode ser armazenado em campos padronizados no objeto ou como um anexo para o objeto. As Políticas geralmente possuem um

ciclo de vida distinto de Rascunho para Publicados para Expirados, bem como do processo de revisão e de aprovação. As políticas de rascunho normalmente residem na Hierarquia de Negócios Organizacionais, ao passo que as Políticas Publicadas e Expiradas normalmente residem em entidades de Biblioteca de referência. Geralmente as políticas também são mapeadas para Mandatos aplicáveis na Biblioteca aos quais elas estão relacionadas.

Visão Geral da Política

Este tópico fornece informações sobre a página Visão Geral da Política.

- [“Sobre Filtros” na página 69](#)
- [“Incluindo uma instância de objeto com o assistente Incluir Novo” na página 91](#)
- [“Associações entre os objetos” na página 94](#)
- [“Navegando para a página Visualização de detalhes de um objeto” na página 82](#)
- [“Notificações” na página 20](#)
- [“Atualizando as informações em uma página” na página 83](#)
- [“Visualizando dados para um período de relatório” na página 86](#)
- [“Visualizar páginas” na página 79](#)

Comentário da revisão de Política

Comentários de Revisão de Política suportam e facilitam o processo de revisão e aprovação de Políticas e Procedimentos por parte de Especialistas no Assunto e Equipe de Conformidade.

Procedimentos

Os Procedimentos representam o que, onde, quando e como as políticas são implementadas em uma organização. O texto de Procedimentos é geralmente armazenado nos campos no objeto. Geralmente os Procedimentos são representados como filhos de uma Política e residem na mesma estrutura de entidade que sua Política pai.

campanhas

O objeto de Campanha faz parte do recurso de Reconhecimento de Política e é utilizado para gerenciar os aspectos de gerenciamento do projeto de uma campanha de reconhecimento. Ele também é utilizado para definir os requisitos e os critérios que identificam quais funcionários precisam ler e atestar cada Política. As campanhas são geralmente criadas na Hierarquia de Políticas Publicadas.

Funcionários

O objeto Funcionário faz parte do Recurso de Reconhecimento de Política. Ele é usado para capturar informações sobre funcionários individuais como o nome, título, e-mail, região, departamento ou status. Informações do perfil de funcionário são correspondidas com relação a Requisitos de Atestado que são definidos em uma Campanha para determinar quais Funcionários precisam atestar a cada Política. Os dados do funcionário geralmente são derivados de uma exportação do sistema de RH, carregados por meio do FastMap On-line e residem na Entidade de Negócios Funcionário de referência. É uma melhor prática que o campo Nome do Funcionário corresponda ao nome de usuário desse usuário.

Atestados

O objeto de Atestado, parte do recurso de Reconhecimento de Política, é utilizado para capturar uma afirmação do funcionário de que ele leu e entendeu uma política. O pai principal de um Atestado é o registro do Funcionário e o pai secundário é a Campanha associada.

Reguladores

O objeto Regulador faz parte do recurso de Gerenciamento de Interação com Regulador e permite que as organizações criem um inventário único de todos os Reguladores com os quais eles interagem. Reguladores são normalmente criados em uma Entidade de Negócios de Biblioteca de referência. O objeto é um filho da Entidade de Negócios que pode ser associado a Mandatos e Interações com Regulador.

Interações com o Regulador, categorias de RI, solicitações de RI

Interações com o regulador

O objeto de Interação do regulador faz parte do recurso de Gerenciamento de interação do regulador. O objeto de Interação do regulador fornece a capacidade de gerenciar as interações, a comunicação, o trabalho interno, a revisão e as aprovações que estão associadas a reguladores externos, tais como consultas, envios, arquivamentos, exames e reuniões. Para interações complexas, como exames, é possível usar os objetos de Componente de RI e Subcomponente de RI para quebrar a interação em componentes menores ou rastrear consultas de acompanhamento por meio do regulador. A Interação do regulador pode ser mapeada para os objetos pai a seguir: Regulador, Mandato, Submandato, Requisito, Política, Procedimento e Controle. Essas associações de pais permitem que um usuário vincule objetos que possam estar em questão na Interação do regulador e identifique usuários que são relevantes para esses objetos e que podem precisar ser consultados ao responder para o regulador. As tarefas individuais que estão relacionadas ao gerenciamento e resposta para a interação do regulador podem ser designadas aos usuários por meio de objetos-filho de Tarefa regulamentar.

Categorias de RI

O objeto de Componente de RI (anteriormente rotulado como Categoria de RI) faz parte do recurso de Gerenciamento de interação do regulador e é usado como a camada intermediária do modelo de objeto de três camadas (Interação do regulador, Componente de RI e Subcomponente de RI). O objeto é usado para quebrar uma Interação do regulador complexa em registros menores e mais gerenciáveis ou para vincular uma consulta de acompanhamento de um regulador ao objeto pai de Interação do regulador. Além disso, o Componente de RI pode ser mapeado para os objetos pai a seguir: Mandato, Submandato, Requisito, Política, Procedimento e Controle. Essas associações permitem que um usuário vincule objetos que possam estar em questão e identifique usuários relevantes para esses objetos e que podem precisar ser consultados ao responder para o regulador. As tarefas individuais relacionadas ao gerenciamento e resposta para a interação do regulador podem ser designadas aos usuários por meio do objeto-filho da Tarefa do regulador.

Solicitações de RI

O objeto de Subcomponente de RI (anteriormente rotulado como Solicitação de RI) faz parte do recurso de Gerenciamento de interação do regulador e é usado como a última camada do modelo de objeto de três camadas (Interação do regulador, Componente de RI e Subcomponente de RI). O objeto é usado para quebrar uma Interação do regulador e um Componente de RI em registros menores e mais gerenciáveis. Além disso, o Subcomponente de RI pode ser mapeado para os objetos pai a seguir: Mandato, Submandato, Requisito, Política, Procedimento e Controle. Essas associações permitem que um usuário vincule objetos que possam estar em questão e identifique usuários relevantes para esses objetos e que podem precisar ser consultados ao responder para o regulador. As tarefas individuais relacionadas ao gerenciamento e resposta para a interação do regulador podem ser designadas aos usuários por meio dos objetos-filhos da Tarefa do regulador.

Mudanças regulamentares e tarefas regulamentares

Mudanças regulamentares

O objeto Mudança Regulamentar faz parte do recurso de Gerenciamento de Mudança Regulamentar. Ele suporta a capacidade de rastrear mudanças regulamentares, avaliar o impacto de uma mudança na organização, comunicar a mudança internamente para as pessoas apropriadas e conduzir processos internos em resposta à mudança.

Tarefas regulamentares

O objeto de Tarefa regulamentar é usado para designar tarefas a usuários do OpenPages quando a tarefa está relacionada a um dos objetos pai a seguir: Projeto, Política, Mudança regulamentar, Interação do regulador, Componente de RI ou Subcomponente de RI. Uma Tarefa regulamentar também pode ser associada a uma Entidade de negócios.

Capítulo 17. Utilizando objetos do OpenPages Financial Controls Management

IBM OpenPages Financial Controls Management

O IBM OpenPages Financial Controls Management reduz os custos de tempo e de recursos associados à conformidade contínua de regulamentos de relatórios financeiros.

O IBM OpenPages Financial Controls Management combina um poderoso gerenciamento de documentos e de processos com capacidades completas de relatório interativo em um ambiente flexível, adaptável e fácil de usar, permitindo que CEOs, CFOs, gerentes, auditores independentes e comitês de auditoria executem todas as atividades necessárias para cumprir com os regulamentos de relatório financeiro de maneira simples e eficiente.

O IBM OpenPages Financial Controls Management permite que os usuários vejam facilmente o status de seu projeto de documentação de controles financeiros e fornece um repositório seguro para o armazenamento de sua documentação de controles internos.

Os principais recursos incluem:

- O Financial Controls Management Repository, que apresenta logicamente processos, riscos e controles em relacionamentos de muitos para muitos e compartilhados em diversos níveis e ativa o recurso de anexo de arquivo e os planos de ação para processos, riscos, controles e testes em todos os níveis.
- Automação flexível, que fornece notificação e conclusão de atividades de gerenciamento de controles financeiros, como revisão de design, revisão operacional e certificação.
- Relatório, monitoramento e analítica.

Objetos do OpenPages Financial Controls Management

Este tópico fornece informações sobre objetos do OpenPages Financial Controls Management.

Subcontas

Uma Subconta representa um item de linha menor e mais direcionado que faz parte de uma Conta pai maior (ou de outra Subconta). Cada objeto Subconta pode ser associado a objetos de Conta ou Subconta pai.

Asserções

O objeto Asserção é utilizado para vincular um controle diretamente à conta (ou subconta) que ele afeta e documentar quais asserções ele cobre para a conta ou subconta específica.

Uma prática comum é armazenar o tipo de asserção que o controle está cobrindo como um campo de dados no objeto Asserção. Crie um objeto Asserção a partir da página de detalhes de um tipo de objeto Conta, Subconta ou Controle pai.

Sua configuração e permissões determinam quais tipos de objetos e ações estarão disponíveis em uma página.

Contas

Contas correspondem a um ou mais itens de linha em um relatório financeiro. Cada conta é afetada por Processos recorrentes. Esses Processos podem apresentar Riscos que devem ser documentados durante o projeto de documentação de controles financeiros. Uma conta é identificada como significativa com base em fatores como tamanho, complexidade dos processos que operam na conta ou se a conta está

associada a novas linhas de produtos na empresa. Os riscos que podem se materializar e ter um efeito material na conta são identificados pela consideração dos processos operacionais na conta.

Capítulo 18. Usando objetos do OpenPages Regulatory Compliance Management

OpenPages Regulatory Compliance Management

O IBM OpenPages Regulatory Compliance Management suporta organizações na quebra de regulamentações em um catálogo de requisitos, avaliando seu impacto nos negócios e criando tarefas que permitem ações.

Como uma solução, ele permite que as firmas:

- Mantenham um repositório de regulamentos e requisitos que elas devem obedecer
- Identifiquem e criem um catálogo de requisitos que cumpram as regulamentações
- Mapeiem requisitos regulamentares para suas estruturas de controle interno
- Criem agrupamentos de requisitos em Temas de Conformidade
- Conduzam avaliações de requisitos regulamentares em Planos de Conformidade
- Alimentem, direcionem e respondam a eventos regulamentares fornecidos por provedores de dados de terceiros
- Registrem, organizem e respondam às interações do regulador, incluindo consultas e exames regulamentares

É possível usar o RCM Theme Deployer para criar a estrutura de tema para entidades de negócios. Para obter mais informações, consulte [“Planos de conformidade e temas de conformidade”](#) na página 121.

Objetos do OpenPages Regulatory Compliance Management

Este tópico fornece informações sobre os objetos do IBM OpenPages Regulatory Compliance Management.

Plano de Conformidade

Planos de Conformidade permitem a criação de um plano geral para direcionar requisitos regulamentares em uma configuração estruturada, ou para estruturar um conjunto de tarefas regulamentares. Por exemplo, um Plano de conformidade poderia ser criado para rastrear tarefas regulamentares ou para conduzir avaliações de conformidade com relação a vários requisitos regulamentares. Um ou vários Temas de Conformidade podem ser agrupados em um Plano de conformidade geral para a organização.

Tema de Conformidade

Os Temas de Conformidade permitem que os usuários organizem requisitos regulamentares em temas para propósitos de avaliação. Isto permite a avaliação de requisitos de conformidade além da abordagem de entidade de negócios típica, agrupando requisitos regulamentares em temas que impactam em toda a organização. Os temas de amostra podem incluir privacidade de dados, controle, prestação de contas, etc. Isso permite que os usuários avaliem o impacto de regulamentações não apenas dentro de entidades de negócios, mas em temas que tocam em diversas áreas da organização.

Projeto

Um projeto é projetado para organizar tarefas regulamentares em um projeto de conformidade geral. Por exemplo, pode haver mudanças regulamentares que precisam ser abordadas na estrutura de conformidade; os usuários podem criar um projeto para identificar e designar tarefas.

Iniciativa Regulamentar

O objeto Iniciativa Regulamentar é um filho da Entidade de Negócio e captura informações descritivas sobre regulamentações que impactam uma organização. Iniciativas Regulamentares representam um agrupamento de regulamentações mais amplo. Por exemplo, a Anti-Money Laundering poderia ser uma iniciativa regulamentar que inclui várias regulamentações de lavagem de dinheiro diferentes que as organizações devem cumprir.

Avaliação de Requisito

Uma vez que os usuários mapearam controles internos para requisitos derivados de regulamentações, os usuários podem conduzir uma avaliação de quão bem eles estão operando em relação ao requisito identificado. Os usuários podem avaliar a eficácia operacional e a eficácia do design de controles dentro do escopo de um tema de conformidade.

Valor de Avaliação de Requisito

Os Valores de avaliação de requisito são usados para registrar o valor real de requisito em um determinado momento dentro do escopo de uma Avaliação de requisito.

Evento regulamentar de TRRI

O objeto de Evento regulamentar do TRRI permite a ingestão direta de feeds de eventos regulamentares da Thomson Reuters no IBM OpenPages Regulatory Compliance Management.

Evento regulamentar de TRRI

O objeto Série de eventos regulamentares de TRRI é uma coleção de eventos regulamentares TRRI ao qual foi designado o mesmo ID de série dentro do feed de TRRI. O agrupamento de Eventos regulamentares de TRRI dentro da Série de eventos regulamentares de TRRI permite que mudanças sejam rastreadas do estágio proposto até o final na evolução de mudança regulamentar.

Capítulo 19. Objetos do OpenPages Model Risk Governance

Este tópico fornece informações sobre objetos do OpenPages Model Risk Governance.

OpenPages Model Risk Governance

IBM OpenPages Model Risk Governance (MRG) dá suporte às organizações na organização e centralização de seu Inventário de Modelo.

Como uma solução, o IBM OpenPages Model Risk Governance fornece uma plataforma configurável e customizável, permitindo que as firmas:

- Organizem, documentem e mantenham um inventário em toda a empresa de modelos e seus usos
- Documentem e rastreiem problemas que estão associados a modelos em um local central
- Registrem atividades de controle de gerenciamento de mudanças do modelo
- Planejem, rastreiem e gerenciem Revisões e validações de modelo
- Conduzam atestados de modelo periódico e avaliações de risco de modelo
- Designem funções e responsabilidades apropriadas para propriedade de modelo e gerenciamento de risco de modelo
- Monitorem o desempenho e o status de seu programa Model Risk Management
- Visualize os relacionamentos entre seu Inventário de modelo e os aspectos relevantes de suas obrigações de Política e Conformidade

Objetos do OpenPages Model Risk Governance

Este tópico fornece informações sobre os objetos do IBM OpenPages Model Risk Governance.

Solicitação de Mudança

O objeto de Solicitação de mudança é um filho dos objetos de Modelo e de Uso e permite a criação e o rastreamento de atividades de controle que estão relacionadas a mudanças nos Modelos e suas implementações. O objeto captura dados como Tipo de Mudança, Descrição e Status da Mudança, além de permitir a gravação das etapas de Aprovação e de controle principais no ciclo de vida da solicitação de mudança.

Comitê

O objeto Comitê é um filho da Entidade de Negócios e permite que uma organização represente grupos/comitês de controle. Ele pode, então, ser alinhado aos Modelos e também pode ser um pai do objeto Funcionário. Ele pode armazenar informações, como os Termos de referência para um comitê, a frequência de reuniões e detalhes do Coordenador.

Métrica

O objeto Métrica registra a definição de uma medição de desempenho que a organização escolhe para rastrear. Um usuário configura o Tipo de métrica, Limites amarelos e vermelhos e outras informações de coleção. Uma Métrica é um filho de objetos de Uso e Modelo.

Valor da Métrica

O objeto Valor da Métrica registra o resultado da medição de desempenho da métrica. Ele foi projetado para se comportar de maneira a permitir que a organização armazene os resultados da série temporal de medição.

Modelo

O objeto Modelo fornece representação dos Modelos em uma organização. Em um nível teórico, um modelo como um método quantitativo, sistema ou abordagem que aplique teorias estatísticas, econômicas, financeiras e matemáticas, técnicas e suposições para processar dados de entrada em estimativas quantitativas. Dentro do objeto Modelo, as informações do modelo chave podem ser representadas, incluindo: Descrição do modelo, Propriedade do modelo, Status do modelo, Datas do ciclo de vida de desenvolvimento, Tipo e categoria de modelo e Dados de avaliação de risco do modelo. Um objeto Modelo é um filho de uma Entidade de negócios e pai de objetos Uso.

Atestado modelo

O Atestado de modelo permite que uma organização solicite um sign off regular ou *atestado* de um Modelo. O administrador do MRG cria periodicamente um conjunto de Atestados de modelo em branco, que são designados aos respectivos Proprietários do modelo. Cada Proprietário de modelo responde a um conjunto de perguntas sobre o Modelo e envia seu Atestado de modelo.

Entrada de Modelo

Se uma organização desejar adotar uma abordagem mais granular para modelar a documentação, o objeto Entrada de Modelo fornece a capacidade de registrar as entradas. Os campos incluem Proprietário da Entrada, Tipo, Status e Descrição. Um objeto Entrada de Modelo também pode ser o filho de um objeto Saída de Modelo, que permite a criação de cadeias de Modelo em um nível de detalhe, se a abordagem de Link de Modelo não for granular o suficiente.

Link de Modelo

Se uma organização desejar adotar uma abordagem menos granular para a documentação do Modelo, use o Link do Modelo, que é uma associação de tipo amplo que não fornece detalhes explícitos do feed de um modelo para outro. Ele age como um filho de diversos modelos para permitir a geração de cadeias de Modelos.

Saída do Modelo

Se uma organização desejar adotar uma abordagem mais granular para a documentação do Modelo, o objeto Modelo de Saída fornece a capacidade de registrar as Saídas do Modelo. O propósito pretendido é registrar a Descrição e a Visão Geral da Saída de um ponto de vista de controle e não para registrar o Resultado do Modelo.

Pontuação do modelo

As avaliações de risco de modelo são executadas durante a fase de desenvolvimento e documentação de um Modelo. Elas também são geralmente executadas de forma periódica após um Modelo estar em produção. O objeto Scorecard de modelo é usado para conduzir essa avaliação de risco. O usuário responde a um número de perguntas sobre o Modelo. Os acionadores de scorecard de modelo calculam uma pontuação de risco e determinam a camada de modelo.

Registrar

O objeto Registro é um filho da Entidade e um pai do objeto Modelo. O uso do objeto Registro é opcional. Seu propósito primário é agir como uma biblioteca de Modelos durante o desenvolvimento.

Revisar

O objeto Revisão é usado para registrar o planejamento e os resultados de qualquer atividade de Revisão de Modelo. Ele é o filho dos objetos de Uso e Modelo. O objeto destina-se a capturar os resultados das revisões, se eles são de pré-implementação, de pós-implementação e executados por uma segunda ou terceira linha de defesa.

Uso

O objeto Uso é um filho do Modelo. Ele é usado como um elemento chave para registrar a implementação de um ou mais modelos.

Capítulo 20. Usando objetos do OpenPages Third Party Risk Management

OpenPages Third Party Risk Management

O IBM OpenPages Third Party Risk Management suporta organizações na organização e centralização de informações sobre seus fornecedores.

Como uma solução ele fornece uma plataforma configurável e customizável, permitindo que as firmas:

- Criem, mantenham e documentem todos os fornecedores e engajamentos
- Classifiquem ou definam os fornecedores em "camadas" como grau de severidade baixo, médio ou alto
- Usem avaliações de risco padrão para identificar e minimizar risco de uma maneira específica para fornecedores individuais
- Alavanquem o recurso de avaliação do questionário para realizar a definição de camada do fornecedor ou engajamento usando informações que você reúne com avaliações de risco ou do questionário de conformidade

Em liberações anteriores, o IBM OpenPages Third Party Risk Management era denominado OpenPages Vendor Risk Management. O nome original e o acrônimo, VRM, ainda existem em nomes internos para perfis e modelos de função.

Objetos da solução OpenPages Third Party Risk Management

Este tópico fornece informações sobre os objetos do IBM OpenPages Third Party Risk Management.

Fornecedor

Um Fornecedor representa uma empresa de terceiros a partir da qual uma firma compra mercadorias ou serviços. Os fornecedores têm dois tipos de objetos-filhos: Envolvimentos e Contratos. Os fornecedores podem estar sujeitos a avaliações de questionários, avaliações de riscos ou nivelamento. É possível resumir e analisar o risco associado a diferentes Fornecedores. É possível incluir uma associação pai ao processo ou subprocesso suportado por um Fornecedor.

Envolvimento

Objetos de Envolvimento são objetos-filho dos objetos de Fornecedor. Um Engajamento representa um serviço único fornecido por um Fornecedor. Eles são usados para diferenciar entre vários serviços e contratos que você tem com um Fornecedor. Envolvimentos são opcionais. Eles podem estar sujeitos a avaliações de questionários, avaliações de riscos ou nivelamento. É possível resumir e analisar o risco associado a diferentes Engajamentos. É possível incluir uma associação pai ao processo ou subprocesso suportado por um Envolvimento.

Contrato

Objetos de contratos são objetos-filhos dos objetos Fornecedor ou Envolvimento. Um Contrato representa um contrato de negócios ou jurídico entre uma Entidade de negócios e um Fornecedor ou um Engajamento. Um Contrato contém informações de suporte adicionais, por exemplo, o intervalo de tempo do contrato ou informações monetárias. Contratos são opcionais.

Capítulo 21. Usando objetos de gerenciamento da continuidade de negócios do OpenPages

OpenPages Business Continuity Management

O IBM OpenPages Business Continuity Management (BCM) é usado por uma organização, ou grupo, para manter ou retomar um nível pré-determinado de operações durante ou após um evento disruptivo. Todos os riscos que podem potencialmente impactar o negócio durante ou após um evento são identificados.

Usando o BCM, as organizações podem construir uma estrutura para identificação de ativos e processos críticos e a criação de planos de continuidade de negócios em toda a empresa.

O BCM ajuda organizações a:

- Centralizar dados de continuidade de negócios
- Executar análises de impacto de negócios para determinar o grau de severidade de pessoas, processos e ativos
- Desenvolver planos de continuidade de negócios, incluindo, entre outros, a preparação para a recuperação de desastres, os planos de comunicação, as listas de verificação de equipamentos, a prontidão de emergência, a logística de funcionários e as listas de verificação de fornecedores
- Identificar planos e partes interessadas relevantes usando eventos acionadores
- Executar fluxos de trabalho para automatizar processos críticos
- Testar a eficácia de seu plano de continuidade de negócios e identificar e minimizar os principais riscos
- Visualizar as principais atividades de planejamento e gerenciamento com um painel fácil e simples

O BCM possui cálculos integrados para ajudar as organizações a determinarem o grau de severidade de processos para seus negócios e gerar camadas de impacto com limites aceitáveis. Os fluxos de trabalho pré-construídos permitem que as organizações elaborem um rascunho, revisem, aprovem e publiquem planos com acionadores para validade e arquivamento. Esses planos podem ser mapeados para as análises de impacto de negócios do cliente, políticas, procedimentos, processos, locais, eventos, problemas e testes.

Mostre-me como: visão geral do BCM

Esse vídeo fornece uma visão geral do BCM.

<https://youtu.be/TJMLDpvQ0RQ>

Mostre-me como: painel do BCM

Esse vídeo fornece uma visão geral do painel que está disponível para os usuários designados ao perfil do Business Continuity Management.

<https://youtu.be/Ra4-BzgODGI>

Mostre-me como: objeto Plano de continuidade de negócios

Esse vídeo fornece uma visão geral do objeto Plano de continuidade de negócios e como ele é usado no BCM.

<https://youtu.be/wq3IkJcM38c>

Mostre-me como: objeto Análise de impacto no negócio

Esse vídeo fornece uma visão geral do objeto Análise de impacto no negócio e como ele é usado no BCM.

<https://youtu.be/Un7vZNka6RU>

Mostre-me como: objeto Plano de teste de continuidade de negócios

Esse vídeo fornece uma visão geral do objeto Plano de teste de continuidade de negócios e como ele é usado no BCM.

<https://youtu.be/l7wZOmHviMY>

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços atualmente disponíveis em sua área. Qualquer referência a um produto, programa ou serviço IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente. Este documento pode descrever produtos, serviços ou recursos que não estão incluídos no Programa ou autorização de licença adquirido pelo Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento deste documento não concede ao Cliente nenhuma licença a essas patentes. É possível enviar consultas sobre licenças, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações sobre DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing
Legal and Intellectual Property Law
IBM Japan Ltd.
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku
Tokyo 103-8510, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a renúncia de responsabilidade de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa instrução pode não se aplicar ao cliente.

Estas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode fazer melhorias e/ou alterações no(s) produto(s) e/ou no(s) programa(s) descrito(s) nesta publicação a qualquer momento sem aviso.

Referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais nesses websites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e o uso desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146

Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriados, incluindo, em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do IBM Customer Agreement, Contrato de Licença do Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais poderão variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão as mesmas nos sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por dedução. Resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seus ambientes específicos.

As informações sobre produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a precisão do desempenho, da compatibilidade ou de outras afirmações relacionadas aos produtos não IBM. Perguntas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as instruções relativas à orientação ou intenção futura da IBM estão sujeitas a alterações ou retiradas sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos esses nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços usados por uma empresa real é totalmente coincidência.

Se você estiver visualizando este formato eletrônico de informações, as fotografias e as ilustrações coloridas poderão não aparecer.

Esta Oferta de Software não usa cookies ou outras tecnologias para coletar informações pessoais.

Copyright

Licensed Materials - Property of IBM Corporation.

© Copyright IBM Corporation, 2003, 2020.

Direitos Restritos aos Usuários do Governo dos EUA - Uso, duplicação ou divulgação restritos pelo documento GSA ADP Schedule Contract com a IBM Corp.

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O usuário pode copiar, modificar e distribuir essas amostras de programas de qualquer forma gratuitamente, para finalidades de desenvolvimento, uso, comercialização ou distribuição de programas aplicativos compatíveis com a interface de programação de aplicativos da plataforma operacional para a qual as amostras de programas foram gravadas.

Esses exemplos não foram totalmente testados sob todas as condições. Por essa razão, a IBM não pode garantir ou implicar em confiabilidade, capacidade de manutenção ou funcionamento desses programas. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra de qualquer maneira sem pagamento à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com interfaces de programação de aplicativos da IBM.

Marcas comerciais

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas comerciais ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em diversas jurisdições no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas comerciais do IBM está disponível na web em "[Informações de copyright e marca comercial](#)."

Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Glossário

Neste glossário, você pode localizar termos e definições para o IBM OpenPages with Watson

ACL (lista de controle de acesso)

Um conceito em segurança de computador utilizado para determinar as permissões (Leitura, Gravação, Exclusão e Associação) que um usuário ou grupo pode ter na estrutura de pasta de um tipo de objeto (como uma Entidade, Risco ou Teste). As ACLs fornecem um meio de controlar quem tem acesso a que e com quais permissões. As ACLs podem ser designadas a grupos e usuários por meio de um Modelo de Função.

ACLs de Agente

Esses são um conjunto de direitos de acesso de administrador (Gerenciar, Bloquear, Desbloquear, Reconfigurar Senhas, Designar Funções, Procurar) definidos em usuários e grupos. Esses direitos de acesso controlam as operações que um administrador pode executar em um determinado usuário ou grupo.

ACLs de Recursos

Esses são um conjunto de direitos de acesso (Leitura, Gravação, Exclusão e Associação) definidos na pasta pai de um objeto. Esses direitos de acesso controlam as operações que um usuário pode executar na pasta e em quaisquer objetos nessa pasta.

administrador

Um usuário que tem permissão especial concedida para gerenciar a Entidade de Negócios, incluindo a designação de funções para usuários e grupos.

área de janela

Uma seção ou um componente de uma visualização de objeto. Por exemplo, uma página Visualização de Detalhes geralmente consiste em várias áreas de janela, como uma área de janela de Detalhes, uma área de janela de Contexto, uma área de janela de Listagem e uma área de janela de Anexos.

área de janela de listagem

A área de janela em uma página Visualização de Detalhes de um objeto que é exibida ao clicar no nome de um tipo de objeto associado. Ela lista todos os nomes de objetos desse tipo que estiverem associados ao objeto atual e possui um Menu Ações para incluir novos objetos ou associar e copiar objetos existentes do mesmo tipo.

associações

Relacionamentos que existem entre objetos ou entre objetos e arquivos anexados. Exemplo: Uma subentidade pode ser associada diretamente a um processo ou função de negócios.

CSV

Valores separados por vírgula. Um tipo de arquivo que utiliza um formato delimitado por vírgulas.

grupo

Um termo genérico que abrange grupos de domínio organizacionais e de segurança.

grupo de domínio de segurança

Um grupo que é criado automaticamente pelo sistema quando uma entidade ou subentidade de negócios é criada. Os grupos de domínio de segurança da entidade de negócios estão localizados na pasta **Domínios de Segurança** de nível superior (raiz) na página **Usuários, Grupos e Domínios**.

grupo organizacional

Um grupo que é criado por um administrador para organizar usuários em uma organização. Grupos organizacionais geralmente são associados a grupos de domínio de segurança e a outros grupos organizacionais.

Menu Ação

A barra de menus que é sempre exibida no início de uma página. Para revelar itens de menu, passe o ponteiro do mouse sobre um nome de menu. As permissões determinam quais menus e itens estão disponíveis.

Modelo de Função

Um objeto de segurança que pode ser utilizado para definir todos os aspectos de segurança do aplicativo para vários grupos e usuários dentro de uma unidade de negócios. Ele contém definições de controle de acesso em estruturas de pasta para os tipos de objetos e permissões de aplicativos. Os Modelos de Função geralmente refletem a função usual ou esperada que um usuário ou grupo atua em uma organização. Alguns exemplos de Modelos de Função que podem ser definidos são: Proprietário do Processo, Proprietário do Controle e Testador. Em seguida, o modelo pode ser aplicado a diferentes Usuários/Grupos para um contexto de segurança específico.

objeto

Qualquer item que contém ou recebe informações, como Entidades de Negócios, Processos, Riscos, Controles, Problemas, Testes, e assim por diante. Em um contexto de segurança, um objeto é a parte de dados à qual o controle de acesso é aplicado (como Entidade de Negócios, Processo, Subprocesso, Avaliação de Risco). Também chamado de "recurso".

object type

Uma categoria ou tipo de objeto, como Riscos, Controles, Problemas, e assim por diante. Em uma hierarquia de objetos, cada tipo de objeto possui um conjunto de relacionamentos permitidos com outros tipos de objetos.

papel

Uma instância de um Modelo de Função que é aplicada a um conjunto de Usuários/Grupos para um contexto de segurança específico. As funções são concedidas a Usuários/Grupos que permitem que eles acessem objetos com determinadas permissões. Alguns exemplos de funções são: Proprietário do Processo, Proprietário do Controle e Testador.

permissões de aplicativo

Uma lista de permissões que permitem que grupos e usuários acessem determinadas atividades, incluindo administração, dentro do aplicativo (como a capacidade de visualizar, bloquear ou desbloquear objetos ou de criar e excluir períodos de relatório).

ponto de contexto de segurança

Um ponto definido no modelo de segurança do OpenPages que pode ser utilizado para designar funções a usuários e grupos para controle de permissões de acesso e do aplicativo para objetos nesse ponto de segurança.

recurso

Consulte "objeto".

universo de auditoria

O agregado de todas as áreas dentro de uma organização que podem ser auditadas.

unidade de negócios

Um ou mais Entidades, Processos ou Subprocessos.

Índice Remissivo

A

adicionando
arquivos [108](#)
assinaturas [114](#)
comentários em um Item de ação [125](#)
formulários [107](#)
inclusão de links externos na pasta [111](#)
links de URL para visualizações de objeto [112](#)
marcos [126](#)
objeto pai da Visualização em grade [93](#)
objetos [89](#), [91](#)
objetos filho [93](#)
painéis para a guia Painel [17](#)
pastas [105](#)
Perguntas para um modelo de questionário [132](#)
widgets para a guia Painel [17](#)

alterando
configurações do código de idioma [13](#)
date format [13](#)
exibição de coluna na Visualização de lista filtrada ou Visualização em grade [82](#)
formato numérico [13](#)
idioma de exibição [13](#)
notificações de alerta [15](#)
objeto pai [97](#)
perfil [14](#)
senha [14](#)

anexando
arquivos [108](#)
inclusão de links externos no objeto [111](#)

anexos
procurando [68](#)

Anexos [107](#)

anexos do arquivo
procurando [68](#)

aplicativo de aprovação
respondendo às notificações [146](#)

arquivos
adicionando [108](#)
cancelando o registro de saída [109](#)
copiando links [112](#)
editando descrições [110](#)
efetuando check-in [109](#)
efetuando check-in e check-out [108](#), [109](#)
fazendo download [110](#)
fazendo upload da nova versão [110](#)
incluindo ou anexando [108](#)
nomenclatura [105](#)
visualizando [86](#)

assinaturas
adicionando [114](#)
revogando [114](#)
visualizando [114](#)

assistente Incluir Novo [89](#), [91](#)

associação de pai principal
alterando [97](#)

associando
objeto pai [97](#)
objetos [94](#)
objetos da Visualização de detalhes ou de atividade [95](#)
objetos na Visualização em grade [95](#)

Avaliação do Processo [120](#)

Avaliações de Controle [123](#)

avaliações de questionário
atualizando o designado do ciclo de vida [142](#)
concluindo [138](#)
revisando [140](#)

Avaliações de risco [119](#)

Avaliações de Risco [124](#)

B

Barra de análise de dados
alterando a ordem de filtros [71](#)
mostrando e ocultando filtros [71](#)
mostrando ou ocultando [70](#)
visualizando filtros [70](#)

barra de menu [12](#), [15](#)

bloqueio
objetos [115](#)

bloqueios
visualizando [116](#)

C

cabeçalho global [12](#)

calendário [19](#)

ciclos de vida [20](#)

classificando
dados [82](#)

Comentários de Revisão de Auditoria [151](#)

como ocultar
a barra Analytics [70](#)
filtros na barra Analytics [71](#)
painel de filtro Avançado [69](#)

comparando
mudanças no texto [85](#)

configuração
filtro padrão [73](#)
filtro pai [72](#)

configurações do código de idioma
alterando [13](#)
na UI de Foco de Tarefa [59](#)

Console
IU com foco em tarefas [28](#)

Controles [121](#)

copiando
Filtros. [76](#)
links de arquivos [112](#)
objetos da Visualização de detalhes ou da Visualização de atividade [100](#)
objetos na Visualização em grade [101](#)

D

dados
 classificando [82](#)
 exportando de resultados do filtro [77](#)
 visualizando para um período de relatório na IU com foco em tarefas [86](#)
date format
 alterando [13](#)
desassociando
 objetos [97](#)
desbloqueando
 objetos [115](#)
 todos os objetos [116](#)
descrição Categorias de RI [167](#)
Descrição da avaliação de requisito [172](#)
Descrição da entrada de modelo [174](#)
Descrição da iniciativa regulamentar [172](#)
Descrição da métrica [173](#)
Descrição da revisão [174](#)
Descrição da saída do modelo [174](#)
Descrição da solicitação de mudança [173](#)
descrição de Análise de Cenário [161](#)
descrição de Assertões [169](#)
Descrição de atestados [166](#)
Descrição de auditores [151](#)
Descrição de auditorias [149](#)
descrição de Campanhas [166](#)
descrição de Centros de Custo [162](#)
Descrição de contas [169](#)
descrição de Entidades Auditáveis [150](#)
descrição de Eventos de Perda [160](#)
descrição de Funcionários [166](#)
descrição de Incidentes [156](#), [165](#)
descrição de Interações com o Regulador [167](#)
descrição de linhas de base [155](#)
descrição de Mudanças Regulamentares [167](#)
descrição de ORX Loss [162](#)
descrição de Planos [150](#)
descrição de Planos de Controle [154](#)
descrição de Políticas [157](#), [165](#)
descrição de Procedimentos [157](#), [166](#)
descrição de Provas [151](#)
descrição de Recuperações de Perda [161](#)
descrição de Reguladores [166](#)
descrição de Requisitos [154](#), [164](#)
descrição de Resultados do Cenário [161](#)
descrição de Seções de Auditoria [150](#)
descrição de Sub_Mandate [154](#)
descrição de Subcontas [169](#)
descrição de Submandato [164](#)
descrição de Tarefas Regulamentares [167](#)
descrição do Atestado de modelo [174](#)
Descrição do Comentário de Revisão de Política [166](#)
Descrição do comitê [173](#)
Descrição do contrato [177](#)
Descrição do engajamento [177](#)
Descrição do evento regulamentar de TRRI [172](#)
Descrição do fornecedor [177](#)
Descrição do link de modelo [174](#)
Descrição do modelo [174](#)
descrição do OpenPages Internal Audit Management [149](#)
Descrição do Plano de conformidade [171](#)
Descrição do projeto [171](#)

descrição do Recurso [155](#)
Descrição do registro [174](#)
descrição do Scorecard de modelo [174](#)
descrição do Solicitações de RI [167](#)
Descrição do tema de conformidade [171](#)
Descrição do uso [175](#)
Descrição do valor da métrica [173](#)
Descrição do valor de avaliação de requisito [172](#)
descrição Documentos de Trabalho [151](#)
descrição dos Impactos de Perda [161](#)
descrição Perdas FIRST [161](#)
descrição perdas ORIC [161](#)
descrição Resource Links [155](#)
descrições de Aplicabilidades de Regulamentação [164](#)
descrições de pasta
 editando [106](#)

E

editando
 descrição da pasta [106](#)
 descrições de arquivo [110](#)
 filtros salvos [75](#)
 objetos de Visualização de detalhes [99](#)
 objetos na Visualização de lista filtrada ou na Visualização em grade [99](#)
 painéis na guia Painel [18](#)
 widgets na guia Painel [18](#)
efetuando login [11](#)
efetuando logout [12](#)
Entidades de Negócios [119](#)
Exames de Avaliação de Risco [120](#)
exclusão
 filtros salvos [75](#)
 objetos [102](#)
executando
 filtros salvos [74](#)
exibição da coluna
 definindo [83](#)
 mudando na Visualização de lista filtrada ou na Visualização em grade [82](#)
exportação do Fastmap
 UI de Foco de Tarefa [34](#)
exportando
 dados de resultados do filtro [77](#)
Exportando objetos para o Microsoft Excel
 UI de Foco de Tarefa [34](#)

F

fazendo download
 arquivos [110](#)
fazendo upload
 nova versão do arquivo [110](#)
filtro padrão [73](#)
filtro pai [72](#)
filtros
 configuração do pai [72](#)
 exportando dados de resultados [77](#)
 limpando resultados [76](#)
 visualizando na barra Analytics [70](#)
filtros avançados
 criando [73](#)

- filtros privados
 - UI de Foco de Tarefa [34](#)
- filtros salvos
 - editando [75](#)
 - exclusão [75](#)
 - executando [74](#)
- Filtros.
 - configurando padrão [73](#)
 - copiando [76](#)
 - criando avançado [73](#)
 - edição salva [75](#)
 - excluindo salvos [75](#)
 - executando salvo [74](#)
 - mudando a ordem na barra Analytics [71](#)
 - renomeando [76](#)
 - usando Somente ativo (fluxo de trabalho) [34](#)
 - utilizando na UI do Focado de Tarefa [34](#)
- Fluxo de trabalho GRC
 - concluindo o trabalho designado a você [45](#)
 - usando o filtro Somente ativo [34](#)
- formato numérico
 - alterando [13](#)
- formulários
 - adicionando [107](#)

G

- gerando
 - Relatórios [117](#)
- guia Meu trabalho [16](#)
- Guia Painel
 - comportamento do widget [18](#)
 - editando painéis e widgets [18](#)
 - incluindo painéis e widgets [17](#)
- Guia Tarefas de assinatura
 - USING [31](#)
- Guia Tarefas de supervisão
 - USING [32](#)

H

- histórico
 - de objetos [85](#)
- histórico de mudanças
 - de objetos [85](#)
 - objetos [66](#), [67](#), [84–87](#), [89–91](#), [93–95](#), [97](#), [99–104](#), [106](#), [111](#), [115](#), [116](#)
- Home page
 - IU com foco em tarefas [27](#)

I

- IBM Watson Assistant
 - USING [27](#)
- idioma de exibição
 - alterando [13](#)
- impressão
 - informações da Visualização de detalhes [87](#)
- informações do ciclo de vida [87](#)
- Item de Ação
 - incluindo comentários [125](#)
- Itens de Ação de Problema
 - concluindo [125](#), [127](#)

- Itens de Ação do Marco
 - concluindo [125](#), [127](#)
- IU com foco em tarefas
 - alternar para a UI Padrão [61](#)
 - Barra de navegação [26](#)
 - botão avançar do navegador [24](#)
 - botão voltar do navegador [24](#)
 - Console [28](#)
 - criando objetos [42](#)
 - efetuando login [23](#)
 - fazendo sugestões de taxonomia e associação de objetos usando um Classificador de Língua Natural [42](#)
 - Guia Tarefas de assinatura [31](#)
 - Guia Tarefas de supervisão [32](#)
 - Home page [27](#)
 - IBM Watson Assistant [27](#)
 - menu Principal [26](#)
 - mudando o período de relatório [60](#)
 - mudando seu perfil [60](#)
 - mudando sua configuração de código de idioma [59](#)
 - mudando sua senha [59](#)
 - navegando [24](#)
 - sobre [11](#)
 - URL [23](#)
 - USING [23](#)

K

- KPIs e descrição de Valores de KPI [156](#), [160](#), [165](#)
- KRIs e descrição de Valores de KRI [156](#), [160](#), [164](#)

L

- limpando
 - resultados do filtro [76](#)
- links
 - anexando URL externa ao objeto [111](#)
 - copiando [112](#)
 - incluindo URL externa na pasta [111](#)
 - URL externa [111](#)
 - visualizando [86](#)
- Links de URL
 - anexando ao objeto [111](#)
 - incluindo em visualizações de objeto [112](#)
 - incluindo na pasta [111](#)
 - IU com foco em tarefas [23](#)
- links de URL externa
 - anexando ao objeto [111](#)
 - incluindo na pasta [111](#)

M

- mandatos [154](#), [164](#)
- marcos
 - adicionando [126](#)
- Marcos [126](#)
- menu da ajuda [12](#)
- menu do usuário [12](#)
- Meus Itens de Ação de Marco [126](#)
- Meus perfis [12](#), [14](#)
- Minhas Configurações [12](#), [13](#)
- Modelagem de capital [147](#)
- modelos de questionário

modelos de questionário (*continuação*)
definindo [130](#)
fórmulas de pontuação [129](#)
incluindo links em seções, subseções e perguntas [136](#)
incluindo perguntas [132](#)
incluindo seções e subseções [131](#)
pontuações e métodos de pontuação [128](#)
mostrar
a barra Analytics [70](#)
filtros na barra Analytics [71](#)
painel de filtro Avançado [69](#)
movendo
objetos para pasta diferente [106](#)

N

Natural Language Classifier
usando para fazer sugestões de associação de objeto na UI de Foco de tarefa [42](#)
usando para fazer sugestões de taxonomia na UI de Foco de Tarefa [42](#)
nomenclatura
objetos [90](#)
pastas e arquivos [105](#)
notificações de alerta
mudando preferências [15](#)
notifications [20](#)
novos recursos na versão 7.4.0 [5](#)
novos recursos na versão 8.0.0.1 [5](#)
novos recursos na versão 8.0.0.2 [4](#)
novos recursos na versão 8.0.0.3 [3](#)
novos recursos na versão 8.1.0 [3](#)
novos recursos na versão 8.1.0.1 [2](#)
novos recursos na versão 8.2.0 [1](#)

O

o que há de novo? [1](#)
Objetivos de Controle [120](#)
objeto pai
alterando [97](#)
associando [97](#)
incluindo por meio da Visualização em grade [93](#)
objetos
anexando links externos [111](#)
associando [94](#)
associando pai [97](#)
associando por meio da Visualização de detalhes ou de atividade [95](#)
associando por meio da Visualização em grade [95](#)
atualização em massa [103](#)
bloqueio [115](#)
copiando da Visualização de detalhes ou da Visualização de atividade [100](#)
copiando da Visualização em grade [101](#)
desassociando [97](#)
desbloqueando [115](#)
desbloqueando todos [116](#)
editando na Visualização de detalhes [99](#)
editando na Visualização de lista filtrada ou na Visualização em grade [99](#)
exclusão [102](#)
histórico de mudanças [85](#)

objetos (*continuação*)
incluindo filho [93](#)
incluindo novas instâncias [89](#), [91](#)
movendo para pasta diferente [106](#)
mudando o pai [97](#)
nomenclatura [90](#)
procurando na IU com Foco em Tarefa [66](#)
procurando na IU Padrão [66](#)
refinando resultados da procura [67](#)
renomeando [103](#)
renomeando da Visualização de pasta [104](#)
renomeando por meio da Visualização de detalhes [104](#)
visualizando arquivos e links [86](#)
visualizando e comparando mudanças no texto [85](#)
visualizando informações do ciclo de vida [87](#)
Objetos da solução OpenPages Third Party Risk Management [177](#)
objetos do Financial Controls Management [169](#)
objetos do Internal Audit Management [149](#)
objetos do Internal IT Governance [154](#)
objetos do Model Risk Governance [173](#)
Objetos do OpenPages Model Risk Governance [173](#)
objetos do Operational Risk Management [159](#)
objetos do Policy Management [164](#)
objetos do Regulatory Compliance Management [171](#)
OpenPages Business Continuity Management [179](#)
OpenPages IT Governance [153](#)
OpenPages Policy Management [163](#)

P

Página Inicial
Guia Painel [17](#), [18](#)
painéis
editando na guia Painel [18](#)
incluindo na guia Painel [17](#)
painel de filtro Avançado
mostrando ou ocultando [69](#)
pasta
incluindo URL externa [111](#)
pastas
adicionando [105](#)
nomenclatura [105](#)
perfil
alterando [14](#)
mudanças na IU com foco em tarefas [60](#)
Perguntas [127](#)
período de relatório
mudanças na IU com foco em tarefas [60](#)
Pesquisar Anexos
incluindo arquivos [108](#)
Planos de Conformidade [121](#)
Planos de Teste [124](#)
Preferências e grupos de preferências [125](#)
Problema e itens de ação [124](#)
Processos [120](#)
procura filtrada
comparado com a procura global [63](#)
procura global
agrupando termos de procura [65](#)
boosting [66](#)
comparado com a procura filtrada [63](#)
correspondência de proximidade [66](#)
correspondências difusas [66](#)

procura global (*continuação*)

- procurando anexos de arquivos [68](#)
- refinando resultados da procura [67](#)
- técnicas avançadas [64](#)
- usando curingas [65](#)
- usando frases [65](#)
- usando operadores booleanos [65](#)
- usando termos [64](#)

procurando

- anexos do arquivo [68](#)
- para objetos na IU com Foco em Tarefa [66](#)
- para objetos na IU Padrão [66](#)
- procura global em comparação com a procura filtrada [63](#)

Programas

- ativando [143](#)
- ativando e copiando respostas [144](#)
- atualizando e reativando [144](#)

Q

Questionários [127](#)

R

regras para nomenclatura de objetos [90](#)

regras para nomenclatura de pastas e arquivos [105](#)

Relatórios

- enviando por e-mail [118](#)
- gerando e visualizando [117](#)
- visualizando [86](#), [118](#)

renomeando

- Filtros. [76](#)
- objetos [103](#)
- objetos da Visualização de detalhes [104](#)
- objetos da Visualização de pasta [104](#)

Renúncias [156](#), [165](#)

resultados da procura

- refinando [67](#)

Resultados do teste [124](#)

revogando

- assinaturas [114](#)

Riscos [124](#)

S

Seções [127](#)

seletor de visualização [12](#)

senha

- alterando [14](#)
- mudanças na IU com foco em tarefas [59](#)

Subprocessos [121](#)

T

Temas de Conformidade

- implementando em múltiplas entidades de negócios [123](#)

- implementando em uma entidade de negócios [122](#)

tempo limite automático [12](#)

termos do OpenPages IT Governance [153](#)

termos do Policy Management [163](#)

título da página [12](#)

U

UI de Foco de Tarefa

- concluindo o trabalho designado a você [45](#)
- exportação do Fastmap [34](#)
- localizando informações [34](#)
- trabalhando com objetos [34](#)
- usando filtros [34](#)

UI Padrão

- acesso da UI do Foco de Tarefa [61](#)
- sobre [11](#)

V

vinculação

- objeto pai [97](#)
- objetos [94](#)

Visão Geral da Política [157](#), [166](#)

Visão Geral de Avaliações de Risco [119](#)

Visão Geral de Eventos de Perda [160](#)

Visão Geral de Marcos [126](#)

visão geral do OpenPages Operational Risk Management [159](#)

Visão geral do OpenPages Regulatory Compliance Management [171](#)

Visão geral do OpenPages Regulatory Model Risk Governance [173](#)

Visão geral do OpenPages Third Party Risk Management [177](#)

Visão geral do OpenPages Vendor Risk Management [177](#)

Visão Geral dos Processos [120](#)

Visualização de Atividade

- associando objetos [95](#)
- copiando objetos [100](#)
- Visualizar páginas [79–81](#)

Visualização de Detalhes

- impressão de informações [87](#)

Visualização de lista

- Visualizar páginas [79–81](#)

Visualização de Lista Filtrada

- controlando a exibição da coluna [82](#)
- editando objetos [99](#)
- Visualizar páginas [79–81](#)

Visualização de Pasta

- incluindo arquivos [108](#)
- Visualizar páginas [79–81](#)

Visualização detalhada

- abrindo [82](#)
- associando objetos [95](#)
- copiando objetos [100](#)
- editando objetos [99](#)
- incluindo objetos filho [93](#)
- incluindo ou anexando arquivos [108](#)
- visualizando arquivos e links [86](#)
- visualizando informações do ciclo de vida [87](#)
- Visualizar páginas [79–81](#)

Visualização em Grade

- associando objetos [95](#)
- controlando a exibição da coluna [82](#)
- copiando objetos [101](#)
- editando objetos [99](#)
- incluindo objeto pai [93](#)
- Visualizar páginas [79–81](#)

visualizando

- arquivos e links [86](#)
- assinaturas [114](#)

visualizando (*continuação*)

- bloqueios [116](#)

- dados para um período de relatório na IU padrão [86](#)

- histórico de mudanças de objetos [85](#)

- informações do ciclo de vida [87](#)

- mudanças no texto [85](#)

- Relatórios [117](#)

- relatórios em formato diferente [86](#), [118](#)

visualizando filtros

- na barra de análise de dados [70](#)

Visualizar páginas [79–81](#)

Visualizar sugestões

- usando um Classificador de língua natural na UI de Foco

- de Tarefa [42](#)

Vulnerabilidades [157](#)

W

widgets

- editando na guia Paineis [18](#)

- incluindo na guia Paineis [17](#)

- usando na guia Paineis [18](#)

